



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**



ENTIDADES PARTICIPADAS

- Cascais Ambiente
- Cascais Dinâmica
- Cascais Envoltente
- Cascais Próxima
- Associação S. Francisco de Assis
- AMTRES
- DNA Cascais
- Fundação D. Luís I



Mapa das Entidades Participadas pelo Município

Lei n.º 73/2013, de 3 setembro, alínea c) do n.º 2 do artigo 46.º

Designação da Entidade	Número de Identificação Fiscal	Participação do Município	Participação
Cascais Ambiente Empresa de Ambiente de Cascais	507396081	1 000 000,00	100,00%
Cascais Dinâmica Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo	503589780	2 156 760,00	100,00%
Cascais Envolvente Empresa de Gestão social de Habitação	504538314	200 000,00	100,00%
Cascais Próxima Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias	504853635	1 220 000,00	100,00%
Associação S. Francisco Assis	504628852	24 939,89	51,55%
AMTRES Associação Municípios Tratamento Resíduos Sólidos	502026391	163 855,11 a)	25,00%
AGÊNCIA DNA CASCAIS Cascais um Concelho Empreendedor	507768590	150 000,00 a)	100,00%
Fundação D. Luis I	503777234	199 519,16	62,50%

a) Referente à contribuição inicial



CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS

ESTRUTURA

Cascais Ambiente

Cascais Dinâmica

Cascais Envolvente

Cascais Próxima

Associação S. Francisco de Assis

AMTRES

DNA Cascais

Fundação D. Luís I



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**



ENTIDADES PARTICIPADAS

Cascais Ambiente



AMBIENTE CASCAIS

Plano de Atividades

&

Orçamento

2025 - 2039



Índice

1.	Nota Prévia	4
2.	Grandes Opções	5
3.	Plano de Atividades – 2025	5
3.1.	Departamento Operacional	5
3.1.1.	Limpeza Urbana	6
3.1.1.1.	Varredura Manual	6
3.1.1.2.	Varredura Mecânica	7
3.1.1.3.	Lavagem Mecânica	8
3.1.1.4.	Recolha de Papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos	8
3.1.2.	Limpeza de Praias, Terrenos Ribeiras e Florestas	9
3.1.2.1.	Limpeza de Praias	9
3.1.2.2.	Limpeza de Terrenos e Ribeiras	9
3.1.2.3.	Limpeza Florestal de Terrenos	10
3.1.3.	Recolha de Cortes de Jardim	10
3.1.4.	Recolha de Objetos Fora de Uso (Monstros)	10
3.1.5.	Recolha de Resíduos Sólidos Indiferenciados (RSU)	11
3.1.6.	Recolha Seletiva	12
3.1.7.	Recolha de Resíduos Urbanos Biodegradáveis	12
3.2.	Departamento de Gestão de Estrutura Ecológica	13
3.2.1.	Divisão da Natureza e Biodiversidade	13
3.2.1.1.	Quinta do Pisão Parque de Natureza	13
3.2.1.2.	Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina	14
3.2.1.3.	Borboletário	15
3.2.1.4.	Natura Observa	16
3.2.1.5.	Banco Genético Vegetal Autóctone	17
3.2.1.6.	Oxigénio	18
3.2.1.7.	Peninha	19
3.2.1.8.	Plano de Paisagem	19
3.2.1.9.	“+Mar”	21
3.2.1.10.	Campanha “Na Páscoa quem paga é o mexilhão”	22
3.2.1.11.	Ribeiras de Cascais	22
3.2.1.12.	Área Marinha Protegida das Avencas	23
3.2.1.13.	Plano de Gestão de Habitat da Orla Costeira	25
3.2.1.14.	LIFE ResLand	25
3.2.2.	Unidade de Turismo da Natureza	26
3.2.2.1.	Pedra Amarela Campo Base	27



3.2.2.2.	Quinta do Pisão – Atividades da Natureza	28
3.2.2.3.	Centro de interpretação da Pedra do Sal – Atividades de Natureza	28
3.2.2.4.	Cascais em Férias	29
3.2.3.	Unidade de Educação e Sensibilização Ambiental	29
3.2.3.1.	Escolas: Programa de Educação e Sensibilização Ambiental	30
3.2.3.2.	Empresas	31
3.2.3.3.	Múncipes	32
3.2.3.4.	Autarquia	33
3.3.	Divisão de Valorização Produto Local	33
3.3.1.	FoodLab	33
3.4.	Departamento de Espaços Verdes Urbanos	36
3.4.1.	Espaços Verdes	36
3.4.1.1.	Manutenção de Espaços Verdes	36
3.4.1.2.	Manutenção de Património Arbóreo	38
3.4.1.3.	Controlo de Pragas	39
3.4.2.	Espaços de Jogo e Recreio	39
3.4.2.1.	Manutenção dos Elementos Infantis	39
3.4.2.2.	Manutenção das Superfícies Amortizantes	40
3.4.3.	Terras de Cascais	41
3.4.3.1.	Hortas, Pomares e Vinhas Comunitários	42
3.4.3.2.	Hortas Associativas	42
3.4.3.3.	Horta do Brejo	43
3.4.3.4.	Horta do Pisão	43
3.4.3.5.	Formação	44
3.4.3.6.	Hortas nas Escolas e nos Centros de Dia	45
3.4.4.	Beneficiações e Requalificações	45
3.5.	Departamento de Ação Climática	50
3.5.1.	Eixo 1- Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas de Cascais	50
3.5.2.	Eixo 2 - Desenvolver a componente de mitigação às alterações climáticas aprofundando o Roteiro de Neutralidade Carbónica 2050 e a Estratégia de Energia Sustentável de Cascais	52
3.5.3.	Eixo 3 - Integração transversal da Ação Climática nas suas componentes de mitigação e adaptação nos diversos setores da esfera municipal	53
3.5.4.	Eixo 4 - Pesquisa de financiamento proveniente de fontes nacionais e internacionais	55
3.5.5.	Eixo 5 – Participação em redes nacionais e internacionais	56
3.6.	Gestão de Frota, Equipamentos e Instalações	57
3.6.1.	Gestão de Frota	57



3.6.2.	Gestão de Instalações	59
3.6.3.	Gestão de Equipamentos	60
4.	Exclusões	61
5.	Orçamento Geral	63
5.1.	Orçamento Geral de Receitas	63
5.2.	Orçamento Geral de Gastos	64
5.3.	Orçamento Geral Consolidado	66
5.4.	Orçamento Geral – Atividades Operacionais	68
5.5.	Orçamento Geral – Estrutura da Empresa	69
5.6.	Resultado Geral de Exploração	70
5.7.	Análise de Fluxos de Caixa	70
6.	Anexos	71
6.1.	Planos Previsionais	71
6.1.1.	Orçamento Geral – Global Cascais Ambiente – 2025 – 2039	71
6.1.2.	Orçamento Geral – Atividades Operacionais – 2025 – 2039	72
6.1.3.	Orçamento Geral – Atividades Estrutura – 2025 – 2039	73
6.1.4.	Orçamento Geral – Atividades Contrato de Gestão Delegada – Gestão de Resíduos Urbanos – 2025 – 2039	74
6.1.5.	Orçamento Geral – Atividades Contrato Prestação de Serviços – Limpeza e Higiene Urbana – 2025 – 2039	75
6.1.6.	Orçamento Geral – Atividades Contrato Programa – Gestão dos Espaços Verdes Urbanos e Naturais – 2025 – 2039	76
6.1.7.	Demonstração de Resultados – 31/12/2025 a 31/12/2039	77
6.1.8.	Balanço Previsional – 31/12/2025 a 31/12/2039	78
6.1.9.	Plano Global de Investimentos – 2025 – 2039	79
6.1.10.	Plano de Investimento em Ativos Circulantes – 2025 – 2039	80
6.1.11.	Plano de Investimento em Ativos Não Circulantes – 2025 – 2039	84
6.2.	Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais	85
6.3.	Mapa de Recursos Humanos – 2025	87



1. Nota Prévia

A elaboração do Orçamento da EMAC – E.M, S.A., designada por *Cascais Ambiente* para os exercícios económicos de 2025 a 2039 teve por base um “*orçamento base zero*” devidamente ajustado aos compromissos assumidos e delegados, ou seja, todas as atividades da empresa foram devidamente previstas tendo como referência o histórico de custos, levando em linha de conta os compromissos já assumidos e as respetivas orientações estratégicas definidas pelo acionista.

À semelhança de exercícios anteriores, o elevado sentido de serviço público presidiu à elaboração deste documento, tendo por base os seguintes princípios orientadores:

- Manutenção e consolidação de todas as áreas de atividade da empresa, explorando oportunidades de melhoria, de modo a assegurar níveis aceitáveis, quer de eficácia, quer de eficiência, de todas as operações;
- Continuidade no foco na prestação de serviços aos munícipes de Cascais, quer em termos de abrangência, quer em termos de qualidade de serviços, privilegiando a proximidade e relação com aqueles;
- Renovação dos seus ativos circulantes circunscrita ao estritamente necessário, de modo a garantir o desempenho operacional, ou seja, renovação focada em viaturas cuja operacionalização condiciona a qualidade do serviço a prestar, quer financeira e ambientalmente, quer em termos de disponibilidade – imobilização;
- Manter a aposta na contínua melhoria dos já excelentes níveis de motivação, satisfação e de comprometimento dos seus Colaboradores, para com o acionista (Câmara Municipal de Cascais) e os munícipes.

Numa gestão dedicada e profissional baseada na busca constante pela eficiência operacional, financeira, ambiental e de qualidade de serviço prestado, destacamos a continuidade da aposta em internalizar todos os serviços no âmbito da esfera de atuação da empresa. O desafio é grande, mas a administração, envolvida e comprometida diariamente, deposita inteira confiança na vontade e empenho de TODOS.

2. Grandes Opções

De modo a assegurar o objetivo do equilíbrio orçamental para os anos compreendidos entre 2025 e 2039, procurou-se adequar o nível da atividade dos serviços prestados, otimizando-os no sentido de minimizar quaisquer impactos percecionados pelos Municípios, decorrentes de eventuais ajustamentos das mesmas, na qualidade do serviço prestado pela *Cascais Ambiente*.

Com o intuito de dar continuidade ao processo de solidificação do equilíbrio financeiro da *Cascais Ambiente*, salientamos a necessidade de continuar a intervir no passivo consolidado da empresa, procedendo-se ao seu equilíbrio de acordo com o nível de investimento realizado pelo acionista.

5

3. Plano de Atividades – 2025

3.1. Departamento Operacional

Para o ano de 2025, no que respeita às atividades desenvolvidas pela Empresa, sob a responsabilidade das áreas do *Departamento Operacional*, prevê-se dar continuidade ao desenvolvimento e otimização das atividades no âmbito dos serviços de limpeza urbana e recolha de resíduos, assim como nos diversos projetos pilotos em execução e nos que estão previstos implementar.

Da análise dos resultados até hoje alcançados verifica-se que, em termos de quantidade e de qualidade, a resposta da *Cascais Ambiente* tem sido muito boa, ou seja, tem sido possível intervir em todo o Concelho de Cascais e em todas as suas áreas de ação e responsabilidade, com reconhecido mérito por parte da população, não só residente, como visitante.

No que respeita à qualidade do serviço prestado, ao nível da limpeza urbana, pretendemos dar continuidade ao processo de monitorização dos circuitos de varredura, agora com a ajuda de um sistema de rastreamento instalado nos carrinhos de varredura manual e que nos permitirá vir a obter modelos de trabalho, os quais serão analisados e melhorados sempre que tal o justifique.

Esta é uma poderosa ferramenta que certamente contribuirá, não apenas para uma melhor compreensão do trabalho realizado, bem como, em simultâneo, para a identificação de potenciais oportunidades de melhoria em cada cantão de varredura, pretendendo-se, com isto, que se traduza numa melhor prestação deste serviço.

Em relação à varredura mecânica, também com a disponibilidade de um novo sistema de gestão dinâmico e inteligente, através da informação recolhida em tempo real, passará a ser possível otimizar este serviço à medida das necessidades e exigência de qualidade que se pretenda.

Para o ano de 2025 pretende-se reforçar as ações do serviço de fiscalização, na interação com os munícipes no sentido de identificar na altura do despejo dos resíduos nos contentores coletivos, más práticas, corrigi-las com o objetivo de através de uma maior consciência ambiental, atingir maiores e melhores resultados na separação dos resíduos e na sua adequada deposição.

Também ao nível do abandono dos resíduos de cortes de jardins e de objetos fora de uso, será reforçada a fiscalização, nos locais identificados como de habitual deposição indevida, aqui com a ajuda da Polícia Municipal, com o objetivo de identificar quem recorrentemente contribui para este tipo de infração.

Para o ano de 2025, o grande desafio do *Departamento Operacional*, será o de continuar a garantir a prestação de serviços de qualidade, sempre na ótica da otimização e racionalização na utilização dos recursos humanos e materiais e na orientação de resultados para o munícipe e município de Cascais, tendo sempre como grande objetivo, a melhoria continua dos serviços prestados

No ano de 2025 será dada continuidade à implementação da base de dados onde passaram a ser registados todos os eventos operacionais relativos à Limpeza Urbana, o que veio permitir em tempo real ter um conhecimento de toda a operação, a exemplo do que já acontece com a área de recolha de resíduos.

Em 2025 prevê-se dar continuidade a implementação do sistema inovador de recolha de resíduos, indiferenciados e seletivos, autónomo (recolha bilateral), sem necessidade da intervenção de recursos humanos, exceto o motorista da viatura.

3.1.1. Limpeza Urbana

3.1.1.1. Varredura Manual

Este serviço conta com 195 circuitos de varredura manual, número que se encontra estabilizado, efetuando apenas alguns reforços pontuais em novas urbanizações.





Em 2025 pretendemos continuar a procurar a otimização dos cantões de varredura e das suas frequências, procurando assim obter uma maior eficiência relativamente ao serviço prestado, numa perspetiva de melhoria contínua do serviço prestado.

O serviço de rastreamento, instalado nos carrinhos de varredura tem-nos permitido obter, em tempo real, maior e melhor informação acerca do desempenho da atividade realizada, permitindo a melhoria do serviço e ter um histórico do trabalho efetuado através de modelos de execução reais, principalmente em face do trabalho previsto.

Recorrendo aos sistemas de localização colocados nos carrinhos de varredura, será testada a possibilidade de passarmos a ter cantoneiros a iniciar e terminar o seu período de trabalho sem ter de se deslocar aos pontos de apoio.

Será testada esta nova forma de desempenho profissional.

7

3.1.1.2. Varredura Mecânica

Existem atualmente 115 circuitos de varredura mecânica, aos quais corresponde uma cobertura muito próxima dos 100% de toda a área urbana do Concelho.

Todas as varredouras em operação na Cascais Ambiente têm instaladas um sistema de monitorização da sua atividade que permite verificar, em tempo real, o seu nível de desempenho e introduzir automaticamente as alterações que se verifiquem e justifiquem necessárias sempre com vista a otimização da sua atividade.



Pretende-se em 2025 continuar a aumentar o número de varredouras e sopradores elétricos, por substituição progressiva dos atuais equipamentos mecânicos.



3.1.1.3. Lavagem Mecânica

Existem 120 circuitos de lavagem mecânica sendo que, no ano de 2025, a Cascais Ambiente pretende dar continuidade a medidas que permitam a minimização de utilização de água potável.

Assim, procuramos outras soluções, nomeadamente por via do recurso a água não potável, que possam existir principalmente na zona Norte e Nascente do Concelho, de forma que os equipamentos que trabalham nessas áreas tenham locais de abastecimento perto dos locais onde operam.



Em 2025 vai se iniciar a utilização de água não potável, proveniente a ETAR da Guia na lavagem e varredura das ruas.

3.1.1.4. Recolha de Papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos

Existem, atualmente no Concelho de Cascais, 2.300 papeleiras, quase o dobro das existentes no final de 2006, e cerca de 600 dispensadores para sacos de dejetos caninos, os quais são mantidos diariamente.

Em 2025 não se prevê um aumento significativo do número de papeleiras existentes, estando apenas previsto o seu reforço em algumas zonas muito específicas.

Pretendemos continuar a apostar na instalação de papeleiras com elevada capacidade (papeleiras inteligentes) e com a funcionalidade de compactação, isto em zonas de grande procura e pressão de deposição.





3.1.2. Limpeza de Praias, Terrenos Ribeiras e Florestas

3.1.2.1. Limpeza de Praias

A limpeza das praias e suas zonas envolventes continuará a ser assegurada diariamente, durante todo o ano, com um reforço adicional no período compreendido entre os meses de abril a outubro.



9

3.1.2.2. Limpeza de Terrenos e Ribeiras

Tem-se vindo a verificar uma muito maior exigência, por parte dos munícipes, no que respeita à limpeza de terrenos, e este facto tem-se traduzido no crescente aumento do número de pedidos, ano após ano, e aos quais só tem sido possível dar a devida resposta por via do correspondente aumento da eficiência dos meios disponíveis.

Em relação à limpeza de ribeiras pretende-se manter a metodologia adotada desde alguns anos, a qual passa por ter como ponto de partida os levantamentos efetuados por parte da Proteção Civil e efetuar, logo de início, as



intervenções classificadas como prioritárias por esta entidade, sendo que estas são as que, potencialmente, poderão originar um maior risco de cheia e de seguida intervencionar as restantes situações identificadas.

3.1.2.3. Limpeza Florestal de Terrenos

Este serviço é mantido com uma equipa de 12 homens e sempre em articulação com a Proteção Civil Municipal. O serviço encontra-se devidamente dotado de material e meios mecânicos de trabalho, nomeadamente com duas viaturas ligeiras de mercadorias, uma escavadora equipada com braço mecânico, uma máquina de lagartas equipada com destróador frontal e um destróador florestal.

10

3.1.3. Recolha de Cortes de Jardim

Tendo em conta os elementos relativos aos quantitativos operacionais desta atividade, verifica-se que o número de toneladas recolhidas tem vindo, continuamente, a aumentar de ano para ano. O serviço de recolha de cortes de jardins tem sido, para a Cascais Ambiente, um dos seus maiores desafios. Mesmo com a realização de inúmeras e sucessivas campanhas de sensibilização os seus resultados parecem ser nulos, agravada pelo facto de não se verificar uma devida fiscalização das deposições identificadas como indevidas.



Como tal, parece-nos urgente procurar encontrar uma solução eficaz para o problema dos "abandonos" deste tipo de resíduos, pois em relação aos normais pedidos que nos são feitos, os seus respetivos prazos de resposta são devidamente cumpridos.

3.1.4. Recolha de Objetos Fora de Uso (Monstros)

Continua a verificar-se que cerca de 80% dos resíduos recolhidos, não são alvo de pedido prévio de recolha, isto é, são abandonados na via pública.





Tal como proposto para o serviço de cortes de jardins, em 2025 pretendemos vir a dispor de um serviço de fiscalização efetivo em que, em articulação com a Polícia Municipal, se possa identificar todos aqueles que recorrentemente continuam a abandonar os seus resíduos na via pública sem que, previamente, tenham efetuado o pedido de remoção dos mesmos restando, deste modo, a sensibilização por parte da população.

3.1.5. Recolha de Resíduos Sólidos Indiferenciados (RSU)

11

A quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos durante o ano de 2024 tem registado uma certa estabilização relativamente ao ano anterior, prevendo-se que para 2025 a situação se mantenha.

Tem-se verificado um grau de eficácia equilibrado no nível de prestação deste serviço, sendo este refletido pelo número diminuto de reclamações registado.



Durante o ano de 2025, iremos continuar a proceder ao reforço de construção de cais e colocação de fixadores nos contentores de 800L, que se revelam fundamentais para o regular o funcionamento da operação e de se melhorar as condições de segurança dos mesmos.

Em 2025 serão colocadas nas 4 Freguesias do Concelho cerca de 120 “ilhas ecológicas” (contentores em subsolo).

Será testado o sistema de recolha bilateral, que permite a recolha dos Resíduos sem necessidade da intervenção dos cantoneiros.

3.1.6. Recolha Seletiva

Em 2024 os quantitativos da recolha seletiva aumentaram ligeiramente, prevendo-se que com a colocação de ecopontos em cerca de mais 100 locais que em 2025, se verifique um crescimento mais significativo destes quantitativos.

Pretende-se aumentar o número de ecopontos disponíveis para os municípios, devidamente complementados com a implementação de novas ilhas ecológicas, potenciando-se assim o aumento da reciclagem.



12

Manutenção da aposta na sensibilização para a utilização dos ecocentros de proximidade móveis e fixos, destinados à deposição de resíduos seletivamente em mais 12 fileiras diferentes das normais atuais (papel, vidro e plástico), com vista ao incremento da separação e como tal um incremento à economia circular.

Em 2025 vão ser colocados mais 14 ecocentros de pequena dimensão com capacidade para recolher 10 fluxos distintos de resíduos.

3.1.7. Recolha de Resíduos Urbanos Biodegradáveis

Em 2025 já todas as habitações do Concelho de Cascais têm cobertura de recolha de resíduos biodegradáveis.

As ações de sensibilização para a separação destes resíduos vão continuar com o objetivo de aumentar os quantitativos destes resíduos recolhidos seletivamente.

Em 2025 será efetuado um estudo comportamental da população em relação à temática da separação dos resíduos.

Será também reforçada a sensibilização no canal HORECA.

3.2. Departamento de Gestão de Estrutura Ecológica

3.2.1. Divisão da Natureza e Biodiversidade

3.2.1.1. Quinta do Pisão Parque de Natureza



13

A Quinta do Pisão – Parque de Natureza, reúne um considerável conjunto de valores naturais e patrimoniais que têm vindo a ser recuperados, mediante ações de gestão ativa de habitat e reabilitação de espaços.

No decorrer de 2025 o objetivo será dar continuidade à gestão de habitat, espécies e monitorizar o impacto da visitação.

Como objetivos específicos temos:

- Abertura a cafetaria da casa da Cal;
- Prossecução dos trabalhos de controlo e erradicação da fauna e flora exótica;
- Continuação da gestão de matos com recurso a meios mecânicos, animais e fogo controlado;
- Manutenção da realização de campanhas de monitorização de Aves, Ofídios, Anfíbios, Lepidópteros e de Mamíferos;
- Restauração da Lagoa Norte, incluindo reformulação da comporta, passagem hidráulica;
- Criação de um polo de receção de fauna a instalar nas ruínas do armazém da cal do Lapinha (Candidatura Lisboa 2030);
- Manutenção de trabalhos de implementação de faixas de cultura para a fauna;
- Criação de um sistema de bacias de alagamento temporário nas várzeas das margens da ribeira das Vinhas para redução da velocidade de escoamento e fenómenos de picos de cheia, potenciar o efeito de esponja (infiltração de águas pluviais e posterior libertação progressiva e lenta para a linha de água),



redução da distância vertical entre o aquífero e o leito da ribeira, fundo do vale e criação de habitats húmidos temporários de juncais e bunhais (Candidatura Lisboa 2030);

- Libertação de núcleo fundador de corços no cercado de vida selvagem
- Execução de polos de reprodução de lebre-ibérica e de coelho-bravo;
- Produção e montagem de exposições interpretativas na Casa da Cal, Refilão e Eira dos Fornicos;
- Aquisição de um veículo UTV, para apoio à vigilância e manutenção dos cercados vida selvagem
- Realizar algumas obras de beneficiação no estábulo de Porto Covo, com vista a melhores a circulação do ar e aumentar entrada de luz natural;
- Pintura exterior da Casa da Cal e Casa da Eira dos fornicos;
- Requalificação do antigo ovil;
- Executar novo ramal de abastecimento eletricidade à Casa da Cal;
- Instalação de sistema de controlo e gestão de estacionamento;
- Execução nova zona de estacionamento e requalificação do espaço no portão Atrozela;
- Recuperação depósito água (casa da Barragem).

3.2.1.2. Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina

O sistema dunar Cresmina-Guincho tem sido alvo de intervenção contínua com o objetivo de controlar a degradação dos habitats e promover a importância dos sistemas dunares. Dada a sensibilidade e vulnerabilidade deste sistema, esta é considerada a única zona de Proteção Integral do Parque Natural Sintra-Cascais.





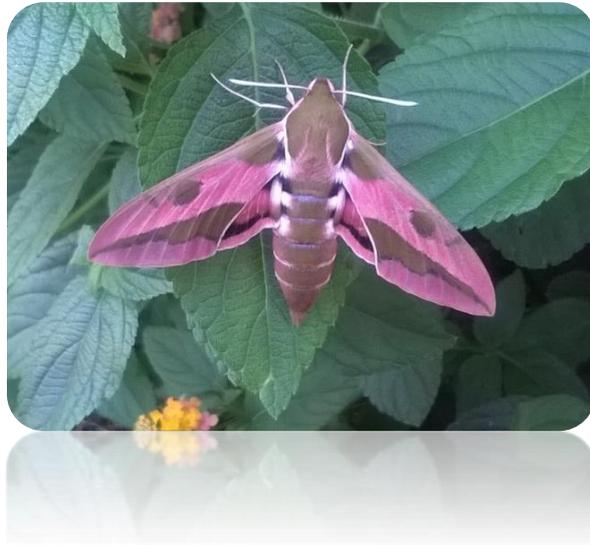
As diversas medidas de gestão como a erradicação de espécies invasoras com reposição de espécies autóctones e o controlo das diversas fontes de pisoteio permitem criar condições benéficas ao desenvolvimento e estabilização deste sistema.

Pretende-se dar continuidade ao processo de gestão de habitat através das seguintes ações:

- Controlo de espécies exóticas e plantação de espécies autóctones (em áreas anteriormente invadidas);
- Continuar as ações de sensibilização dos utilizadores, para os valores naturais presentes e a importância da sua proteção e preservação;
- Monitorização das ações implementadas e da biodiversidade;
- Manutenção regular do edificado e passadiços;
- Requalificação de algumas zonas do passadiço;
- Produção e instalação de nova exposição interpretativa no Núcleo de Interpretação.

3.2.1.3. Borboletário

O Borboletário pretende continuar a sua missão de dar a conhecer as espécies de lepidópteros existentes no município de Cascais, expor e sensibilizar o público em geral para a biologia deste importante grupo de insetos, e a sua importante interação com as plantas, proporcionando deste modo, a todos os visitantes, um local de contínua aprendizagem e investigação científica, e contribuindo para o despertar e interesse para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.



Para 2025 estão previstas as seguintes ações:

- Manutenção e renovação do jardim – remoção de plantas infestantes, remoção/limpeza de pragas das plantas (ex. pulgões), plantação de plantas hospedeiras e nectaríferas, poda de árvores e arbustos, e limpeza do lago;



- Realização de Visitas Guiadas e Ateliês Pedagógicos para melhor dar a conhecer os objetivos do espaço;
- Aumento/manutenção do sucesso reprodutivo das espécies capturadas em saídas de campo;
- Incremento de populações de espécies selecionadas;
- Continuação da monitorização (nacional e internacional) de lepidópteros com a plataforma da BMS (*Butterfly Monitoring System*) em colaboração com a Tagis e a REBN
- Promoção de espécies, ações, atividades e projetos com recurso à plataforma Facebook;
- Manutenção e renovação do viveiro de plantas (plantas hospedeiras de reserva), anexo ao equipamento;
- Manutenção e limpeza contínuas do espaço;
- Conclusão do protocolo de criação de borboletas;
- Atualização da base de dados (novas adições)
- Instalação da nova Exposição Permanente, incluindo algumas ilustrações das diferentes fases do ciclo de vida das borboletas e espécies-chave, no Borboletário.

3.2.1.4. Natura Observa

O programa de voluntariado Jovem Natura Observa, criado em 2007, é uma referência no envolvimento dos jovens do concelho no desenvolvimento de ações de recuperação ambiental e património construído.

Os objetivos para 2025 são os seguintes:

- Melhorar a promoção e divulgação do Natura Observa para potenciar o interesse e aumentar o número de participantes;
- Melhorar a Sessão de Acolhimento e o Plano de Formação em Campo para participantes;
- Fomentar a participação dos colegas da DGE na formação em campo nas diferentes áreas;
- Melhorar o material de campo para os voluntários;
- Criar projetos, de forma a abranger mais áreas de atuação.





3.2.1.5. Banco Genético Vegetal Autóctone

Trata-se de um importante equipamento para a preservação da biodiversidade, salvaguarda do património genético florístico natural e apoio nas ações de recuperação de habitat realizadas no concelho. Entre os anos de 2024 e 2029 terá também um papel preponderante na produção de plantas para instalação no terreno segundo os objetivos do projeto LIFE ResLand.

Para o ano 2025 prevê-se assim a realização das seguintes atividades:

- Colheita, extração e armazenamento de propágulos (sementes e estacas) de espécies nativas;
- Produção de plantas/ano: ≈ 10.000 (realização de tratamentos pré-germinativos, sementeiras, estacarias, repicagens e transvases);
- Produção de plantas hospedeiras para o Borboletário João Pedro Cardoso da Conceição;
- Atualização periódica de manual de propagação de plantas, conforme necessário;
- Manutenção geral do espaço;
- Manutenção de equipamentos;
- Aquisição de materiais e equipamentos necessários - substrato florestal, substrato de propagação, perlite e areia de rio; enraizantes, adubos foliares, fungicidas, armadilhas cromotrópicas, etc;
- Atualização da georreferenciação de núcleos de espécies de flora nativas;
- Monitorização, reforço populacional e estabelecimento de novos núcleos de espécies de flora endémica prioritárias (*Omphalodes kuzinskyanae*, *Armeria pseudoarmeria*, *Dianthus cintranus* e *Limonium multiflorum*);
- Realização de atividades de envolvimento escolar e da comunidade em geral (ações mensais de voluntariado, atividades incluídas no PESA e atividades de natureza, atividades incluídas no PESA e atividades de natureza, estágios de cursos técnico profissionais, receção de utentes da Santa Casa da Misericórdia Pisão);
- Criação de um Banco Genético (Pequeno Reservatório) das sementes das espécies endémicas que são colhidas.



3.2.1.6. Oxigénio

O projeto Oxigénio é um programa de voluntariado ambiental que pretende o desenvolvimento de ações de conservação da natureza envolvendo a comunidade. Este projeto abrange uma extensa área de território, que une a costa atlântica ocidental acima do Guincho até à proximidade da vila de Cascais, passando pelas encostas da serra de Sintra voltadas a Sul. As principais áreas de intervenção estão localizadas em pleno Parque Natural de Sintra-Cascais.

Deste modo, são objetivos do Oxigénio:

- Envolver a comunidade em ações de conservação da natureza;
- Sensibilizar para os valores naturais e o papel da sociedade na sua preservação;
- Aproximar o cidadão do paradigma da conservação e preservação dos ecossistemas;
- Promover a cidadania ativa, valorizando a consciencialização ambiental;
- Capacitar o voluntário como agente do processo de mudança.

Para o ano de 2025 prevê-se a realização das seguintes atividades:

- Continuação das parcerias empresariais na gestão dos talhões já adotados;
- Angariação de novos parceiros para iniciativas de envolvimento empresarial;
- Prossecução das parcerias com associações e escolas;
- Realização das semanas comemorativas em parceria com a Unidade de Educação e Sensibilização Ambiental: Semana da Conservação da Natureza (março) e Semana da Floresta Autóctone (novembro);
- Dinamização da diversidade de ações de conservação da natureza de modo a captar novos voluntários;
- Diversificação das ações (permitir que os voluntários acompanhem todas as etapas do processo de recuperação de um habitat degradado);
- Produção de materiais de comunicação;
- Melhorar o material de campo.





3.2.1.7. Peninha

A Cascais Ambiente iniciou a gestão da Peninha em 2019, na sequência da assinatura do protocolo de cogestão entre o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, Parques de Sintra – Monte da Lua e a Cascais Ambiente. A área de gestão abrange cerca de 58ha, inseridos no concelho de Cascais, para os quais se preconiza em termos gerais o controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras, a recuperação do património natural e atividades de natureza.

Para 2025 estão previstas as seguintes intervenções:

- Controlo de seguimento em 24 hectares, nomeadamente nas áreas intervencionadas no âmbito do POSEUR, através de traçagem de material lenhoso seco, previamente descascado, arranque da regeneração de flora exótica e descasque de exemplares exóticos com vigor vegetativo, cuja área está incluída na rubrica de gestão da vegetação arbustiva e pastoreio extensivo do projecto LIFE Resland;
- Recuperação de alguns troços dos caminhos de circulação, e melhoramento de drenagens pluviais;
- Monitorização de plantas exóticas invasoras lenhosas (e.g. *Acacia longifolia*, *Acacia melanoxylon*, *Acacia dealbata*, *Hakea sericea*, *Hakea salicifolia*, *Albizia lophantha*) e não lenhosas (E.g. *Carpobrotus edullis*, *Cortaderia selloana* e *Stenotaphrum secundatum*);
- Instalação de cercados a sul da propriedade, na sequência de protocolos de gestão com proprietários privados;

3.2.1.8. Plano de Paisagem

No ano de 2018 a Autarquia de Cascais celebrou um protocolo com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas para a gestão dos cerca de 290 ha dos Perímetros Florestais da Serra de Sintra e da Penha Longa, inseridos no concelho de Cascais.

De forma a atingir os objetivos do protocolo, estão previstas para o ano em análise, as seguintes ações:

- Controlo e erradicação da flora exótica invasora
- Controlo de seguimento através de gestão moto-manual de matos, arranque manual de invasoras e plantação/retanchar de flora nativa;
- Conclusão da elaboração do Plano de Gestão Florestal (PGF) para as áreas sob gestão da Cascais Ambiente/Câmara Municipal de Cascais e submissão ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) para parecer e consulta pública e posterior submissão para aprovação.



Nos terrenos municipais sob gestão da Cascais Ambiente estão previstas as seguintes intervenções:

- Continuação da execução do Plano de Fogo Controlado, através da queima das parcelas para o terceiro ano.

Estão ainda em curso os seguintes procedimentos de contratação pública por parte de Câmara Municipal de Cascais, com gestão técnica da Cascais Ambiente:

- Aquisição de serviços para fornecimento e plantação de 50.000 árvores.



A execução deste procedimento está dividida entre o final do ano de 2024 e início de 2025. Decorrerá maioritariamente em áreas onde foi previamente realizado o controlo de flora exótica e invasora com recurso a meios mecânicos e motomanuais, bem como a gestão de matos com recurso a fogo controlado. Nestes locais, distribuídos entre a Quinta da Peninha, PFSS e QdP, é realizado o controlo de seguimento da regeneração de espécies ecologicamente desajustadas, para posteriormente poder ser implementado o procedimento que preconiza a instalação de 50.000 exemplares em aproximadamente 83 hectares do PNSC. A plantação será realizada de acordo com a vegetação potencial de cada local, contribuindo assim para promoção da melhoria do estado de conservação dos habitats existentes.

O incêndio rural que ocorreu a 21 de julho de 2024 consumiu uma área total de 88,0 ha. Desta área cerca de 8,9 ha são terrenos municipais (10% da área ardida), constituído por cinco prédios rústicos e 78,6 ha são propriedades privadas (90% da área ardida), que abrangem 104 prédios rústicos. No âmbito do Relatório de estabilização de emergência pós-incêndio (2024), estão previstas em 2025 as seguintes intervenções de recuperação da área ardida:

- Construção de barreiras de pedras e troncos nas linhas de água (27);
- Desobstrução das margens das linhas de água (9,3 ha);
- Sementeira de gramíneas anuais (0,5 ha);
- Sementeira de gramíneas anuais nas áreas a instalar com barreiras de troncos (12,9 ha)
- Instalação de barreiras de troncos e ramos difusos nas áreas com declive entre 15 e 30° (13,0 ha);



- FGC da RVF, aglomerados populacionais e rede elétrica: corte de material lenhoso queimado e produção de estilha (28,9 ha);
- Corte de material lenhoso queimado e produção de estilha/ construção de faixas nas áreas com declive inferior a 15º (45,6 ha);
- Recuperação das galerias ripícolas e controlo de exóticas invasoras (3,4 ha);
- Controlo das espécies exóticas invasoras (43,1 ha).

Foi Submetida, em consórcio internacional, a candidatura Agro Resilience LIFE, no âmbito da call 2024 - Climate Change Adaptation, da União Europeia. Os principais objetivos desta candidatura serão:

- Criar uma estrutura agrícola resiliente e sustentável através da mudança do modelo agrícola, mais adaptado às alterações climáticas;
- Aplicar o modelo de gestão agrícola ao contexto local;
- Melhorar o acesso e a sensibilização em relação à nutrição saudável e à produção e consumo sustentável de alimentos;
- Replicação do modelo de gestão agrícola a outras áreas, envolvendo os proprietários.

3.2.1.9. “+Mar”

Este projeto visa sensibilizar a população para a questão da poluição marinha, através da atuação na orla costeira, espaço primordial do concelho de Cascais. O projeto engloba uma série de ações concertadas com o objetivo de combater a poluição marinha e fazer do Município de Cascais um concelho pioneiro neste combate. A comunidade escolar será este ano desafiada a trabalhar este tema no seu currículo, através da realização de ações de limpeza em praias, na orla costeira e na proximidade da sua escola, como forma de alerta sobre os locais de proveniência do lixo marinho.



Em junho prevê-se a realização do *Clean up the Atlantic*, que irá reunir mergulhadores e amantes do mar num esforço conjunto para diminuição de resíduos no mar. Através da participação de parceiros, pretende-se envolver cada vez mais a população nesta temática, alertando para a adoção de uma política de consumo consciente e

apresentando opções mais sustentáveis ao consumidor. A divulgação desta iniciativa será crucial para o seu sucesso.

A comunidade será ainda convidada a participar em diversas ações de sensibilização realizadas de forma regular ao longo do ano, dirigidas a públicos específicos, como mergulhadores, pescadores, desportistas, empresas ou à população em geral. Estas ações terão um cariz de envolvimento da comunidade, trabalhando para o objetivo comum de diminuição da produção de resíduos e mudança de mentalidades e atitudes.

3.2.1.10. Campanha “Na Páscoa quem paga é o mexilhão”

Em 2009 a Cascais Ambiente tomou conhecimento da existência de apanha desregrada de mexilhão e outros bivalves na Sexta-Feira Santa em todo o Concelho, sendo que na altura não estava a ser cumprida a legislação nem existia fiscalização direcionada nesta data.

A realização anual desta ação tem tido a capacidade de sensibilizar os apanhadores para o impacto que a apanha de grandes quantidades tem no ecossistema. O reforço da fiscalização com as entidades policiais tem sido uma mais-valia fundamental para o sucesso da ação.

Para o ano de 2025 pretende dar-se continuidade à ação, fazendo um reforço da campanha nas marés que antecedem a Sexta-Feira Santa. A Polícia Marítima e a Polícia Municipal serão atores chave nesta campanha, garantindo a fiscalização da zona costeira durante este período



3.2.1.11. Ribeiras de Cascais

A avaliação do estado ecológico das Ribeiras é fundamental na gestão, conservação e recuperação dos ecossistemas fluviais. Em 2025 a Cascais Ambiente pretende continuar a monitorização destes ecossistemas e o seu processo de recuperação. Um dos objetivos deste processo será a diminuição de comunidades de espécies exóticas



de peixes e do lagostim de água doce *Procambarus clarkii*, prejudiciais ao desenvolvimento da fauna autóctone. Neste âmbito, pretende dar-se continuidade à campanha de controlo de lagostim, implementada na ribeira das Vinhas, local que revelou uma abundância elevada desta espécie.



A recuperação da galeria ripícola será também um dos principais alvos desta intervenção, dada a relevância que esta apresenta na conservação de espécies autóctones.

Pretende-se ainda apostar na criação de estruturas que promovam a retenção de água nos sistemas fluviais, nomeadamente a construção de barreiras de pedras e troncos ao longo dos cursos de água, bacias de alagamento temporárias, estabilização de margens, ampliação ou criação de pegos, entre outras soluções de engenharia natural.

Será feito um reforço de limpeza no leito e margens das ribeiras do concelho, através de ações de voluntariado e trabalhos operacionais, por forma a melhorar a qualidade da água e dos habitats, sensibilizando também a população para esta questão.

3.2.1.12. Área Marinha Protegida das Avenças

O projeto da Área Marinha Protegida das Avenças tem como principal objetivo a conservação de um património natural único na freguesia da Parede/Carcavelos.

A passagem para a gestão do Município de Cascais da Área Marinha Protegida das Avenças foi um marco concretizado em 2018, que permitirá a realização de trabalhos



de combate à invasão biológica e renaturalização de espaços verdes em 2025, operacionalizando o regulamento municipal para esta área.

Em 2025, pretende-se continuar a divulgar os valores naturais existentes na área, reforçando a fiscalização e acompanhamento por parte da Polícia Municipal.

Em 2025 pretende-se atingir as seguintes metas:

- Gestão e conservação do património natural da AMP das Avencas com implementação do Plano de Gestão Ambiental nomeadamente com trabalhos de erradicação de vegetação invasora exótica e renaturalização de espaços verdes;
- Divulgação e sensibilização para os valores naturais existentes na plataforma intertidal das Avencas e sua conservação através do Programa de Educação Ambiental da Cascais Ambiente que realiza várias visitas guiadas a esta área protegida;
- Continuação da monitorização biológica dos organismos da Zona Intertidal com uma periodicidade mensal com o objetivo de avaliar a evolução das comunidades interditais;
- Implementação do cartão de pescador sustentável, acompanhado de ações de formação aos pescadores que utilizam esta área, de forma a preservarem os seus valores naturais;
- Realização do *Kids Dive*, ação de sensibilização ambiental para a biodiversidade marinha que promove um batismo de mergulho dirigido às camadas mais jovens;
- Ação de formação aos jovens voluntários do Programa Maré Viva, nas praias de São Pedro, Avencas e Parede, durante os meses de verão, para que saibam informar os utilizadores das praias sobre a proteção da área e colaborem com a Cascais Ambiente na recolha de dados;
- Continuação da colaboração com várias instituições de ensino superior no âmbito da divulgação e capacitação da Área Marinha Protegida das Avencas.





3.2.1.13. Plano de Gestão de Habitat da Orla Costeira

O Plano de Gestão de Habitat da Orla Costeira esteve em desenvolvimento durante vários anos, ocorrendo a sua conclusão em 2020. Foi lançado concurso público para a realização de vários trabalhos de gestão de habitat e beneficiação da visitação em 2022, para iniciar as intervenções em 2023.

Em 2025, dar-se-á continuidade a este plano, faseadamente e de acordo com as diretivas da Câmara Municipal de Cascais. Este plano inclui ações de gestão de habitat natural, ações de comunicação e ações de requalificação de infraestruturas no litoral de Cascais.

3.2.1.14. LIFE ResLand

O projeto LIFE ResLand - Adapt and Promote a Resilient and Firewise Living Landscape terá a duração de seis anos, com início a 1 de outubro de 2023 e conclusão a 30 de setembro de 2029. O projeto está estruturado em Work Packages (WP) com a identificação das respetivas de tarefas. Para 2025 estão previstas as seguintes tarefas por WP:

- WP3: Implementação das ações
 - T.3.1. Produção de plantas nativas (11298 plantas)
 - T.3.2. Vegetação arbustiva e gestão de pastoreio extensivo (49,39 ha)
 - T.3.3. Culturas forrageiras e gestão de pastoreio extensivo (45,59 ha)
 - T.3.4. Pastagens naturais e gestão extensivo de pastoreio (14,08 ha)
 - T.3.5. Reabilitação das galerias ripícolas (3,56 ha)
 - T.3.6. Restauro da floresta nativa e matorral (1,84 ha)
- WP4: Monitorização e avaliação do impacto das ações do projeto
 - T.4.1. Monitorização dos indicadores-chave de desempenho (KPI)
 - T.4.2. Avaliação dos impactos ambientais, económicos e sociais
- WP5: Sustentabilidade, replicação e exploração dos resultados do projeto
 - T.5.1. Criação da ZIF – Zona de Intervenção Florestal) (início do processo de constituição da ZIF)



T.5.5. Apoio à proteção civil para preparação da resposta a riscos (reuniões técnicas)

- WP6: Comunicação e disseminação

T.6.3. Material de divulgação

T.6.4. Seminário anual de apresentação de resultados e eventual seminário de divulgação/sensibilização

T.6.5. Vídeos técnicos e informativos

T.6.6. Ações de voluntariado

T.6.7. Networking com outras organizações e projetos

3.2.2. Unidade de Turismo da Natureza

A Unidade turismo de Natureza (UTN) tem como principal foco o envolvimento da comunidade, possibilitar o usufruto dos espaços naturais por parte da população e o foco na visita consciente e regrada.

Agora que está consolidada a sua oferta os novos desafios passam por melhorar essa oferta e as condições de visita nos espaços no parque natural Sintra Cascais (PNSC). Para isso propõe-se:

- Continuar a formação da equipa operacional de apoio ao visitante, Rangers, de forma a melhorar a qualidade da experiência e diversificar o espectro de conhecimento dos mesmos.
- Ir de encontro a uma customer experience de excelência sem nunca desvirtuar as diretrizes que conduzem a unidade
- Apostar na consolidação do mercado corporate com oferta de team buildings personalizados;
- Aumentar a oferta para escolas com oficinas de natureza em todos os espaços;
- Ter uma oferta de catálogo diversificada que possa enquadrar os vários grupos de interesse dos visitantes;





- Ampliar e diversificar a oferta no mercado de atividades de natureza através da formulação de parcerias com outras entidades;
- Focar na oferta de experiências ligadas ao pedestrianismo.

Estabelecida a oferta nos espaços, para 2025 a UTN propõe-se a melhor a experiência de visitação no Parque natural em Cascais como um todo, permitindo ao visitante a valorização dos valores naturais existentes através da criação de novas atividades ou da implementação de projectos de valor acrescentado:

- Pedestrianismo – Criando novas rotas de trilhos de natureza e dinamizar as mesmas;
- Turismo acessível – potenciar e implementar as condições para que os espaços se tornem acessíveis a todos;
- Voluntariado internacional – projeto que permite acolher voluntários para sensibilizar e ajudar na conservação de natureza;
- Greendestinations - Obter a certificação *Full Certification GSTC*;
- Valorização dos projetos associados ao programa *Rewilding* através da criação e dinamização de atividades.

3.2.2.1. Pedra Amarela Campo Base

Ao longo dos anos o Pedra Amarela Campo Base (PACB) criou o seu espaço no mundo escutista havendo, no entanto sempre espaço a melhorias apesar das condicionantes relacionadas com a sua localização em pleno PNSC. Para dar continuidade ao trabalho desenvolvido até ao presente pretende-se:

- Consolidar a imagem como campo escutista Nacional e internacional;
- Fortalecer a imagem de campo escutista em espaço natural e por isso dirigido para esse tipo de experiência
- Alcançar mais agrupamentos/grupos fora da AML;
- Desenvolver atividades e formações relacionados com a natureza;
- Calendário de atividades anual para escoteiros
- Melhorar as infraestruturas de apoio, zona de duches, sanitários adaptados e pontos de  gua





3.2.2.2. Quinta do Pisão – Atividades da Natureza

A QdP é o espaço natural com mais visitação no município de Cascais e com uma oferta identitária. O desafio passa por alcançar novos grupos de visitantes com motiva es e interesses diferentes do grupo até agora consolidado, tendo sempre em perspectiva a qualidade da visita o e o impacto no espaço. Na QdP pretende-se por isso criar mais condi es para que o visitante explore todas as potencialidades. Para isso tem como objectivos:

- Criar parcerias que diversifiquem a oferta e acrescentem valor;
- Manter a aposta no projeto “Natureza para todos” e divulgando através de a es dedicadas às comunidades abrangentes;
- Divulgar exposi es que dinamizem a Casa da Cal abordando temáticas relacionadas com a Quinta do Pisão;
- Encontrar parcerias para merchandising de assinatura com raiz no PNSC



3.2.2.3. Centro de interpreta o da Pedra do Sal – Atividades de Natureza

O Centro de interpreta o da Pedra do Sal (CIAPS) apresenta-se como a janela para abordar os temas relacionados ao meio marinho. Nesse ambito e sempre com o prep sito de divulgar temas relacionados ao mar, aproveitando a sua localiza o proxima   AMPA, o CIAPS   a ferramenta ideal para consciencializar os visitantes para as problemáticas associadas ao tema. Desta forma pretende-se:

- Divulgar exposi es que dinamizem o CIAPS abordando temáticas de proximidade e relevantes ao meio marinho;





- Estabelecer o Centro como um local privilegiado para abordar o tema junto das escolas do município;
- Parcerias com outros espaços/entidades para uma promoção conjunta e diversificada.
- Estabelecer junto da população local como um equipamento de visitação contínua.

3.2.2.4. Cascais em Férias

Em relação ao Cascais em férias (CEF), o projecto atingiu um grau de maturidade que apenas permitirá continuar a crescer em número de participantes aumentando e diversificando a oferta interna. É ainda um importante meio de divulgação dos espaços e uma oferta relevante para os munícipes de Cascais. Partindo do pressuposto anterior, em 2025:

- Regresso do programa, Clube de campo do Pisão, associado a atividades equestres;
- UTN como dinamizador das Férias desportivas para jovens com mais de 14 anos;
- Assegurar 10% das vagas dos programas para crianças com necessidades especiais,
- Utilização de espaços e parcerias dentro do município de forma a enriquecer a oferta;
- Reforçar o vértice ambiental que distingue os campos de férias.

3.2.3. Unidade de Educação e Sensibilização Ambiental

A Educação e Sensibilização Ambiental tem como objetivo promover uma maior consciencialização da comunidade sobre as questões ambientais, estimulando uma participação activa na resolução ou mitigação dos problemas.

A Unidade de Educação e Sensibilização Ambiental desenvolve e implementa projetos e programas ambientais, direcionados a toda a comunidade, que promovem a adoção de estilos de vida mais sustentáveis e valorizem a defesa do património natural.

3.2.3.1. Escolas: Programa de Educação e Sensibilização Ambiental



O Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (PESA) de Cascais é uma ferramenta de apoio aos docentes, colaborando com as escolas na promoção de uma educação para o desenvolvimento sustentável, através de uma oferta

multidisciplinar que contempla atividades lúdico-pedagógicas realizadas em sala de aula e em espaços naturais de Cascais, nas áreas temáticas da Sustentabilidade Ambiental, Biodiversidade, Economia Circular, Consumo Sustentável e Alterações Climáticas.

30

É objetivo deste Programa:

- Promover uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável, através de atividades desenvolvidas em concordância com as metas curriculares definidas para o ano letivo em curso;
- Incentivar a promoção de temáticas transversais no âmbito da Educação para a Cidadania, tendo em conta as orientações do Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade;
- Potenciar os princípios da “Estratégia Nacional de Educação Ambiental” nas escolas de Cascais;
- Reconhecer e fomentar os direitos das crianças e jovens, no âmbito do Programa “Cidades Amigas das Crianças”, em parceria com o Comité para a UNICEF;
- Valorizar os diversos espaços naturais e equipamentos de Educação Ambiental existentes em Cascais, reconhecendo a sua importância na sustentabilidade ambiental e na melhoria da qualidade de vida do concelho;
- Promover a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no município de Cascais.

Visando a promoção de uma educação para o desenvolvimento sustentável, pretende-se:

- Envolver a comunidade escolar nos diversos projetos ambientais, através de uma participação ativa dos alunos na sociedade e promovendo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- Potenciar o desenvolvimento de novos projetos nas áreas temáticas da Sustentabilidade Ambiental, Biodiversidade e Economia Circular;
- Criação de nova mascote direcionada apenas à Educação Ambiental;
- Desenvolver e produzir materiais lúdico-pedagógicos para apoio e consolidação das temáticas abordadas no PESA, a destacar:



- Conjunto de materiais/jogos lúdico-pedagógicas - Maleta Pedagógica;
- Conjunto de livros ilustrados "Aventuras entre o Mar e a Serra... (de Cascais)", para sensibilizar as crianças para a adoção de estilos de vida mais sustentáveis e promovendo o património natural de Cascais;
- Desenvolver uma nova aplicação que potencie a educação ambiental nas escolas de Cascais, de forma lúdica;
- Potenciar a participação em projetos parceiros.

Para que possamos aumentar a capacidade de resposta face às muitas solicitações por parte das escolas, pretende-se adquirir um autocarro para utilização diária no PESA, permitindo a realização de um maior número de atividades outdoor nos diversos espaços de Cascais.



3.2.3.2. Empresas

O Programa de Sensibilização Ambiental "Empresas + Sustentáveis", pretende integrar a sensibilização ambiental e a responsabilidade social na cultura das empresas e dos estabelecimentos comerciais dos diversos sectores de atividades económicas, sediados no concelho de Cascais. Ao afirmarem a sua responsabilidade ambiental e social, as empresas assumem voluntariamente compromissos que vão para além dos requisitos convencionais, elevando o seu grau de exigência ao nível do respeito e comprometimento ambiental, visando o desenvolvimento sustentável.



Este Programa tem como principais objetivos:

- Promover um comportamento mais sustentável na dinâmica quotidiana das empresas;
- Fomentar a adoção de boas práticas ambientais, inculcando nos trabalhadores estilos de vida mais sustentáveis;



- Promover o voluntariado empresarial, com vista à melhoria da qualidade de vida no concelho de Cascais e à preservação e recuperação dos espaços naturais.

Pretende-se implementar este projeto através de:

- Desenvolvimento e disponibilização de uma plataforma online para apoio, acompanhamento e monitorização da evolução ambiental das empresas;
- Promoção de ações de sensibilização e voluntariado ambiental;
- Entrega de um Kit de adesão;
- Atribuição de um selo ambiental às empresas que demonstrem um maior comprometimento ao nível da sua responsabilidade ambiental.

3.2.3.3. Municípios

O Programa de Sensibilização Ambiental para os municípios de Cascais, pretende inculir na população de Cascais atitudes e comportamentos mais sustentáveis que visem a preservação do ambiente e a melhoria da qualidade de vida no concelho.

Com a implementação deste Programa pretende-se:

- Sensibilizar os municípios para a preservação do ambiente;
- Defender o património natural do concelho de Cascais;
- Desenvolver o espírito de voluntariado;
- Fomentar a adoção de boas práticas ambientais, inculindo na população estilos de vida mais sustentáveis;
- Divulgar e usufruir dos diversos espaços naturais existentes no concelho.

Pretende-se assim potenciar o Programa “Ambiente no Parque”, que disponibilizará um conjunto de atividades de carácter ambiental, a realizar em diversos parques urbanos do concelho de Cascais, mediante uma calendarização pré-definida, destinadas a toda a comunidade das diversas faixas etárias.





3.2.3.4. **Autarquia**

O Programa de Sensibilização Ambiental - Autarquia pretende sensibilizar os colaboradores do universo municipal para a adoção de atitudes mais sustentáveis a adotar no seu local de trabalho com repercussões no seu comportamento quotidiano.

Neste sentido pretende-se celebrar anualmente diversas efemérides ambientais, com o lançamento de eco-desafios e promovendo práticas ambientais sustentáveis, a destacar:

- Realização de um filme interno de sensibilização ambiental, onde os protagonistas serão os colaboradores dos diversos departamentos do município e das empresas municipais, que irão mostrar algumas das boas práticas ambientais que podem ser adotadas no seu dia-a-dia;
- Campanhas de sensibilização ambiental (ex.: exposições itinerantes);
- Distribuição de materiais informativos;
- Promoção de eventos de voluntariado ambiental.

3.3. Divisão de Valorização Produto Local

3.3.1. FoodLab

Tendo em conta a atual estratégia da CMC, para que a gastronomia se possa afirmar enquanto área criativa, e constituir um fator estratégico para o desenvolvimento urbano sustentável, o objetivo principal do plano de atividades para esta área será, em 2025:

- Nova Candidatura de Cascais à Rede de Cidades Criativas, na área da Gastronomia, da UNESCO (UCCN).

Desta forma, o Cascais FoodLab irá desenvolver as suas atividades sustentadas nos 5 eixos definidos para a estratégia gastronómica de Cascais:

- Património gastronómico (inclui vinícola) local e nacional;
- Dieta Mediterrânica enquanto Património Imaterial da UNESCO;
- Multiculturalidade e criatividade gastronómica através da cooperação com as cidades geminadas e países/cidades relevantes na comunidade;
- Alimentação SS (Saudável e Sustentável);
- Inovação Culinária

Por forma a contribuir para o alcance do objetivo principal, apresentamos os objetivos definidos dentro de cada eixo de intervenção:

- Desenvolver iniciativas de divulgação e promoção do património gastronómico de Cascais e da cozinha portuguesa;



- Desenvolver iniciativas e programas educacionais visando a promoção da Dieta Mediterrânica enquanto Património Imaterial da UNESCO;
- Promover a gastronomia do mundo, espelhando a multiculturalidade existente em Cascais. Incentivar a criatividade gastronómica e os talentos nesta área, através da partilha de experiências, pesquisa e coprodução. Maior coprodução de iniciativas com as embaixadas dos países, com maiores comunidades a residir no concelho, nomeadamente na áreas culturais e receituário tradicional;
- Fortalecer a reciprocidade urbano-rural e proteger a cultura alimentar local visando a promoção dos recursos locais, como peças para o desenvolvimento urbano sustentável e incentivar hábitos alimentares saudáveis;
- Incentivar e Promover a Inovação nas Artes Culinárias, no desenvolvimento gastronómico e na pesquisa colaborativa ao nível do património gastronómico, em colaboração com a academia, empresas e o sector da restauração local.

Públicos – Alvo:

- População em geral;
- Turistas;
- Restauração Local;
- Instituições de ensino;
- IPSS;
- Jovens;
- Colaboradores municipais;
- Comunidades estrangeiras e Embaixadas;
- Autarquias;
- Instituições Sénior – públicas e privadas.

O plano de atividades visa desenvolver, de forma sustentada, inovadora e estratégica, o campo criativo em que o FoodLab atua, a Gastronomia – através de iniciativas com impactos económicos, sociais, culturais e ambientais positivos, nas suas áreas de atuação.

Entre as várias atividades e as diversas áreas de atuação, salientamos para 2025:

Workshops e *showcookings* calendarizados mensalmente (4 mensais) que abrangem as áreas identificadas nos objetivos apresentados, dando ênfase à Dieta Mediterrânica, à cozinha de Cascais e à Cozinha do Mundo, entre outras temáticas, com preocupação com o saudável e o sustentável sempre presente. Atividades, para os vários públicos e com valores monetários diversos, por forma a que toda a comunidade possa participar.

As rubricas para os meios online e redes sociais (universo CMC) mantêm-se e novas serão criadas, de acordo com os eixos identificados (ex: Ingrediente do mês).

Os eventos programados e a programar serão enquadrados nos respetivos eixos, tendo em conta a comparticipação para o objetivo principal e o público a que se destina (ex: *Ciclo "Cultura à Mesa"* *"Estoril Open"* *"Chefs on Fire"*, *"Provas da Rota do Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares, etc).*

Os conteúdos a desenvolver, nomeadamente novo receituário, serão enquadrados nos eixos identificados e de acordo com as necessidades e visando a promoção da gastronomia e da cultura “à volta da mesa” (ex: Booklet temático do Mercado da Vila).

A cooperação com a Academia será intensificada, nomeadamente com novas instituições de ensino como a Universidade Europeia e a Universidade de Coimbra e a Universidade de Lisboa, não só para as áreas gastronómicas mas também para o turismo. Mantém-se a cooperação regular com a ESHTe e com a EHTE.

O apoio ao setor da Restauração e Hotelaria será concretizado com várias iniciativas, no âmbito da formação, informação e projetos específicos (ex: Qualificação da Doçaria de Cascais e formação em outras áreas de interesse).

A cooperação com os parceiros terá em conta a dinamização do próprio espaço, o aporte para o negócio e a contribuição para os objetivos (ex: Mercado de Cascais e parceiros comerciais).

A cooperação com o Universo CMC será intensificada para que o FoodLab possa ser a “porta de entrada” de todas as iniciativas na área da gastronomia, a desenvolver no concelho, que impliquem a intervenção municipal. A partilha de conhecimento, nomeadamente ao nível da cultura, tradições e património será uma das prioridades.

Com a Educação, além do Programa “Mãos na Massa” será desenvolvido o Programa “Educação do Gosto”, para estar presente no currículo escolar das escolas públicas do concelho (1.º ao 9.º ano).

Com a Juventude, além do Programa “Mãos na Massa”, serão desenvolvidos programas de voluntariado que permitam ocupar os jovens em tempo livre, não só nas férias, mas durante todo o ano.

Com o Património, será trabalhada a área da Cozinha Saloia no Centro de Interpretação do Espaço Rural de Cascais, instalado no Casal Saloio de Outeiro de Polima.

Com a Cultura e Bairro dos Museus, daremos continuidade ao Ciclo “cultura à Mesa”

Com a ATC serão intensificadas as ações conjuntas, nomeadamente as experiências gastronómicas para os OCS.

Com a Cascais Ambiente, serão intensificadas as ações conjuntas, nomeadamente com as Terras de Cascais.

INDICADORES

Os objetivos propostos serão medidos semestralmente através de indicadores quantitativos e qualitativos, nomeadamente taxa de concretização de iniciativas, crescimento nas redes sociais e meios online, referências nos OCS, presenças e

comunicações em iniciativas da área académica, inquéritos de avaliação. Cada iniciativa terá os seus próprios indicadores que nos permitirão medir a taxa de concretização do objetivo.

3.4. Departamento de Espaços Verdes Urbanos

3.4.1. Espaços Verdes

Os Espaços Verdes Urbanos são um elemento estruturante e essencial para o bem-estar das populações. Com o objetivo de proporcionar boas condições de utilização, continuaremos a executar a operação de manutenção e requalificação de espaços verdes que estão sob gestão da Cascais Ambiente e a construir novas áreas ajardinadas.

Paralelamente, monitorizamos o património arbóreo nas escolas do concelho de Cascais e a intervimos no arvoredo dos bosques municipais.

Procedemos ainda ao controlo de pragas como a vespa asiática, a lagarta do pinheiro e o escaravelho da palmeira.

3.4.1.1. Manutenção de Espaços Verdes

Pretende-se nesta área, continuar a proceder à manutenção e requalificação dos espaços verdes que estão sob a gestão da Cascais Ambiente, e ainda proceder à internalização da manutenção nas freguesias de Alcabideche e Cascais. As áreas totais intervencionadas apresentam-se na tabela seguinte:

Freguesia	Área (m ²)		Variação	
	2024	2025 estimado	m ²	%
Alcabideche	250 066,70	255 068,03	5 001,33	2,00
S. D. Rana	380 743,83	388 358,71	7 614,88	3,50
U.F. Cascais e Estoril	506 858,30	516 995,47	10 137,17	1,50
U.F. Carcavelos e Parede	376 007,91	383 528,07	7 520,16	1,00
Total Geral	1 513 676,74	1 543 950,27	30 273,53	2,00

A intervenção da Cascais Ambiente continuará a incidir, principalmente, no que respeita a:

- Incrementação de técnicas que promovam a sustentabilidade dos espaços;



- Requalificação dos Espaços Verdes, ao nível das plantas utilizadas (espécies autóctones e espécies adaptáveis às condições edafo-climáticas da região de Cascais);
- Redução e otimização do consumo de água, através da utilização de sistemas de rega eficientes e de sistemas de corte e controlo de rega, e pela adaptação e conversão de espaços regados em zonas sem rega;



- Gestão sustentável dos resíduos produzidos, minimizando a sua produção (incrementar a utilização de técnicas de reciclagem no corte dos relvados);
- Proteção e fomentação da Biodiversidade;
- Conservação do património arbóreo, através de plantação de árvores, substituição de algumas existentes, execução de podas nos exemplares que necessitem, realização de diagnóstico fitossanitário e elaboração de proposta com a respetiva metodologia de intervenção;
- Contribuição para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela equipa interna de manutenção dos Espaços Verdes, através da realização de ações de formação e da utilização da aplicação informática SGEV;





- Promoção do desenvolvimento de projetos de âmbito municipal, incluindo o estabelecimento de programas, o acompanhamento da execução dos trabalhos e a monitorização e avaliação de todo o processo;
- Construção de Espaços Verdes sustentáveis, de forma ordenada, seguindo uma estratégia de prioridades, previamente definida pelo Executivo Camarário;
- Elaboração de material técnico de apoio à execução de intervenções nos espaços verdes do concelho;
- Sensibilização e incrementação da participação pública na utilização e conservação dos Espaços Verdes do Concelho.

3.4.1.2. Manutenção de Património Arbóreo

Com o objetivo de avaliar o risco de queda e rotura do arvoredo é realizada a monitorização em:

- Espaços verdes sob gestão da Cascais Ambiente;
- 66 Jardins de Infância, Escolas Primárias, Escolas Básicas e secundárias;
- Vinte e sete bosques urbanos, que abrangem uma área de 222 100 m².
- Intervenções urgentes em terrenos municipais
- Execução de podas coercivas

A avaliação pode resultar na execução de podas e abates de exemplares em risco de quebra ou queda, ou que estejam em colisão com as estruturas urbanas existentes.





3.4.1.3. Controlo de Pragas

O aparecimento de vespa asiática no concelho de Cascais obrigou a tomar medidas para controlar esta praga. Iremos continuar a realizar as ações de controlo sobre esta espécie.

Atuamos ainda no controlo da lagarta processionária do pinheiro recorrendo a métodos que são usados em diferentes estágios de desenvolvimento da praga.

Continuaremos ainda proceder o tratamento contra o escaravelho vermelho da palmeira que tem assolado as palmeiras do município. Este tratamento continuará a ser feito em algumas palmeiras que estão sob gestão da Cascais Ambiente.

39

3.4.2. Espaços de Jogo e Recreio

Com o objetivo de continuar a proporcionar às crianças do Concelho de Cascais espaços mais atrativos, seguros e limpos, a Cascais Ambiente continuará a desenvolver o programa de manutenção dos 181 espaços de jogo e recreio que tem sob sua gestão (113 parques infantis, 32 campos de jogos e 36 circuitos de manutenção).

Pretende-se com a manutenção regular dos espaços:

- Garantir um elevado nível de segurança dos EJR;
- Conservar o valor lúdico das instalações;
- Cumprir e fazer cumprir com as Normas/Decreto-Lei vigentes;
- Manter um elevado nível de limpeza e de higiene próprios para as crianças.
- Diversificar a oferta.

3.4.2.1. Manutenção dos Elementos Infantis

Continuaremos a efetuar o serviço de manutenção de espaços de jogo e recreio, que pelo seu grau de exigência e qualidade, permite garantir a segurança e a limpeza dos espaços. Qualquer avaria ou material danificado é prontamente reparado ou, caso não seja possível a sua reparação imediata, será isolado, assim como todos os



'graffitis' serão removidos, sendo igualmente verificados todos os equipamentos e superfícies de impacte.

Plano de Manutenção:

- Inspeções visuais (identificação dos riscos mais evidentes derivados de vandalismo ou intempéries) de 2 em 2 dias nos parques com maior utilização e maior "risco" de vandalismo, e de 4 em 4 dias nos parques com menor utilização;
- Inspeções funcionais (verificação do funcionamento e estabilidade dos aparelhos) uma vez por semana, nos de maior utilização, e de 10 em 10 dias nos parques com menor utilização;
- Manutenção preventiva (aperto de ancoragens, manutenção das superfícies de impacto, lubrificação de rolamentos, limpeza e pintura dos aparelhos) sempre que necessário.



3.4.2.2. Manutenção das Superfícies Amortizantes

Pavimentos com materiais granulares soltos:

- Todos os parques infantis, cuja superfície de impacte seja em areia/areão, serão alvo de uma análise periódica, apesar de se ter abandonado as operações de limpeza e higienização química;
- São limpos e ancinhados aquando das inspeções de rotina;
- São ainda periodicamente revolvidos a uma profundidade de cerca de 10cm, procedendo assim ao seu arejamento (uma das formas de controlo microbiológico).



Pavimentos sintéticos:

- Regularmente efetuar-se-á a limpeza dos pavimentos, através da utilização de sopradores, escovas e outros materiais de lavagem. Será efetuada uma lavagem com jato de água a pressão com um detergente desinfetante próprio para pavimentos sintéticos, pelo menos uma vez por ano ou sempre que seja necessário;
- De três em três anos, procede-se ao teste do HIC – Altura de queda crítica, em todas as superfícies amortizantes dos EJR.

3.4.3. Terras de Cascais

Consideramos 2025 como uma grande oportunidade para consolidar o crescimento das Terras de Cascais em resultado do crescimento das Hortas de Cascais. A sustentabilidade do território o desenvolvimento da agricultura urbana e a melhoria da qualidade da alimentação e da vida dos Cascalenses são os objetivos base deste projeto.

Tendo como vetor estruturante a preocupação com a lista de espera crescente para as Hortas Comunitárias, que de alguma forma pode ser debelada, surgiram: as Hortas Associativas; Hortas nos Centros de Dia; a Produção Comunitária pomares; a Horta do Brejo; as Hortas Ninho e o banco de Terras. Todos estes projetos visam diversificar e aumentar a oferta de terreno para a agricultura em Cascais, adaptada aos vários públicos-alvo e às suas necessidades específicas.

Como peças de um puzzle, pretende-se que cada projeto possa responder de forma diferenciada ao abastecimento alimentar do concelho e à produtividade do território, com soluções inovadoras e variadas.

Pretende-se continuar o trabalho desenvolvido nos projetos já existentes em anos anteriores, como as Hortas Comunitárias; Produção Comunitária; Hortas em Casa; Hortas nas Escolas; Hortas nos Centros de Dia; Horta do Pisão; Horta do Brejo; Formação; conteúdos técnicos; etc.; e dar protagonismo a novos projetos em fase inicial como Hortas associativas e Banco de Terras. Em simultâneo vamos iniciar novos projetos, tais como as Horta Ninho.



Pensamos que no sentido de aumentar a notoriedade da estratégia e aumentar o impacto da apresentação pública das Terras de Cascais, faz sentido promover uma grande iniciativa em redor da alimentação e da agricultura urbana, com destaque para uma produção local, sazonal, biológica e socialmente impactante.

3.4.3.1. Hortas, Pomares e Vinhas Comunitários

Para responder às maiores preocupações deste projeto:

- Dar resposta à lista de espera nas localidades com mais procura;
- A pertinência social destas hortas para as comunidades urbanas;
- A elevada mobilização da população local.

Propomos continuar o investimento no projeto "Hortas Comunitárias" para 2025, contemplando, para além do investimento em obra, também o custo de manutenção anual e as benfeitorias necessárias.

Fazendo o somatório das hortas existentes terminamos o ano de 2024 com 740 parcelas estando, em projeto, mais 7 novas Hortas Comunitárias:

- Matarraque
- Bairro Mata da Torre
- Conceição da Abóboda
- Freiria
- Parque Urbano Alcabideche
- Bicesse
- Bairro das Marianas
- Bairro 25 de Abril



3.4.3.2. Hortas Associativas

Prosseguem uma estratégia de enquadramento para as hortas espontâneas em terrenos municipais, que:



- Tenha baixo custo de instalação;
- Não consuma demasiados recursos na gestão e acompanhamento;
- Diminua a pressão sobre a lista de espera;
- Zele pela qualidade paisagística dos espaços.

Os critérios que tiveram por base a escolha das Hortas Associativas a implementar são:

- Dimensão das hortas espontâneas existentes em terreno municipal em cada local;
- Motivação da população;
- Facilidade de implementação:
- Existência de parceiro local;
- Presença de equipa local da DIST;

Hortas Associativas até ao final do ano de 2023:

Hortas Associativas	N.º Parcelas	Área (m²)
Horta Associativa do Penedo	6	2.000

3.4.3.3. Horta do Brejo

Produção de hortícolas para a rede solidária do concelho, nos terrenos do Estabelecimento Prisional de Tires, ao abrigo de um protocolo celebrado com a Direção geral dos Serviços Prisionais e de Reinserção Social em 2017. O projeto rentabiliza uma estrutura produtiva expectante, tendo em conta os seguintes princípios:

- Suprir a carência de frescos da população desfavorecida do concelho;
- Facilitar a reintegração dos reclusos na comunidade e no mercado de trabalho;
- Reabilitar uma estrutura produtiva expectante.

3.4.3.4. Horta do Pisão

Na Horta do Pisão propomos continuar a melhoria dos equipamentos disponíveis de forma a aumentar a procura desta horta e a promover o contato com a natureza. Em



2024 contamos atingir uma produção de 10 ton, com a expectativa de em 2025 conseguirmos superar estes valores.



3.4.3.5. Formação

Pretendemos retomar a oferta formativa e torná-la mais abrangente, pretendemos avançar com os conteúdos:

- **Formação:**

- Inicial em Agricultura Biológica (12 horas)
- Fruticultura Biológica (25 horas)
- Viticultura biológica (25 horas)

- **Workshops Temáticos:**

- Poda de Fruteiras
- A Horta na Primavera/Outono
- Importância dos polinizadores
- Olival
- Vermicompostagem
- Construção de compostores



3.4.3.6. Hortas nas Escolas e nos Centros de Dia

Seguindo a estratégia de implantação e formalização das hortas nas escolas e nos centros de dia, pretendemos continuar a dar sequência a estas parcerias, as quais denotam uma clara componente pedagógica e socialmente inclusiva.



3.4.4. Beneficiações e Requalificações

Nos últimos anos, foi evidente o crescimento em todas as áreas do departamento. Tendo em conta o aumento do número de novos espaços, consideramos o ano de 2025 como uma oportunidade de nos focarmos nos mais antigos que necessitam de intervenção, de modo a garantir que continuamos a proporcionar boas condições de utilização à população.

Pretendemos dar seguimento ao levantamento já iniciado e prosseguir com requalificações quer a nível dos espaços verdes, espaços de jogo e recreio e hortas.

Espaços Verdes:

Renovação completa de espaços extremamente degradados a nível estrutural (sistema de rega, mobiliário urbano, vegetação, acessibilidades).

Alguns exemplos do levantamento:





Durante o ano 2024 foi realizado um levantamento referente aos bebedouros e bancos de jardim existentes. No seguimento deste, pretende-se prosseguir com requalificações e/ou substituição do mobiliário em mau estado identificado e dar início à sua manutenção com uma equipa afeta a este trabalho.

Seguem alguns exemplos do mobiliário urbano identificado:





Espaços de Jogo e Recreio:

Reparação e/ou substituição de equipamentos danificados e colocação de novos equipamentos em parques com pouca oferta.

Alguns exemplos do levantamento:



Alguns exemplos de requalificações e trocas de pavimento, realizadas durante o ano de 2024:



Terras de Cascais:

Reparação e substituição de infraestruturas danificadas das hortas, pomares ou vinhas (abrigo, vedações, torneiras, compostores).



Alguns exemplos do levantamento:



Alguns exemplos de requalificações e reconversões de hortas que decorrem no ano 2024:



3.5. Departamento de Ação Climática

O departamento tem como missão, apoiar as políticas ambientais, climáticas e energéticas de Cascais, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, assegurando a integração do crescimento económico e do desenvolvimento social com a salvaguarda das funções biofísicas do território, em estreita articulação com os diferentes Departamentos da Cascais Ambiente.

Neste âmbito, a sua intervenção estrutura-se segundo os seguintes cinco eixos estratégicos de intervenção:

50



3.5.1. Eixo 1- Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas de Cascais

Eixo 1 – Concretizar o Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas de Cascais (PA3C2) tendo por base as suas áreas de intervenção (sectores-chave), através da implementação de medidas que aumentem a capacidade adaptativa das funções ambientais e urbanas e que contribuam para um concelho mais resiliente.

1.1 Acompanhar a evolução das vulnerabilidades e riscos atuais do concelho de Cascais, designadamente a inundação e galgamento costeiro, erosão hídrica do solo, secas e inundações, instabilidade de vertentes, vagas de frio e de calor e exposição à ilha de calor urbana, atendendo aos últimos cenários de evolução climática.

- Gestão técnica e manutenção da rede meteorológica de Cascais;
- Colaborar com o Serviço de Proteção Civil para o desenvolvimento do Plano de Gestão de Catástrofes Associadas às Alterações Climáticas;



- Desenvolver uma plataforma/modelo da localização das Ilhas de Calor Urbano de Cascais.

1.2 Apoio técnico transversal na esfera municipal para a concretização das medidas previstas no PA3C2.

1.3 Coordenar a dinamização da segunda edição do fundo *Adapt* de Cascais, para fomento da literacia ambiental e climática e concretização de projetos alinhados com as medidas propostas no PA3C2

1.4 Monitorizar a evolução da concretização das medidas previstas no PA3C2.

1.5 Desenvolver e concretizar projetos de resiliência climática multifuncionais que privilegiem soluções de base ecológica que potenciem o capital natural e os serviços dos ecossistemas, mobilizando os diferentes departamentos da Cascais Ambiente com competências nesta dimensão de trabalho.



- Gestão técnica e financeira do Projeto Cascais *Smart Pole* dos EEA Grants. O projeto integra soluções de reconversão de espaços verdes urbanos do concelho para os tornar mais resilientes às alterações climáticas.
- Desenvolvimento de projeto de regulação microclimática, no âmbito dos projetos selecionados na Ação ODS da CMCascais, em articulação com o Departamento de Espaços Verdes Urbanos da Cascais Ambiente, para criação de um refúgio climático a consagrar em futuros planos de contingência.



3.5.2. Eixo 2 - Desenvolver a componente de mitigação às alterações climáticas aprofundando o Roteiro de Neutralidade Carbónica 2050 e a Estratégia de Energia Sustentável de Cascais

Eixo 2 - Desenvolver a componente de mitigação às alterações climáticas aprofundando o Roteiro de Neutralidade Carbónica 2050 e a Estratégia de Energia Sustentável de Cascais, que visam a descarbonização do Concelho e o cumprimento das metas do Acordo de Paris e do Pacto Ecológico Europeu.

2.1 Identificar e propor medidas para o uso eficiente de recursos e energia, aproveitamento de energias renováveis e eficiência energética, compensação de emissões, redução e aproveitamento de resíduos, reforço da arborização e do coberto vegetal autóctone, com o objetivo de contribuir para a transição energética e neutralidade carbónica;

2.2 Contribuir com informação para a promoção de edifícios com necessidades quase nulas de energia (*nZEB, nearly Zero Energy Buildings*), de forma a fomentar a renovação do parque existente de edifícios residenciais e comerciais, públicos e privados, através da reabilitação das componentes passivas dos edifícios, da substituição de equipamentos ineficientes e da produção de energia proveniente de fontes renováveis.

2.3 Cooperar para a eficiência energética e valorização energética do potencial endógeno de Cascais, através da realização de projetos piloto para redução do consumo energético e aproveitar o potencial de exposição solar em infraestruturas nas suas duas vertentes, térmica e elétrica;

- Projeto *WE GENERATE* do Horizonte Europa. O projeto visa criar uma comunidade de energia com soluções digitais para a eficiência energética efetiva de edifícios públicos.
- Projeto *DATA CELLAR* do Horizonte Europa. O projeto apoia a criação de um espaço de dados partilhado para o desenvolvimento e gestão de Comunidades de Energia Renovável na União Europeia;
- Projeto *COMMUNITAS* do Horizonte Europa. O projeto pretende desenvolver ferramentas digitais e modelos de negócio que fomentem a participação cidadã em Comunidades de Energia;
- Projeto *RE-VALUE* do Horizonte Europa. O projeto apoia a criação de planos de transformação territorial e intervenções no litoral para acelerar a neutralidade carbónica em cidades costeiras.

2.4 Contribuir para a integração da eficiência energética e produção de energia descentralizada nos instrumentos de gestão territorial e nos instrumentos de planeamento sectorial local;



3.5.3. Eixo 3 - Integração transversal da Ação Climática nas suas componentes de mitigação e adaptação nos diversos setores da esfera municipal

Eixo 3 – Integração transversal da Ação Climática nas suas componentes de mitigação e adaptação nos diversos setores da esfera municipal

3.1 Coordenar o funcionamento do Conselho Municipal de Ação Climática, um fórum de discussão, partilha e divulgação de informação e conhecimento para alavancar uma intervenção transversal local que contribua para a descarbonização do concelho de Cascais e para a promoção da resiliência do território, apoiando o esforço global de combate às alterações climáticas.

3.2 Apoiar tecnicamente na dimensão climática os diferentes departamentos da Cascais Ambiente e da Câmara Municipal de Cascais na conceção e desenvolvimento de novos projetos, assumindo-se a Ação Climática como um desígnio transversal e coletivo.

- Gestão técnica e financeira do projeto *CLIMABOROUGH* do Horizonte Europa. O projeto permitirá desenvolver modelos de desenvolvimento urbano e tecnológico para fomentar a transição urbana para as alterações climáticas em áreas urbanas “piloto” que, aquando processos de reabilitação, possam integrar soluções de adaptação e mitigação.

3.3 Colaborar para o conhecimento e concretização de soluções de adaptação de base ecológica, entendidas como flexíveis, geradoras de co-benefícios relevantes, de baixo



custo e facilmente ampliáveis se os desafios climáticos se relevarem mais exigentes que o projetado nos diferentes cenários de evolução climática.

- Gestão técnica e financeira do projeto *Invest4Nature* do Horizonte Europa. O projeto tem como objetivo promover o investimento e expansão das soluções de base ecológica, e acelerar a sua entrada no mercado, através do desenvolvimento de ferramentas que avaliem o desempenho económico, financeiro e social das mesmas;
- Gestão técnica e financeira do projeto *UrbanReLeaf* do Horizonte Europa. O projeto permitirá avaliar os impactos (custos e benefícios) dos espaços verdes urbanos e soluções de base ecológica, num contexto de alterações climáticas;
- Gestão técnica e financeira do projeto *FoodCLIC* do Horizonte Europa. O projeto visa a criação e fortalecimento de redes e estratégias para o fomento de um sistema alimentar urbano mais sustentável, saudável e inclusivo.

3.5 Contribuir para o desenvolvimento de procedimentos conducentes a compras públicas ambientalmente orientadas, ecológicas e circulares, com ganhos na ecoeficiência de processos, alinhados com o Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC) e a Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas 2020.

3.6 Monitorizar alguns indicadores de ambiente, clima e energia, para avaliar a qualidade de vida em meio urbano, a sustentabilidade e a resiliência dos ambientes naturais e construídos, à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.

3.7 Acompanhar o desenvolvimento de estratégias e planos supramunicipais, de âmbito europeu, nacional e regional, nas suas valências de ambiente, clima, energia e inovação, através da sua análise documental e emissão de contributos para diversos grupos de trabalho.

3.8 Desenvolver o Plano Municipal de Ação Climática, tendo como referência, o Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas de Cascais (PA3C2) e o Roteiro para a Neutralidade Carbónica de Cascais para 2050 e Estratégia para a Energia Sustentável de Cascais.

3.9 Desenvolvimento de ações de formação de técnicos municipais e envolvimento da comunidade local para fomento da literacia ambiental e climática.

Organização de workshops e ações de formação em bairros sociais do concelho, ao abrigo do Programa *Urban Community for Sustainable Just Cities* do ICLEI *European Secretariat*.



3.5.4. Eixo 4 - Pesquisa de financiamento proveniente de fontes nacionais e internacionais

Eixo 4 – Pesquisa de financiamento proveniente de fontes nacionais e internacionais: Portugal 2030, Plano de Recuperação e Resiliência, Fundo Ambiental, EEA Grants e *Horizon Europe*:

4.1 Identificar e avaliar oportunidades de financiamento nos Fundos Estruturais e de Investimento Portugal 2030, Plano de Recuperação e Resiliência, Fundo Ambiental, EEA Grants e *Horizon Europe* tendo em perspetiva a submissão de candidaturas para a concretização de projetos e soluções inovadoras, relevantes para a sustentabilidade e ação climática de Cascais.

4.2 Articular com os diversos departamentos da Cascais Ambiente, o desenvolvimento de propostas a candidatar às diferentes linhas de financiamento, para a concretização de projetos alinhados com a estratégia global da empresa.

4.3 Proceder às avaliações ambientais da aplicação do princípio de «não prejudicar significativamente» o ambiente (DNSH) das medidas/projetos a candidatar ao Plano de Recuperação e Resiliência.

3.5.5. Eixo 5 – Participação em redes nacionais e internacionais

5.1 Promover a participação institucional do Município em Associações, Redes e Campanhas subscritas pelo Município no domínio da sustentabilidade, energia e clima: Governos Locais para a Sustentabilidade (ICLEI), Pacto de Autarcas (Covenant of Mayors), EIT *Climate-KIC* e *Climate Alliance*.

5.2 No quadro da subscrição do Pacto de Autarcas (Covenant of Mayors) e do Acordo Climático de Paris, coligir, tratar e remeter aos respetivos secretariados e plataformas de comunicação, dados sobre as emissões de Gases com Efeito de Estufa por sector de atividade, cenários para a sua evolução em Cascais, vulnerabilidades climáticas e medidas de adaptação e resiliência.

5.3 Divulgar projetos e trabalhos em conferências, workshops e encontros técnicos, para intercâmbio de experiências e conhecimentos e agenciar projetos nos domínios do ambiente, energia, clima e resiliência urbana.



3.6. Gestão de Frota, Equipamentos e Instalações

3.6.1. Gestão de Frota

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos ativos circulantes da empresa, nomeadamente por via da:

- Avaliação contínua do estado atual da frota;
- Monitorização da Execução do Orçamento de Manutenção de Frota;
- Monitorização do volume de despesas fixas (seguros, leasing, etc.);
- Acompanhamento dos indicadores de custo médio variável (manutenção, combustíveis);
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função da frota;
- Implementação do documento criado para análise, e propostas, de substituição, renovação e reforço de frota;
- Estudos de potencial de otimização sobre os custos globais da frota;
- Dar continuidade, sempre que exequível, à aposta do Município na substituição de viaturas de combustão interna (motores térmicos) por viaturas 100% elétricas.

Plano de Investimento de Frota para 2025:

Nº	Matrícula	Tipo de Viatura	Ano	Valor Aquisição	2025
37	77-JU-70	Ligeiro Passageiros/Térmico	2010	16 456 €	30 000 €
66	11-BE-93	Ligeiro Mercadorias/Derivado Turismo	2006	9 881 €	30 000 €
93	16-DA-03	Ligeiro Passageiros/Térmico	2007	14 610 €	30 000 €
20	44-LC-19	Ligeiro Mercadorias/Peq. Furgão/Diesel	2010	9 360 €	27 000 €
158	03-QD-33	Ligeiro Mercadorias/Recolha Papeleiras	2015	19 400 €	26 520 €
18	99-MO-63	Ligeiro Mercadorias/Mistas	2011	20 132 €	42 000 €
MP1	S/M	Atrelado	2011		55 000 €
152	84-OS-76	Máquina/Trator	2014	45 884 €	65 000 €
157	28-QB-89	Ligeiro Passageiros/Térmico	2015	15 540 €	30 000 €
160	28-QB-99	Ligeiro Mercadorias/Mistas	2015	22 653 €	30 000 €
181	S/M	Máquina	2016	46 700 €	65 000 €
55	52-NP-81	Ligeiro Mercadorias/Mistas	2013	21 397 €	42 000 €
58	65-OD-40	Ligeiro Mercadorias/Peq. Furgão/Diesel	2013	16 061 €	27 000 €
69	52-NP-82	Ligeiro Mercadorias/Mistas	2013	21 397 €	42 000 €
127	29-OF-63	Ligeiro Passageiros/Térmico	2013	15 991 €	30 000 €
25	73-LQ-60	Ligeiro Mercadorias/Mistas	2011	22 882 €	42 000 €
166	74-QR-84	Ligeiro Mercadorias/Peq. Furgão/Elétrico	2015	16 318 €	27 000 €
21	08-BB-73	Ligeiro Mercadorias/Mistas	2005	22 074 €	42 000 €



Nº	Matricula	Tipo de Viatura	Ano	Valor Aquisição	2025
276	67-IN-97	Ligeiro Mercadorias/Mistas	2009	15 500 €	42 000 €
Glutton1	S/M	Aspirador	2015	16 150 €	22 000 €
150	52-NP-83	Ligeiro Mercadorias/Mistas	2013	21 397 €	42 000 €
156	28-QB-88	Ligeiro Passageiros/Térmico	2015	15 540 €	30 000 €
16	55-OF-94	Ligeiro Mercadorias/Mistas	2013	16 500 €	27 000 €
277	67-IN-98	Ligeiro Mercadorias/Mistas	2009	15 500 €	42 000 €
284	67-IN-95	Ligeiro Mercadorias/Mistas	2009	16 000 €	42 000 €
206	41-TQ-05	Máquina/Mini-Varredora/Elétrica	2017	149 700 €	215 000 €
XXX	XX-XX-XX	Máquina/Varredora/Hidrogénio	2025	280 000 €	280 000 €
74	30-RP-78	Máquina/Varredora/Diesel	2013	89 865 €	195 000 €
193	80-SZ-77	Máquina/Mini-Varredora/Elétrica	2017	114 900 €	191 964 €
144	30-RF-16	Máquina/Lavadora	2009	71 606 €	100 000 €
161	29-QB-16	Ligeiro Mercadorias/Pickup	2015	14 784 €	27 000 €
32	49-AZ-50	Ligeiro Mercadorias/Pickup	2005	12 397 €	27 000 €
26	49-AZ-48	Ligeiro Mercadorias/Pickup	2005	12 397 €	27 000 €
53	06-99-VT	RCJ - Pesado Mercadorias	2003	94 401 €	138 924 €
17	69-31-ZA	RMO - Pesado Mercadorias	2004	50 940 €	75 000 €
86	32-JZ-36	RSU - Pesado Esp. P/Limpeza Urbana	2010	4 486 €	318 240 €
186	46-SS-24	Ligeiro Mercadorias/Pickup	2017	18 888 €	27 000 €
191	87-SU-73	Ligeiro Passageiros/Híbridos	2017	15 699 €	30 000 €
XXX	XX-XX-XX	RSU - Pesado Esp. P/Limpeza Urbana	2025	1 100 000 €	150 000 €
XXX	XX-XX-XX	RSU - Pesado Esp. P/Limpeza Urbana/Hidrogénio	2025	1 100 000 €	1 100 000 €
83	65-OD-46	Ligeiro Passageiros/Térmico	2013	15 119 €	30 000 €
91	90-AT-92	RSU - Pesado Esp. P/Recolha de lixo	2005	174 642 €	318 240 €
97	34-ED-00	RSU - Pesado Esp. P/Recolha de lixo	2007	60 219 €	140 000 €
199	20-TC-73	Ligeiro Mercadorias/Furgão/Diesel	2017	21 475 €	27 000 €
48	73-LQ-61	Ligeiro Mercadorias/Mistas	2011	22 882 €	27 000 €
111	64-OG-85	Sel. Plástico/Cartão - Pesado Esp. P/Limpeza Urb	2013	176 000 €	230 245 €
185	46-SS-23	Ligeiro Mercadorias/Pickup	2017	18 888 €	27 000 €
61	00-OC-80	Ligeiro Passageiros/Térmico	2013	15 991 €	30 000 €
CC1	S/M	Caixa	2010		56 100 €
CC2	S/M	Caixa	2010		56 100 €
128	49-CC-96	Ligeiro Mercadorias/Pickup	2006	9 237 €	27 000 €
15	76-72-ZJ	Ligeiro Mercadorias/Pickup	2005	24 088 €	27 000 €
24	99-MO-64	Ligeiro Mercadorias/Mistas	2011	22 882 €	27 000 €
112	20-FL-00	Ligeiro Mercadorias/Derivado Turismo	2008	10 830 €	30 000 €
146	54-HQ-54	Ligeiro Mercadorias/Derivado Turismo	2009	11 563 €	30 000 €
103	20-ER-13	Ligeiro Mercadorias/Furgão/Diesel	2007	16 437 €	27 000 €
80	78-BT-54	Máquina/Trator	2006	15 900 €	45 900 €
13	65-OD-45	Ligeiro Passageiros/Térmico	2013	15 119 €	30 000 €
174	12-PT-24	Ligeiro Passageiros/Híbridos	2015	22 764 €	30 000 €
105	60-EX-09	Ligeiro Passageiros/Térmico	2007	13 127 €	30 000 €
43	39-EU-96	Ligeiro Mercadorias/Pickup	2007	30 000 €	36 000 €



3.6.2. Gestão de Instalações

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir as condições necessárias para a operação da empresa, nos diversos serviços assegurados pela mesma, através dos seguintes “eixos”:

- Avaliação contínua do estado de conservação das Instalações, através de Circuitos de Inspeção Periódicos;
- Monitorização do volume de despesas fixas;
- Determinação dos níveis de custo médio variável (manutenção, reabilitações, etc);
- Criação automatismos nos processos de monitorização dos dados;
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função das Instalações;
- Acompanhamento das empreitadas de melhoria/reabilitação das instalações consideradas identificadas como alvo de melhoria/reabilitação.

As instalações sob a responsabilidade da Cascais Ambiente são as que apresentamos na tabela que se segue:

- Adroana
 - Edifício Sede – Geral
 - Oficina Interna – DGA
 - Túnel de Lavagem – DOP
- Ponto de Apoio de Cascais – DOP
- Ponto de Apoio da Parede – DOP
- Ponto de Apoio da Poça – DOP
- Estação de Transferência de Tires – DOP
- Cais de Contentores – DOP
- Quinta do Pisão
- Casa da Cal – DGE
- Vale Cavalos
- Casa das Sementes – DGE
- Balneários – DGE
- Quinta da Peninha – DGE
- Núcleo Interpretação Duna da Cresmina – DGE
- Borboletário – DGE
- MiniZoo (Cascalitos) – DGE
- Centro de Interpretação Pedra do Sal – DGE
- EcoCabana – DGE
- Balneário S. Domingos Rana – DEU
- Ponto de Apoio da Madorna – DEU
- Ponto de Apoio da Abóboda – DEU
- Espaços Verdes Públicos – DEU
- Instalações Bebedouros Parede – DEU



Ainda, para 2025, destacam-se as seguintes intervenções previstas/esperadas:

- Requalificação do edifício da Duna da Crismina.

Não se encontra prevista a assunção de quaisquer novas instalações, nem a realização de quaisquer intervenções de fundo/estruturais além das acima indicadas.

3.6.3. Gestão de Equipamentos

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos Ativos da empresa, nomeadamente por via de:

- Avaliação contínua do estado atual dos Equipamentos;
- Criação/atualização de cadastros no Glose;
- Criação automatismos nos processos de monitorização dos dados;
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função dos Equipamentos.

4. Exclusões

Para além dos pressupostos e das opções que foram assumidas, e acima expostos, existe ainda um conjunto de situações que não foram consideradas e, portanto, não estão refletidas nos gastos previstos para os exercícios compreendidos entre 2025-2039, nomeadamente:

- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, de novas competências delegadas por parte da Câmara Municipal de Cascais, além das que constam do *Contrato de Gestão Delegada para a Gestão de Resíduos Urbanos*;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, de novas competências delegadas por parte da Câmara Municipal de Cascais, além das que constam do *Contrato de Prestação de Serviços para a Prossecução de Atividades nas Áreas da Higiene Urbana e Limpeza Pública*;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, de novas competências delegadas por parte da Câmara Municipal de Cascais, além das que constam do *Contrato-Programa para a Prossecução das Atividades nas Áreas de Gestão de Espaços Verdes Urbanos e dos Espaços Naturais*;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, de novas competências delegadas por parte da Câmara Municipal de Cascais, além das que constam do *Contrato Programa para a Prossecução de Atividades de Restauração Ecológica e Implementação de uma Zona de Intervenção Florestal*;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, de novas competências delegadas por parte da Câmara Municipal de Cascais, além das que constam do *Contrato Programa para a Prossecução de Construção e Requalificação de Equipamentos Urbanos Coletivos e de Espaços Urbanos Recreativos*;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da execução de intervenções, nas suas várias áreas e vertentes de atuação, resultantes de pedidos pontuais ou avulsos, não previstos ou contemplados contratualmente;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da gestão, construção, beneficiação e requalificação de novos espaços verdes (eventualmente a transitar da Câmara Municipal de Cascais ou das Juntas de Freguesia do Município) e de espaços de jogo e recreio além dos constantes do plano de atividades;
- A transferência da responsabilidade do pagamento, do consumo de água para rega dos espaços verdes sob a tutela da Empresa, bem como, de outros consumos comuns, da Câmara Municipal de Cascais ou das Juntas de Freguesia, para a *CASCAIS AMBIENTE*;



- A afetação de verbas, em sede de investimentos ou gastos correntes, sejam estes para alocar a novas instalações, ou a adequação das atuais, incluindo gastos de energia, gás, água ou outros;
- Qualquer alteração nos gastos com o pessoal da Empresa, além dos valores constantes em sede deste orçamento;
- Um nível de custo com combustíveis para 2025 superior, em 5%, ao suportado em setembro de 2024.

5. Orçamento Geral

5.1. Orçamento Geral de Receitas

	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u>	<u>2029</u>	<u>2025</u> (IVA Incl.)
CGD - Resíduos Urbanos - PS	10 932 075	11 524 620	11 930 593	12 720 669	13 171 515	11 588 000
CGD - Resíduos Urbanos - SE	9 249 390	9 561 771	9 747 849	10 180 625	10 321 612	9 804 353
CPS - Limpeza e Higiene Urbana	12 513 306	13 088 918	13 861 164	14 304 721	14 619 425	13 264 104
CP - Gestão Esp.Urb./Estr. Ecol.	0	5 481 013	5 713 975	5 947 314	6 132 657	0
CP - CREUCEVR	0	0	0	0	0	0
CP - ZIF	269 967	0	0	0	0	332 060
Receitas CMC:	32 964 739	39 656 322	41 253 582	43 153 329	44 245 209	34 988 517
Receitas Próprias - Prest. Serv.	830 014	837 836	845 630	853 507	861 467	933 518
Subs. Exploração - Projetos	1 454 583	1 293 393	1 261 690	1 284 702	1 086 183	1 454 583
Subs. Investimento - Projetos	330 125	318 125	318 125	318 125	166 612	330 125
Receitas Próprias - Outros/Divs.	39 000	39 390	39 784	40 182	40 584	41 340
Receitas Cascais Ambiente:	2 653 721	2 488 744	2 465 229	2 496 515	2 154 846	2 759 565
TOTAL Cascais Ambiente:	35 618 460	42 145 066	43 718 811	45 649 845	46 400 054	37 748 083

Unidade Monetária: euro

Na determinação das receitas inerentes aos instrumentos contratuais em vigor entre a Cascais Ambiente e o Município de Cascais, para o período compreendido entre os exercícios económicos de 2025 a 2039, foram tidos como referência os seguintes fatores e considerações:

- Para o *Contrato de Gestão Delegada para a Gestão de Resíduos Urbanos*, para o ano de 2025, sem qualquer atualização das tarifas conforme consta da cláusula décima quinta do referido contrato e em referência ao seu anexo VIII e PRD definido;
- Para o *Contrato de Prestação de Serviços para a Prossecução de Atividades nas Áreas da Higiene Urbana e Limpeza Pública*, não se verifica qualquer atualização sobre os montantes previstos em sede de IBR e PRD definido;
- Para os *Contratos-Programa para a Prossecução das Atividades nas Áreas de Gestão de Espaços Verdes Urbanos e dos Espaços Naturais e de Construção e Requalificação de Equipamentos Urbanos Coletivos e de Espaços Urbanos Recreativos*, não existem quaisquer montantes de financiamento atribuídos.

Dos montantes previstos, nos restantes instrumentos contratuais, apenas se mantêm válido e em vigor o previsto para o *Contrato-Programa para a Prossecução de Atividades de Restauração Ecológica e Implementação de uma Zona de Intervenção Florestal* e cujo término de vigência ocorrerá no ano de 2025, o restante encontra-se suspenso.



A título de receitas próprias, consideram-se as prestações de serviços cobradas aos *Grandes Produtores* e todas as que decorrem do normal exercício de atividade prevista no objeto social da Cascais Ambiente, bem como as expectáveis que poderão advir de eventuais cofinanciamentos que incidam sobre as iniciativas desenvolvidas e enquadráveis no âmbito do Horizonte e Portugal 2020, programa *Life*, bem como no PRR.

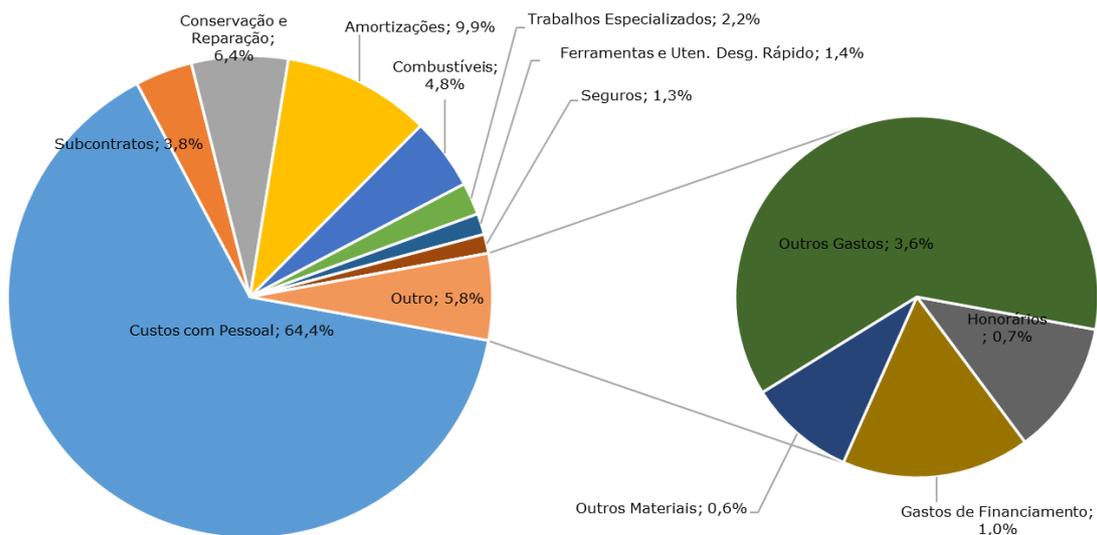
5.2. Orçamento Geral de Gastos

Orçamento Gastos - 2025

Rubrica	(€)	% Orç.
Custos com Pessoal	22 878 964	64,4%
Subcontratos	1 360 627	3,8%
Conservação e Reparação	2 288 232	6,4%
Amortizações	3 517 733	9,9%
Combustíveis	1 707 112	4,8%
Trabalhos Especializados	769 580	2,2%
Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	501 938	1,4%
Seguros	456 573	1,3%
Honorários	246 075	0,7%
Gastos de Financiamento	344 890	1,0%
Outros Materiais	196 080	0,6%
Outros Gastos	1 270 347	3,6%
TOTAL:	35 538 151	100%

Unidade Monetária: euro

Proporção dos Gastos Estimados - 2025

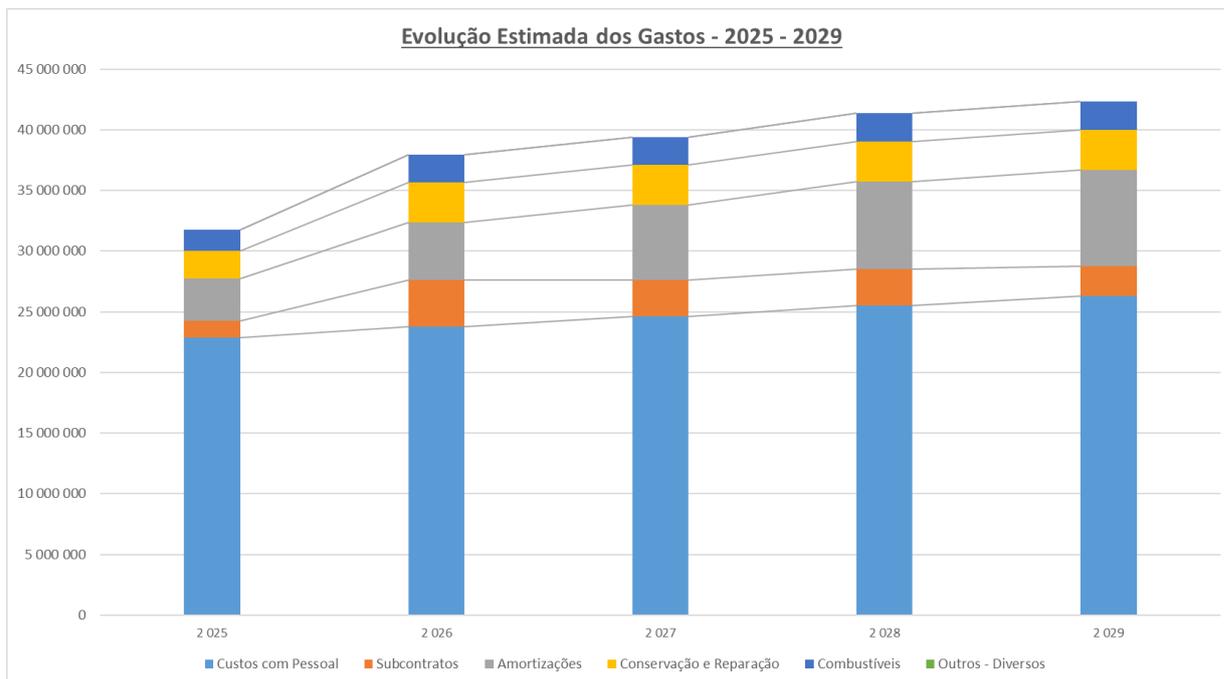




Orçamento Gastos - 2025 - 2029

Rubrica	2 025	2 026	2 027	2 028	2 029
Custos com Pessoal	22 878 964	23 746 815	24 622 856	25 505 523	26 293 802
Subcontratos	1 360 627	3 843 166	2 981 364	3 009 630	2 441 892
Conservação e Reparação	2 288 232	3 283 919	3 286 999	3 291 381	3 297 070
Amortizações	3 517 733	4 798 327	6 194 677	7 226 014	7 961 190
Combustíveis	1 707 112	2 294 755	2 300 932	2 307 131	2 313 352
Trabalhos Especializados	769 580	767 809	751 058	713 163	666 932
Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	501 938	527 229	536 374	542 065	547 824
Seguros	456 573	566 694	630 524	649 503	596 722
Honorários	246 075	234 986	238 084	241 228	102 610
Gastos de Financiamento	344 890	454 740	530 718	519 495	511 910
Outros Materiais	196 080	198 576	200 927	203 309	205 722
Outros Gastos	1 270 347	1 300 832	1 311 716	1 308 412	1 330 117
TOTAL:	35 538 151	42 017 847	43 586 229	45 516 853	46 269 144

Unidade Monetária: euro





5.3. Orçamento Geral Consolidado

TOTAL CASCAIS AMBIENTE						
Id Conta	Rubrica	2025	2026	2027	2028	2029
621	Subcontratos	1 360 627	3 843 166	2 981 364	3 009 630	2 441 892
6221	Trabalhos Especializados	769 580	767 809	751 058	713 163	666 932
6222	Publicidade e Propaganda	202 275	198 848	201 789	204 778	207 817
6223	Vigilância e Segurança	98 500	99 485	100 480	101 485	102 499
6224	Honorários	246 075	234 986	238 084	241 228	102 610
6226	Conservação e Reparação	2 288 232	3 283 919	3 286 999	3 291 381	3 297 070
6228	Outros	13 554	18 162	19 730	8 322	13 894
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	501 938	527 229	536 374	542 065	547 824
6232	Livros e Documentação Técnica	934	953	969	985	1 002
6233	Material de Escritório	12 032	12 182	12 325	12 469	12 615
6238	Outros Materiais	196 080	198 576	200 927	203 309	205 722
6242	Combustíveis	1 707 112	2 294 755	2 300 932	2 307 131	2 313 352
6243	Água	15 700	15 857	16 016	16 176	16 337
6248	Energia e Fluidos	123 490	124 762	126 036	127 322	128 622
6251	Deslocações e Estadas	53 585	58 358	55 155	55 716	43 796
6261	Rendas e Alugueres	191 100	212 296	214 829	217 395	219 996
6262	Comunicação	107 457	102 118	100 635	101 212	113 523
6263	Seguros	456 573	566 694	630 524	649 503	596 722
6265	Contencioso e Notariado	19 825	19 556	19 652	14 348	18 538
6266	Despesas de Representação	24 000	24 240	24 482	24 727	24 974
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	258 710	261 645	264 499	267 387	270 308
6268	Outros serviços	109 120	111 579	113 589	113 805	113 143
62	Subtotal FSE's:	8 756 498	12 977 174	12 196 447	12 223 537	11 459 189
68	IMPOSTOS	40 065	40 791	41 531	42 284	43 052
631	Remunerações	17 659 088	18 330 866	19 008 646	19 691 190	20 299 280
634	Indemnizações	60 000	62 820	65 710	68 667	71 413
635	Encargos sobre remunerações	3 785 638	3 930 762	4 077 274	4 224 913	4 356 680
636	Seguros pessoal acd trab	797 200	828 313	859 769	891 514	919 962
637/8	Custos de acção social/SST	357 563	369 169	381 045	393 184	404 825
638	Outros custos com pessoal - SNS	4 200	4 284	4 370	4 457	4 546
638	Seguros vida/doença	12 600	13 192	13 799	14 420	14 997
638	Fardamento	67 725	69 760	71 841	73 968	76 024
638	Formação	35 000	35 700	36 414	37 142	37 885
638	Outros - Bolsas	7 200	7 344	7 491	7 641	7 794
638	Leite	92 750	94 605	96 497	98 427	100 396
63	Subtotal GASTOS COM O PESSOAL:	22 878 964	23 746 815	24 622 856	25 505 523	26 293 802
64	GASTOS DE DEPRECIACÕES	3 517 733	4 798 327	6 194 677	7 226 014	7 961 190
67	PROVISÕES DO PERIODO	-	-	-	-	-
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	344 890	454 740	530 718	519 495	511 910
TOTAL GASTOS:		35 538 151	42 017 847	43 586 229	45 516 853	46 269 144
TOTAL RENDIMENTOS:		35 618 460	42 145 066	43 718 811	45 649 845	46 400 054
721	Serviços	23 445 381	24 613 538	25 791 757	27 025 391	27 790 940
723	Clientes Diversos	830 014	837 836	845 630	853 507	861 467
725	Serviços Secundários	-	-	-	-	-
75	Subsídios à exploração	10 973 940	16 336 176	16 723 514	17 412 641	17 540 452
76	Reversões	-	-	-	-	-
78	Outros rendimentos e ganhos	369 125	357 515	357 909	358 307	207 196
79	Juros, Divid. e similares	-	-	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL :		80 309	127 218	132 582	132 992	130 910

Unidade Monetária: euro

Os valores relativos a todas as rubricas, constantes no quadro anterior, foram apurados tendo por base a metodologia *orçamento base zero* sendo que, no seu apuramento, foram envolvidos todos os responsáveis pelas diferentes áreas de atuação da Cascais Ambiente, sem exceção, e devidamente validados superiormente e com a tutela.

No sentido de se procurar melhorar, ainda mais, os elevados níveis do serviço prestado pela Cascais no concelho, optou-se por continuar a aposta na otimização da resposta operacional nos serviços fundamentais, como são o caso da limpeza de praias, terrenos e ribeiras, limpeza e lavagem urbanas, bem como em todos os serviços de recolha de resíduos, isto no sentido de procurar, simultaneamente, diminuir os tempos de resposta às solicitações recebidas, bem como minimizar a possibilidade de se verificarem efeitos adversos decorrentes de eventuais intempéries e incêndios florestais ou urbanos, assegurando-se estrategicamente que estas áreas se encontrem dotadas com os meios técnicos adequados e atualizados, bem como recursos humanos qualificados e elevadamente motivados.

Os restantes gastos apurados revelam ser os necessários e suficientes para que a Cascais Ambiente continue a assegurar o normal funcionamento de todas as atividades que realiza procurando manter, quer o nível de serviço prestado, quer a qualidade do mesmo, nos já elevados níveis de reconhecimento e apreciação demonstrados, quer pelos munícipes, quer pelo próprio município de Cascais.

Os elementos aqui detalhados, para efeitos de visualização, dizem respeito apenas aos cinco primeiros exercícios do período temporal compreendido entre 2025 e 2039, encontrando-se detalhada em anexo toda a informação para o referido período.

De salientar o resultado antes de impostos apurado, o qual reflete claramente o princípio do equilíbrio orçamental, correspondendo ao efetivo desígnio pretendido sobre qualquer entidade pública digna de prestar serviço público à sua população.

No entanto, não podemos deixar de ressaltar que, tal como em todo e qualquer exercício de previsão e estimativa, nomeadamente no que se refere a execuções económicas e financeiras futuras e que dependem, também, de fatores exógenos à própria Cascais Ambiente, ao município, ou mesmo ao país, dos quais poderão advir alterações com impactos de relevo significativo, alterando assim os pressupostos que serviram de base ao Orçamento para os exercícios compreendidos entre 2025 e 2039.



5.4. Orçamento Geral – Atividades Operacionais

OPERACIONAIS		2025	2026	2027	2028	2029
Id Conta	Rubrica					
621	Subcontratos	1 330 627	3 812 866	2 950 761	2 978 721	2 410 674
6221	Trabalhos Especializados	245 210	246 838	250 374	253 969	255 223
6222	Publicidade e Propaganda	180 117	173 372	175 991	178 654	181 362
6223	Vigilância e Segurança	150	152	153	155	156
6224	Honorários	77 200	79 067	80 606	82 175	83 775
6226	Conservação e Reparação	2 120 565	3 090 567	3 090 969	3 092 627	3 095 546
6228	Outros	13 554	18 162	19 730	8 322	13 894
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	467 605	492 744	501 468	506 733	512 059
6232	Livros e Documentação Técnica	300	308	314	320	326
6233	Material de Escritório	2 492	2 529	2 562	2 596	2 631
6238	Outros Materiais	184 960	187 336	189 568	191 830	194 123
6242	Combustíveis	1 684 995	2 262 533	2 268 536	2 274 559	2 280 602
6243	Água	3 000	3 030	3 060	3 091	3 122
6248	Energia e Fluidos	54 340	54 921	55 496	56 077	56 664
6251	Deslocações e Estadas	10 673	15 015	11 377	11 499	11 622
6261	Rendas e Alugueres	91 300	92 813	94 151	95 511	96 893
6262	Comunicação	18 627	12 400	10 020	9 690	21 086
6263	Seguros	376 631	484 761	546 773	564 523	522 022
6265	Contencioso e Notariado	7 525	7 135	7 199	1 771	4 936
6266	Despesas de Representação	-	-	-	-	-
6267	Limpeza, Higiêne e Conforto	99 810	101 156	102 405	103 672	104 956
6268	Outros serviços	73 241	75 304	76 925	76 750	75 745
62	Subtotal FSE's:	7 042 922	11 213 007	10 438 437	10 493 244	9 927 415
68	IMPOSTOS	37 620	38 297	38 987	39 690	40 406
631	Remunerações	15 409 367	15 975 408	16 544 837	17 116 509	17 621 613
634	Indemnizações	-	-	-	-	-
635	Encargos sobre remunerações	3 286 599	3 408 268	3 530 745	3 653 791	3 762 712
636	Seguros pessoal acd trab	692 442	718 631	745 041	771 624	795 277
637/8	Custos de acção social/SST	27 300	28 583	29 898	31 243	32 493
638	Outros custos com pessoal - SNS	-	-	-	-	-
638	Seguros vida/doença	12 600	13 192	13 799	14 420	14 997
638	Fardamento	22 050	23 086	24 148	25 235	26 244
638	Formação	-	-	-	-	-
638	Outros - Bolsas	-	-	-	-	-
638	Leite	-	-	-	-	-
63	Subtotal GASTOS COM O PESSOAL:	19 450 358	20 167 168	20 888 469	21 612 822	22 253 336
64	GASTOS DE DEPRECIACÕES	3 223 423	4 480 247	5 855 375	6 923 862	7 723 109
67	PROVISÕES DO PERIODO	-	-	-	-	-
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	330 810	443 000	522 018	511 735	507 310
TOTAL GASTOS:		30 085 133	36 341 719	37 743 287	39 581 354	40 451 577
TOTAL RENDIMENTOS:		34 884 337	41 469 995	43 083 288	44 992 805	45 909 461
721	Serviços	23 445 381	24 613 538	25 791 757	27 025 391	27 790 940
723	Clientes Diversos	830 014	837 836	845 630	853 507	861 467
725	Serviços Secundários	-	-	-	-	-
75	Subsídios à exploração	10 266 917	15 676 205	16 103 092	16 770 701	17 064 958
76	Reversões	-	-	-	-	-
78	Outros rendimentos e ganhos	342 025	342 415	342 809	343 207	192 096
79	Juros, Divid. e similares	-	-	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL:		4 799 204	5 128 276	5 340 001	5 411 451	5 457 884

Unidade Monetária: euro

5.5. Orçamento Geral – Estrutura da Empresa

ESTRUTURA		2025	2026	2027	2028	2029
Id Conta	Rubrica					
621	Subcontratos	30 000	30 300	30 603	30 909	31 218
6221	Trabalhos Especializados	524 370	520 971	500 683	459 194	411 709
6222	Publicidade e Propaganda	22 158	25 476	25 798	26 124	26 455
6223	Vigilância e Segurança	98 350	99 334	100 327	101 330	102 343
6224	Honorários	168 875	155 919	157 478	159 053	18 835
6226	Conservação e Reparação	167 668	193 351	196 030	198 754	201 524
6228	Outros	-	-	-	-	-
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	34 333	34 485	34 906	35 333	35 765
6232	Livros e Documentação Técnica	634	645	655	665	676
6233	Material de Escritório	9 540	9 653	9 762	9 872	9 984
6238	Outros Materiais	11 120	11 240	11 359	11 479	11 600
6242	Combustíveis	22 117	32 222	32 397	32 573	32 750
6243	Água	12 700	12 827	12 955	13 085	13 216
6248	Energia e Fluidos	69 150	69 842	70 540	71 245	71 958
6251	Deslocações e Estadas	42 912	43 343	43 778	44 217	32 174
6261	Rendas e Alugueres	99 800	119 483	120 678	121 885	123 103
6262	Comunicação	88 830	89 718	90 615	91 522	92 437
6263	Seguros	79 942	81 933	83 751	84 979	74 700
6265	Contencioso e Notariado	12 300	12 421	12 454	12 577	13 602
6266	Despesas de Representação	24 000	24 240	24 482	24 727	24 974
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	158 900	160 489	162 094	163 715	165 352
6268	Outros serviços	35 879	36 275	36 664	37 056	37 398
62	Subtotal FSE's:	1 713 576	1 764 167	1 758 010	1 730 293	1 531 774
68	IMPOSTOS	2 445	2 494	2 544	2 595	2 647
631	Remunerações	2 249 721	2 355 458	2 463 809	2 574 681	2 677 668
634	Indemnizações	60 000	62 820	65 710	68 667	71 413
635	Encargos sobre remunerações	499 039	522 494	546 529	571 123	593 968
636	Seguros pessoal acd trab	104 758	109 682	114 727	119 890	124 686
637/8	Custos de acção social/SST	330 263	340 586	351 147	361 941	372 332
638	Outros custos com pessoal - SNS	4 200	4 284	4 370	4 457	4 546
638	Seguros vida/doença	-	-	-	-	-
638	Fardamento	45 675	46 674	47 693	48 733	49 780
638	Formação	35 000	35 700	36 414	37 142	37 885
638	Outros - Bolsas	7 200	7 344	7 491	7 641	7 794
638	Leite	92 750	94 605	96 497	98 427	100 396
63	Subtotal GASTOS COM O PESSOAL:	3 428 606	3 579 647	3 734 387	3 892 701	4 040 467
64	GASTOS DE DEPRECIACÕES	294 310	318 080	339 302	302 151	238 080
67	PROVISÕES DO PERIODO	-	-	-	-	-
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	14 080	11 740	8 700	7 760	4 600
TOTAL GASTOS:		5 453 017	5 676 129	5 842 942	5 935 500	5 831 568
TOTAL RENDIMENTOS:		734 123	675 071	635 523	657 040	490 594
721	Serviços	-	-	-	-	-
723	Clientes Diversos	-	-	-	-	-
725	Serviços Secundários	-	-	-	-	-
75	Subsídios à exploração	707 023	659 971	620 423	641 940	475 494
76	Reversões	-	-	-	-	-
78	Outros rendimentos e ganhos	27 100	15 100	15 100	15 100	15 100
79	Juros, Divid. e similares	-	-	-	-	-
RESULTADO:		- 4 718 894	- 5 001 058	- 5 207 419	- 5 278 460	- 5 326 974

Unidade Monetária: euro

5.6. Resultado Geral de Exploração

	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u>	<u>2029</u>
Receitas	35 618 460	42 145 066	43 718 811	45 649 845	46 400 054
Custos	31 635 463	36 723 989	36 819 303	37 729 061	37 752 991
EBITDA:	3 982 997	5 421 076	6 899 508	7 920 784	8 647 063
Amortizações	3 517 733	4 798 327	6 194 677	7 226 014	7 961 190
Juros	344 890	454 740	530 718	519 495	511 910
Outros Gastos	40 065	40 791	41 531	42 284	43 052
Resultado de Exploração:	80 309	127 218	132 582	132 992	130 910
Impostos	72 278	114 497	119 324	119 692	117 819
Resultado Líquido do Exercício:	8 031	12 722	13 258	13 299	13 091

Unidade Monetária: euro

5.7. Análise de Fluxos de Caixa

<u>Entradas</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u>	<u>2029</u>
Receitas CMC	32 964 739	39 656 322	41 253 582	43 153 329	44 245 209
Receitas Próprias	2 653 721	2 488 744	2 465 229	2 496 515	2 154 846
Subtotal Entradas:	35 618 460	42 145 066	43 718 811	45 649 845	46 400 054
Saídas					
Custos do Exercício	31 675 528	36 764 780	36 860 833	37 771 345	37 796 044
Amortizações (Incl. Leasings)	3 517 733	4 798 327	6 194 677	7 226 014	7 961 190
Custos Financeiros	344 890	454 740	530 718	519 495	511 910
Subtotal:	35 538 151	42 017 847	43 586 229	45 516 853	46 269 144
Saldo Bruto:	80 309	127 218	132 582	132 992	130 910
"IVA" Liquidado	2 075 920	3 363 785	3 499 716	3 653 864	3 751 387
"IVA" Suportado	2 611 635	3 531 143	3 772 330	4 011 260	4 091 772
Subtotal "IVA":	535 715	167 358	272 615	357 396	340 385
Saldo Líquido:	616 025	294 576	405 196	490 387	471 295

Unidade Monetária: euro

Notas:

- 1) Pressuposto base: variação no saldo de clientes e fornecedores é nula;
- 2) Opção pelo recurso à figura do Leasing, sempre que possível, para o cálculo da amortização dos Investimentos.

Cascais, 15 de novembro de 2024



Luís Capão
(Presidente do C.A.)



Zilda Silva
(Vogal do C.A.)



Nuno Pimentel Gomes
(Vogal do C.A.)



6. Anexos

6.1. Planos Previsionais

6.1.1. Orçamento Geral – Global Cascais Ambiente – 2025 – 2039

Table with columns: Rubrica, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039. Rows include categories like 'TOTAL CASCAIS AMBIENTE', '621 Subcontratos', '6221 Trabalhos Especializados', etc., and a final 'TOTAL' row.



6.1.2. Orçamento Geral – Atividades Operacionais – 2025 – 2039

OPERACIONAIS		2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
OPERAÇÃOIS																
Subcentrais																
621	Subcentrais	1 330 627	3 812 866	2 350 761	2 397 212	2 410 674	2 410 620	3 246 477	4 152 211	4 164 180	5 505 534	5 900 147	6 671 628	8 304 779	9 555 195	10 970 630
622	Trabalhos Especializados	2 45 210	2 06 638	2 09 374	2 03 689	2 55 273	2 53 312	2 52 088	2 60 937	2 64 929	2 68 796	2 77 829	2 76 930	2 81 059	2 85 337	2 89 472
622	Publicidade e Propaganda	1 80 117	1 73 972	1 75 994	1 78 654	1 81 622	1 84 115	1 88 516	1 89 762	1 92 657	1 95 600	1 98 594	2 01 638	2 04 734	2 07 882	2 11 044
622	Vigilância e Segurança	150	143	153	155	156	158	159	161	162	164	166	167	169	171	172
624	Honorários	77 200	79 067	80 606	82 175	83 775	85 407	87 071	88 668	90 088	92 263	94 062	95 697	97 708	99 676	1 01 622
626	Conservação e Reparação	2 120 565	3 090 657	3 080 969	3 092 627	3 095 446	3 099 728	3 105 180	3 111 955	3 119 911	3 129 204	3 139 791	3 151 680	3 164 879	3 179 398	3 195 446
628	Outros	13 554	18 462	19 730	8 322	13 894	4 374	4 460	4 547	4 637	4 728	4 821	4 915	5 012	5 111	5 211
623	Ferramentas e Utens. Desc. Repetido	4 67 605	4 09 744	5 05 468	5 06 733	5 12 059	4 98 777	5 04 228	5 09 743	5 15 322	5 20 967	5 26 679	5 32 457	5 38 303	5 44 219	5 50 204
623	Material de Escritório	300	308	314	320	326	333	340	346	353	360	367	375	382	390	398
623	Material de Escritório Técnico	2 492	2 529	2 562	2 596	2 631	2 666	2 701	2 738	2 774	2 811	2 849	2 887	2 926	2 966	3 006
628	Outros Materiais	1 84 900	1 87 336	1 89 568	1 91 850	1 94 173	1 96 445	1 98 799	2 01 153	2 03 600	2 06 049	2 08 500	2 10 945	2 13 548	2 16 176	2 18 794
628	Consumíveis	1 684 995	2 282 533	2 268 536	2 274 589	2 280 602	2 286 655	2 292 750	2 298 855	2 304 980	2 311 127	2 317 294	2 323 483	2 329 693	2 335 925	2 342 178
624	Água	3 000	3 000	3 060	3 091	3 122	3 153	3 185	3 216	3 248	3 281	3 314	3 347	3 380	3 414	3 448
624	Energia e Fútilos	54 340	54 921	55 496	56 077	56 654	57 236	57 858	58 465	59 078	59 699	60 326	60 960	61 601	62 249	62 904
625	Deslocações e Estadas	10 673	15 015	11 377	11 499	11 622	8 348	8 476	8 606	8 738	8 872	9 009	9 148	9 290	9 433	9 580
626	Rendas e Aluguéis	91 300	92 813	94 151	95 511	96 893	98 297	99 723	1 01 173	1 02 647	1 04 144	1 05 666	1 07 213	1 08 784	1 10 382	1 12 006
626	Comunicação	18 627	12 400	10 020	9 690	21 086	1 457	1 479	1 500	1 523	1 545	1 568	1 591	1 615	1 639	1 664
626	Seguros	3 76 631	484 761	546 773	564 523	522 022	460 082	396 132	381 600	460 781	501 607	541 226	555 339	525 397	485 780	468 682
626	Contratados e Honorários	7 525	7 135	7 199	1 171	4 366	4 592	3 300	3 240	1 710	1 260	1 350	2 250	3 150	2 970	3 060
626	Despesas de Representação	99 810	101 156	102 405	103 672	104 956	106 258	107 570	108 916	110 272	111 648	113 043	114 458	115 892	117 346	118 821
626	Limpza, Higiene e Conforto	73 241	75 304	76 925	76 950	75 745	64 215	64 853	65 743	66 949	68 004	69 037	70 043	70 903	71 683	72 685
626	Outros serviços	7 042 922	11 133 007	10 488 437	10 693 244	9 927 415	9 826 241	10 629 780	11 553 656	12 278 660	13 097 664	13 866 688	14 597 452	16 049 293	17 293 342	18 678 041
68	IMPOSTOS	37 620	38 937	39 897	39 690	40 006	41 136	41 879	42 677	43 409	44 195	44 937	45 813	46 646	47 494	48 358
631	Remunerações	15 409 367	15 975 408	16 544 837	17 116 599	17 621 413	18 052 377	18 403 334	18 667 878	18 924 212	19 015 644	19 395 597	19 783 976	20 179 553	20 583 114	20 994 607
634	Indemnizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
639	Fragatas sobre remunerações	3 286 599	3 408 626	3 530 745	3 653 791	3 762 712	3 855 917	3 931 994	3 998 749	4 028 325	4 066 664	4 140 797	4 230 957	4 315 576	4 401 888	4 489 926
639	Seguros pessoal a trabalho	692 442	718 631	746 041	771 604	795 277	815 555	832 465	845 414	854 323	863 250	880 515	896 126	916 088	934 410	953 098
637/6	Custos de ações sociais/SST	27 300	28 833	29 898	31 243	32 493	33 630	34 639	35 505	36 215	36 940	37 678	38 432	39 201	39 995	40 784
638	Outros custos com pessoal - SNS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
638	Seguros vida/doença	12 600	13 292	13 799	14 420	14 997	15 222	15 397	16 397	16 715	17 049	17 290	17 738	18 093	18 454	18 824
638	Fundamento	22 050	23 086	24 148	25 235	26 244	27 163	27 978	28 677	29 251	29 836	30 433	31 041	31 662	32 295	32 941
638	Fermentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
638	Outros - Bolsas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
638	Luzes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
64	SUBTOTAL GASTOS COM O PESSOAL	19 450 358	20 671 168	20 888 469	21 612 822	22 233 336	22 600 624	23 246 387	23 583 611	23 866 751	24 029 383	24 509 970	25 000 170	25 500 173	26 010 177	26 530 380
64	GASTOS DE DEPENDÊNCIAS	3 223 423	4 480 247	5 583 375	6 933 862	7 723 109	7 645 402	7 212 304	6 790 642	7 196 161	7 393 566	7 524 856	7 484 658	6 912 070	6 380 232	5 812 788
67	PROVISÕES DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
69	GASTOS/RENDAS DE FINANÇ.	3 30 810	443 000	522 018	511 735	507 310	496 607	489 184	421 617	491 316	513 082	533 451	562 854	477 586	423 691	380 595
	TOTAL GASTOS:	30 085 133	36 241 719	37 742 887	39 893 364	40 851 777	40 699 210	41 570 135	42 392 753	43 016 906	43 078 290	46 312 942	47 690 947	48 290 795	50 153 936	51 451 162
	TOTAL RENDIMENTOS:	34 884 337	41 469 995	43 083 288	44 992 805	46 909 461	46 652 977	47 339 543	48 229 976	49 011 665	51 141 149	52 488 163	54 022 520	55 391 599	56 689 172	58 095 148
721	Serviços	23 445 381	24 613 538	25 791 737	27 035 391	27 790 440	28 294 496	29 226 064	29 880 394	31 002 117	31 877 407	32 833 937	33 877 104	34 650 788	35 386 234	36 163 535
723	Clientes Diversos	830 014	837 836	846 630	853 607	861 677	869 511	877 640	885 856	894 159	902 551	911 031	919 602	928 264	937 019	945 866
723	Serviços Secundários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
75	Subsídio à exploração	10 266 917	15 676 205	16 103 092	16 717 701	17 064 568	16 607 201	17 188 439	17 451 513	17 273 577	18 313 538	18 686 114	19 182 303	19 786 601	20 292 155	20 914 177
76	Reverências	342 025	342 415	342 809	343 207	343 606	343 999	344 399	344 813	345 231	345 654	346 080	346 511	346 946	347 386	347 829
79	Juros, Divid. e similares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	RESULTADO OPERACIONAL:	4 799 204	5 128 276	5 340 001	5 411 451	5 457 884	5 652 767	5 760 408	5 887 223	5 995 169	6 064 859	6 174 222	6 331 573	6 410 833	6 531 237	6 649 966

Unidade Monetária: Euro



6.1.3. Orçamento Geral – Atividades Estrutura – 2025 – 2039

Table with columns: ID, Rubrica, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039. Includes subtotals for 'TOTAL GASTOS COMO PESSOAL' and 'TOTAL GASTOS'.

Unidade Monetária: euro



6.1.4. Orçamento Geral – Atividades Contrato de Gestão Delegada – Gestão de Resíduos Urbanos – 2025 – 2039

Table with columns: GLOBAL CGD RU, Rubrica, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039. Includes sub-totals for Rendimentos and Gastos, and a final Resultado row.



6.1.5. Orçamento Geral - Atividades Contrato Prestação de Serviços - Limpeza e Higiene Urbana - 2025 - 2039

Table with columns: Rubrica, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039. Includes sub-totals for 'TOTAL RECEBIMENTOS' and 'TOTAL GASTOS'.

Unidade Monetária: euro



6.1.6. Orçamento Geral - Atividades Contrato Programa - Gestão dos Espaços Verdes Urbanos e Naturais - 2025 - 2039

Table with columns for Rubrica, Anos (2025-2039), and Total. Includes sub-sections for '63 Subtotal GASTOS COM PESSOAL' and '68 IMPOSTOS'. Total results: 5.880.672 (2025) to 7.377.080 (2039).

Unidade Monetária: euro



6.1.7. Demonstração de Resultados – 31/12/2025 a 31/12/2039

Rubrica	Anos														
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
Vendas e serviços prestados	24 275 395	25 451 375	26 637 388	27 878 898	28 652 407	29 604 007	30 103 705	30 766 250	31 896 277	32 779 958	33 748 969	34 796 706	35 579 052	36 323 252	37 108 901
Subsídios à exploração	10 973 940	16 336 176	16 723 514	17 412 641	17 540 452	17 299 337	17 696 339	17 971 085	18 403 321	18 859 101	19 247 489	19 744 706	20 342 251	20 906 658	21 538 293
Fornecimentos e serviços externos	-8 756 498	-12 977 174	-12 196 447	-12 223 537	-11 459 189	-11 426 321	-12 202 530	-13 145 145	-13 943 888	-14 731 718	-15 303 888	-16 326 482	-17 743 621	-19 021 503	-20 479 140
Gastos como pessoal	-22 878 964	-23 746 815	-24 622 856	-25 505 523	-26 293 802	-26 976 431	-27 543 337	-27 985 877	-28 297 062	-28 609 500	-29 181 690	-29 765 324	-30 360 631	-30 967 843	-31 587 200
Outros rendimentos	369 125	357 515	357 909	358 307	207 196	47 219	47 629	48 043	48 461	48 883	43 080	43 511	43 946	44 386	44 829
Provisões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros gastos	-40 065	-40 791	-41 531	-42 284	-43 052	-43 835	-44 633	-45 445	-46 273	-47 117	-47 977	-48 854	-49 747	-50 657	-51 584
	3 942 932	5 380 285	6 857 977	7 878 500	8 604 011	8 503 975	8 057 173	7 608 910	8 060 834	8 299 607	8 506 182	8 444 263	7 811 251	7 234 293	6 574 049
Gastos depreciação e de amortização	-3 517 733	-4 798 327	-6 194 677	-7 226 014	-7 961 190	-7 866 925	-7 479 102	-7 041 916	-7 428 041	-7 642 545	-7 804 165	-7 737 968	-7 187 474	-6 666 664	-6 048 120
	425 199	581 958	663 300	652 486	642 821	637 050	578 072	566 994	632 794	657 061	702 017	706 295	623 777	567 629	525 930
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados:	-344 890	-454 740	-530 718	-519 495	-511 910	-499 307	-446 084	-428 817	-496 116	-518 082	-561 291	-571 334	-484 866	-430 151	-384 995
Resultado antes impostos :	80 309	127 218	132 582	132 992	130 910	137 743	131 987	138 177	136 678	138 980	140 726	134 961	138 912	137 478	140 935
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	<i>-72 278</i>	<i>-114 497</i>	<i>-119 324</i>	<i>-119 692</i>	<i>-117 819</i>	<i>-123 969</i>	<i>-118 788</i>	<i>-124 360</i>	<i>-123 010</i>	<i>-125 082</i>	<i>-126 653</i>	<i>-121 465</i>	<i>-125 020</i>	<i>-123 730</i>	<i>-126 841</i>
Resultado líquido do período :	8 031	12 722	13 258	13 299	13 091	13 774	13 199	13 818	13 668	13 898	14 073	13 496	13 891	13 748	14 093

Unidade Monetária: euro



6.1.8. Balanço Previsional – 31/12/2025 a 31/12/2039

Table with columns for years (2025-2039) and rows for various financial categories under 'ATIVO' and 'PASSIVO'.



6.1.9. Plano Global de Investimentos – 2025 – 2039

ÁREA	Tipo de Equipamento	Valores Previstos															
		2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	
Estrutura Cascais Ambiente	Equipamento	90.200 €	58.400 €	48.600 €	44.800 €	44.800 €	46.000 €	46.000 €	46.000 €	46.000 €	46.000 €	46.000 €	46.000 €	46.000 €	46.000 €	46.000 €	46.000 €
	Valoras Liberias	- €	- €	- €	78.000 €	48.600 €	100.800 €	45.800 €	45.800 €	45.800 €	45.800 €	45.800 €	45.800 €	45.800 €	45.800 €	45.800 €	45.800 €
	Equipamento	251.648 €	61.500 €	61.500 €	63.000 €	64.500 €	66.000 €	67.000 €	68.000 €	69.000 €	70.000 €	71.000 €	72.000 €	73.000 €	74.000 €	75.000 €	
	Valoras Liberias	60.000 €	30.800 €	41.600 €	- €	- €	- €	95.800 €	45.800 €	- €	70.800 €	144.000 €	36.200 €	- €	- €	- €	
Estrutura Operacional	57.000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Val. Us. Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
INVESTIMENTO ESTRUTURAS - 2025 - 2038	458 847 755 €	149 500 000 €	151 700 000 €	185 800 000 €	177 100 000 €	112 000 000 €	309 560 000 €	205 200 000 €	133 000 000 €	186 800 000 €	329 400 000 €	245 200 000 €	199 376 000 €	234 912 000 €	121 000 000 €		
ÁREA	Tipo de Equipamento	Valores Previstos															
		2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	
	Limpeza de Praças, Terrenos, Ruínas e Floresta	Equipamento	105.000 €	63.000 €	63.000 €	63.000 €	63.000 €	63.000 €	63.000 €	63.000 €	63.000 €	63.000 €	63.000 €	63.000 €	63.000 €	63.000 €	63.000 €
		Máquinas	130.000 €	132.600 €	308.700 €	68.900 €	70.200 €	- €	- €	156.600 €	- €	501.300 €	159.692 €	161.772 €	- €	- €	- €
		Valoras Liberias	60.000 €	91.800 €	- €	31.800 €	- €	- €	- €	- €	34.800 €	35.498 €	73.440 €	37.524 €	- €	- €	- €
		Valoras Mercadorias	251.520 €	107.840 €	98.800 €	27.000 €	- €	- €	- €	30.233 €	244.268 €	178.840 €	145.388 €	88.960 €	- €	- €	- €
	Valoras Pesadas	- €	- €	259.488 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
	Atacados	55.000 €	56.100 €	57.200 €	58.300 €	- €	- €	- €	31.143 €	- €	66.000 €	67.320 €	68.640 €	69.960 €	- €	- €	
	Equipamento	96.000 €	96.000 €	96.000 €	96.000 €	96.000 €	96.000 €	96.000 €	96.000 €	96.000 €	96.000 €	96.000 €	96.000 €	96.000 €	96.000 €	96.000 €	
	Máquinas	981.954 €	989.400 €	1.008.800 €	667.800 €	1.088.000 €	1.127.500 €	433.400 €	663.848 €	1.609.954 €	1.192.044 €	1.328.460 €	751.680 €	481.728 €	1.520.830 €	755.025 €	
	Valoras Liberias	30.000 €	30.600 €	93.600 €	- €	97.200 €	- €	- €	- €	- €	106.632 €	108.480 €	36.936 €	37.894 €	- €	- €	
	Valoras Mercadorias	345.000 €	241.740 €	170.560 €	84.800 €	56.660 €	32.704 €	45.600 €	147.060 €	128.760 €	180.761 €	339.892 €	187.194 €	84.316 €	113.802 €	34.972 €	
	Valoras Pesadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	168.000 €	- €	- €	180.000 €	- €	- €	- €	- €	
	Aspiradores Eléctricos	22.000 €	- €	45.760 €	- €	- €	- €	- €	24.640 €	- €	25.320 €	- €	- €	- €	54.912 €	- €	
	Equipamento	50.000 €	20.000 €	20.000 €	20.000 €	20.000 €	20.000 €	20.000 €	20.000 €	20.000 €	20.000 €	20.000 €	20.000 €	20.000 €	20.000 €	20.000 €	
	Valoras Liberias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	34.200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
	Valoras Pesadas	138.924 €	424.954 €	- €	- €	105.830 €	- €	- €	473.976 €	227.032 €	278.880 €	164.164 €	328.880 €	- €	174.356 €	- €	
	RNO	Valoras Liberias	- €	- €	- €	31.800 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	38.160 €	- €	
Valoras Pesadas	75.000 €	153.000 €	156.000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	192.000 €		
Equipamento	115.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €		
Bovinos	Valoras Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	30.240 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
Valoras Pesadas	318.240 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
Ilhas Ecológicas	Equipamento	100.000 €	100.000 €	100.000 €	100.000 €	100.000 €	100.000 €	100.000 €	100.000 €	100.000 €	100.000 €	100.000 €	100.000 €	100.000 €	100.000 €		
NSU	Equipamento	942.285 €	1.422.500 €	1.407.500 €	1.392.500 €	1.377.500 €	1.362.500 €	1.362.500 €	1.362.500 €	1.362.500 €	1.362.500 €	1.362.500 €	1.362.500 €	1.362.500 €	1.362.500 €		
Valoras Liberias	60.000 €	- €	93.600 €	63.600 €	- €	- €	- €	34.200 €	194.688 €	- €	- €	- €	- €	40.000 €	38.880 €		
Valoras Mercadorias	81.000 €	- €	- €	28.620 €	- €	- €	- €	93.960 €	- €	- €	33.199 €	- €	- €	- €	- €		
Valoras Pesadas	209.754 €	2.023.440 €	3.106.320 €	2.492.280 €	2.492.280 €	2.492.280 €	2.492.280 €	2.492.280 €	2.523.872 €	2.958.738 €	2.959.112 €	2.233.941 €	1.465.603 €	2.304.458 €	1.949.250 €		
Equipamento	387.200 €	250.000 €	225.000 €	200.000 €	175.000 €	150.000 €	125.000 €	100.000 €	75.000 €	50.000 €	25.000 €	25.000 €	25.000 €	25.000 €	25.000 €		
SFL	Valoras Liberias	30.000 €	- €	- €	- €	- €	- €	34.200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
Valoras Mercadorias	27.000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	514.654 €	- €	31.320 €	- €	- €	- €	- €	- €		
Valoras Pesadas	230.245 €	704.278 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	534.167 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.171.091 €		
Equipamento	17.828 €	18.358 €	18.545 €	18.734 €	18.925 €	19.118 €	19.313 €	19.510 €	19.708 €	19.911 €	20.114 €	20.319 €	20.527 €	20.736 €	20.948 €		
DBU	Máquinas	45.900 €	- €	67.600 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
Valoras Liberias	60.000 €	- €	31.200 €	31.800 €	50.600 €	- €	- €	34.200 €	69.600 €	36.192 €	36.888 €	50.600 €	- €	- €	- €		
Valoras Mercadorias	168.000 €	125.460 €	84.240 €	114.480 €	136.880 €	- €	39.200 €	164.160 €	174.000 €	195.094 €	97.718 €	132.797 €	157.853 €	- €	45.472 €		
Atacados	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
Máquinas	- €	98.800 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	81.432 €	- €		
Valoras Liberias	30.000 €	52.000 €	- €	54.000 €	32.400 €	- €	- €	- €	34.800 €	- €	36.288 €	- €	- €	- €	- €		
Valoras Mercadorias	36.000 €	55.800 €	- €	- €	- €	- €	- €	40.242 €	112.860 €	41.780 €	64.994 €	- €	- €	- €	- €		
Projetos - Candidatura	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
Atacados	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
INVESTIMENTO OPERAÇÃO - 2025 - 2039	5 703 870 €	7 321 950 €	7 526 913 €	5 660 414 €	6 274 743 €	5 850 338 €	5 373 328 €	5 464 507 €	7 820 507 €	6 852 995 €	7 399 491 €	6 010 626 €	3 756 939 €	5 299 532 €	5 159 586 €		
INVESTIMENTO GLOBAL ANUAL - 2025 - 2039		6 162 717 €	7 471 450 €	7 678 613 €	5 846 214 €	6 701 945 €	5 962 338 €	5 687 888 €	5 669 707 €	7 953 507 €	7 039 695 €	7 728 891 €	6 255 826 €	3 950 335 €	5 534 244 €	5 280 586 €	

Undade Monetária: euro



6.1.10. Plano de Investimento em Ativos Circulantes – 2025 – 2039

Table with columns: Nº, Tipo de Vatura, Valor Aquisição, and VALOR DE SUBSTITUIÇÃO (no ano de realização) for years 2025-2039. Rows list various equipment types like 'Ligeiro Passageiros/Híbridos', 'Atrelado', 'Máquina/Trab', etc.



Nº	Tipo de Viatura	Valor Aquisição	VALOR DE SUBSTITUIÇÃO (no ano de realização)															
			2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	
276	Ligeiro Mercadorias/Mistos	15 500,00 €	42 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	50 400 €	- €	- €	- €	- €
278	Ligeiro Mercadorias/Mistos	15 500,00 €	- €	42 840 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	51 408 €	- €	- €	- €
279	Ligeiro Mercadorias/Mistos	15 500,00 €	- €	42 840 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	51 408 €	- €	- €	- €
283	Ligeiro Mercadorias/Mistos	16 000,00 €	- €	42 840 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	51 408 €	- €	- €	- €
297	Ligeiro Passageiros/Eletricos	23 579,55 €	- €	- €	- €	- €	- €	32 400 €	- €	- €	- €	- €	- €	36 288 €	- €	- €	- €	- €
327	Ligeiro Mercadorias/Mistos	39 976,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	45 600 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
87	Recolha Terras - Pesado Mercadorias	139 644,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	143 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Glutro1	Aspirador	16 150,00 €	22 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	25 520 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Glutro2	Aspirador	14 403,25 €	- €	- €	22 880 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	27 456 €	- €	- €
Glutro3	Aspirador	14 403,25 €	- €	- €	22 880 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	27 456 €	- €	- €
Glutro4	Aspirador	21 990,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	24 640 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
150	Ligeiro Mercadorias/Mistos	21 397,36 €	42 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	48 720 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
156	Ligeiro Passageiros/Termico	15 539,91 €	30 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	36 000 €	- €	- €	- €	- €
16	Ligeiro Mercadorias/Mistos	16 500,10 €	27 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	32 400 €	- €	- €	- €	- €
188	Ligeiro Passageiros/Eletricos	22 300,00 €	- €	30 600 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	35 496 €	- €	- €	- €	- €	- €
201	Ligeiro Mercadorias/Mistos	31 441,00 €	- €	- €	43 680 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	50 669 €	- €	- €	- €	- €
221	Ligeiro Passageiros/Eletricos	21 735,95 €	- €	- €	31 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	36 192 €	- €	- €	- €	- €
245	Ligeiro Mercadorias/Mistos	33 150,00 €	- €	- €	- €	42 400 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	50 880 €	- €
277	Ligeiro Mercadorias/Mistos	15 500,00 €	42 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	49 660 €	- €	- €	- €	- €	- €
280	Ligeiro Mercadorias/Mistos	25 000,00 €	- €	42 840 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	50 551 €	- €	- €	- €	- €
284	Ligeiro Mercadorias/Mistos	16 000,00 €	42 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	49 560 €	- €	- €	- €	- €	- €
292	Ligeiro Passageiros/Eletricos	23 579,55 €	- €	- €	- €	- €	- €	32 400 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	37 584 €	- €
329	Ligeiro Mercadorias/Mistos	39 976,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	47 880 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
173	Máquina/Varredora/Diesel	129 500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	226 200 €	- €	- €	- €	- €	248 820 €	- €
176	Varredora Chassi - Pesado Esp. P/Limpeza Urb.	177 540,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
178	Máquina/Varredora/Diesel	129 750,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	226 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
194	Máquina/Varredora/Diesel	134 500,00 €	- €	198 900 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	230 724 €	- €	- €	- €	- €	- €
206	Máquina/Mini-Varredora/Eletrica	149 700,00 €	215 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	249 400 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
213	Máquina/Est. Mecânica	124 900,00 €	- €	193 800 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	228 684 €	- €	- €	- €	- €
214	Máquina/Varredora/Diesel	137 490,00 €	- €	198 900 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	226 746 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
246	Máquina/Varredora/Diesel	149 969,00 €	- €	- €	202 800 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	231 192 €	- €	- €	- €	- €	- €
255	Máquina/Varredora/Diesel	141 189,00 €	- €	- €	202 800 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	227 136 €	- €	- €	- €	- €	- €	249 850 €
296	Máquina/Varredora/Eletrica	347 000,00 €	- €	- €	- €	445 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	498 624 €	- €	- €	- €	- €	- €
306	Máquina/Varredora/Eletrica	386 310,00 €	- €	- €	- €	- €	453 600 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	508 032 €	- €	- €	- €	- €
319	Máquina/Varredora/Diesel	186 918,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	482 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	517 440 €	- €	- €	- €
XXX	Máquina/Varredora/Hidrogeio	280 000,00 €	280 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
5	Máquina/Varredora/Diesel	101 570,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	214 500 €	- €	- €	- €	- €	- €	240 240 €	- €	- €	- €
74	Máquina/Varredora/Diesel	89 865,04 €	195 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	218 400 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	244 608 €	- €	- €
172	Máquina/Varredora/Diesel	129 500,00 €	- €	198 900 €	- €	- €	- €	- €	- €	222 768 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	249 500 €	- €
179	Máquina/Varredora/Diesel	129 750,00 €	- €	198 900 €	- €	- €	- €	- €	- €	222 768 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	249 500 €	- €
193	Máquina/Mini-Varredora/Eletrica	114 900,00 €	191 964 €	- €	- €	- €	- €	- €	215 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
195	Máquina/Varredora/Diesel	129 500,00 €	- €	- €	202 800 €	- €	- €	- €	- €	- €	227 136 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	254 392 €
215	Máquina/Varredora/Diesel	139 490,00 €	- €	- €	202 800 €	- €	- €	- €	- €	- €	227 136 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	254 392 €
231	Máquina/Varredora/Diesel	145 099,00 €	- €	- €	- €	206 700 €	- €	- €	- €	- €	- €	231 504 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
266	Máquina/Varredora/Diesel	149 900,00 €	- €	- €	- €	- €	210 600 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	235 872 €	- €	- €	- €	- €
307	Lavagem Ruas - Pesado Esp. P/Limpeza Urb.	137 950,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
311	Máquina/Mini-Varredora/Eletrica	159 991,75 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	218 312 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
318	Máquina/Varredora/Diesel	186 918,00 €	- €	- €	- €	- €	210 600 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	235 872 €	- €	- €	- €	- €
338	Máquina/Varredora/Eletrica	410 306,05 €	- €	- €	- €	- €	- €	461 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	523 160 €	- €
144	Máquina/Lavadora	71 606,28 €	100 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	120 000 €	- €	- €	- €	- €
242	Máquina/Lava-ruas Eletrico	119 000,00 €	- €	- €	197 600 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	237 120 €	- €	- €
274	Lavagem Ruas - Pesado Esp. P/Limpeza Urb.	139 551,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	180 000 €	- €	- €	- €	- €
75	Porta Máquinas - Pesado Mercadorias	92 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	194 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
76	Lavagem Ruas - Pesado Esp. P/Limpeza Urb.	117 799,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	168 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
77	Lavagem Ruas - Pesado Esp. P/Limpeza Urb.	110 180,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	165 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
285	Máquina/Lava-ruas Eletrico	127 847,00 €	- €	- €	- €	- €	206 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	246 240 €
78	Lavagem Ruas - Pesado Esp. P/Limpeza Urb.	97 360,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	165 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
235	Ligeiro Mercadorias/Peq. Furgão/Diesel	21 333,21 €	- €	- €	28 080 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	32 573 €	- €	- €	- €	- €
298	Ligeiro Mercadorias/Peq. Furgão/Diesel	21 905,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	27 600 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	31 900 €	- €	- €
161	Ligeiro Mercadorias/Pickup	14 783,85 €	27 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	30 780 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
248	Ligeiro Mercadorias/Recolha Papelarias	41 650,00 €	- €	- €	27 560 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	31 970 €	- €	- €	- €	- €	- €
32	Ligeiro Mercadorias/Pickup	12 396,69 €	27 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	32 940 €	- €	- €	- €	- €
162	Ligeiro Mercadorias/Pickup	14 783,85 €	- €	27 540 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	31 946 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
249	Ligeiro Mercadorias/Recolha Papelarias	41 650,00 €	- €	- €	27 560 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	31 970 €	- €	- €	- €	- €	- €
26	Ligeiro Mercadorias/Pickup	12 396,69 €	27 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	32 704 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
299	Ligeiro Mercadorias/Pickup	21 910,00 €	- €	- €	- €	- €	29 160 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	34 992 €
141	Ligeiro Mercadorias/Derivado Turismo	11 079,89 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	34 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
67	Ligeiro Mercadorias/Derivado Turismo	9 880,68 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	34 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
132	RCJ - Pesado Esp. P/Limpeza Urbana	92 400,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	157 992 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
177	RCJ - Pesado Esp. P/Limpeza Urbana	115 400,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	157 992 €	- €	- €	- €	- €
196	RCJ - Pesado Mercadorias	68 900,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	113 516 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €



Nº	Tipo de Viatura	Valor Aquisição	VALOR DE SUBSTITUIÇÃO (no ano de realização)																
			2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039		
227	RCJ - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	117 500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	163 440 €	- €	- €	- €	- €	- €
23	RCJ - Pesado Mercadorias	44 312,44 €	- €	- €	- €	- €	- €	106 820 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
238	RCJ - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	124 500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	166 164 €	- €	- €	- €	- €	- €
290	RCJ - Pesado Mercadorias	121 950,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
316	RCJ - Pesado Mercadorias	135 490,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
321	Ligeiro Passageiros/Elétricos	26 660,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	34 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
42	RCJ - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	115 900,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	157 992 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
50	RCJ - Pesado Mercadorias	83 912,04 €	- €	141 638 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
53	RCJ - Pesado Mercadorias	94 401,04 €	138 924 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
60	RCJ - Pesado Mercadorias	83 931,75 €	- €	141 648 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
168	RCJ - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	116 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	113 516 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
197	RCJ - Pesado Mercadorias	68 900,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	115 440 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
237	RCJ - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	124 500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	168 888 €	- €	- €	- €	- €	- €
291	RCJ - Pesado Mercadorias	121 950,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	174 336 €	- €	- €
30	RCJ - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	89 900,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	157 992 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
35	RCJ - Pesado Mercadorias	94 401,04 €	- €	141 648 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
17	RMO - Pesado Mercadorias	50 940,26 €	75 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
230	RMO - Pesado Mercadorias	58 303,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	96 000 €
46	RMO - Pesado Mercadorias	50 940,26 €	- €	76 500 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
233	Ligeiro Passageiros/Elétricos	22 553,68 €	- €	- €	- €	- €	31 800 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	38 160 €
258	RMO - Pesado Mercadorias	60 040,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	96 000 €
31	RMO - Pesado Mercadorias	50 940,26 €	- €	76 500 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
33	RMO - Pesado Mercadorias	50 940,26 €	- €	- €	78 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
36	RMO - Pesado Mercadorias	50 940,26 €	- €	- €	78 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
86	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	4 485,67 €	318 240 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	381 888 €	- €	- €	- €	- €	- €
324	Ligeiro Mercadorias/Peq. Furgão/Elétrico	33 868,15 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	30 240 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
133	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	193 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	361 920 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
134	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	213 995,40 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	369 158 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
135	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	213 995,40 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	361 920 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
138	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	179 000,00 €	- €	324 480 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	376 397 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
186	Ligeiro Mercadorias/Pickup	18 887,50 €	27 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	31 320 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
187	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	184 875,00 €	- €	324 480 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	376 397 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
188	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	184 875,00 €	- €	324 480 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	376 397 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
189	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	206 375,00 €	- €	- €	330 720 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	383 635 €	- €	- €	- €	- €	- €
190	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	206 375,00 €	- €	- €	330 720 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	383 635 €	- €	- €	- €	- €	- €
191	Ligeiro Passageiros/Híbridos	15 688,73 €	30 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	34 800 €	- €	- €	- €	- €	- €	40 000 €	- €
202	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	181 000,00 €	- €	- €	330 720 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	383 635 €	- €	- €	- €	- €	- €
203	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	181 000,00 €	- €	- €	330 720 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	383 635 €	- €	- €	- €	- €	- €
204	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	200 000,00 €	- €	- €	330 720 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	383 635 €	- €	- €	- €	- €	- €
205	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	200 000,00 €	- €	- €	330 720 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	383 635 €	- €	- €	- €	- €	- €
232	Ligeiro Passageiros/Elétricos	22 553,68 €	- €	- €	- €	- €	31 800 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	36 888 €	- €	- €	- €	- €
236	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	240 796,00 €	- €	- €	- €	336 960 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	390 874 €	- €	- €	- €	- €
239	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	264 500,00 €	- €	- €	- €	336 960 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	390 874 €	- €	- €	- €	- €
253	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	207 385,98 €	- €	- €	- €	336 960 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	390 874 €	- €	- €	- €	- €
254	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	124 995,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	154 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
256	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	259 995,00 €	- €	- €	- €	- €	336 960 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	390 874 €	- €	- €	- €	- €
257	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	263 350,00 €	- €	- €	- €	- €	336 960 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	390 874 €	- €	- €	- €	- €
269	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	242 796,00 €	- €	- €	- €	336 960 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	390 874 €	- €	- €	- €	- €
281	Ligeiro Passageiros/Elétricos	23 588,20 €	- €	- €	- €	31 800 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	36 888 €	- €	- €	- €	- €	- €
295	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	263 350,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	343 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	386 112 €	- €	- €
303	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	260 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	343 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	386 112 €	- €	- €
309	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	214 140,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	355 680 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	412 589 €
310	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	279 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	349 440 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	405 350 €	- €	- €
312	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	299 648,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	355 680 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	412 589 €
314	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	286 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	355 680 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	412 589 €
317	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	399 700,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	522 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
XXX	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	1 100 000,00 €	150 000 €	1 100 000 €	1 122 000 €	1 144 440 €	1 167 329 €	1 190 675 €	1 214 489 €	1 238 779 €	1 263 554 €	1 288 825 €	657 301 €	670 447 €	683 856 €	697 533 €	711 484 €	- €	- €
XXX	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	1 100 000,00 €	1 100 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
83	Ligeiro Passageiros/Térmico	15 119,49 €	30 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	34 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	38 988 €
85	RSU - Pesado Esp. P.Limpeza Urbana	4 485,67 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	369 158 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
91	RSU - Pesado Esp. P.Recolha de lixo	174 641,54 €	318 240 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	375 523 €	- €	- €	- €	- €	405 350 €	- €
97	RSU - Pesado Esp. P.Recolha de lixo	60 218,50 €	140 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	165 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
259	Ligeiro Passageiros/Elétricos	24 191,17 €	- €	- €	31 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	37 440 €	- €	- €
260	Ligeiro Passageiros/Elétricos	24 191,17 €	- €	- €	31 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	34 944 €	- €	- €	- €	37 740 €	- €	- €
261	Ligeiro Passageiros/Elétricos	24 191,17 €	- €	- €	31 200 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	34 944 €	- €	- €	- €	37 740 €	- €	- €
199	Ligeiro Mercadorias/Furgão/Diesel	21 474,62 €	27 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	31 320 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
271	Ligeiro Mercadorias/Furgão/Elétrico	60 000,00 €	- €	- €	- €	28 620 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	33 199 €	- €	- €	- €	- €
48	Ligeiro Mercadorias/Mistas	22 882,08 €	27 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	31 320 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
111	Sel. Plástico/Carvão - Pesado Esp. P.Limpeza Urb	176 000,00 €	230 245 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	267 084 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
116	Sel. Plástico/Carvão - Pesado Esp. P.Limpeza Urb	176 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	267 084 €	- €	- €	- €	- €	- €
155	Sel. Plástico/Carvão - Pesado Esp. P.Limpeza Urb	151 000,00 €	- €	234 759 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	281 711 €	- €	- €	- €	- €



Table with columns: Nº, Tipo de Viatura, Valor Aquisição, and VALOR DE SUBSTITUIÇÃO (no ano de realização) for years 2025-2039. Rows include various vehicle types like 'Selva Vidro - Pesado Mercadorias', 'Ligeiro Mercadorias/Pickup', etc.



6.1.11. Plano de Investimento em Ativos Não Circulantes – 2025 – 2039

ÁREA	Tipo de Equipamento	Valores Previstos														
		2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
USI	Equipamento Informático	90 200 €	58 400 €	48 600 €	44 800 €	64 000 €	46 000 €	46 000 €	46 000 €	64 000 €	46 000 €	46 000 €	64 000 €	46 000 €	46 000 €	46 000 €
DAC	Equipamento Barcos Digitais	106 648 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
DEC	Equipamento DEC	145 000 €	60 500 €	61 500 €	63 000 €	64 500 €	66 000 €	67 000 €	68 000 €	69 000 €	70 000 €	71 000 €	72 000 €	73 000 €	74 000 €	75 000 €
LPT	Equipamento Praia + Ecopontos praia	50 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €
	Ecobox praia	15 000 €	18 000 €	18 000 €	18 000 €	18 000 €	18 000 €	18 000 €	18 000 €	18 000 €	18 000 €	18 000 €	18 000 €	18 000 €	18 000 €	18 000 €
URR	Ecobox praia	20 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €
	Ecobox praia	20 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
RCJ	Acquisição de carrinhos de varredura	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €
	Acquisição de equip. alta pressão	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €
GPR/RUB	Acquisição de papelerias inteligentes	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €
	Acquisição de mobiliarizadores	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €
IEC	Acquisição de contentores	50 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €
	Acquisição de sistema de identificação de código de barras	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €
RSU	Acquisição de ilhas ecológicas	100 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Contentores de 800 l	100 000 €	100 000 €	100 000 €	100 000 €	100 000 €	100 000 €	100 000 €	100 000 €	100 000 €	100 000 €	100 000 €	100 000 €	100 000 €	100 000 €	100 000 €
SEL	Contentores de 120 l	150 000 €	135 000 €	120 000 €	105 000 €	90 000 €	75 000 €	75 000 €	75 000 €	75 000 €	75 000 €	75 000 €	75 000 €	75 000 €	75 000 €	75 000 €
	Contentores 240 l	20 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €
DEU	Contentores Bilateral	15 000 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €	12 500 €
	Contentores RUBs	888 520 €	1 400 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €
DGE	Contentores de 1100 l, 240 l, 120 l, azuis, amarelos e castanho	15 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €
	Ecopontos	25 000 €	25 000 €	25 000 €	25 000 €	25 000 €	25 000 €	25 000 €	25 000 €	25 000 €	25 000 €	25 000 €	25 000 €	25 000 €	25 000 €	25 000 €
DCE	Equipamento	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €
	Edifícios - Projetos - Candidaturas	17 828 €	18 358 €	18 545 €	18 724 €	18 925 €	19 118 €	19 313 €	19 510 €	19 709 €	19 911 €	20 114 €	20 319 €	20 527 €	20 736 €	20 948 €



6.2. Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais



PARECER DO FISCAL ÚNICO

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2025 *Plano de Atividades e Orçamento 2025 - 2039*

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos instrumentos de gestão previsional da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, apresentados no *Plano de Atividades e Orçamento 2025 - 2039*, que compreende para 2025 o plano global de investimentos, o orçamento geral (que evidencia um total de gastos de € 35 538 151 e de rendimentos de € 35 618 460), a análise de fluxos de caixa e o balanço e demonstração de resultados previsionais, incluindo os pressupostos apresentados em que se basearam aquelas previsões.

Os instrumentos de gestão previsional, datados de 15 de novembro de 2024, agora apresentados, no *Plano de Atividades e Orçamento 2025 - 2039*, substituem as versões apresentadas em 9 e 31 de outubro de 2024, pelo que o presente Parecer do Fiscal Único substitui os então emitidos e datados respetivamente de 18 de outubro e 5 de novembro de 2024.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Os instrumentos de gestão previsional preparados correspondem aos previstos no número 1 do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional; (ii) verificar se os instrumentos de gestão previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos instrumentos de gestão previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a *Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva*, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Conclusões

1. Conforme previsto no atual *Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF)*, foram orçamentados para 2025 rendimentos (subsídios à exploração) com o depósito para tratamento dos resíduos urbanos, pela TratoLixo - Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM, no montante de € 5 600 000, os quais têm vindo a ser suportados diretamente pelo Município de Cascais.
2. Conforme referido no ponto 5.1 do Plano de Atividades e Orçamento 2025 - 2039, estão, previstos para o ano de 2025 gastos no montante de cerca de € 5 800 000 com a execução de atividades recorrentes nas áreas de gestão de espaços verdes urbanos e espaços naturais, sem que tenham sido previstos rendimentos específicos para aquelas atividades.
3. Adicionalmente, vide ponto 5.1 do Plano de Atividades e Orçamento 2025 - 2039, não foram consideradas no orçamento para 2025 as atividades previstas no contrato programa para a construção e requalificação de equipamentos urbanos coletivos e de espaços urbanos recreativos, no montante de cerca de € 2 600 000, contratado com o Município de Cascais.

Parecer

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos instrumentos de gestão previsional relativos a 2025 e apresentadas no *Plano de Atividades e Orçamento 2025 - 2039*, da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, acima indicados. Além disso, em nossa opinião, a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e os documentos apresentados cumprem as disposições da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Cascais, 20 de novembro de 2024

Assinado por: João Guilherme Melo de Oliveira



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC



6.3. Mapa de Recursos Humanos – 2025

Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
2	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
4	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
5	Encarregado Operacional□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
8	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
9	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
11	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
12	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
14	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
15	Encarregado Operacional□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
22	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
23	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
27	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
28	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
34	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
38	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
39	Encarregado Operacional□	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha □
46	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
50	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
53	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
54	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
55	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
56	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
57	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
58	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
59	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
62	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
66	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
69	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
75	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
76	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
81	Encarregado Operacional□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
84	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
86	Chefe de Unidade (nomeação)□	Assistente Operacional	UUU 1 - Unidade de Limpeza urbana Zona 1□
87	Encarregado Operacional□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
90	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
91	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
95	Ass. Téc. UPD□	Assistente Técnico	SPE - Servico de Pessoal □
97	Chefe de Unidade	Técnico Superior	SGI - Unidade dos sistemas de Gestão e Integração□
99	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
102	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
103	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
104	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
105	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
106	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
107	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
109	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
117	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
123	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
124	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
131	Encarregado Operacional□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
132	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
133	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
139	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
140	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
141	Encarregado Operacional□	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha □
165	Chefe de Servico □	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
166	Encarregado Operacional□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□

Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
185	Encarregado Operacional□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
191	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
206	Chefe de Unidade (nomeação)□	Assistente Operacional	UUU 2 - Unidade de Limpeza urbana Zona 2□
217	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
219	Director de Departamento □	Técnico Superior	DTE - Departamento Técnico□
222	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
224	Chefe de Unidade (nomeação)□	Assistente Técnico	UPD - Unidade de Pessoal e Desenvolvimento □
230	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
234	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
239	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
248	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
252	Operacional DUU□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
254	Chefe de Divisão (nomeação)□	Assistente Técnico	DAD - Divisão Administrativa □
263	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
271	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
275	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
277	Fiscal de Ambiente□	Assistente Operacional	UFP - Unidade de Fiscalização e Projetos □
280	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
281	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
284	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
286	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
299	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
301	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
307	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
309	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
310	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
313	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
327	Chefe de Divisão (nomeação)□	Técnico Superior	DEC - Divisão de Economia Circular□
328	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
331	Chefe de Servico□	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha □
336	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
339	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
345	Téc. Inst. Equipamentos□	Técnico Superior	SIV - Servico de Instalações □
350	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
352	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
358	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
359	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
363	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
364	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
368	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha □
371	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
374	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
375	Téc. Turismo Natureza□	Técnico Superior	UTN - Unidade de Turismo da Natureza□
378	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
384	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
388	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
395	Encarregado Operacional□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
412	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha □
413	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
417	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
427	Chefe de Divisão (nomeação)□	Técnico Superior	DVP - Divisão Valorização Produto Local □
429	Chefe de Unidade	Técnico Superior	UCI - Unidade de Cidadania □
431	Téc. Inst. Equipamentos	Técnico Superior	SIV - Servico de Instalações
433	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2□
436	Cantoneiro□	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1□
438	Motorista Pesados□	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha □
444	Téc. Sens. Ambiental□	Técnico Superior	UES - Unidade de Educação e Sensibilização Ambiental □



Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
445	Fiscal de Ambiente	Assistente Operacional	UPF - Unidade de Fiscalização e Projetos
452	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
454	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
458	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
461	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
463	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
466	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
467	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
471	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
473	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
474	Diretor de Departamento (nomeação)	Técnico Superior	DOP - Departamento Operacional
482	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
483	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
486	Motorista Pesados	SRC - Serviço de Recolha	
488	Ass. Tec. DVP	Assistente Técnico	DVP - Divisão Valorização Produto Local
497	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
532	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
534	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
535	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
536	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
540	Téc. Contabilidade	Assistente Técnico	UCF - Unidade de contabilidade e Finanças
542	Chefe de Unidade (nomeação)	Técnico Superior	UES - Unidade de Educação e Sensibilização Ambiental
543	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
548	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
549	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
550	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
552	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
553	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
557	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
561	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
565	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
568	Ass. Téc. USI	Assistente Técnico	USI - Unidade Sistemas de Informação
569	Chefe de Unidade (nomeação)	Técnico Superior	UPF - Unidade de Fiscalização e Projetos
575	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
577	Chef. de Serviço	Assistente Operacional	UEV - Unidade de Espaços Verdes
579	Chefe de Divisão (nomeação)	Técnico Superior	DCG - Divisão de Controlo de Gestão
580	Ass. Téc. DAD	Assistente Técnico	DAD - Divisão Administrativa
581	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
583	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
584	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
587	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
594	Fiscal de Ambiente	Assistente Operacional	UEV - Unidade de Espaços Verdes
596	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
597	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
598	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
601	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
606	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
607	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
613	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
614	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
616	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
619	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
624	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
625	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
631	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
632	Técnico UCI	Técnico Superior	UCI - Unidade de Cidadania
634	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
642	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
646	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha

Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
654	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
662	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
666	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
668	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
672	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
677	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
679	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
681	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
682	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
683	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
688	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
692	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
695	Chefe de Divisão (nomeação)	Técnico Superior	DUU - Divisão de Limpeza Urbana
696	Diretor de Departamento (nomeação)	Técnico Superior	DEU - Departamento Espaços Verdes Urbanos
703	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
705	Chefe de Divisão (nomeação)	Técnico Superior	DJR - Divisão de espaços de Jogo e Recreio
707	Ass. de Interv. Ambiental	Assistente Operacional	UPF - Unidade de Fiscalização e Projetos
708	Chefe de Unidade (nomeação)	Técnico Superior	UST - Unidade de SST
709	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
713	Chefe de Divisão (nomeação)	Técnico Superior	DEV - Divisão de Espaços Verdes
715	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
717	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
721	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
724	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
728	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
730	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
732	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
734	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SGT - Serviço de Gestão Técnica
737	Ass. de Interv. Ambiental	Assistente Operacional	UPF - Unidade de Fiscalização e Projetos
738	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
742	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
757	Técnico DTE	Técnico Superior	UGF - Unidade De Gestão de Frota
758	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
760	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
762	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
767	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
770	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
771	Advogado/Jurista	Técnico Superior	UJU - Unidade Jurídica
776	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
777	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
785	Técnico UPD	Técnico Superior	SDB - Serviço Desenvolvimento e Bem Estar
786	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
787	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
795	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
796	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
797	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
798	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
799	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
801	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
808	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
810	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
814	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
825	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
826	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
827	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
829	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
833	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
841	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
853	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1



Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
854	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
855	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
856	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
859	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
866	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
867	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
879	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
880	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
889	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
890	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
892	Ass. Téc. DEC	Assistente Técnico	DEC - Divisão de Economia Circular
894	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
896	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
901	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
902	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
903	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
909	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
922	Ass. Téc. UPA	Assistente Técnico	UPA - Unidade de Planeamento e Avaliação
925	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
927	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
929	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
930	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
940	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
942	Chefe de Divisão (nomeação)	Técnico Superior	DNB - Divisão Da Natureza e Biodiversidade
943	Diretor de Departamento	Técnico Superior	DGE - Departamento de Estrutura Ecológica
944	Administrador	Dirigente	ADM - ADMINISTRAÇÃO
946	Técnico Superior	Técnico Superior	DNB - Divisão Da Natureza e Biodiversidade
950	Chefe de Divisão (nomeação)	Técnico Superior	DCF - Divisão de Contabilidade e Finanças
956	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
959	Gestor Projeto	Técnico Superior	SPP - Servico do Plano Paisagem
961	Gestor Projeto	Técnico Superior	SGT - Servico de Gestão Técnica
962	Assessoria de comunicação	Técnico Superior	SA - Secretariado e Assessoria do Conselho de Administração
964	Téc. Des./Manut. Esp. Agrícolas	Técnico Superior	UTC - Unidade Terras de Cascais
966	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
970	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
976	Cantoneiro	Assistente Operacional	DU1 - Divisão de Limpeza Urbana Zona 1
978	Téc. Gest. de Informação	Técnico Superior	UCA - Unidade CABI
979	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
980	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
983	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
988	Téc. Inst. Equipamentos	Assistente Técnico	SIN - Servico de Instalações
989	Responsável de Armazém	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
993	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
994	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1022	Diretor de Departamento (nomeação)	Técnico Superior	DRH - Departamento Valorização de Recursos Humanos
1023	Chef. de Servico (nomeação)	Assistente Técnico	SPE - Servico de Pessoal
1024	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1035	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1036	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1039	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1040	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	UTC - Unidade Terras de Cascais
1042	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1043	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1045	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1050	Ass. Téc. USI	Assistente Técnico	USI - Unidade Sistemas de Informação
1053	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1055	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1060	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1061	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha

Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
1062	Ass. Téc. UST	Assistente Técnico	SST - Servico de SST
1066	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1078	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1081	Chefe de Unidade (nomeação)	Técnico Superior	UU - Unidade Jurídica
1085	Chefe de Divisão (nomeação)	Técnico Superior	DTC - Divisão Terras de Cascais
1086	Chefe de Unidade (nomeação)	Técnico Superior	UEP - Unidade de Estudos e Projetos
1087	Ass. Téc. UPS	Assistente Técnico	UPS - Unidade de Produção Sustentável
1088	Chefe de Unidade (nomeação)	Técnico Superior	UTN - Unidade de Turismo da Natureza
1106	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1107	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1118	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1120	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1122	Horticultor	Assistente Operacional	UTC - Unidade Terras de Cascais
1127	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1128	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1129	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1133	Ass. Técnico UES	Assistente Técnico	UES - Unidade de Educação e Sensibilização Ambiental
1134	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1136	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1137	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1141	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1155	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1158	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1161	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1162	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1165	Técnico DAD	Técnico Superior	DAD - Divisão Administrativa
1166	Gestor Projeto	Técnico Superior	SGT - Servico de Gestão Técnica
1175	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1180	Téc. Gest. de Informação	Técnico Superior	UCA - Unidade CABI
1181	Mecânico	Assistente Operacional	SOF - Servico de Oficina
1183	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1188	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1191	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1192	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1193	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1196	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1200	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1202	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
1203	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1204	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1206	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1209	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1210	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1214	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1217	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1218	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1220	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1224	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1226	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1227	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1228	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1229	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1231	Cantoneiro	Assistente Operacional	SU2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1233	Chefe de Unidade (nomeação)	Técnico Superior	USI - Unidade Sistemas de Informação
1235	Planeamento G. Frota	Assistente Técnico	UGF - Unidade De Gestão de Frota
1236	Chefe de Unidade (nomeação)	Técnico Superior	UCC - Unidade Compras e Contratação
1237	Téc. Des./Manut. Esp. Agrícolas	Técnico Superior	UTC - Unidade Terras de Cascais
1238	Mecânico	Assistente Operacional	SOF - Servico de Oficina
1241	Gestor Projeto	Técnico Superior	SEP - Servico de Estudos e Projetos



Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
1245	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1246	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1251	Gestor Projeto	Técnico Superior	SCV - Servico de Comunidade e Voluntariado
1252	Ass. de Interv. Ambiental	Assistente Operacional	UFP - Unidade de Fiscalização e Projetos
1254	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1260	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
1261	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1262	Ass. de Interv. Ambiental	Assistente Operacional	UFP - Unidade de Fiscalização e Projetos
1263	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1264	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1267	Chefe de Divisão(nomeação)	Técnico Superior	DGA - Divisão de Gestão de Ativos
1269	Horticultor	Assistente Operacional	UTC - Unidade Terras de Cascais
1271	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
1275	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
1277	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1281	Gestor Projeto	Técnico Superior	SGT - Servico de Gestão Técnica
1286	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1290	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1291	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1297	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1302	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1304	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1305	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1309	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1316	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1317	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1318	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1319	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1320	Mecânico	Assistente Operacional	SOF - Servico de Oficina
1322	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1323	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1325	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1330	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1331	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1334	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1335	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1340	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1345	Agente de Métodos	Assistente Técnico	SOF - Servico de Oficina
1355	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1357	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1362	Gestor Projeto	Técnico Superior	SGT - Servico de Gestão Técnica
1363	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1364	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1365	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
1367	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1368	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1369	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	UTN - Unidade de Turismo da Natureza
1371	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1373	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1379	Ass. de Interv. Ambiental	Assistente Operacional	UFP - Unidade de Fiscalização e Projetos
1385	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1389	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1393	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1396	Téc. Des./Manut. Esp. Agrícolas	Técnico Superior	UTC - Unidade Terras de Cascais
1404	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1409	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1410	Técnico UPS	Técnico Superior	UPS - Unidade de Produção Sustentável
1416	Director de Departamento (nomeação)	Técnico Superior	DCL - Departamento de Ação Cívica
1421	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1

Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
1422	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1423	Administrador	Dirigente	ADM - ADMINISTRAÇÃO
1426	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1430	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1433	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1435	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1436	Assist. Atendimento	Assistente Técnico	UCI - Unidade de Cidadania
1443	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
1445	Ass. de Interv. Ambiental	Assistente Operacional	UFP - Unidade de Fiscalização e Projetos
1459	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
1461	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	URR - Unidade de Espaços de Jogo e Recreio
1462	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	URR - Unidade de Espaços de Jogo e Recreio
1465	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1466	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1467	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1468	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1471	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	URR - Unidade de Espaços de Jogo e Recreio
1479	Téc. Est. e Projetos UEP	Técnico Superior	UEP - Unidade de Estudos e Projetos
1480	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1486	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1489	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1490	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1492	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1493	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1494	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1495	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1497	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1498	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
1504	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1505	Ranger Operacional	Assistente Operacional	UTN - Unidade de Turismo Natureza
1506	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SOF - Servico de Oficina
1507	Téc. Sens. Ambiental	Assistente Técnico	UTN - Unidade de Turismo da Natureza
1508	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1510	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1511	Mecânico de Máquinas	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1520	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1521	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1522	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
1526	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1531	Ranger Tratador Animais	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
1533	Téc. Turismo Natureza	Técnico Superior	UTN - Unidade de Turismo da Natureza
1535	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
1541	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1545	Gestor Projeto	Técnico Superior	SGT - Servico de Gestão Técnica
1548	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1552	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1553	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1554	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1560	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1561	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1562	Ranger Operacional	Assistente Operacional	UTN - Unidade de Turismo Natureza
1563	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1565	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1567	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1568	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1576	Técnico DGA	Técnico Superior	DGA - Divisão de Gestão de Ativos
1579	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1580	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1584	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2



Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
1587	Téc. Turismo Natureza	Técnico Superior	UTN - Unidade de Turismo da Natureza
1590	Assist. Atendimento	Assistente Técnico	UCI - Unidade de Cidadania
1591	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1603	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1606	Técnico UST	Técnico Superior	SST - Serviço de SST
1607	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1609	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1610	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1613	Téc. Turismo Natureza	Técnico Superior	UTN - Unidade de Turismo da Natureza
1619	Horticultor	Assistente Operacional	UTC - Unidade Terras de Cascais
1623	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1627	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
1633	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1635	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1637	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1640	Chefe de Unidade (nomeação)	Técnico Superior	UTC - Unidade Terras de Cascais
1646	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1651	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
1657	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1661	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1662	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1664	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1666	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1669	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1673	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1674	Chefe de Unidade (nomeação)	Técnico Superior	UPA - Unidade de Planeamento e Avaliação
1681	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1682	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1685	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1690	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1692	Técnico UPD	Técnico Superior	SPE - Serviço de Pessoal
1696	Técnico DAT	Técnico Superior	DAC - Divisão de Ação Climática
1698	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1704	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1707	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1708	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Serviço do Plano Paisagem
1713	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1714	Gestor Projeto	Técnico Superior	SGT - Serviço de Gestão Técnica
1715	Ass. Téc. UES	Assistente Técnico	UES - Unidade de Educação e Sensibilização Ambiental
1716	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1719	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1723	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1727	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1728	Téc. Turismo Natureza	Técnico Superior	UTN - Unidade de Turismo da Natureza
1731	Técnico DAC	Técnico Superior	DAC - Divisão de Ação Climática
1733	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1736	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1742	Ass. Téc. DAD	Assistente Técnico	DAD - Divisão Administrativa
1743	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1747	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1754	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
1758	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
1762	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1765	Fiscal de Ambiente	Assistente Operacional	UFP - Unidade Fiscalização e Projetos
1768	Téc. de Manutenção	Assistente Operacional	UJR - Unidade de Espaços de Jogo e Recreio
1770	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1773	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1775	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1776	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1

Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
1779	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1780	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1783	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1790	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1791	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1795	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1796	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1800	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1803	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1807	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1808	Gestor Projeto	Técnico Superior	SPP - Serviço do Plano Paisagem
1809	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Serviço do Plano Paisagem
1816	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1822	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1823	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1824	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1828	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1831	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1832	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1833	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1837	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1839	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
1842	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1843	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1845	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1846	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1847	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1848	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1852	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1853	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1855	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1857	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1858	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1860	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1861	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1864	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1866	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	UJR - Unidade de Espaços de Jogo e Recreio
1867	Horticultor	Assistente Operacional	UTC - Unidade Terras de Cascais
1869	Técnico UST	Técnico Superior	SST - Serviço de SST
1870	Ass. Téc. DUJ	Assistente Técnico	DUJ - Divisão de Limpeza Urbana
1873	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1877	Técnico DVP	Técnico Superior	DVP - Divisão Valorização Produto Local
1878	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1879	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1881	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1882	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1885	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1886	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1887	Ass. Téc. UCC	Assistente Técnico	UCC - Unidade Compras e Contratação
1891	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Serviço do Plano Paisagem
1895	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	UJR - Unidade de Espaços de Jogo e Recreio
1897	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
1899	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1909	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
1913	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1916	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
1917	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
1921	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
1922	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1



Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
1924	Chefe de Divisao(nomeação)	Assistente Operacional	DRR - Divisao de Recolha
1927	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1928	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1935	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1938	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
1940	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1942	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1946	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
1950	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1951	Ass. de Interv. Ambiental	Assistente Operacional	UFP - Unidade Fiscalizacao e Projetos
1952	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
1955	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
1956	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1960	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1969	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1970	Tecnico UEC	Tecnico Superior	UEC - Unidade Economia Circular
1971	Tec. Est.e Projetos UEP	Tecnico Superior	UEP - Unidade de Estudos e Projetos
1972	Tec. Est.e Projetos	Tecnico Superior	UPA - Unidade de Planeamento e Avaliacao
1973	Tecnico UEC	Tecnico Superior	UEC - Unidade Economia Circular
1977	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
1982	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1983	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1986	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1987	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
1991	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1996	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
1999	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2000	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2001	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2002	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2003	Ass. de Interv. Ambiental	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2005	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2008	Tec. Ambiente	Tecnico Superior	SAA - Secretariado e Assessoria do Conselho de Administracao
2010	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2011	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2012	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2013	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2015	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2016	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
2017	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
2021	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
2022	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2023	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2024	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2028	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2029	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2031	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2033	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2034	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
2036	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2037	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2038	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2040	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2042	Advogado/Jurista	Tecnico Superior	LUJ - Unidade Juridica
2046	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
2050	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2052	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2056	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2057	Administrador	Dirigente	ADM - ADMINISTRACAO

Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
2060	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2066	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
2067	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2070	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2071	Ass. Tec. DVP	Assistente Tecnico	DVP - Divisao Valorizacao Produto Local
2072	Tec. Des./Manut. Esp. Agricolas	Tecnico Superior	UTC - Unidade Terras de Cascais
2074	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2075	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2078	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2082	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
2084	Horticultor	Assistente Operacional	UTC - Unidade Terras de Cascais
2085	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
2086	Ass. Tec. DVP	Tecnico Superior	DVP - Divisao Valorizacao Produto Local
2088	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
2090	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2091	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2092	Ass. de Interv. Ambiental	Assistente Operacional	UFP - Unidade de Fiscalizacao e Projetos
2095	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
2096	Chefe de Divisao (nomeacao)	Tecnico Superior	DAC - Divisao de Acao Climatica
2100	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
2103	Administrativo DNB	Assistente Tecnico	UTN - Unidade de Turismo Natureza
2105	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2106	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2113	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2114	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2115	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2116	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2117	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2118	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2119	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2120	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2121	Administrativo DAD	Assistente Tecnico	DAD - Divisao Administrativa
2122	Chefe de Unidade(nomeacao)	Tecnico Superior	UGF - Unidade de Gestao de Frota
2123	Fiscal de Ambiente	Assistente Operacional	UFP - Unidade Fiscalizacao e Projetos
2124	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2127	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2129	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espacos Verdes
2130	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2132	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2134	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2135	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2136	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2137	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2138	Aux. de Mecanica	Assistente Operacional	SOF - Servico de Oficina
2140	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2141	Horticultor	Assistente Operacional	UTC - Unidade Terras de Cascais
2146	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2148	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2149	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2151	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2153	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2154	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
2155	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
2156	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2158	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2159	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2161	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2164	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2167	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1



Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
2169	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2171	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2172	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2175	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2180	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2181	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2183	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2186	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2188	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2190	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2191	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2194	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2195	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2196	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
2198	Técnico DVP	Técnico Superior	DVP - Divisão Valorização Produto local
2200	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2201	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2202	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2203	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2204	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2205	Téc. Contabilidade	Técnico Superior	UCF - Unidade Contabilidade e Finanças
2209	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2211	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2213	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2214	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
2218	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2219	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2220	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2221	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2222	Horticultor	Assistente Operacional	UTC - Unidade Terras de Cascais
2226	Ranger Operacional	Assistente Operacional	UTN - Unidade de Turismo Natureza
2227	Ranger Operacional	Assistente Operacional	UTN - Unidade de Turismo Natureza
2229	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2231	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2232	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2236	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2237	Téc. Ambiente	Técnico Superior	DAC - Divisão de Ação Climática
2240	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SGT - Servico Gestão Técnica
2241	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
2242	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2243	Aux. de Mecânica	Assistente Operacional	SOF - Servico de Oficina
2244	Aux. de Mecânica	Assistente Operacional	SOF - Servico de Oficina
2245	Aux. de Mecânica	Assistente Operacional	SOF - Servico de Oficina
2246	Aux. de Mecânica	Assistente Operacional	SOF - Servico de Oficina
2247	Téc. Comunicação	Técnico Superior	SAA - Secretariado e Assessoria do Conselho de Administração
2248	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2249	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2250	Aux. de Mecânica	Assistente Operacional	SOF - Servico de Oficina
2251	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2252	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2256	Aux. de Mecânica	Assistente Operacional	SOF - Servico de Oficina
2257	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2258	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2259	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2260	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2261	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2262	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2263	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2264	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha

Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
2265	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2266	Téc. Des./Manut. Esp. Agrícolas	Técnico Superior	UTC - Unidade Terras de Cascais
2267	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2270	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Servico do Plano Paisagem
2271	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2275	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2279	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2280	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2282	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2283	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2285	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2288	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2289	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2296	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2297	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2298	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2299	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2300	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2302	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2305	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2307	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2308	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2309	Téc. Ambiente	Técnico Superior	DAC - Divisão de Ação Climática
2310	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2313	Cantoneiro	Assistente Operacional	DRC - Divisão de Recolha
2314	Ass. Técn. UPD	Assistente Técnico	SPE - Servico de Pessoal
2315	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2316	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2317	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2318	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2320	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2321	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2324	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2325	Cantoneiro	Assistente Operacional	DLU1 - Divisão de Limpeza Urbana Zona 1
2326	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2328	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2329	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2330	Técnico Superior	Técnico Superior	UTC - Unidade Terras de Cascais
2333	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2334	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2335	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2336	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2341	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2343	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2344	Téc. de Manutenção	Assistente Operacional	DJR - Divisão de espaços de Jogo e Recreio
2345	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2346	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2348	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2349	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2350	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2351	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Servico de Limpeza Urbana Zona 1
2353	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2354	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2355	Técnico UCG	Técnico Superior	UCG - Unidade de Controle de Gestão
2357	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Servico de Limpeza Urbana Zona 2
2358	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Servico de Recolha
2360	Téc. Turismo Natureza	Técnico Superior	UTN - Unidade de Turismo Natureza
2361	Aux. Jardinagem	Assistente Operacional	SEV - Servico de Espaços Verdes
2362	Assessoria comunicação	Técnico Superior	SAA - Secretariado e Assessoria do Conselho de Administração



Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
2363	Técnico DVP	Técnico Superior	DVP - Divisão Valorização Produto local
2364	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2365	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2366	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2367	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2369	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2372	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
2373	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
2374	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
2375	Téc. Sens. Ambiental	Técnico Superior	UES - Unidade de Educação e Sensibilização Ambiental
2376	Téc. Sens. Ambiental	Técnico Superior	UES - Unidade de Educação e Sensibilização Ambiental
2377	Aux. Jardínagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
2378	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2379	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2381	Téc. Esp. Agrícolas (UTC)	Técnico Superior	UTC - Unidade Terras de Cascais
2382	Téc. Esp. Agrícolas (UTC)	Técnico Superior	UTC - Unidade Terras de Cascais
2383	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2384	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2385	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
2387	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
2388	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2389	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2390	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2391	Coordenador SAA	Técnico Superior	SAA - Secretariado Assessoria e Relações institucionais
2392	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2395	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
2396	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2397	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2398	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2399	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2400	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2401	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2403	Ranger Operacional	Assistente Operacional	SPP - Serviço do Plano Paisagem
2404	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2405	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
2406	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2407	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2408	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2411	Aux. Jardínagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
2412	Ass. Téc. DUJ	Estágio Emprego	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
2413	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2414	Aux. Jardínagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
2415	Aux. Jardínagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
2416	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2417	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2418	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2419	Secretária C.A.	Assistente Técnico	SAA - Secretariado Assessoria e Relações institucionais
2420	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
2421	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2422	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2423	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2424	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2425	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2426	Horticultor	Assistente Operacional	DTC - Divisão Terras de Cascais
2427	Diretor de Departamento (nomeação)	Técnico Superior	DFJ - Departamento Financeiro e Jurídico
2428	Aux. Jardínagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
2429	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2430	Aux. Jardínagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
2431	Aux. Jardínagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes

Nr. Func.	Categoria Profissional	Carreira	Servico
2432	Aux. Jardínagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
2433	Aux. Jardínagem	Assistente Operacional	SEV - Serviço de Espaços Verdes
2435	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2436	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2437	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2438	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2439	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
2442	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2443	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2444	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2445	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2446	Cantoneiro	Assistente Operacional	SRC - Serviço de Recolha
2447	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
2448	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2449	Téc. de Manutenção	Assistente Operacional	DIR - Divisão de espaços de Jogo e Recreio
2450	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
2451	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 2 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 2
XXX	Motorista Pesados	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
XXX	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1
XXX	Cantoneiro	Assistente Operacional	SLU 1 - Serviço de Limpeza Urbana Zona 1



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**



ENTIDADES PARTICIPADAS

Cascais Dinâmica



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo
e Empreendedorismo



2025

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
E INSTRUMENTOS
PREVISIONAIS
PARA 2025**

EMPRESA



A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O presente documento apresenta o plano de atividades e instrumentos previsionais referente aos equipamentos que integram a Cascais Dinâmica.

O Conselho de Administração é composto pelos seguintes elementos:

Presidente: Salvato Teles de Menezes

Administrador Executivo: José Paulo Dias

NOTA ADICIONAL

Orçamento para 2025 foi construído com base na situação actual da Cascais Dinâmica que será alterada em breve pela separação em curso do CCE (que fica sob tutela da FDLI) e pelo novo modelo de gestão e funcionamento a aplicar pela CMC e parceiros estratégicos no Aeródromo. Esta nova realidade implicará a apresentação posterior de um orçamento rectificativo.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



CASCAIS
DINÂMICA
Gestão de Economia, Turismo
e Empreendedorismo



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2025
Vendas e serviços prestados		7.897.724,73
Subsídios à exploração		0,00
Fornecimentos e serviços externos		-4.195.805,20
Gastos com o pessoal		-2.915.695,59
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)		
Outros rendimentos e ganhos		0,00
Outros gastos e perdas		-381.872,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		404.351,26
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-251.466,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		152.884,42
Juros e gastos similares suportados		-41.429,28
Resultado antes de impostos		111.455,14
Imposto sobre o rendimento do período		-29.911,96
Resultado líquido do período		81.543,18

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo
e Empreendedorismo



BALANÇO PREVISIONAL 2025

RUBRICAS	NOTAS
Activo Não Corrente	
Activos fixos tangíveis	3 038 240,15
Propriedade de Investimento	0,00
Activos intangíveis	1 933,99
Outros Activos financeiros	16 979,46
Activo Imposto Diferido	37 358,00
	<hr/>
	3 094 511,60
Activo Corrente	
Clientes	1 500 000,00
Estado e outros entes publicos	249 784,04
Outras contas a receber	257 903,00
Diferimentos	188 734,00
Caixa e depósitos bancários	836 614,92
	<hr/>
	3 033 035,97
	<hr/>
Total do Activo	6 127 547,57
Capital Próprio	
Capital Realizado	2 156 760,00
Ações (quotas) próprias	0,00
Reservas legais	284 860,59
Outras reservas	71 084,63
Resultados transitados	891 899,73
Outras variações no capital próprio	61 991,91
Resultado liquido do período	81 543,18
	<hr/>
	3 548 140,04
	<hr/>
Total do Capital Próprio	3 548 140,04
Passivo Não Corrente	
Passivos por impostos diferidos	0,00
Outras contas a pagar	0,00
	<hr/>
	0,00
Passivo Corrente	
Fornecedores	976 097,82
Estado e outros entes publicos	290 175,53
Financiamentos obtidos	650 000,00
Outras contas a pagar	472 378,54
Diferimentos.....	190 755,64
	<hr/>
	2 579 407,53
	<hr/>
Total do Passivo	2 579 407,53
	<hr/>
Total do Capital próprio e do Passivo	6 127 547,57

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2025
(valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes		9 316 469,04
Pagamentos a fornecedores		(5 160 840,40)
Pagamentos ao pessoal		(2 915 695,59)
Caixa gerada pelas operações		1 239 933,05
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(126 696,00)
Outros recebimentos/pagamentos		(927 273,36)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		185 963,69
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		0,00
Ativos intangíveis		0,00
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Juros e rendimentos similares		0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		650 000,00
Financiamentos obtidos		0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		0,00
Juros e gastos similares		(41 429,28)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		608 570,72
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		794 534,41
Caixa e seus equivalentes no início do período		42 080,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		836 614,92

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração
Assinado com Assinatura Digital
Qualificada por:
JOSÉ PAULO DO NASCIMENTO
DIAS
Vogal
CASCAIS DINÂMICA, E.M., S.A.
Data: 28-10-2024 10:16:47

Assinado com Assinatura Digital
Qualificada por:
SALVATO AMADOR SEABRA TELES DE
MENEZES
Presidente do Conselho de Administração
Cascais Dinâmica - Gestão de Economia,
Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A.
Data: 28-10-2024 10:54:19

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO **INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2025**

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, contidos no *Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2025*, que compreendem a demonstração de resultados previsionais (que evidencia um total de gastos de € 7 816 182 e de rendimentos de € 7 897 725), o balanço previsional e a demonstração de fluxos de caixa previsional, e as notas que incluem a descrição dos pressupostos em que se basearam.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Os Instrumentos de Gestão Previsional preparados correspondem aos previstos no número 1 do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, contidos no *Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2025* da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está preparada de acordo com os pressupostos e cumpre com o determinado na referida Lei 50/2012, de 31 de agosto.



Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

Conforme divulgado no *Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2025*, estão em discussão alterações no modelo de gestão das principais atividades da Cascais Dinâmica, o Centro de Congressos do Estoril e o Aeródromo Municipal de Cascais, alterações que a ocorrerem deverão originar a retificações ao presente orçamento.

Lisboa, 28 de outubro de 2024

João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**



ENTIDADES PARTICIPADAS

Cascais Envolvente



CASCAIS
ENVOLVENTE
Gestão Social da Habitação

**PLANO DE ATIVIDADES
2025
INSTRUMENTOS DE GESTÃO
PREVISIONAL**



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ÍNDICE

ÍNDICE..... 2

SIGLAS..... 3

INTRODUÇÃO..... 4

AÇÃO SOCIAL..... 5

1. Reavaliação da Composição e dos Rendimentos do agregado familiar 5

1.1 Atualização do Agregado familiar 5

1.2 Caracterização dos Agregados Familiares 6

2. Atividades a desenvolver..... 6

2.1 Visitas aos Agregados Familiares realojados em 2024 6

2.2 Participação em Projetos com Entidades Externas..... 6

2.3 Promoção de Boas Práticas com outras empresas de Habitação Municipal..... 7

2.4 Desenvolvimento de um programa de permutas de fogos..... 7

3. Programas 7

3.1 Programa “Espaço para Viver” 7

3.2 Programa Piloto + Envolvente-Lotes..... 8

3.3 Programa Em Cada Rua... uma história 8

4. Divisão de Atribuição 9

5. Calendarização 9

OBRAS DE MANUTENÇÃO E REABILITAÇÃO..... 10

1. Atividades Planeadas 11

1.1 Reabilitação dos Bairros..... 11

1.2 Reabilitação dos Bairros ao abrigo do PRR..... 11

1.3 Reabilitação dos Bairros sem ser ao abrigo do PRR..... 12

2. MANUTENÇÃO 13

2.1 Manutenção Preventiva..... 13

2.2 Manutenção Corretiva 14

2.3 Reabilitação de Devolutos 14

2.4 Fiscalização das empreitadas..... 14

3. ARMAZÉM DO DOMR 15

4. DESMATERIALIZAÇÃO 15

5. COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO AOS INQUILINOS..... 15

6. CONCLUSÃO..... 16

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVOS EDIFÍCIOS 17

1. OBJETIVOS 17

2.CONDICIONAMENTOS..... 18



(Handwritten marks)

GESTÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS E DESPORTIVO..... 24

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA (CDMA) 24

1. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2024 25

GESTÃO FINANCEIRA – DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS 2025 27

1. ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL 2025 28

 1.1 Notas às Demonstrações Previsionais - Orçamento 2025 28

 1.1.1 Receita 28

 1.1.2 Despesa 30

2. DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA (31.12.2025) 38

 2.1 Notas à Demonstração Previsional de Resultados por Natureza 39

PARECER DO FISCAL ÚNICO..... 42

SIGLAS

- CDMA – Complexo Desportivo Municipal da Abóboda
- CMC – Câmara Municipal de Cascais
- DAS – Departamento de Ação Social
- DDPNE – Departamento de Desenvolvimento de Projetos e Novos Edifícios
- DOMR – Departamento de Obras de Manutenção e Reabilitação
- ELH- Estratégia Local de Habitação
- MB – Multibanco
- MSMM – Mosteiro Santa Maria do Mar
- MT – Morte do Titular
- OST - Ocupação sem Título
- PDM- Plano Diretor Municipal
- PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
- RSI – Rendimento Social de Inserção





INTRODUÇÃO

O presente documento tem como finalidade caracterizar em termos previsionais a atividade da Cascais Envolveinte, Gestão Social da Habitação, EM.SA, para 2025.

Enquadra-se no âmbito das obrigações legais impostas pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, de 2012 que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local, e previstas no artigo 23º dos Estatutos da empresa, correspondendo às orientações traçadas pelo Executivo Municipal.

A Sociedade Anónima tem por objeto social a exploração, administração e gestão social, patrimonial e financeira dos imóveis e equipamentos afetos à habitação social, à educação e ao desporto, próprios ou pertencentes ao município de Cascais, a promoção e gestão de programas e concursos destinados à habitação jovem, específicos e adequados aos diversos graus de autonomia e progressão dos jovens residentes no concelho de Cascais, assim como o desenvolvimento e aprofundamento de políticas sociais de habitação.

O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades, designadamente:

- Administração do património acima indicado, promovendo as compras, vendas ou permutas que a Câmara Municipal de Cascais determinar;
- Execução das obras que a gestão dos imóveis e equipamentos municipais supracitados exija, através de administração direta ou empreitada;
- Manutenção e conservação dos imóveis e equipamentos municipais que vierem a ser definidos;
- Celebração, administração e fiscalização dos contratos, acordos ou outros vínculos jurídicos referentes aos imóveis e equipamentos municipais acima referidos;
- Proceder à cobrança das rendas e às respetivas atualizações, nos termos e condições fixados pela lei aplicável, bem como as ações judiciais competentes, nomeadamente para despejo, entrega de coisa certa e pagamento de quantia certa;
- Elaborar estudos e projetos relacionados com o seu objeto social.

Em 2025 a Cascais Envolveinte vai consolidar as novas competências que foram atribuídas pela Câmara Municipal de Cascais no último trimestre de 2024 e iniciar novos projetos, designadamente na gestão do arrendamento acessível, na gestão da residências de estudantes no Mosteiro de Santa Maria do Mar ou de residências para profissionais deslocados.



Handwritten signature and initials in blue ink.

AÇÃO SOCIAL

1. REAVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DOS RENDIMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR

1.1 Atualização do Agregado familiar

No ano de **2025**, irão decorrer as Reavaliações da Composição e dos Rendimentos dos Agregados Familiares, nos seguintes bairros:

Freguesia de Alcabideche:

Alcabideche

Cabeço de Bicesse

Calouste Gulbenkian

Pau Gordo

Freguesia de Cascais-Estoril:

Galiza

Novo do Pinhal

Freguesia de São Domingos de Rana:

Brejos

Conceição da Abóboda

Mata da Torre

Miradouro

Polima

Trajouce

Zambujal

Vão ser convocados a atualizar o seu processo, **911** Agregados Familiares, deste número serão excluídas as OST's e MT's à data da convocatória.

Esta atividade, para além de fazer cumprir o n.º 3, do art.º 23.º, da Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto, que procedeu à alteração da Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, tem como principais objetivos:

- Manter os dados dos inquilinos atualizados, no processo físico e no sistema informático;
- Detetar possíveis situações irregulares ou de incumprimento, por parte dos inquilinos;
- Contactar pessoalmente com os Agregados Familiares;
- Atualizar o valor da renda de acordo com os rendimentos auferidos pelo agregado;

1.2 Caracterização dos Agregados Familiares

A caracterização dos Agregados Familiares, ao nível social e demográfico surge no seguimento das atualizações efetuadas pelas equipas, uma vez que os mesmos refletem um conjunto de dados recolhidos, num determinado tempo e que contribuem para o conhecimento da realidade de intervenção.

Após a recolha dos documentos e a inserção de todos os dados no sistema informático, os técnicos elaboram os respetivos estudos.

Durante o ano de 2025, os estudos a elaborar correspondem aos bairros definidos no ponto anterior.

2. ATIVIDADES A DESENVOLVER

2.1 Visitas aos Agregados Familiares realojados em 2024

No âmbito do acompanhamento que é realizado aos agregados familiares e de acordo com o manual de procedimentos do DAS, devem ser realizadas visitas no trimestre seguinte à concretização do realojamento. Após esta primeira visita, as equipas identificam os agregados familiares que evidenciem maior dificuldade na organização do espaço doméstico e irão realizar um acompanhamento mais próximo destas famílias ou se se justificar encaminhar para a equipa que faz o acompanhamento das situações de insalubridade e/ou acumulação.

2.2 Participação em Projetos com Entidades Externas

Ao longo de 2025, o DAS continuará envolvido em diversos projetos, dos quais é parceira na atividade desenvolvida nos bairros sob gestão da Cascais Envolvente, participando ativamente em diversos grupos de parceiros, com o objetivo de discutir as situações relativas aos agregados familiares e planear a intervenção concertada entre os diferentes atores nos territórios:

- Grupo de Insalubridade
- Dose Certa
- RSI
- Rede Social

Iremos este ano propor que a Cascais Envolvente faça parte da plataforma envelhecer, por forma a podermos responder às necessidades mais prementes identificadas no levantamento dos idosos com idade igual ou superior a 70 anos, a residirem sozinhos ou com outros elementos com igual idade, nos fogos sob gestão desta empresa municipal, realizado no corrente ano.



Handwritten initials and a signature.

2.3 Promoção de Boas Práticas com outras empresas de Habitação Municipal

A partilha de experiências e a vivência in loco, permite o crescimento profissional do corpo técnico, e conseqüentemente da Cascais Envolvente. A possibilidade de conhecermos projetos que desenvolvem intervenções semelhantes, permite-nos inovar em Cascais com a experiência já testada, com os devidos ajustes à realidade.

Esta articulação promove a melhoria das condições de vida das nossas famílias, incrementa o desenvolvimento de competências dos técnicos e potencia a motivação da equipa, em querer fazer mais e melhor.

Posto isto, o DAS propõe-se a realizar visitas técnicas de curta duração (2/3 dias) a outras empresas municipais, em grupos reduzidos.

2.4 Desenvolvimento de um programa de permutas de fogos

Uma vez identificadas todas as situações dos fogos em sobreocupação e subocupação, e a atualização permanente do quadro de registo, surge a necessidade de elaborar um programa de gestão destas mesmas situações.

A ocupação dos fogos continua a assumir uma importância relevante, visto ter conseqüências não só na forma como os mesmos são apropriados e mantidos, como nas vidas das famílias, e no seu bem-estar. A sobreocupação assume especial relevância no sentido em que conduz a maiores dificuldades na gestão do espaço doméstico e conseqüentemente na vida familiar, podendo daí advir não só questões relacionadas com a má apropriação dos fogos, como a um maior conflito entre os elementos da família, sendo essas problemáticas maiores quanto maior a sobreocupação existente.

Face ao exposto, o DAS propõe-se a trabalhar as situações mais graves de subocupação (T5 e T4), por forma a potencializar a devida ocupação, tendo como objetivo final a resolução das situações graves de sobreocupação.

3. PROGRAMAS

3.1 Programa "Espaço para Viver"

O Programa "Espaço para Viver" já implementado de forma coesa no território, apostando-se na consciencialização dos indivíduos e dos problemas identificados, de forma a podermos trabalhá-los na sua plenitude, insistindo nas questões da saúde mental, uma vez que grande parte do universo das pessoas que acompanhamos apresenta uma baixa autoestima e necessita de um trabalho de capacitação para superação das suas necessidades.

No próximo ano a nossa intervenção continuará igualmente a passar pela formação individualizada junto das famílias, de forma a desenvolver e colmatar as capacidades mais

prementes no que se refere à gestão e organização doméstica, prevendo-se formação ao longo de todo o ano, de acordo com as necessidades de cada família.

3.2 Programa Piloto + Envolvente-Lotes

O programa Piloto + Envolvente – Lotes, surge no âmbito da requalificação dos Edifícios que está a ser levado a cabo e da necessidade de manter as condições dos espaços comuns dos prédios, e consequentemente da população residente, uma vez que desta forma se contribui para segurança dos mesmos, conforto e bem-estar.

Com este trabalho procura-se também quebrar o estigma de residir em habitação pública, tornando os prédios mais agradáveis a quem lá reside, mas também a quem os visita.

Os Objetivos do Programa são:

- Consciencializar os residentes para a manutenção dos espaços comuns, quer em termos de limpeza, bem como do estado de conservação e salubridade;
- Capacitar os residentes para uma gestão e organização mais autónoma;
- Proporcionar uma maior proximidade e entreaajuda entre vizinhos;

Pretende-se testar durante o ano 2025 o Programa, se as obras forem realizadas e concluídas, nos Bairros de Cabeço de Mouro, Galiza e Pau Gordo.

3.3 Programa Em Cada Rua... uma história

A requalificação dos bairros Operário José Luís, São José e Marechal Carmona está a iniciar-se, e com ela, a demolição, reconstrução do espaço e recolocação da população, traz consigo uma comunidade em transformação, representando uma mudança significativa para a comunidade, e com ela, o risco de se perderem histórias do território.

O programa "Histórias de Cascais: Em Cada Rua...uma história", pretende preservar a memória destes bairros e visa recolher histórias associadas ao território e às pessoas do bairro. Através de um guião que conduz à memória, pretende-se construir um storytelling a partir de questões como:

"Que estórias contam a minha rua..."

"Quando aqui cheguei..."

"Quem é que nunca esquecerei..."

O Programa irá desenvolver-se através de:

- Recolha de Testemunhos: o projeto "Em cada rua... Uma história" conta com a participação da comunidade através da recolha de testemunhos;
- Recolha de Fotografias: cedência por parte dos participantes de fotografias antigas do Bairro, assim como fotografias tiradas durante os testemunhos, pelos próprios sobre a sua perspetiva do Bairro;



Handwritten initials and a signature.

- Mapeamento Digital: a história dos bairros poderá ser georreferenciada, utilizando uma plataforma digital (GeoCascais) que permite a localização dos testemunhos e a disponibilização para todos os munícipes;

Pretende-se que esta atividade tenha um impacto positivo na comunidade local, promovendo a coesão social e o sentimento de pertença, através da:

Preservação da Memória: Preservar a história e a memória do bairro.

Coesão Social: Promover a coesão social e o sentido de pertença.

Património Cultural: Valorizar o património cultural do bairro.

O Programa irá iniciar-se no Bairro Operário José Luís, pelo facto de apenas existirem 3 agregados familiares que em breve serão realojados; posteriormente e em sintonia com a previsão de início de obras serão os bairros de São José e Marechal Carmona.

4. DIVISÃO DE ATRIBUIÇÃO

A Divisão de Atribuição inserida no Departamento de Ação Social, tem como objetivo rececionar, validar e avaliar as candidaturas no âmbito do Arrendamento Apoiado, de acordo com o Regulamento em Vigor. Durante o ano de 2025, sairá a primeira listagem de acordo com as candidaturas entregues, sendo a essa data necessário, identificar os agregados familiares, visitar as casas disponíveis para o efeito, elaborar informações a propor à CMC a atribuição da habitação ao respetivo agregado familiar.

5. CALENDARIZAÇÃO

PA 2025 Reavaliação da Composição e dos Rendimentos do agregado familiar	
Galiza	1º Trimestre
Novo do Pinhal	1º Trimestre
Alcabideche	1º Trimestre
Cabeço de Bicesse	1º Trimestre
Calouste Gulbenkian	2º Trimestre
Pau Gordo	2º Trimestre
Cabeço de Mouro	1º trimestre
Brejos	1º Trimestre
Conceição da Abóboda	2º Trimestre
Mata da Torre	2º Trimestre
Miradouro	2º Trimestre
Polima	2º Trimestre
Trajouce	2º Trimestre
Zambujal	2º Trimestre
Outras Atividades	
Visitas aos Agregados Familiares realojados em 2024	Anual
Participação em Projetos com Entidades Externas	Anual
Programa "Espaço para Viver"	Anual
Promoção de Boas práticas com outras empresas de Habitação	Anual
Projeto Piloto Lotes	Anual
Em cada rua uma história	Anual
Adequação de tipologias (T5e T4)	Anual
Receção, avaliação, validação e atribuição de habitação no Regime de Arrendamento Apoiado	Anual



M
S

OBRAS DE MANUTENÇÃO E REABILITAÇÃO

O **Departamento de Obras de Manutenção e Reabilitação (DOMR)** apresenta neste documento as atividades planeadas para o ano de 2025, com o objetivo de garantir a eficiência na manutenção e reabilitação dos cerca de 2.500 fogos sob a responsabilidade da empresa municipal **Cascais Envolvente**. Este plano visa também responder de forma eficaz ao alargamento das responsabilidades do departamento, que se prevê para o próximo ano. Com o aumento das suas atribuições, especialmente com a inclusão das casas recentemente adquiridas pela **Câmara Municipal de Cascais (CMC)**, destinadas a residências para professores e jovens, bem como o novo regime de arrendamento acessível e a futura integração dos fogos atualmente em construção, torna-se crucial assegurar uma manutenção adequada. A qualidade e segurança para todos os inquilinos continuam a ser a prioridade do DOMR.

A **Câmara Municipal de Cascais** tem vindo a concretizar a sua **Estratégia Local de Habitação**, no âmbito do **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, focando-se particularmente na reabilitação dos bairros, o que tem ajudado significativamente o DOMR a dar resposta aos pedidos dos inquilinos. Esta reabilitação abrange cerca de 65% dos fogos existentes. Em 2025, o DOMR pretende iniciar um plano de manutenção a cinco anos para os edifícios que não foram contemplados pelo PRR, abrangendo intervenções em fachadas, coberturas, áreas comuns, entre outros.

Paralelamente, o departamento planeia dinamizar a área de manutenção corrente dos fogos, com especial enfoque na **manutenção preventiva**, garantindo a conservação adequada das infraestruturas e evitando intervenções mais dispendiosas no futuro. Na **reabilitação de fogos devolutos**, o objetivo é continuar o trabalho iniciado em 2024, assegurando que estas habitações sejam reabilitadas rapidamente para entrega num curto espaço de tempo.

Por fim, o DOMR irá apostar em duas áreas estratégicas: **desmaterialização** e **comunicação e formação**, para melhorar a eficiência dos processos internos e o fomentar a responsabilidade dos inquilinos na conservação do património municipal.

A Câmara Municipal de Cascais tem vindo a concretizar a sua Estratégia Local de Habitação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), focando-se particularmente na reabilitação dos bairros, o que tem ajudado significativamente o DOMR a dar resposta aos pedidos dos inquilinos. Esta reabilitação abrange cerca de 65% dos fogos existentes. Em 2025, o DOMR pretende iniciar um plano de manutenção a cinco anos para os edifícios que não foram contemplados pelo PRR, abrangendo intervenções em fachadas, coberturas, áreas comuns, entre outros.

Paralelamente, o departamento planeia dinamizar a área de manutenção corrente dos fogos, com especial enfoque na manutenção preventiva, garantindo a conservação adequada das

infraestruturas e evitando intervenções mais dispendiosas no futuro. Na reabilitação de fogos devolutos, o objetivo é continuar o trabalho iniciado em 2024, assegurando que estas habitações sejam reabilitadas rapidamente para entrega num curto espaço de tempo.

1. ATIVIDADES PLANEADAS

1.1 Reabilitação dos Bairros

O estado de conservação dos bairros sob a responsabilidade do DOMR é, em grande parte, consequência da sua idade de construção. Com o passar dos anos, o desgaste natural dos materiais, aliado às diferenças na qualidade construtiva entre épocas distintas, influencia diretamente as condições atuais. Também os níveis de conforto diferem ao longo dos tempos, e aquilo que se procurava nas construções que rondam o final do século XX e início do século XXI, muito diferem daquilo que antes se exigia, quer no início da década de 90, quer, antes, designadamente, nas construções dos anos 30 a 60, do século XX.

Neste contexto, tornou-se claro que é imprescindível realizar obras significativas em vários bairros, não apenas para garantir a sua conservação, mas também para eliminar ou minimizar condições de habitação indigna, em alinhamento com os objetivos estratégicos da Câmara Municipal de Cascais. A reabilitação destes edifícios pretende melhorar as condições de vida dos residentes, contribuindo para a Estratégia local de habitação.

Para concretizar este objetivo, o Município de Cascais, no âmbito da Estratégia Local de Habitação, estabeleceu um conjunto de projetos que visam:

- Melhorar as condições funcionais de habitabilidade dos edifícios e habitações, com especial atenção para a eficiência energética.
- Promover o conforto térmico dos fogos.
- Prevenir ou reduzir as patologias dos edifícios, prolongando a sua vida útil.
- Reduzir os custos futuros com manutenção no interior das habitações.
- Valorizar a paisagem urbana e o ambiente envolvente.
- Contribuir para a autoestima da população residente, ao melhorar as suas condições de habitação.

1.2 Reabilitação dos Bairros ao abrigo do PRR

A reabilitação dos edifícios ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) teve início no primeiro semestre de 2024 e tem sido um elemento fundamental para a melhoria das condições de vida dos inquilinos. As intervenções abrangem uma série de melhoramentos importantes, tais como:

- Isolamento térmico nas fachadas dos edifícios, reduzindo a necessidade de consumo de energia.



M
8

- Substituição de vãos por vãos com corte térmico, aumentando a eficiência energética e o conforto térmico.
- Renovação das colunas de abastecimento de água nas áreas comuns, assegurando a qualidade e a eficiência do fornecimento.
- Requalificação da iluminação nas áreas comuns, com a implementação de luzes LED e sensores, promovendo uma gestão eficiente do consumo de energia.
- Instalação de painéis fotovoltaicos para produção de energia nas áreas comuns, contribuindo para a sustentabilidade energética.
- Reabilitação ou substituição das coberturas dos edifícios, assegurando a durabilidade e a segurança estrutural.

Todos os concursos de empreitadas de reabilitação ao abrigo do PRR já foram adjudicados, e neste momento, existem a decorrer obras em 8 bairros. A previsão é que, até ao final do primeiro trimestre de 2025, todas as empreitadas estejam em execução.

1.3 Reabilitação dos Bairros sem ser ao abrigo do PRR

Apesar do significativo esforço de reabilitação ao abrigo do PRR, existem bairros e edifícios que, não tendo sido incluídos neste programa, apresentam uma necessidade urgente de conservação. Estes edifícios, de propriedade total do município, requerem intervenções profundas para garantir condições dignas de habitação e segurança estrutural.

Para 2025, o DOMR pretende lançar um plano de reabilitação a cinco anos, focado nos edifícios camarários que não foram abrangidos pelo PRR. Este plano visa resolver problemas estruturais e de manutenção acumulados ao longo dos anos, com destaque para:

- Reabilitação das fachadas, que incluem a substituição de janelas dos fogos. Atualmente, muitos dos edifícios apresentam degradação severa, como fissuras e ausência de manutenção, o que tem resultado em infiltrações recorrentes no interior das habitações.
- Reparação das coberturas dos edifícios para assegurar a sua estanquidade e evitar/resolver infiltrações que possam danificar as habitações.

No que respeita às áreas comuns, o plano inclui:

- Substituição integral das portas de lote, incluindo a instalação de novas soleiras em pedra natural.
- Manutenção e reparação pontual dos corrimãos existentes nas escadas.
- Revestimento integral do pavimento dos patamares, garantindo uma estética renovada e maior durabilidade.
- Substituição/reparação dos vãos envidraçados e das grelhas de ventilação em todos os patamares dos edifícios.
- Remodelação integral do sistema de abastecimento de água, desde a rede de distribuição pública até às entradas dos fogos.



(Handwritten signature and initials)

Além destas melhorias, o plano prevê ainda:

- Reformulação do sistema de iluminação nas escadas, com a instalação de iluminação LED, para uma gestão mais eficiente da energia.
- Instalação de sistemas fotovoltaicos para a produção de energia destinada às áreas comuns, reforçando a sustentabilidade e diminuindo os custos de energia para a Cascais Envolvente.

Com este plano, o DOMR pretende garantir que os edifícios não abrangidos pelo PRR sejam reabilitados de forma adequada, promovendo a qualidade de vida dos inquilinos e assegurando que estas infraestruturas estejam preparadas para os desafios futuros.

2. MANUTENÇÃO

O Departamento de Obras de Manutenção e Reabilitação, tem como uma das suas principais responsabilidades a realização de ações de manutenção preventiva e corretiva nos fogos habitacionais e edifícios sob sua gestão. Estas ações visam garantir o bom funcionamento das infraestruturas, preservando a sua eficiência, segurança e qualidade ao longo do tempo. O objetivo é assegurar que os edifícios se mantenham nas condições ideais para as quais foram projetados, evitando a ocorrência de patologias ou anomalias.

Diariamente, o DOMR gere um volume significativo de pedidos de manutenção efetuados pelos inquilinos, sendo que grande parte destas solicitações diz respeito a pequenas reparações nos fogos ou nas áreas comuns. Estes pedidos envolvem essencialmente trabalhos operacionais em cinco áreas principais: serralharia, canalização, carpintaria, obras e eletricidade.

Em 2025, o departamento pretende continuar a dinamizar as suas atividades de manutenção, com uma aposta particular na manutenção preventiva, enquanto mantém a capacidade de resposta às necessidades de manutenção corretiva.

2.1 Manutenção Preventiva

A manutenção preventiva é essencial para evitar a degradação prematura das infraestruturas e prolongar a vida útil dos edifícios. Em 2025, o DOMR planeia implementar e continuar programas de intervenções preventivas em fogos e prédios, que incluem:

- Inspeção obrigatória das colunas de gás dos prédios, a ser realizada a cada cinco anos, em conformidade com as normas.
- Manutenção e limpeza das coberturas dos edifícios, prevenindo infiltrações e outros problemas relacionados com a degradação das mesmas.
- Manutenção dos sistemas de bombagem, assegurando o bom funcionamento dos sistemas hidráulicos e de abastecimento de água.



[Handwritten signature and initials]

- Manutenção das áreas comuns, garantindo que estas áreas permaneçam seguras, funcionais e esteticamente agradáveis.

2.2 Manutenção Corretiva

No que diz respeito à manutenção corretiva, o DOMR continuará a implementar empreitadas genéricas e contratos de prestação de serviços, de modo a responder de forma célere e eficaz às solicitações dos inquilinos. Esta abordagem permitirá manter uma relação preço/qualidade mais competitiva e, ao mesmo tempo, assegurar que as intervenções são realizadas com rapidez e eficiência.

A Brigada de Manutenção, um piquete polivalente, tem sido uma peça-chave para responder rapidamente a necessidades urgentes dos inquilinos, bem como para executar serviços solicitados pelo DOMR, como o emparedamento de fogos devolutos e a instalação de portas bloqueadoras.

Com base nos dados de intervenções realizadas até agora, prevê-se um aumento nas solicitações relacionadas com ruturas e entupimentos em 2025. Estes problemas têm frequentemente levado à necessidade de reabilitar instalações sanitárias e cozinhas, o que, por sua vez, envolve também intervenções nas pinturas das habitações afetadas.

2.3 Reabilitação de Devolutos

A reabilitação de fogos devolutos continuará a ser uma prioridade significativa para o DOMR em 2025, representando uma parte substancial do investimento previsto. Em 2024, o departamento superou as expectativas, prevendo terminar o ano de 2024, com cerca de 80 habitações devolutas, o que corresponde a um aumento de aproximadamente 33% em relação ao número de fogos inicialmente previstos no Plano de Atividades de 2024.

Para o próximo ano, estabelecemos como meta a reabilitação de 100 fogos devolutos, com um custo médio de 25.000 euros por fogo. Assim, o orçamento necessário para a reabilitação de devolutos em 2025 será de 2.500.000 euros, a ser financiado ao abrigo de contratos-programa com o município. Este investimento visa não só a recuperação das habitações, tornando-as habitáveis em curto prazo, mas também garantir a qualidade e segurança dos espaços reabilitados, oferecendo aos futuros inquilinos melhores condições de vida.

2.4 Fiscalização das empreitadas

A fiscalização das empreitadas é uma parte fundamental das atividades do DOMR, especialmente no que toca à reabilitação das frações devolutas. Este processo envolve a supervisão rigorosa e contínua das obras, assegurando que cada fase é executada em conformidade com as especificações técnicas definidas nos projetos. A fiscalização inclui a

análise detalhada dos projetos de arquitetura e dos mapas de trabalhos, permitindo identificar e corrigir eventuais problemas que possam surgir durante o processo de reabilitação. Este acompanhamento minucioso é crucial para garantir que os prazos estabelecidos em concurso são cumpridos, e que a qualidade dos espaços reabilitados está de acordo com os padrões exigidos.

3. ARMAZÉM DO DOMR

Para o ano de 2025, o DOMR pretende assegurar a disponibilização de um armazém de uso exclusivo para o departamento. Este espaço será essencial para adotar soluções mais sustentáveis e eficientes na gestão dos materiais provenientes das diversas obras realizadas. O armazém permitirá o armazenamento de materiais retirados das obras do PRR, como, por exemplo, fechos das janelas, bem como de materiais resultantes das reabilitações de fogos devolutos, como portas de armários de cozinha, que poderão ser reaproveitados noutros fogos em futuras intervenções. Este reaproveitamento de materiais não só promove uma abordagem mais económica, como também contribui para a redução de desperdício e uma maior sustentabilidade ambiental nas operações do DOMR.

Com a criação deste espaço, será possível gerir de forma mais eficaz os recursos, otimizando o uso de materiais e minimizando o impacto ambiental das obras, além de permitir uma resposta mais rápida e eficiente às necessidades de manutenção e reabilitação dos fogos municipais.

4. DESMATERIALIZAÇÃO

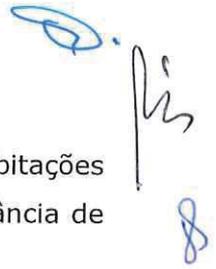
Em 2025, o DOMR pretende dar um passo decisivo no processo de desmaterialização, adotando a utilização plena da plataforma "Gihabita", para eliminar o uso de papel nas suas operações. Este sistema digital será essencial para otimizar a gestão de projetos, o acompanhamento das obras e o controlo das petições submetidas pelos inquilinos.

Acreditamos que a transição para um processo totalmente digital permitirá não apenas uma gestão mais eficiente e ágil das diversas atividades do departamento, como também promoverá uma maior transparência e organização na monitorização das obras e intervenções realizadas. Com a desmaterialização, esperamos ainda melhorar o acompanhamento em tempo real dos projetos e empreitadas, facilitando a comunicação entre as equipas e acelerando a resposta às necessidades identificadas.

5. COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO AOS INQUILINOS

Em 2025, o DOMR gostaria de trabalhar o tema da comunicação e formação direcionada aos inquilinos, numa forma transversal a toda a empresa Cascais Envolverte, com o objetivo de





promover a boa utilização dos edifícios e fomentar melhores hábitos de uso das habitações municipais. Esta abordagem visa garantir que os inquilinos compreendam a importância de preservar o património, tanto dentro das suas habitações como nas áreas comuns.

As iniciativas planeadas incluem:

- Desenvolvimento de canais de comunicação para sensibilizar os inquilinos sobre a correta utilização dos edifícios. Exemplo: elaboração de um "Manual de Utilização para as Habitações Municipais", entregue a todos os inquilinos. Este manual servirá como uma ferramenta de orientação sobre os cuidados a ter para preservar o património municipal, dentro e fora das habitações, contribuindo para a sua conservação e prolongamento da vida útil.
- Criação de um programa de formação obrigatória para todos os novos inquilinos, no momento da assinatura do contrato. Este programa incluirá uma componente de sensibilização ambiental e boas práticas de utilização das habitações, bem como um acompanhamento contínuo para garantir que as orientações são seguidas.
- Medição da satisfação dos residentes das novas habitações, com o objetivo de avaliar a qualidade de vida proporcionada pelas intervenções realizadas e identificar áreas de melhoria no acompanhamento dos inquilinos.

6. CONCLUSÃO

O DOMR está plenamente comprometido com a implementação deste plano de atividades para 2025, assumindo o compromisso de garantir a execução das iniciativas delineadas. No entanto, a concretização deste objetivo depende da disponibilidade adequada de verbas e recursos necessários.

Manteremos sempre o foco na qualidade das intervenções realizadas, bem como na otimização dos recursos, assegurando que cada investimento contribui efetivamente para a melhoria das condições de habitabilidade dos nossos inquilinos e para a preservação do património municipal.

Acreditamos que, com a colaboração de todas as partes envolvidas, será possível alcançar os objetivos traçados e proporcionar um ambiente habitacional mais sustentável e confortável para a comunidade.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVOS EDIFÍCIOS

A Estratégia Local de Habitação para o Município de Cascais (ELH), regulado pela Portaria n. 230/2018, de 17 de agosto, enquadra-se na implementação do Programa 1.º Direito e estabelece as soluções habitacionais a desenvolver com base no diagnóstico global das carências habitacionais.

A ELH para o Município de Cascais afirma e assume como quadro de valores e orientação estratégica o direito de todos à habitação condigna, tal como definido pelas Nações Unidas, integrando neste conceito as seguintes dimensões normativas: segurança legal de ocupação, disponibilidade de serviços, materiais e infraestruturas, acessibilidade (financeira), habitabilidade, facilidade de acesso, localização e respeito do ambiente cultural.

Ao objetivo estratégico da Habitação Digna e Acessível corresponde, como principal linha de intervenção, reforçar o parque habitacional público.

O número elevado de pedidos de habitação dirigidos ao Município e a extensão das situações que, à luz dos critérios do Programa 1.º Direito, foram identificadas como configurando condições habitacionais indignas constituem um apelo à intervenção pública na habitação. Ao mesmo tempo, a análise das condições socioeconómicas, nomeadamente da desigualdade dos rendimentos e dos preços da habitação, faz esperar que, em municípios como Cascais, a importância relativa do parque público de arrendamento deva ser superior à média nacional. Neste sentido, a ELH para o Município de Cascais assume como linha de intervenção o reforço da oferta de arrendamento apoiado e a mobilização do Programa 1.º Direito para a sua concretização, nomeadamente através da construção em terrenos municipais disponíveis.

1. OBJETIVOS

O Município de Cascais dispõe atualmente de um conjunto muito alargado de habitações de cariz social de sua propriedade, a grande maioria concentradas em bairros que se implantam pelas 4 unidades de Freguesias ou de Uniões de Freguesias (Alcabideche, Carcavelos/Parede, Cascais/Estoril e S. Domingos de Rana), ou seja, por todo o território municipal, com principal incidência nos quadrantes sul e nascente do mesmo. Para além desta oferta, existe ainda um conjunto de fogos dispersos.

Trata-se de 44 unidades de alojamento social constituídos por edifícios de habitação coletiva e por habitações unifamiliares e bifamiliares, aos quais acrescem ainda 55 outros fogos integrados em edifícios isolados e unifamiliares.

As soluções previstas de construção nova integram um conjunto de projetos de construção em terrenos municipais. A escolha destas soluções obedecerá a um conjunto de princípios de intervenção, relacionados com a qualidade das opções construtivas, recorrendo, por exemplo, a técnicas de construção inovadoras e sustentáveis, à conceção com base em princípios bioclimáticos e soluções de eficiência energética e de uso eficiente de água. Obedece também a um conjunto de princípios relacionados com a qualidade da sua inserção urbana, incluindo em alguns casos a construção de equipamentos complementares e a articulação com programas de intervenção social dirigidos para toda a comunidade.

Serão desenvolvidos projetos, nas diversas freguesias do Município, com um total de 779 alojamentos, que representam mais de 30% da dimensão do atual parque municipal.

As tipologias necessárias de acordo com a composição dos agregados familiares carenciados são aproximadamente de 40% de T1, 30% de T2, 25% de T3 e 5% de T4.

2. CONDICIONAMENTOS

2.1 Urbanísticos

Os condicionamentos urbanísticos decorrem do estabelecido no PDM de Cascais e demais instrumentos de gestão territorial aplicáveis.

2.2 Sociais

Com estes projetos pretende-se valorizar uma política social de habitação com a reformulação do atual modelo arquitetónico incluindo a integração e gestão do parque habitacional.

2.3 Ambientais

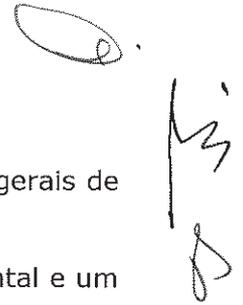
Os projetos pretendem proporcionar uma melhor qualidade de vida aos habitantes quer através da melhoria do conforto e qualidade das habitações, quer da implementação de uma maior área de espaços verdes públicos envolventes e mais unidades de estacionamento, quer ainda dos equipamentos de apoio direto às populações.

2.4 Técnicos

Para o desenvolvimento dos projetos deverão ser utilizadas soluções construtivas e técnicas que apresentem boa exequibilidade e execução eficiente dentro dos prazos definidos, bem como uma relação vantajosa entre o custo da intervenção e os custos futuros de manutenção por forma a minimizar esses custos para o Município de Cascais. As principais especificações técnicas estão definidas em Caderno de Encargos autónomo.

Devem-se privilegiar, sempre que possível os seguintes aspetos





- A aplicação de soluções ligadas à sustentabilidade compatíveis com os objetivos gerais de projeto;
- Sistemas construtivos compostos por materiais locais, de reduzida pegada ambiental e um ciclo de vida com durabilidade e manutenção eficientes;
- Aplicação de soluções de uso eficiente de água, tais como a reutilização, aproveitamento de águas pluviais e outras boas práticas;
 - "Dimensão verde" - no sentido de, no caso de soluções de alojamento promovidas por via da reabilitação e da construção, ser assegurado o resultado obrigatório de os edifícios serem dotados de elevados padrões de eficiência energética. A promoção de construção nova deve proporcionar um patamar de necessidades de energia, no mínimo, 20% mais exigente que os requisitos NZEB (Nearly Zero Energy Building), estes já determinados pelo Decreto-Lei n.º 101-D/2020, de 10 de dezembro, no que respeita ao consumo de energia primária, bem como, no caso de obras de reabilitação, uma melhoria do desempenho energético dos edifícios;
- "Economia circular", incluindo a prevenção e a reciclagem de resíduos, devendo as obras ser promovidas nos termos do novo regime geral da gestão de resíduos e do novo regime jurídico da deposição de resíduos em aterro, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 102- D/2020, de 10 de dezembro, que transpôs para a legislação nacional as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852. Nesses termos, deve ser assegurada a elaboração de um plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição (RCD), que constitui condição da receção da obra e cujo cumprimento, é demonstrado através da vistoria. Os operadores económicos responsáveis pela intervenção devem garantir que, pelo menos, 70% (em peso) dos resíduos de construção e demolição não perigosos (excluindo os materiais naturais referidos na categoria 17 05 04 na Lista Europeia de Resíduos pela Decisão 2000/532 / CE) produzidos serão preparados para reutilização, reciclagem e recuperação de outros materiais, incluindo operações de enchimento usando resíduos para substituir outros materiais, de acordo com a hierarquia de resíduos, recorrendo para o efeito a operadores de gestão de resíduos devidamente licenciados, sempre que a legislação nacional assim o exija;
- A otimização e eficiência do projeto em função do limite orçamental definido.

2.5 Económicos

Pretende-se com estes projetos um aumento de qualidade e uma maior consciencialização coletiva face aos problemas que afetam a qualidade de vida das populações, com fortes implicações na imagem da cidade e no seu desenvolvimento económico.

3. ATIVIDADES

3.1 Concursos Públicos de Aquisição de Serviços



Handwritten signature and initials in blue ink.

Face à insuficiência de recursos humanos disponíveis no universo municipal com competências adequadas ao desenvolvimento dos projetos em questão optou-se por preparar dois concursos públicos internacionais que têm por objeto:

1 - A aquisição de serviços para a elaboração de projetos de execução e peças do procedimento para empreitadas de construção de Obras de Urbanização e de Infraestruturas Urbanas e/ou Obras de Edificação relativas a Habitação Municipal no Município de Cascais, com um valor base de 570.600,00€, relativos a Projetos de Urbanização para um total de até 10 lotes e a Projetos de Edificação para um total de até 20 fogos da tipologia T1, até 20 fogos da tipologia T2, até 20 fogos da tipologia T3 e até 20 fogos da tipologia T4;

2 - A aquisição de serviços para a elaboração de estudos prévios e coordenação e revisão de projetos de execução e peças do procedimento para empreitadas de construção de Obras de Urbanização e de Infraestruturas Urbanas e/ou Obras de Edificação relativas a Habitação Municipal no Município de Cascais, com um valor base de 322.800,00€, relativos a Projetos de Urbanização para um total de até 10 lotes e a Projetos de Edificação para um total de até 20 fogos da tipologia T1, até 20 fogos da tipologia T2, até 20 fogos da tipologia T3 e até 20 fogos da tipologia T4;

Estes processos de concurso foram preparados em colaboração com o Departamento de Contratação da Câmara Municipal de Cascais, foram lançados por aquela entidade durante o mês de agosto/2022, e os contratos foram outorgados no final do mês de dezembro/2022.

L.M. Costa Teixeira – Gabinete de Arquitetura e Estudos Urbanos, Lda. foi contratado para a tarefa de Coordenação/Revisão pelo valor de 262.500,00€+IVA.

Ideia Matriz – Arquitetura e Urbanismo, Lda. foi contratado para a tarefa de Projeto pelo valor de 303.120,00€+IVA.

Foram, entretanto, reunidos elementos relativamente a diversos terrenos indicados pelo Gabinete da Presidência da CMC que serão destinados aos futuros empreendimentos, nomeadamente, levantamento fotográfico, caderneta predial, certidão da conservatória, informação SIG em DXF e planta cadastral.

Após um ano de trabalho em 2023, durante 2024 foram já lançados os concursos públicos de empreitada de construção de edifícios de habitação municipal, cujos projetos têm vindo a ser desenvolvidos, para os seguintes locais:

1 – Lotes 46/47 no Bairro da Cruz Vermelha (prédios c/ 6 fogos – 3T1+3T2 – Total 12 fogos);

2 – Lotes 58/59 no Bairro da Cruz Vermelha (prédios c/ 6 fogos – 3T1+3T2 – Total 12 fogos);



(Handwritten signature and initials)

- 3 – Lotes 71/72 no Bairro da Cruz Vermelha (prédios c/ 6 fogos – 3T1+3T2 – Total 12 fogos);
- 4 – Lotes 95/96 no Bairro da Cruz Vermelha (prédios c/ 6 fogos – 3T1+3T2 – Total 12 fogos);
- 5 – Lote 21 na Rua da Ara – Talaíde (prédio c/ 6 fogos – 1T1+2T2+3T3);
- 6 – Lote 22 na Rua da Ara – Talaíde (prédio c/ 6 fogos – 6T2);
- 7 – Rua Ivone Silva – Alcoitão (prédio c/ 18 fogos – 7T1+8T2+3T3);
- 8 – Lote 7 na Estrada da Abóboda (prédio c/8 fogos – 4T2+4T3);
- 9 – Edifício J3 no Bairro Marechal Carmona em Cascais (prédio c/16 fogos – 8T1+5T2+3T3);

Foram igualmente preparados os primeiros concursos públicos de empreitada de conceção-construção de edifícios de habitação municipal, cujos estudos prévios de Arquitetura têm vindo a ser desenvolvidos, para os seguintes locais:

- 10 – Rua de São Valentim – Parcela B – Abóboda (loteamento de 6 lotes com total de 36 fogos – 18T2+18T3);
- 11 – Rua de São José – Fontainhas - Cascais (conjunto de 4 edifícios com total de 80 fogos – 44T2+36T3);
- 12 – Rua de São Carlos – Alvide - Cascais (Edifício com 17 fogos – 3T1+13T2+1T3);
- 13 – Rua Cabo Joaquim Rebelo – Fontainhas - Cascais (Edifício com 9 fogos – 9T1);

Temos então em curso concursos de empreitada para um total de 271 fogos (96T1+143T2+32T3)

Durante 2024 foi igualmente concluída a preparação de candidaturas aos fundos do PRR. Os prazos para os concursos das empreitadas poderão correr em paralelo com o prazo para aprovação das candidaturas por forma a garantir que na data de consignação de cada empreitada a respetiva candidatura está aprovada há menos de 1 ano.

Desde o passado mês de julho de 2023 os sucessivos processos de licenciamento no Urbanismo da CMC tiveram início e têm vindo a ter um desfecho favorável.

Foi tomada a decisão superior de aplicar o Artº27º do CCP e proceder a duas novas contratações por Ajuste Direto aos gabinetes L.M. Costa Teixeira – Gabinete de Arquitetura e Estudos Urbanos, Lda., e Ideia Matriz – Arquitetura e Urbanismo, Lda. por forma a dar seguimento a mais processos municipais.



Handwritten marks and signature

Estas duas novas prestações de serviço encontram-se neste momento já contratadas por parte dos serviços competentes da CMC.

Estão já identificados outros terrenos que irão dar origem a novos processos de habitação municipal, como sejam, 3 lotes de terreno fruto de alteração ao Alvará da Rua da Ara em Talaíde com potencial para um total 27 fogos, um terreno na Rua de Cascais em Alcabideche cuja capacidade irá ser apurada no âmbito de projeto de loteamento a ser desenvolvido pela CMC, 1 lote de terreno no Bairro José Luís em Cascais num loteamento da CUF e cuja capacidade irá ser apurada no âmbito de projeto de loteamento a ser aprovado pela CMC, e ainda um conjunto de terrenos na Rua de São José (norte) nas Fontainhas em Cascais e cuja capacidade irá ser apurada no âmbito de uma Unidade de Execução a ser elaborada pela CMC.

Durante o passado mês de março foi preparado um concurso público por lotes para a prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança em obra destinado às futuras obras dos concursos de empreitada já lançados, o qual se encontra em fase de apreciação de propostas.

Desde junho que têm sido apuradas as propostas de adjudicação das empreitadas cujos concursos vão atingindo o seu desfecho favorável.

Durante o mês de setembro foram efetuadas as primeiras consignações de obras que irão ser acompanhadas pela Direção Municipal de Obras e Manutenção (DMOM) da CMC.

3.2 Acompanhamento Técnico

Tem sido prestada a colaboração de acompanhamento técnico ao fornecimento de projetos de obras de urbanização, de infraestruturas urbanas e de obras de edificação para um total de 2 lotes destinados a dois condomínios, um com 27 fogos (9 blocos tipo B c/ 3T2 por bloco – Total 27T2) e outro com 14 fogos (7 blocos tipo A c/ 1T2+1T3duplex por bloco – Total 7T2+7T3duplex) de habitação no Loteamento do Polo Habitacional da Adroana, de autoria do gabinete Turbtek-Arq, contratado pelo Município de Cascais.

O projeto de loteamento tem a sua primeira fase aprovada. Encontram-se em apreciação os projetos de infraestruturas.

Os projetos de execução de arquitetura e especialidades para cada um dos dois blocos tipo encontram-se executados e foi concluída a revisão de projeto.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIMOS
 26 NOV. 2024
 CASCAIS

Projeto	Título	Ciclo de Avaliação				Data de Avaliação	Mês	Frequência	Módulo	Descrição das Atividades	Impacto	Indicador de Desempenho	Método de Avaliação	Linha de Ação
		Submissão	Seleção	Implementação	Encerramento									
I. PROJETOS INTEGRADOS NO PROGRAMA ALBERGUE (2024-2025)														
CONSTRUÇÃO NOVA														
ALBERGUE														
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
II. PROJETOS INTEGRADOS NO PROGRAMA ALBERGUE (2024-2025)														
CONSTRUÇÃO														
ALBERGUE														
21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29
30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31
32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32
33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33
34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34
35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37
38	38	38	38	38	38	38	38	38	38	38	38	38	38	38
39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39
40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41
42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42
43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43
44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44
45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45
46	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46
47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47
48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48
49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49
50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50

GESTÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS E DESPORTIVO

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA (CDMA)

O CDMA tem por missão criar, desenvolver e fomentar a adoção de um estilo de vida saudável, proporcionando bem-estar aos munícipes através da atividade física regular.

O CDMA é um edifício desportivo municipal cuja gestão foi atribuída pela Câmara Municipal de Cascais à Cascais Envolverte em julho de 2014. Por opção estratégica da Administração a gestão do CDMA tem um centro de custo autónomo com vista à sustentabilidade económica e financeira, sem nunca esquecer a atividade social e desportiva da Concelho.

O CDMA dispõe de duas piscinas, ou seja, um tanque de aprendizagem de 17,5m e uma piscina de 25m que permite receber todo o tipo de competições nacionais e internacionais de piscina curta.

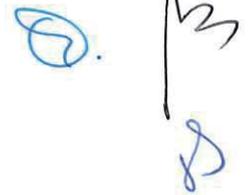
Na piscina de 25m é possível praticar natação livre, aulas de natação, treino de competição de natação, aulas e treinos de pólo aquático, aulas e treino de hóquei subaquático, aulas de natação artística e ainda outro tipo de atividades aquáticas, tais como introdução ao mergulho com garrafa e o treino de alto rendimento de diversas modalidades.

O tanque de aprendizagem com 17,5m, além das aulas de natação para bebés, crianças e adultos, praticam-se ainda aulas de hidroginástica e aulas de caráter terapêutico.

A Academia permite aos utentes do CDMA optarem por 2 tipos de modalidades: aulas de grupo e ginásio; as aulas de grupo são caracterizadas quanto à sua modalidade com mais de 15 atividades diferentes. No ginásio pode-se praticar treino de força muscular ou treino cardiovascular.

O CDMA tem como objetivo estratégico garantir uma gestão sustentável, o que se propõe fazer de acordo com 3 linhas orientadoras:

- Aumentar o número de utentes ativos;
- Fidelizar os utentes ativos;
- Reduzir os custos de exploração



1. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2025

1.1 Projetos dos planos de atividades anuais e plurianuais

- 1- A faturação do CDMA em 2024 até 31/8/2023 foi de 775 851,96€, cresceu 14,20% em relação ao período homologado do ano de 2023 que foi 665 649,48€ pelo que se prevê um volume total de aproximadamente 1.160.000,00€ até final de dezembro de 2024;
- 2- Para o ano de 2025 estimamos uma receita de 1.307.552,32€ com base na média dos últimos 21 meses, atualizado com o IPC de agosto (1,86%);
- 3- Encontra-se em estudo a solução de instalação de rede de painéis fotovoltaicos nas piscinas bem como o recurso a equipamento que represente uma poupança nos consumos energéticos como bombas de calor;
- 4- Em fase de aprovação pela CMC projeto de extensão do ginásio que permitirá 50% mais de utentes naquele espaço;
- 5- Abertura de novas aulas de atividades já existentes no CDMA: Yoga, Pilates, Hidroginástica
- 6- Realização de eventos temáticos:
 - Semana Natal CDMA - 16 a 22 dezembro;
 - Hello Summer Open Day - final de maio/início de junho.

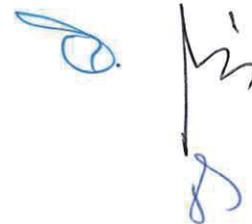
1.2 Projetos dos orçamentos anuais, incluindo estimativa das operações financeiras com o Estado e autarquias locais;

- Contrato Programa Sêniores em Movimento:
Projeção de orçamento 2024-25 = 7.911,00€
- Contrato Programa Nadar a Brincar:
Projeção de orçamento 2024-25 = 12.800,00€
- Contrato Programa Cascais Ativo:
Projeção de orçamento 2024-25 = 420,00€
- Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo:
Projeção de orçamento 2024-25 = 35.000,00€

1.3 Espaços exteriores:

- 1- O DGEPD tem em curso um levantamento das necessidades de intervenção nos espaços públicos afetos aos bairros gestão CE
- 2- Prevemos uma verba de 15.000,00€ para projetos

3- Os trabalhos a realizar serão articulados com a Cascais Próxima



1.4 Planos de investimento:

Intervenção	Orçamento	Financiamento
Campos de Padel - Projecto Arquitectura	10.000,00 €	CE
Substituição de Pavimento do Estúdio 1	5.000,00 €	CE
Substituição de Jogo de Halteres e Suporte para Ginásio	3.500,00 €	CE
Substituição e Acondicionamento de Sistema de Som Bosch	2.925,00 €	CE
Reabilitação de Linha Automática de Tratamento de Água	30.000,00 €	CE
Necessidades Identificadas para conformidade com as MAP - Detetor Combustível	3.000,00 €	CE
Necessidades Identificadas para conformidade com as MAP - Rampa de Acesso Bancadas	500,00 €	CE
Projetos de adaptação para espaços exteriores	15.000,00€	CE



GESTÃO FINANCEIRA – DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS 2025

As Demonstrações Previsionais foram elaboradas em conformidade com o disposto no Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto) e no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º. 192/2015, de 11 de setembro.

A Proposta de Demonstrações Previsionais para 2025 integra os seguintes documentos:

- Orçamento e Plano Orçamental Plurianual: Total de Receita = Total de Despesa = 8.644.610,00€;
- Demonstração Previsional de Resultados por Natureza: Resultado Líquido positivo, antes de impostos (RAI), de 27.762,07€.

Cascais, 16 de outubro de 2024

O Conselho de Administração,

1. ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL 2025

Rubrica	Designação	Orçamento 2024		Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	2025	2026	2027	2028
	Receita corrente	6 389 314,00	6 836 289,00	8 104 470,00	8 104 470,00	8 104 470,00	8 104 470,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	125 650,00	125 650,00	125 650,00	125 650,00	125 650,00	125 650,00
R5	Transferências e subsídios correntes						
R5.1	Transferências Correntes						
R5.1.1	Administrações Públicas						
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	2 000,00	18 500,00	18 500,00	18 500,00	18 500,00	18 500,00
R5.1.1.5	Administração Local	3 000 000,00	3 008 139,00	3 556 140,00	3 556 140,00	3 556 140,00	3 556 140,00
R6	Venda de bens e serviços	3 261 664,00	3 684 000,00	4 404 180,00	4 404 180,00	4 404 180,00	4 404 180,00
R7	Outras receitas correntes	-	-	-	-	-	-
	Receita de capital	937 600,00	278 500,00	540 140,00	540 140,00	540 140,00	540 140,00
R8	Venda de bens de investimento	930 600,00	270 000,00	450 000,00	450 000,00	450 000,00	450 000,00
R10	Outras receitas de capital	7 000,00	8 500,00	90 140,00	90 140,00	90 140,00	90 140,00
	Receita efetiva [1]	7 326 914,00	7 114 789,00	8 644 610,00	8 644 610,00	8 644 610,00	8 644 610,00
	Receita não efetiva [2]	-	-	-	-	-	-
	Receita total [3]=[1]+[2]	7 326 914,00	7 114 789,00	8 644 610,00	8 644 610,00	8 644 610,00	8 644 610,00

Rubrica	Designação	Orçamento 2024		Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	2025	2026	2027	2028
	Despesa corrente	5 911 744,00	6 229 639,00	7 935 820,00	7 935 820,00	7 935 820,00	7 935 820,00
D1	Despesas com pessoal						
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 310 000,00	1 559 240,00	2 044 068,03	2 044 068,03	2 044 068,03	2 044 068,03
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	9 200,00	10 670,00	11 480,08	11 480,08	11 480,08	11 480,08
D1.3	Segurança Social	336 520,00	408 540,00	522 357,52	522 357,52	522 357,52	522 357,52
D2	Aquisição de bens e serviços	4 049 574,00	3 816 189,00	5 008 634,37	5 008 634,37	5 008 634,37	5 008 634,37
D3	Juros e outros encargos	22 800,00	220 000,00	110 000,00	110 000,00	110 000,00	110 000,00
D5	Outras despesas correntes	183 650,00	215 000,00	239 280,00	239 280,00	239 280,00	239 280,00
	Despesa de capital	61 370,00	195 150,00	113 790,00	113 790,00	113 790,00	113 790,00
D6	Aquisição de bens de capital	61 370,00	195 150,00	113 790,00	113 790,00	113 790,00	113 790,00
	Despesa efetiva [4]	5 973 114,00	6 424 789,00	8 049 610,00	8 049 610,00	8 049 610,00	8 049 610,00
	Despesa não efetiva [5]	1 353 800,00	690 000,00	595 000,00	595 000,00	595 000,00	595 000,00
D10	Despesa com passivos financeiros	1 353 800,00	690 000,00	595 000,00	595 000,00	595 000,00	595 000,00
	Despesa total [6]=[4]+[5]	7 326 914,00	7 114 789,00	8 644 610,00	8 644 610,00	8 644 610,00	8 644 610,00
	Saldo total [3] - [6]	-	-	-	-	-	-
	Saldo global [1] - [4]	1 353 800,00	690 000,00	595 000,00	595 000,00	595 000,00	595 000,00
	Despesa primária	5 950 314,00	6 204 789,00	3 501 360,00	3 501 360,00	3 501 360,00	3 501 360,00
	Saldo corrente	477 570,00	606 650,00	168 650,00	168 650,00	168 650,00	168 650,00
	Saldo de capital	876 230,00	83 350,00	426 350,00	426 350,00	426 350,00	426 350,00
	Saldo primário	22 800,00	220 000,00	110 000,00	110 000,00	110 000,00	110 000,00

1.1 Notas às Demonstrações Previsionais - Orçamento 2025

1.1.1 Receita

Face à previsão ajustada do Orçamento 2024, a 30.09.2024, sem saldo de gerência, verifica-se um aumento da receita total estimada para 2025, no montante de 204.788,31€, justificada, em grande medida, pelas seguintes variações:

- o Aumento de 262.620,00€ na estimativa da receita respeitante às rendas das



habitações;

- Redução de 195.389,30€ no valor da receita proveniente de contratos – programa com o Município de Cascais (rubrica 06050101);
- Aumento de 180.000,00€ na rubrica referente à venda de habitações a famílias (090201), prevendo-se a venda de dez fogos a um valor médio unitário de 45.000€, face a 6 fogos previstos para 2024.

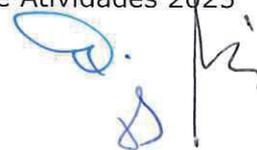
Código e descrição	Previsão ajustada a 30.09.2024	Proposta 2025
04 TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	125 650,00 €	125 650,00 €
040299 - Multas e penalidades diversas	125 650,00 €	125 650,00 €
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 770 029,30 €	3 574 640,00 €
06030199 - Outras	18 500,00 €	18 500,00 €
06050101 - Municípios	3 751 529,30 €	3 556 140,00 €
07 VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4 184 000,00 €	4 404 180,00 €
07020804 - Serviços desportivos	1 350 000,00 €	1 307 560,00 €
070301 - Habitações	2 834 000,00 €	3 096 620,00 €
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	270 000,00 €	450 000,00 €
090210 - Famílias	270 000,00 €	450 000,00 €
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	90 142,39 €	90 140,00 €
130101 - Indemnizações	90 142,39 €	90 140,00 €
TOTAL GERAL	8 439 821,69 €	8 644 610,00 €

Gestão do Parque Habitacional

O valor da receita prevista de 3.096.620,00€ (rubrica 070301) compreende 2.482.676,25€ no âmbito do rendimento apoiado e 613.943,75€, respeitante aos novos regimes de arrendamento que estarão em vigor a partir do ano de 2025.

Gestão do Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda (CDMA)

O valor da receita prevista de 1.307.560,00€ (rubrica 07020804) tem por base a média das cobranças dos últimos 21 meses (janeiro 2023 a setembro 2024), atualizada com base na taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) de 1,86%, publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), com referência a agosto de 2024.



Contratos - Programa

A receita prevista, no total de 3.556.140,00€ (rubrica 06050101) corresponde aos contratos – programa celebrados / a celebrar com o Município de Cascais:

- Valor 3.000.000,00€: Objeto - prossecução de todas as atividades necessárias à administração e gestão de imóveis de habitação social que fazem parte do seu património, bem como das habitações sociais que integram o património da Câmara Municipal de Cascais;
- Valor 500.000,00€: Objeto – prossecução das atividades necessárias à administração e gestão de imóveis de habitação social, através da manutenção, conservação e requalificação de fogos devolutos, dos empreendimentos habitacionais da Câmara Municipal de Cascais;
- Valor total 56.140,00€: contratos no âmbito da gestão do CDMA.

1.1.2 Despesa

Da despesa estimada para 2025, no total de 8.644.610,00€, a dotação de 7.126.813,72€ respeita à gestão do parque habitacional; 1.363.700,00€ à gestão do CDMA; e 154.096,28€ é referente à gestão do Mosteiro de Santa Maria do Mar.



Código e Descrição	Atividade	Previsão ajustada a 30.09.2024	Despesa 2025
01 DESPESAS COM PESSOAL		2 008 995,41 €	2 199 205,76 €
010102 - Órgãos sociais	CE	51 365,00 €	52 525,06 €
010104 - Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	CE	754 700,41 €	779 723,74 €
010106 - Pessoal contratado a termo	CE	259 115,00 €	324 597,33 €
010109 - Pessoal em qualquer outra situação	CE	148 384,00 €	183 049,50 €
010111 - Representação	CE	8 104,00 €	8 102,23 €
010112 - Suplementos e prémios	CE	52 890,00 €	72 894,64 €
010113 - Subsídio de refeição	CE	87 808,00 €	96 214,36 €
010114 - Subsídio de férias e de Natal	CE	210 634,00 €	222 344,57 €
010204 - Ajudas de custo	CE	288,00 €	1 620,00 €
010205 - Abono para falhas	CE	1 932,00 €	1 927,64 €
010206 - Formação	CE	4 000,00 €	1 800,00 €
010301 - Encargos com a saúde	CE	16 560,00 €	16 560,00 €
010302 - Outros encargos com a saúde	CE	5 729,00 €	4 010,50 €
010304 - Outras prestações familiares	CE	30 000,00 €	30 000,00 €
0103050201 - Caixa Geral de Aposentações	CE	32 742,00 €	31 544,43 €
0103050202 - Segurança social - Regime geral	CE	334 784,00 €	360 291,76 €
01030901 - Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	CE	9 960,00 €	12 000,00 €
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		3 923 431,92 €	3 876 967,96 €
02010201 - Gasolina	CE	6 000,00 €	6 000,00 €
020107 - Vestuário e artigos pessoais	CE	4 500,00 €	4 500,00 €
020108 - Material de escritório	CE	25 000,00 €	25 000,00 €
020201 - Encargos das instalações	CE	15 000,00 €	13 000,00 €
020202 - Limpeza e higiene	CE	9 000,00 €	13 000,00 €
020205 - Locação de material de informática	CE	53 740,00 €	73 700,00 €
020206 - Locação de material de transporte	CE	81 882,30 €	85 687,96 €
020209 - Comunicações	CE	33 800,00 €	10 200,00 €
020210 - Transportes	CE	29 600,00 €	25 000,00 €
02021201 - Seguro multiriscos	CE	1 000,00 €	300,00 €
02021202 - Seguro automóvel	CE	17 000,00 €	12 000,00 €
02021204 - Seguro Incêndios	CE	28 300,00 €	32 000,00 €
020213 - Deslocações e estadas	CE	5 000,00 €	3 000,00 €
020214 - Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	CE	211 403,00 €	163 000,00 €
020215 - Formação	CE	8 600,00 €	8 600,00 €
020216 - Seminários, exposições e similares	CE	1 000,00 €	1 000,00 €
020218 - Vigilância e segurança	CE	1 350,00 €	1 000,00 €
02022001 - Assistência ao parque informático	CE	145 200,00 €	103 580,00 €
02022003 - Despesas com condomínios	CE	222 000,00 €	374 400,00 €
02022004 - Obras manutenção balneários sociais	CE	1 544 791,37 €	1 500 000,00 €
02022005 - Despesas com contencioso	CE	17 200,00 €	20 000,00 €
02022006 - Eletricidade espaços comuns	CE	56 790,00 €	22 000,00 €
02022007 - Bairros sociais - Outras despesas	CE	22 000,00 €	23 000,00 €
02022008 - Manutenção técnica	CE	2 000,00 €	17 000,00 €
02022010 - Obras de recuperação	CE	1 339 675,25 €	1 300 000,00 €
020224 - Encargos de cobrança de receitas	CE	12 000,00 €	12 000,00 €
020225 - Outros serviços	CE	29 600,00 €	28 000,00 €
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS		220 000,00 €	110 000,00 €
03010302 - Empréstimos de médio e longo prazos	CE	220 000,00 €	110 000,00 €
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES		219 000,00 €	239 280,00 €
0602010199 - Outras	CE	19 000,00 €	14 280,00 €
06020302 - IVA Pago	CE	200 000,00 €	225 000,00 €
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		207 237,70 €	106 360,00 €
070106 - Material de transporte	CE	49 187,70 €	- €
070107 - Equipamento de informática	CE	8 400,00 €	25 000,00 €
070108 - Software Informático	CE	144 000,00 €	75 360,00 €
070109 - Equipamento administrativo	CE	4 650,00 €	5 000,00 €
070110 - Equipamento básico	CE	1 000,00 €	1 000,00 €
10 PASSIVOS FINANCEIROS		690 000,00 €	595 000,00 €
100603 - Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	CE	690 000,00 €	595 000,00 €
TOTAL CE		7 268 665,03 €	7 126 813,72 €
01 DESPESAS COM PESSOAL		325 849,00 €	338 953,59 €
010104 - Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	CDMA	162 783,00 €	182 387,62 €
010106 - Pessoal contratado a termo	CDMA	23 958,00 €	18 261,41 €
010112 - Suplementos e prémios	CDMA	26 815,00 €	22 548,58 €
010113 - Subsídio de refeição	CDMA	15 512,00 €	15 735,10 €
010114 - Subsídio de férias e de Natal	CDMA	31 447,00 €	33 440,27 €
010205 - Abono para falhas	CDMA	5 475,00 €	5 432,44 €
010206 - Formação	CDMA	200,00 €	500,00 €
0103050202 - Segurança social - Regime geral	CDMA	59 659,00 €	60 648,17 €
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1 111 039,00 €	1 017 316,41 €
020108 - Material de escritório	CDMA	4 000,00 €	4 000,00 €
020201 - Encargos das instalações	CDMA	300 000,00 €	240 000,00 €
020202 - Limpeza e higiene	CDMA	150 000,00 €	120 000,00 €
020205 - Locação de material de informática	CDMA	7 400,00 €	1 000,00 €
020208 - Locação de outros bens	CDMA	31 000,00 €	7 500,00 €
020209 - Comunicações	CDMA	9 000,00 €	9 000,00 €
02021203 - Seguro resp civil	CDMA	2 700,00 €	2 500,00 €
020214 - Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	CDMA	14 800,00 €	25 000,00 €
020215 - Formação	CDMA	1 400,00 €	1 400,00 €
020217 - Publicidade	CDMA	14 300,00 €	12 000,00 €
020218 - Vigilância e segurança	CDMA	12 000,00 €	14 000,00 €
02022002 - Manutenção ERP	CDMA	4 500,00 €	5 000,00 €
02022005 - Despesas com contencioso	CDMA	500,00 €	500,00 €
02022008 - Manutenção técnica	CDMA	139 950,00 €	140 000,00 €
02022009 - Serv. Orientação ativ. Desportivas	CDMA	400 739,00 €	360 000,00 €
02022010 - Obras de recuperação	CDMA	18 750,00 €	75 416,41 €
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		13 500,00 €	7 430,00 €
070109 - Equipamento administrativo	CDMA	5 000,00 €	1 000,00 €
070110 - Equipamento básico	CDMA	8 500,00 €	6 430,00 €
TOTAL CDMA		1 450 388,00 €	1 363 700,00 €
01 DESPESAS COM PESSOAL		- €	39 746,28 €
010104 - Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	MSMM	- €	26 355,48 €
010106 - Pessoal contratado a termo	MSMM	- €	0,00 €
010112 - Suplementos e prémios	MSMM	- €	0,00 €
010113 - Subsídio de refeição	MSMM	- €	1 495,56 €
010114 - Subsídio de férias e de Natal	MSMM	- €	4 392,58 €
010206 - Formação	MSMM	- €	200,00 €
0103050202 - Segurança social - Regime geral	MSMM	- €	7 302,66 €
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		- €	114 350,00 €
020121 - Outros bens	MSMM	- €	6 300,00 €
020201 - Encargos das instalações	MSMM	- €	73 340,00 €
020209 - Comunicações	MSMM	- €	8 160,00 €
020217 - Publicidade	MSMM	- €	15 000,00 €
02022008 - Manutenção técnica	MSMM	- €	11 550,00 €
TOTAL MSMM		- €	154 096,28 €
TOTAL GERAL		8 719 053,03 €	8 644 610,00 €



Despesas com o Pessoal

As despesas com o pessoal, estimadas no montante global de 2.577.905,63€, traduzem um aumento de cerca de 243.000,00€ face à dotação ajustada a 30.09.2024.

O referido aumento é justificado pela previsão de alteração da posição remuneratória com base na avaliação de desempenho (32.186,00€), bem como pela despesa de 14 meses relativa à contratação de novos técnicos nos últimos meses de 2024 (139.104,00€). Foi ainda aplicada uma atualização de 3%, correspondente à previsão de aumentos das remunerações para o ano de 2025 (72.927,82€).

Aquisição de Bens e Serviços

As despesas previstas com aquisição de bens e serviços, no total de 5.008.634,37€, distribuem-se em:

- Parque habitacional: 3.876.967,96€, dos quais 2.800.000,00€ (rubricas 02022004 e 02022010) correspondem a obras de manutenção e recuperação de habitações, sob gestão da Cascais Envolvente;
- CDMA: 1.017.316,41€, dos quais 360.000,00€ respeitam aos contratos de prestação de serviços com professores (rubrica 02022009) e 500.000,00€ referem-se a despesas com eletricidade, gás, limpeza e higiene e manutenção técnica (rubricas 020201, 020202 e 02022008);
- MSMM: 114.350,00€, dos quais 73.340,00€ são relativos a despesas com instalações.

Passivos Financeiros

A dotação da rubrica 100603, no valor de 595.000,00€, corresponde à previsão de amortizações do empréstimo contraído junto da Caixa Geral de Depósitos, sendo 145.000,00€ respeitante a amortizações fixas e 450.000,00€ referente a amortizações pontuais.

1.1.3. Novos Projetos

- **Mosteiro de Santa Maria do Mar**

O Município de Cascais procedeu à requalificação do Mosteiro de Santa Maria do Mar, em Sasseiros, freguesia de Carcavelos-Parede, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis. Esta medida visa promover o aumento da



oferta de alojamento a estudantes do ensino superior, ajudando a reduzir os custos diretos dos estudantes e suas famílias, com especial ênfase para os estudantes bolseiros deslocados;

Foi concluída a obra de reabilitação e adaptação do Mosteiro de Santa Maria do Mar para residência universitária, com a criação de 41 quartos individuais e as necessárias áreas comuns de apoio aos estudantes residentes.

A Cascais Envolvente será responsável pela sua gestão, pelo que, o plano de atividades para 2025 inclui a seguinte previsão de receita:

Receita

Rendas a faturar aos estudantes universitários:

O valor da mensalidade a aplicar aos estudantes universitários está estipulado no Artigo 8.º da Portaria n.º 29-A/2022 de 10 de janeiro. Anexo I:

- Bolseiros Art.º 4º a): 17,5 % do IAS 509,26€ Valor renda máxima: 89,12€
- Rendas não bolseiros - Art.º 4º b): 65% do IAS 509,26€ Valor renda máxima: 331,02€
- Considerámos 50% Bolseiros e 50% não Bolseiros.
-

Arrendamento de quartos fora do período letivo

- Arrendamento de quartos a 40€/dia. Base: Valor praticado por pousadas da juventude

N. quartos	Período em meses		Valor mensal	Valor anual
21	Ano letivo Bolseiros	9	85,00 €	16 065,00 €
20	Ano letivo não Bolseiros	9	330,00 €	59 400,00 €
41	Época Balnear	3	1 200,00 €	147 600,00 €
Previsão de receita corrente - arrendamento de quartos				223 065,00 €

Faturação de eventos:

- Realização de eventos com aluguer de sala para conferências, e não tendo dados que nos permita fazer uma previsão, estimamos 300€/mês (espaços para aluguer na zona de cascais). Sendo que no decorrer no primeiro ano de funcionamento serão feitas várias iniciativas de forma a melhor explorar as valências do Mosteiro.



Regime	n. vezes ano	Valor mensal	Valor anual
Aluguer de sala	6	200,00 €	1 200,00 €
Outros eventos	12	200,00 €	2 400,00 €
Previsão de receita exploração do espaço			3 600,00 €

Previsão de receita anual:

41 Quartos - Período letivo	75 465,00 €
41 quartos - Época balnear	147 600,00 €
Eventos - Aluguer de sala e outros	3 600,00 €
Previsão de receita anual	226 665,00 €

Despesa:

Despesa estimada para o MSMM, com base em informação fornecida pela SASULisboa, responsáveis por assegurar o alojamento de estudantes e docentes da Universidade de Lisboa.

As despesas com o pessoal consideram uma técnica superior e dois assistentes técnicos.

Instalações	73 332,00 €
Comunicações	8 160,00 €
Conservação e Manutenção	11 550,00 €
Material e utensílios	6 300,00 €
Comunicação e Imagem	15 000,00 €
Pessoal	73 350,00 €
Previsão de despesa anual	187 692,00 €

Resultado estimado: 38.973, 00€



- **Moradias atribuídas a Profissionais deslocados**

Para dar resposta às necessidades dos profissionais deslocados, e tendo em vista o aumento da oferta de habitação a preços reduzidos para estes profissionais, o Município de Cascais disponibiliza quatro moradias atribuídas em regime de habitação partilhada.

A Cascais Envolvente é responsável pela sua gestão, pelo que, o plano de atividades para 2025 inclui a seguinte previsão de receita:

Receita

Rendas a faturar aos profissionais deslocados:

Os docentes que celebrem contratos de arrendamento, pagam uma renda mensal de 250€, renda esta que inclui despesas com água, eletricidade, internet e Gás.

Consideramos 10 meses, 01 de outubro a 31 de julho.

Casa	N. quartos	Período letivo - meses		Valor mensal	Valor anual
Cobre	4	Out a julho	10	1 000,00 €	10 000,00 €
Torre	4	Out a julho	10	1 000,00 €	10 000,00 €
Tíres	3	Out a julho	10	750,00 €	7 500,00 €
Bicesse	3	Out a julho	10	750,00 €	7 500,00 €
Previsão de receita corrente					35 000,00 €

Arrendamento de moradias fora do período letivo:

Valor mensal de arrendamento estimado tendo como base dados retirados do Idealista e Imovirtual. T4 a 115€/dia e T3 a 95€/dia.

Considerámos 2 meses. Agosto e setembro.

Casa	Período de férias - meses		Valor mês *	Total
Cobre	agosto e setembro	2	3 450,00 €	6 900,00 €
Torre	agosto e setembro	2	3 450,00 €	6 900,00 €
Tíres	agosto e setembro	2	2 700,00 €	5 400,00 €
Bicesse	agosto e setembro	2	2 700,00 €	5 400,00 €
Previsão de receita corrente				24 600,00 €



Previsão de receita anual:

14 Quartos - Período letivo	35 000,00 €
4 casas - Época balnear	24 600,00 €
Previsão de receita anual	59 600,00 €

Despesa

Despesa estimada com base nos consumos anuais que a Cascais Envolvente tem com fogos em situações semelhantes.

Despesa	por casa	Total 4 casas
Gas	550,00 €	2 200,00 €
Eletricidade	750,00 €	3 000,00 €
Água	1 200,00 €	4 800,00 €
Internet	300,00 €	1 200,00 €
Limpeza	1 250,00 €	5 000,00 €
Conservação e Manutenção		15 000,00 €
Previsão de despesa anual		31 200,00 €

Resultado estimado: 28.400,00€

- **Arrendamento Municipal – 71 casas a atribuir**

Para incentivar a oferta para arrendamento habitacional a preços inferiores aos praticados no mercado de arrendamento, e com uma taxa de esforço limitada.

A renda a pagar será calculada da seguinte forma: Taxa de esforço de 30% X Rendimento mensal líquido.

O valor da renda máxima a aplicar, por tipologia, é determinado pela aplicação de uma percentagem de 95% sobre o valor definido na tabela 2 da Portaria n.º 176/2019, de 6 de junho sendo:



T0 500€ | T1 730€ | T2 950€ | T3 1.140€ | T4 1.282,50€ | T5 1.425€.

A Cascais Envolvente é já responsável pela Gestão 71 casas.

Rendas a faturar

De forma prudente, considerámos:

- ✓ o arrendamento das 71 (4 T1, 21 T2, 18 T3 e 4 T4) casas que já passaram para a gestão da Cascais Envolvente e que deverão ser atribuídas no âmbito do regime de arrendamento municipal.
- ✓ valor da renda estimada: 75% do valor máximo da renda passível de ser aplicada.
- ✓ Arrendamento a partir de março 2025, por um período de 9 meses. Consideramos o tempo necessário à aprovação do Regulamento de Acesso à Habitação Municipal e posterior realização do sorteio através da plataforma de atribuições.

Tipologia	Qtde	Renda Máxima	75% RM	9 meses
T1	4	736,25 €	552,19 €	19 878,75 €
T2	21	950,00 €	712,50 €	134 662,50 €
T3	18	1 140,00 €	855,00 €	138 510,00 €
T4	4	1 282,50 €	961,88 €	34 627,50 €
Previsão de receita anual				327 678,75 €

Despesa

À semelhança do arrendamento apoiado, a despesa associada à exploração das casas atribuídas no âmbito do arrendamento municipal, obras de manutenção e quotas de condomínios, estarão previstas nas rubricas do orçamento.

**2. DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA
 (31.12.2025)**

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	2025	2024
Vendas		
Prestações de Serviços	4 404 180,00 €	3 684 000,00 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 556 140,00 €	3 008 139,00 €
Fornecimentos e serviços externos	- 5 008 634,37 €	- 3 816 189,00 €
Gastos com o pessoal	- 2 577 905,63 €	- 1 978 450,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	220 000,00 €	150 000,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		
Outros rendimentos	234 290,00 €	191 792,06 €
Outros gastos	- 409 656,42 €	- 436 521,62 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	418 413,58 €	802 770,44 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 280 651,51 €	- 321 710,64 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	137 762,07 €	481 059,80 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	- 110 000,00 €	- 220 000,00 €
Resultado antes de impostos	27 762,07 €	261 059,80 €
Imposto sobre o rendimento	- 5 552,41 €	- 54 822,56 €
Resultado líquido do período	22 209,66 €	206 237,24 €

O Contabilista certificado

A Administração

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



2.1 Notas à Demonstração Previsional de Resultados por Natureza

A elaboração da Demonstração de Resultados assenta nos seguintes pressupostos:

- Execução a 100% das rubricas orçamentais;
- Movimentos previsionais, cujos valores não são obtidos diretamente das rubricas orçamentais, foram registados e calculados da seguinte forma:

• Depreciações e amortizações

Valor das amortizações a 30.09.2024, acrescidas do cálculo das amortizações sobre as variações previstas para 2025 nas seguintes rubricas:

- Despesa referentes às aquisições/adições de bens de capital;
- Receita referente à venda/diminuições de bens de investimento (10 fogos): desreconhecimento do ativo.

Ativos fixos	Adições	Diminuições	Depreciações do período
Terrenos e recursos naturais		122 409,00 €	
Edifícios e outras construções		367 227,10 €	216 937,56 €
Equipamento básico	7 430,00 €		11 297,47 €
Equipamento de transporte			
Equipamento Administrativo	31 000,00 €		16 192,96 €
Programas de computador	75 360,00 €		36 223,52 €
TOTAIS	113 790,00 €	489 636,10 €	280 651,51 €

• Menos valias resultantes da alienação de 10 fogos:

Resultantes da escritura de 10 fogos e respetivo desreconhecimento do ativo, deduzido das amortizações acumuladas.



Movimentação provisória	Valor
Registo da alienação via classificador da receita	450 000,00 €
Desreconhecimento do ativo	- 489 636,10 €
Dedução de amortizações acumuladas	35 985,60 €
+/- Menos valia prevista	-3 650,50 €

- **Dívidas Incobráveis**

As dívidas são consideradas incobráveis quando se verificarem uma das seguintes situações:

- ✓ os custos inerentes à cobrança coerciva são superiores ao valor em dívida;
- ✓ o titular faleceu e o fogo já está na posse da Cascais Envolvente;
- ✓ contratos de arrendamento cuja ação executiva já foi extinta e o fogo já se encontra na posse da Cascais Envolvente, mas que permanece por regularizar o valor em dívida para a qual o Tribunal emite notas de incobrabilidade.

Prevê-se, para 2025, considerar incobrável o valor de 406.005,92€. Ações Executivas de Pagamento que estão a decorrer em Tribunal, para as quais aguardamos emissão de nota de incobrabilidade.

- **Imparidades – Ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa**

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa de inquilinos (rendas em mora) são calculados com base na estimativa de perdas pela não cobrança de rendas a receber de inquilinos, com base nas percentagens cautelares de 50% para as rendas com antiguidade até 12 meses, de 75% para as rendas com antiguidade de 12 a 24 meses e de 100% para as rendas com antiguidade superior a 24 meses ou com ação em Tribunal.

As apertadas medidas de controlo da dívida, que têm resultado na assinatura de acordos de pagamentos de rendas em dívida, e a emissão de referências MB dedicadas para pagamentos pontuais, resultaram na diminuição do incumprimento, que se mantém desde 2023 nos 3% face aos 8% a 31.12.2022.

O aumento significativo de acordos de regularização de rendas em dívida, que não só "transportam" dívida para prestações a vencer, como também garantem a sua não prescrição.

Face ao acima citado e ao sucesso obtido com as medidas de controlo da dívida, nos últimos três anos os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa têm resultado em reversão das perdas por imparidade, o valor estimado para 2025 representa metade da média dos dois últimos anos.

Prevemos, para 2025, 220.000,00€ de reversão nas dívidas de cobrança duvidosa.



- **Subsídios de investimento**

Imputação direta dos gastos referentes à amortização do período referentes ao investimento feito no decorrer de 2017/2018 com base no programa operacional e regional Lisboa 2020. Valor a considerar, e à semelhança dos anos anteriores, 31.344,72€.



PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

PLANO DE ATIVIDADES 2025 - INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Cascais Envolvente - Gestão Social da Habitação EM, SA**, (Entidade Pública Reclassificada), constantes do *Plano de Atividades 2025 - Instrumentos de Gestão Previsional*, que compreende o relatório ao plano de atividades para 2025, o *orçamento e plano orçamental plurianual de 2025* (que evidencia para 2025 um total de despesas e receitas de € 8 644 610), a *demonstração previsional dos resultados por natureza*, bem como as notas às referidas demonstrações previsionais que incluem a descrição dos pressupostos em que se basearam aquelas previsões.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes instrumentos de gestão previsional são preparados nos termos do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conforme determinado pelo número 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro, para as Entidades Públicas Reclassificadas, entidades objeto de reclassificação para o âmbito das administrações públicas dado as suas contas serem relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional; (ii) verificar se os instrumentos de gestão previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos instrumentos de gestão previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas no *Plano de Atividades 2025 - Instrumentos de Gestão Previsional da Cascais Envolvente - Gestão Social da Habitação EM, SA*, acima indicado. Além disso, em nossa opinião a projeção está preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 18 de outubro de 2024



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC

CÂMARA MUNICIPAL
REQUISIÇÃO
26 NOV. 2024
CASCAIS



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**



ENTIDADES PARTICIPADAS

Cascais Próxima



PLANO DE ATIVIDADES E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2025



CASCAIS
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



ÍNDICE

Sumário Executivo	4
Introdução	8
Objeto Social	10
Órgãos Sociais	13
Macroeconomia e Estratégia Empresarial	15
Recursos Humanos	19
Atividade Operacional	22
1. Vetores de desenvolvimento	22
2. Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado	22
2.1. Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações	23
2.2. Eficiência Energética	23
2.3. Serviços solidários em edificado particular	23
3. Promoção da prestação de serviços de limpeza de instalações	24
4. Mobilidade integrada em Cascais	25
4.1. Gestão do Estacionamento	27
4.2. Gestão da Mobilidade Suave	29
4.3. Gestão da Rede de Transportes Públicos	31
4.4. Instrução de Processos de Contraordenação	32
5. Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão e Comunicação com os Clientes	33
5.1. Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão	33
5.2. Suporte e Apoio ao Cliente	34
5.3. Plano de Comunicação	34
Situação Económico-Financeira	38
Riscos e Incertezas	44
Informação Adicional	46
Anexos	48



Plano de atividades anual

SUMÁRIO EXECUTIVO



Plano de atividades anual

Sumário Executivo

Num ano que se espera ser de reequilíbrio e consolidação económico-financeira, após a pandemia, a Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., em 2025, dará continuidade aos trabalhos realizados no ano transato, compatibilizando a sua atividade com o interesse estratégico da autarquia, premiando a qualidade e melhoria contínua, bem como privilegiando a dignidade e conforto contínuo das condições de vida dos munícipes, promovendo a uniformização da malha urbana e, conseqüentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do concelho.

Ao nível da responsabilidade social manter-se-ão os princípios orientadores do processo de recrutamento, visando a integração social no mercado de trabalho de desempregados de longa duração e de elementos da comunidade, muitas vezes alvo de discriminações por fatores diversos e ainda, manter-se-ão, as auditorias contínuas no que respeita ao Sistema Gestão da Conciliação – NP 4552:2016, norma para a qual a Empresa se encontra certificada desde 2021, havendo uma preocupação constante com a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.

Ainda em relação a recursos humanos, em 2024 evoluímos no que concerne à implementação da ferramenta para gestão das candidaturas espontâneas e no âmbito de processos de recrutamento, pretende-se em 2025 evoluir nesta matéria e deter evidências de todo o processo de recrutamento, de forma a permitir uma fácil consulta e análise, assim como, é objetivo promover a agilização de mecanismos de recrutamento.

No que respeita à gestão operacional, a Cascais Próxima continuará a recorrer ao trabalho por administração direta e apenas pontualmente a trabalhos em regime de outsourcing, sendo este um importante instrumento de gestão no que respeita à intervenção no espaço público e regeneração urbana.

Para o ano de 2025, no que concerne à promoção da prestação de serviços de limpeza, espera-se um exercício económico de continuidade, sem a previsibilidade de acréscimo de novos serviços.

Na vertente da mobilidade integrada em Cascais, a Empresa tem como objetivo consolidar e tornar mais eficiente a exploração dos serviços MobiCascais, incluindo os sistemas de apoio à gestão. Pelo que, pretende-se, ao nível de estacionamento, aumentar o número de agentes de fiscalização,



modernizar equipamentos, melhorar e modernizar sistemas informáticos com inclusão de novas funcionalidades, substituir parquímetros em fim de vida, aumentar a oferta de estacionamento em parques fechados e, por último realizar obras de beneficiação nos parques de estacionamento.

A mobilidade suave tem como objetivo primordial, para o ano de 2025, criar as condições adequadas para que a micromobilidade seja considerada uma opção de transporte segura, sustentável e eficaz, sendo que, para tal iremos construir 155 estações de mobilidade partilhada, instalar suportes universais, promover o aluguer de bicicletas e trotinetas de lazer, aumentar o número de veículos de micromobilidade e adquirir uma plataforma de gestão para controlo e fiscalização do contrato de concessão do serviço de micromobilidade.

No que se refere aos transportes públicos, para o ano de 2025, a Empresa procura ajustar a atual oferta às necessidades da população servida, bem como alavancar as medidas de monitorização da operação municipal, apoiar a Autoridade de Transportes com uma análise de dados robusta, assim como através de módulos de formação direcionados aos motoristas de serviço público e, por último, reduzir a dependência do aluguer de viaturas, adquirindo veículos elétricos e a hidrogénio, respeitando o objeto de contrato de prestação de serviços com a CMC.

O Município de Cascais e a Cascais Próxima continuarão a reforçar a parceria com o centro de operações e integração de sistemas de informação – C2 “Centro de Controlo de Cascais” -, sendo a plataforma MobiCascais um eixo importante da mobilidade no C2, que integra a Mobilidade Suave, Transportes Públicos, Fiscalização do Estacionamento de Superfície e Parques.

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 2,9 M.€.

O ativo líquido previsional ascende a 30M.€, o que evidencia uma diminuição de cerca de 500K.€ (-2%), face ao período homólogo de 2024. A variação negativa do ativo líquido justifica-se pela diminuição do ativo corrente (-5%), devido à diminuição da conta patrimonial caixa e depósitos bancários.

O passivo total previsional ascende a cerca de 27M.€, revelando uma diminuição de 400K.€ (-2%). Esta variação resulta essencialmente da diminuição da rubrica de passivo não corrente de “Financiamento obtidos” (-15%).



A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano de investimentos e a estratégia de crescimento da Empresa, o qual ascende aproximadamente a 2,8M.€, sendo o mesmo financiado com recursos próprios e pelo recurso às operações financeiras de leasing mobiliário, revelando especial acuidade na gestão ativa do perfil da dívida.

A evolução do capital próprio previsional apresenta uma variação negativa (-5%), justificada pela reversão dos projetos PAMUS, evidenciada na rubrica “Ajustamentos/Outras Variações”.

O volume de negócios previsional para o ano económico de 2025, apresenta uma variação positiva de cerca de 17,54% face ao período homólogo de 2024, como consequência direta da estratégia da Empresa para 2025, onde o foco será na conservação e manutenção de espaço público e edifícios em detrimento de grandes obras públicas, bem como consolidar a realidade atual da área de prestação de serviços de limpeza.

A execução do plano de investimento terá impacto no aumento das amortizações/depreciações por áreas de negócio, bem como nos juros bancários, originados pelas operações financeiras na realização do investimento.

A Cascais Próxima continuará a garantir as contas equilibradas e compatíveis com os desígnios do seu acionista, assegurado pelo profissionalismo, empenho e dedicação de todos os colaboradores.



Plano de atividades anual

INTRODUÇÃO



Plano de atividades anual

Introdução

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M.,S.A., doravante designada por Cascais Próxima, E.M.,S.A., é uma Empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre no nº 3, do artigo 6º dos seus estatutos.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade, da prestação de serviços na área da educação e promoção e desenvolvimento da eficiência energética e energias, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Constitui-se como uma Empresa de elevado sentido de responsabilidade de intervenção e de contribuição para a melhoria das condições do espaço público e da mobilidade no mesmo, assim como, no estudo e implementação de medidas de eficiência energética, tendo em vista a satisfação da população e dos visitantes do concelho.

No cumprimento do estipulado no n.º 1, do artigo 42º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no artigo 24º dos estatutos da Cascais Próxima, E.M., S.A., bem como do disposto no artigo 8º do Regulamento de Procedimentos para o Setor Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas, o Conselho de Administração da Empresa, apresenta os seguintes documentos previsionais orientadores da gestão económica e financeira para o exercício económico de 2025, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Plano de atividades anual;
2. Orçamento anual de investimentos;
3. Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
4. Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
5. Balanço previsional.

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e de acordo com a alínea j), do n.º 2, do artigo 20º, dos estatutos da Empresa.



Plano de atividades anual

OBJETO SOCIAL



Plano de atividades anual

Objeto Social

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade, da prestação de serviços na área da educação e promoção e desenvolvimento da eficiência energética e energias.

1. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

a. No domínio da promoção do desenvolvimento local:

- i. A promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos, fiscalização e direção de obras públicas e de coordenação de Segurança e Saúde em projeto e em obra;
- ii. A implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- iii. A renovação e reabilitação urbanas;
- iv. A conservação e manutenção do património edificado, incluindo todo o tipo de atividades destinadas a garantir o estado funcional dos edifícios, compreendendo, nomeadamente, a prevenção e correção das diferentes anomalias e adoção de medidas que visem a redução de custos associados à utilização corrente dos edifícios, designadamente em matéria de eficiência energética;
- v. A limpeza de instalações municipais ou sob gestão municipal e escolas;
- vi. A execução de pequenas reparações domésticas, junto dos munícipes com demonstrada carência económica, no âmbito da responsabilidade social da Empresa;
- vii. A promoção e desenvolvimento da eficiência energética e energias alternativas, incluindo a elaboração de projetos de eficiência energética, podendo prestar esses serviços diretamente ou mediante a celebração de contratos-programa com o Município;
- viii. O Fabrico ou produção, compra, venda e a exploração, sob qualquer forma, de gases, designadamente, hidrogénio.

b. No domínio da prestação de serviços de interesse geral:



- i. A promoção, gestão, conservação e manutenção de equipamentos coletivos, incluindo a elaboração de projetos e a promoção de experiências-piloto, no âmbito da aplicação de novas tecnologias;
- ii. A promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- iii. A fiscalização, nos termos previstos no artigo 5.º do Decreto Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 72/2013, de 3 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 146/2014, de 9 de outubro e no Decreto Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, do cumprimento das disposições do Código da Estrada e demais legislação complementar, bem como, dos regulamentos e posturas municipais relativos à regulação e fiscalização do estacionamento nas vias e espaços públicos, dentro das localidades, para além dos destinados a parques ou zonas de estacionamento, quer fora das localidades, neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal;
- iv. A instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e demais espaços públicos quer dentro das localidades, quer fora das localidades, desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º107/2018, de 29 de novembro;
- v. A promoção e elaboração de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas, incluindo a promoção, implementação, gestão e operação da rede de controlo inteligente de tráfego, de sistemas de sinalização luminosa e telemática;
- vi. A prestação do serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- vii. A disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano, compreendendo, nomeadamente, a implementação, promoção, gestão e comercialização de sistemas de mobilidade elétrica, produtos partilhados de mobilidade e operação de infraestruturas de suporte a todos os modos de mobilidade;
- viii. A prestação de serviços na área da educação;
- ix. A administração do domínio público e privado.



Plano de atividades anual

ÓRGÃOS SOCIAIS



Plano de atividades anual

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral apresenta a seguinte constituição:

Presidente	Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras
Secretária da Mesa	Maria Catarina Gomes Marques Vieira

Conselho de Administração

Presidente	Paulo Miguel Coimbra Casaca
Vogais	Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues Inês Calheiros de Seixas Palma Lopes Teixeira

Fiscal Único

BDO & Associados, SROC, Lda.
Representada por João Guilherme Melo Oliveira



Plano de atividades anual

MACROECONOMIA E

ESTRATÉGIA EMPRESARIAL



Plano de atividades anual

Macroeconomia e Estratégia Empresarial

De acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal, de junho de 2024, Portugal obterá um crescimento económico de 2,0% em 2024 e de 2,3% em 2025, sendo que a inflação continuará a reduzir-se, em linha com a redução expectável para toda a zona euro, convergindo para 2%, cumprindo o objetivo do Banco Central Europeu (BCE).

O crescimento da atividade tem beneficiado do dinamismo das exportações, que reflete a recuperação da procura de alguns serviços após a pandemia e ganhos de quota de mercado. A expansão da atividade coexistiu com um mercado de trabalho dinâmico, onde os constrangimentos do lado da oferta de trabalho têm sido atenuados pelo crescimento da população ativa, nomeadamente pelo aumento da taxa de atividade e por saldos migratórios positivos.

Relativamente ao consumo privado, projeta-se um crescimento de 1,9% em termos médios anuais. A aceleração do rendimento disponível real em 2024 para 3,9% reflete a redução da inflação e um crescimento estável do rendimento disponível nominal, com o abrandamento dos salários a ser compensado pelo impacto da redução dos impostos diretos e do aumento das transferências internas, traduzindo-se num abrandamento do rendimento disponível real para 2% entre 2025 e 2026.

A formação bruta de capital fixo (FBCF) crescerá para 3,3% em 2024 e para 6,1% em 2025, beneficiando dos fundos europeus, nomeadamente os fundos ligados ao Mecanismo de Recuperação e Resiliência, e da melhoria gradual das condições financeiras. O investimento em habitação deverá registar uma queda ligeira em 2024, num contexto em que o setor da construção continua a ser afetado por limitações no acesso a mão-de-obra e em que as condições de financiamento permanecem restritivas. A dissipação destes efeitos e a manutenção de uma situação favorável do mercado do trabalho deverá permitir uma recuperação desta componente da FBCF em 2025 e anos subsequentes.

Promovido pela implementação do PRR, crê-se num forte crescimento do investimento público em cerca de 24% para o ano de 2024, seguindo-se um crescimento de 16% para 2025.

Para o ano de 2024, espera-se um crescimento das exportações para 4,2% e um abrandamento para 3,7% em 2025, tornando-se, a composição das exportações, progressivamente mais equilibrada entre bens e serviços, refletindo-se o regresso dos padrões do consumo globais às tendências pré-pandémicas. Apesar disto, o turismo deverá manter-se como a componente mais dinâmica das



exportações, favorecido pela moderação da inflação global e pela perceção de Portugal enquanto destino seguro, mesmo entre os países do sul da Europa.

As importações manterão um crescimento médio anual de 4,3%, mantendo-se em linha com a evolução projetada para a procura global ponderada por conteúdos importados.

No que respeita ao mercado de trabalho, o emprego crescerá uma média anual de 0,9%, sendo sustentado pelo aumento da população ativa, associado à subida da taxa de atividade e ao crescimento da população, potenciado por saldos migratórios positivos.

A taxa de desemprego manter-se-á estável em 6,6%, em 2024 e anos seguintes. Os inquéritos de conjuntura mais recentes sinalizam pressões contidas dos constrangimentos da oferta de trabalho, com uma redução da percentagem de empresas que reporta a dificuldade em recrutar como fator limitativo da atividade na generalidade dos setores. Apenas na construção esta percentagem se mantém acima da média dos últimos 10 anos.

A inflação deverá reduzir-se para 2,5% em 2024 e 2,1% em 2025, refletindo menores pressões externas e internas sobre os preços. A inflação excluindo bens energéticos e alimentares também sofrerá uma redução para 2,3% em 2024 e anos seguintes, beneficiando da dissipação dos efeitos indiretos de choques passados, nomeadamente nos preços da energia, bem como da desaceleração projetada para os custos unitários do trabalho e de um crescimento moderado da margem bruta de exploração das empresas.

O agravamento dos conflitos geopolíticos poderá levar a um aumento dos preços de algumas matérias-primas. As recentes surpresas em alta no preço dos serviços sugerem que os efeitos indiretos e de segunda ordem do ciclo inflacionista poderão ser mais persistentes, adiando a convergência para o objetivo de inflação do BCE.

O balanço dos riscos subjacentes às projeções para a atividade é equilibrado. No caso da inflação, os riscos são em alta ao longo do horizonte. Na vertente internacional, uma evolução mais desfavorável da procura externa poderá advir de um agravamento das tensões geopolíticas, seja dos conflitos bélicos atuais ou da fragmentação do comércio global.

A economia portuguesa tem beneficiado de um enquadramento institucional e financeiro estável. Os equilíbrios macroeconómicos têm sido mantidos, conduzindo a uma redução do endividamento público e privado, que continua ao longo do horizonte de projeção. Alguns fatores estruturais, como o aumento da taxa de atividade e da qualificação média da população, explicam também a robustez



recente. No entanto, existem desafios globais de natureza económica, geopolítica, climática e demográfica, que reforçam a necessidade de aprofundar o quadro de cooperação multilateral consubstanciado pela União Europeia.

(fonte: Banco de Portugal: Boletim Económico de junho de 2024).

Face a esta conjuntura, e à semelhança dos anos anteriores, a Cascais Próxima responderá aos desafios colocados no exercício económico de 2025 através de um modelo de gestão que lhe permita imprimir uma flexibilidade estrutural e operacional das suas atividades nos seguintes eixos operacionais:

- Exploração, manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, ao abrigo dos contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, assegurando o cumprimento dos prazos de execução e a inexistência de desvios financeiros, face ao contratualizado, por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;
- Gestão do Sistema MobiCascais, contemplando a gestão do estacionamento de superfície e de parques de estacionamento fechados, bem como da mobilidade suave e o transporte público de passageiros, promovendo a complementaridade e o futuro alargamento destes serviços, com vista à melhoria da mobilidade no concelho;
- Gestão dos serviços de limpeza de instalações e equipamentos municipais, ou sob gestão municipal, e do sector Empresarial local, bem como dos estabelecimentos de ensino e unidades de saúde;
- Gestão das intervenções, no âmbito do programa dos serviços solidários em estrita parceria com os serviços da ação social do município;
- Gestão do plano de investimento, de eficiência energética e da comunicação Empresarial;
- Valorização de competências e melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, bem como na formação profissional focada nas áreas estratégicas da Empresa;
- Valorização da qualidade do serviço prestado, otimizando o tempo de resposta às solicitações e a qualidade das intervenções;
- Reorganização e reforço dos sistemas de informação e gestão, bem como dos serviços de apoio ao cliente, promovendo a desmaterialização e a redefinição de processos e procedimentos organizacionais;

Manter a confiança é crucial para o sucesso da recuperação e equilíbrio da economia, para isso, será necessário a contribuição e empenho de todos.



Plano de atividades anual

RECURSOS HUMANOS



Plano de atividades anual

Recursos Humanos

A Empresa tem como objetivo, para 2025, criar condições de atração e retenção dos recursos humanos.

No ano de 2024 apesar de se ter conseguido concretizar a implementação do sistema de gestão de avaliação de desempenho conforme proposto no ano de 2023, neste segundo ano ainda não foi possível automatizá-lo, promovendo a gestão do mesmo em software próprio, o que se pretende implementar no ano de 2025, perspetivando-se que funcione em pleno, num ciclo completo de avaliação em 2026.

A par deste objetivo e perspetivando uma maior disponibilidade de recursos, com os objetivos alcançados em 2024, pretende-se desenvolver alguns projetos aos quais não se tem dado prioridade e que são de extrema relevância para criar o *working engagement* necessário à redução do absentismo, à retenção e atração de talento e à melhoria do clima organizacional.

Em 2025 mantem-se o objetivo de, mais uma vez, obtermos a certificação no âmbito da norma 4552:2016 e aplicando-se as novas regras provenientes da alteração à referida norma.

Em 2024 evoluímos no que concerne à implementação da ferramenta para gestão das candidaturas espontâneas e no âmbito de processos de recrutamento, pretende-se em 2025 evoluir nesta matéria e deter evidências de todo o processo de recrutamento, de forma a permitir uma fácil consulta e análise, assim como, é objetivo promover a agilização de mecanismos de recrutamento.

A evolução do regulamento de carreiras manter-se-á para 2025, sendo necessária uma adaptação após as regras do orçamento de estado para 2025 e adaptação à realidade de cada uma das atividades da Empresa.

Objetiva-se efetuar um estudo do clima organizacional, relevante após pandemia e determinante para a tomada de decisões.

Pretende-se ainda, em 2025, dedicação ao acolhimento a novos colaboradores, com ações formativas de acolhimento em formato vídeo, possibilitando um conhecimento mais intuitivo, contendo informação relevante no momento da admissão, mas também durante a relação laboral.



No âmbito da formação profissional, prevê-se para o ano de 2025, um investimento nesta área de 120.000,00€, no entanto os modelos formativos também estão a ser repensados de forma a aumentar o volume de formação ministrada sem recurso a grande aumento de custos, nomeadamente através de formação online realizada por colaboradores internos e disponibilizada em plataforma interna aos colaboradores.

No que respeita ao investimento, o único e considerável investimento que se prevê realizar em matéria de recursos humanos, no ano de 2025, está diretamente relacionado com o objetivo de informatizar o sistema de gestão da avaliação de desempenho, sendo para o efeito necessário investir na aquisição e desenvolvimento de software próprio.

Ao nível do quadro de pessoal da Empresa, é previsível que se venha a registar um incremento devido ao aumento da manutenção relativamente à regeneração urbana, assim como, pela necessidade de reforçar o serviço de fiscalização de estacionamento, passando de 634 colaboradores, em 2024, para, aproximadamente, 679 colaboradores, em 2025, o que representará uma variação positiva de 7,1%. Este reforço justificar-se-á pelo recrutamento de profissionais para as áreas da mobilidade e regeneração urbana, a fim de assegurar uma eficiente fiscalização de estacionamento e o cumprimento de todas as intervenções urbanas de que esta Empresa municipal está incumbida.

Mais concretamente, no que concerne ao Departamento de Recursos Humanos, perspetiva-se a contratação de um assistente técnico para fazer face ao volume de trabalho administrativo existente no departamento, que, muito embora se otimize esta matéria, existe uma elevada quantidade de documentos que ainda têm obrigatoriamente de existir em suporte físico devido a assinaturas dos colaboradores, cujo formato digital não é acessível aos mesmos. Pretende-se ainda a contratação de um técnico superior dado o aumento de volume de negócios e a necessidade de assegurar o processamento salarial.

É ainda fundamental dotar o departamento de recursos humanos de um jurista, especialista em matéria de código do trabalho, para fazer face às necessidades intrínsecas do departamento.

Estas contratações visam dar resposta a todas as matérias em que os recursos humanos são solicitados nos mais variados departamentos que compõem a Cascais Próxima, bem como dar resposta às solicitações da Administração.



Plano de atividades anual

ATIVIDADE OPERACIONAL



Plano de atividades anual

Atividade Operacional

1. Vetores de desenvolvimento

A Cascais Próxima continuará, em 2025, a compatibilizar a sua atividade com os interesses estratégicos do Município, dando primazia à qualidade e melhoria contínua, bem como privilegiando a dignidade e conforto contínuo das condições de vida dos munícipes.

A presente política de regeneração urbana permitirá, ainda, uma uniformização da malha urbana e, consequentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do concelho. Esta estratégia contribuirá para melhoria das condições do espaço público, a implementação de medidas de eficiência energética, a melhoria sistemática da mobilidade no concelho e a manutenção das instalações do setor municipal e estabelecimentos de ensino, ou sob gestão municipal, dispersos pela área geográfica do município.

A Cascais Próxima privilegiará, ao nível operacional, o recurso ao trabalho por administração direta e, pontualmente, a trabalhos em regime de outsourcing no que respeita à intervenção no espaço público e regeneração urbana, bem como à implementação da estratégia de mobilidade integrada MobiCascais, em Cascais, proporcionando maior conforto e qualidade de vida ao munícipe e ao cidadão em geral nas suas rotinas quotidianas. Ao nível da prestação dos serviços de limpeza de instalações, a Empresa consolidará a realidade atual da área, não estando prevista a assunção de novos serviços.

2. Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado

O Departamento de Regeneração Urbana (DRU) tem como principais atividades a conservação e manutenção de espaço público e edifícios, a promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, a implantação e conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano, a reabilitação, conservação e manutenção de edifícios municipais ou sob a gestão municipal, a promoção, conservação e manutenção de equipamentos, a promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento, de mobilidade e acessibilidades urbanas.

Nas áreas que competem ao DRU, o orçamento para 2025 irá permitir o cumprimento destes mesmos objetivos através da adoção de uma estratégia que permita manter ou incrementar os níveis de



serviços prestados e o nível de satisfação dos diferentes stakeholders (CMC, munícipes e colaboradores) através do aumento da eficiência dos serviços prestados e mantendo ou aumentando o nível de qualidade dos diferentes serviços.

2.1. Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações

A Cascais Próxima, E.M., S.A. através do contrato programa relativo às atividades de conservação e manutenção de espaço público e edificado, cumpre a promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, a implantação e conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano, a reabilitação, conservação e manutenção de edifícios municipais ou sob a gestão municipal, a promoção, conservação e manutenção de equipamentos, à promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento, de mobilidade e a acessibilidades urbanas.

2.2. Eficiência Energética

Em 2025 a Empresa dará continuidade às ações de redução de consumos e de eficiência energética nos equipamentos municipais e iluminação pública do concelho, dando ênfase à sustentabilidade do município e à sua pegada ecológica. A Empresa continuará também a dar um forte impulso na intervenção ao nível da substituição de iluminação pública para tecnologia LED, que tem permitido fortes poupanças ao município.

Irão, ainda, ser alavancadas ações que permitam a produção descentralizada de energia, tais como as energias renováveis, bem como será mantido o objetivo de dotar de baterias de condensadores todos os equipamentos municipais que mantenham consumos de energia reativa significativos.

No âmbito das energias verdes, com a entrada em funcionamento do posto de reabastecimento de veículos movidos a hidrogénio, no final do ano de 2024, que é fundamental para o abastecimento das viaturas automóvel de transporte público de passageiros adquiridas e a adquirir pela Cascais Próxima, contribuir-se-á também para a sustentabilidade do município e redução da pegada ecológica.

2.3. Serviços solidários em edificado particular

A Cascais Próxima enquanto Empresa municipal, para além dos objetivos diretamente relacionados com as suas áreas de negócio, tem vindo a apostar na implementação de práticas de responsabilidade social.



Neste âmbito, destaca-se o projeto Serviços Solidários, o qual tem como objetivo assegurar a execução de um serviço gratuito de pequenas reparações domésticas, ao nível da canalização, eletricidade, serralharia e pequena bricolagem, dirigido aos munícipes de Cascais mais desfavorecidos. Tendo em consideração os resultados atingidos com este projeto nos últimos anos, em que se deu resposta a uma série de pedidos de ajuda de famílias, e, face ao cenário inflacionista que se tem vivido, a estratégia da Empresa para 2025 contempla a expansão deste serviço com o consequente aumento do número de beneficiários abrangidos. Deste modo, o projeto Serviços Solidários continuará a funcionar em estreita articulação com autarquia, nomeadamente no que respeita à identificação das famílias carenciadas e, através de recursos próprios, promoverá as intervenções nas habitações, assegurando assim uma maior qualidade de vida e bem-estar dessas mesmas famílias.

Rendimentos Operacionais – Intervenção no Espaço Público

*valores previsionais

Cliente	Descrição	2025*
CMC	Promoção da Construção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanas, Espaços Exteriores, Equipamentos Coletivos, Renovação e Reabilitação Urbana, Conservação e Manutenção de Património Edificado, Promoção e Desenvolvimento da Eficiência Energética e Energias e Elaboração de Estudos e Projetos.	11.904.761,88 €
Cascais Envolvente	Contrato de Prestação de Serviços.	209.580,00 €
CMC	Revisão de preços contrato de Promoção da Construção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanas, Espaços Exteriores, Equipamentos Coletivos, Renovação e Reabilitação Urbana, Conservação e Manutenção de Património Edificado, Promoção e Desenvolvimento da Eficiência Energética e Energias e Elaboração de Estudos e Projetos.	1.593.549,98 €
TOTAL		13.707.891,86 €

3. Promoção da prestação de serviços de limpeza de instalações

A expectativa para o ano de 2025 é de que seja um exercício económico de continuidade, sem a previsibilidade de acréscimo de novos serviços.

No que respeita ao investimento, está contemplada a aquisição de duas viaturas, uma viatura ligeira, para afetar ao supervisor responsável pelo serviço de limpeza das Unidades de Saúde e uma viatura para afetar à equipa de logística, investimentos que estavam previstos em 2024 e que não foram executados. A sua não execução deveu-se ao facto de, até ao momento, da necessidade de utilização



das viaturas afetas ao departamento e o desfasamento de horários entre serviços, ter possibilitado fazer uma gestão otimizada das mesmas, permitindo assim protelar estas aquisições.

Não está prevista qualquer contratação adicional e/ou revisão salarial. Apenas serão efetuadas novas admissões para colmatar, saídas de pessoal (substituições diretas), ausências por baixa médica ou férias (substituições provisórias) ou necessidades que eventualmente venham a surgir no âmbito de novos serviços que possam vir a ser solicitados, os quais neste momento não são previsíveis.

Rendimentos Operacionais – Limpezas de Instalações

*valores previsionais

Cliente	Descrição	2025*
CMC	Limpeza instalações	4 473 501,32 €
Cascais Dinâmica	CCE e aeródromo	250 548,20 €
Cascais Ambiente	Limpeza instalações	100 641,46 €
Cascais Envolvente	Limpeza CDMA	102 505,82 €
DNA Cascais	Limpeza instalações	74 285,50 €
UFCP	Limpeza instalações	74 554,10 €
JFA	Limpeza instalações	49 807,29 €
JFSDR	Limpeza instalações	27 850,55 €
Air351	Limpeza instalações	1 241,20 €
COMCASCAIS	Limpeza instalações	4 901,28 €
Associação Turismo de Cascais	Limpeza instalações	7 322,40 €
TOTAL		5 167 159,13 €

4. Mobilidade integrada em Cascais

O MobiCascais existe desde 7 de julho de 2016 e surge da visão e da vontade política de integrar diferentes modos de transporte e de assegurar a gestão dos transportes públicos de passageiros no concelho, contribuindo para a transferência das deslocações em transporte individual para o transporte coletivo e mobilidade suave.

O município de Cascais atribuiu à Cascais Próxima a competência para desenvolver e gerir o MobiCascais, nomeadamente, a exploração integrada dos parques de estacionamento, das zonas de estacionamento de duração limitada (ZEDL), do aluguer de bicicletas partilhadas, dos transportes públicos de passageiros e da integração de outros modos de transportes e serviços. A Cascais Próxima, através do Departamento de Mobilidade (DMB), assume-se assim como a entidade gestora e integradora dos serviços de mobilidade no concelho de Cascais e a sua missão consiste em



desenvolver, operar, explorar e manter o sistema integrado de gestão da mobilidade sustentável MobiCascais.

O MobiCascais define-se como o sistema integrado de gestão da mobilidade sustentável em Cascais, assente numa plataforma integradora de vários operadores de serviços de transporte e numa rede de infraestruturas e equipamentos, visando oferecer um conjunto diversificado e flexível de soluções de mobilidade e de serviços que vão ao encontro das necessidades dos habitantes, trabalhadores, empresários e visitantes do concelho.

A visão da Cascais Próxima consiste em conseguir posicionar o sistema MobiCascais como a melhor opção de mobilidade sustentável em Cascais, contribuindo para a redução dos congestionamentos, das emissões de carbono e da sinistralidade rodoviária, e afirmá-lo como uma referência a nível internacional.

Para tal, foram definidos os seguintes cinco objetivos estratégicos para o sistema MobiCascais:

1. Promover a mobilidade como um serviço, diversificar os modos de transporte utilizados e intensificar a utilização do transporte coletivo e da mobilidade suave;
2. Potenciar a utilização do comboio como principal modo de transporte coletivo estruturante do Concelho;
3. Complementar a atual oferta de transporte coletivo rodoviário, principalmente no interior do Concelho, e melhorar as acessibilidades aos principais polos geradores de tráfego;
4. Integrar e articular a política de estacionamento na estratégia de mobilidade sustentável;
5. Otimizar de forma integrada e dinâmica a procura e a oferta dos diferentes modos de transporte e serviços disponíveis, bem como disponibilizar ao público, em tempo real, as condições de funcionamento e os níveis de serviço da rede de transportes.

Em 2025, os objetivos operacionais definidos para o Departamento de Mobilidade tiveram por base o Plano Municipal de Ação de Mobilidade 2025 (PAM 25), elaborado com o objetivo de operacionalizar, tanto as propostas de atuação preconizadas no Plano de Deslocações Urbanas de Cascais, como as promovidas pelas diversas unidades orgânicas da Câmara Municipal e da Cascais Próxima, na área da mobilidade e da gestão do espaço público.

Em linhas gerais, no próximo ano de 2025, a Empresa procurará garantir os recursos financeiros necessários para concretizar os objetivos definidos, consolidar e tornar mais eficiente a exploração dos serviços MobiCascais, incluindo os sistemas de apoio à gestão.



Rendimentos Operacionais – Mobilidade

*valores previsionais

Descrição	2025*
Mobilidade Suave	129 119,87 €
Transportes Públicos	2 298 279,13 €
Estacionamento de Superfície	5 094 346,40 €
Parques Fechados	1 114 059,89 €
Contraordenações	1 799 999,96 €
Semaforização	37 941,72 €
TOTAL	10 473 746,97 €

4.1. Gestão do Estacionamento

No que se refere ao estacionamento, em 2025, otimizar e tornar mais eficiente a gestão do estacionamento pago à superfície, garantindo que este responda de forma equilibrada às necessidades das atividades económicas, assim como aos interesses dos residentes, comerciantes, trabalhadores e utilizadores em geral.

Para tal, foram estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Reforçar o número de agentes de fiscalização e assegurar a sua capacitação permanente;
- Iniciar as atividades de fiscalização do trânsito em ocupações da via pública;
- Modernizar os equipamentos de uso pessoal e os veículos afetos à fiscalização;
- Reforçar a equipa de bloqueamento e reboque;
- Melhorar e modernizar os sistemas informáticos de exploração e apoio à fiscalização, com a inclusão de novas funcionalidades, das quais se destacam a leitura automática de matrículas e o recurso a algoritmos preditivos de IA;
- Otimizar o processo de emissão e notificação das contraordenações de estacionamento;
- Desenvolver e manter atualizada uma plataforma de indicadores de estacionamento e fiscalização, em PowerBI, e assegurar os processos automáticos de recolha e tratamento de dados, dos diferentes sistemas informáticos de apoio à exploração;
- Substituir o equipamento informático afeto à unidade orgânica;
- Melhorar a comunicação com os condutores, através da disponibilização de informação sobre a oferta de estacionamento e sobre os procedimentos em curso quando existam contraordenações;
- Melhorar a eficácia das contraordenações aos infratores estrangeiros através do envio de notificações para o estrangeiro;



- Diminuir os custos associadas ao valor da correspondência enviada para as locadoras de veículos automóveis e o tempo de processamento, através da comunicação informática dados com a Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor (ARAC);
- Substituir progressivamente os parquímetros em fim de vida;
- Elaborar as propostas de alteração dos tarifários de estacionamento de parques fechados;
- Modernizar/atualizar tecnologicamente os sistemas dos equipamentos de estacionamento;
- Aumentar a oferta de estacionamento em parques fechados, com a exploração de mais parques de estacionamento fechados;
- Consolidar a informação relativa ao número de lugares disponíveis em tempo real dos parques de estacionamento fechados;
- Realizar obras de beneficiação nos parques de estacionamento.

Para a prossecução dos objetivos supramencionados, pretende-se o desenvolvimento do sistema de recolha e tratamento de dados através da aplicação PowerBI, para facilitar a gestão e a exploração integrada da operação de fiscalização; desenvolvimentos na aplicação STICO (notificações para locatárias, notificações para o estrangeiro); desenvolvimentos no formulário existente no SITE MobiCascais de modo a garantir a fiabilidade dos dados introduzidos; atualização do parque informático da unidade orgânica com a aquisição de 4 tablets e 20 impressoras, substituição do parque Informático, em que alguns equipamentos possuem mais de 10 anos, através da aquisição de portáteis e dock station para uma maior mobilidade associada ao regime de teletrabalho; aquisição de um veículo reboque para remoção e transporte de viaturas; colocação de equipamentos de controlo de acessos para o parque de estacionamento Cascais Nascente e substituição do equipamento do parque do Mercado de Cascais após a realização das obras de requalificação do mesmo; investimento em novos painéis direcionais informativos do número de lugares de estacionamento; realização de obras de beneficiação em parques fechados (sistemas de segurança, elevador, pinturas, eletricidade, canalizações, decoração).

Para dotar a equipa com os recursos humanos necessários, para dar cumprimento aos objetivos propostos para o ano de 2025, é fundamental abrir-se um novo curso para a formação de agentes de fiscalização de estacionamento (AFE), de modo a serem contratados dezasseis novos agentes.



Rendimentos Operacionais – Estacionamento Superfície *valores previsionais

Descrição	2025*
Avisos S/IVA	20 082,49 €
Parquímetros S/IVA	4 547 120,90 €
Taxa Remoção	61 217,35 €
Taxa Bloqueamento	112 441,93 €
Taxa Depósito	14 470,75 €
Emolumentos	20 055,04 €
Taxa Mensal de comerciante S/IVA	8 171,77 €
OVP's S/IVA	234 402,09 €
Protocolos	76 384,09 €
TOTAL	5 094 346,40 €

Rendimentos Operacionais – Parques

*valores previsionais

Descrição	2025*
Cascais Center	167 752,16 €
Marechal Carmona	214 163,38€
Parque de Carcavelos	16 628,73 €
Parque do Mercado	16 224,06 €
Parque do Tribunal	200 033,78 €
Parque do Hipódromo Manuel Possolo	26 287,11 €
Parque da Pampilheira	84 480,05 €
Parque CC Parede	15 000,00 €
Parque Marginal Cascais	93 235,79 €
Parque Estação Parede	56 899,91 €
Parque Centro Congressos Estoril	89 554,92 €
Quinta São Gonçalo	102 600,00 €
Cascais Nascente	31 200,00 €
TOTAL	1 114 059,89 €

4.2. Gestão da Mobilidade Suave

Na Mobilidade Suave, o principal objetivo, para o ano de 2025, consiste em criar as condições adequadas para que a micromobilidade seja considerada uma opção de transporte segura, sustentável e eficaz, promovendo a transferência modal do transporte individual para os modos suaves.

Para alcançar este objetivo, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

- Construir e qualificar um total de 155 estações de mobilidade partilhada, em todo o território municipal, para garantir a disponibilização dos modos suaves partilhados ao maior número de utilizadores possível, facilitar a identificação dos locais de estacionamento e garantir que os veículos fiquem estacionados de forma ordenada;



- Criar espaços em áreas estratégicas, nas interfaces de transportes públicos, em parques de estacionamento em zonas comerciais e noutros locais onde exista procura;
- Instalar suportes universais em trinta locais identificados no Concelho de Cascais, incluindo os locais solicitados por empresas e munícipes;
- Promover o aluguer de bicicletas e trotinetas de lazer, nos quatro quiosques existentes, desenvolver atividades lúdicas em bicicleta, como passeios e encontros e desenvolver sinergias para promoção turística do concelho;
- Aumentar o número de veículos de micromobilidade disponíveis para aluguer nos quiosques;
- Monitorizar e gerir o contrato de micromobilidade no concelho de Cascais, para garantir o cumprimento dos requisitos estabelecidos no contrato e assegurar a qualidade do serviço;
- Adquirir uma plataforma de gestão, para controlo e fiscalização do contrato de concessão do serviço de micromobilidade.

No que respeita ao investimento, existe a necessidade de:

- Aquisição de suportes universais públicos;
- Aquisição de trotinetas para aluguer nos quiosques;

De modo a melhorar a gestão operacional, pretende-se alargar a utilização da plataforma InfoControl, utilizada no serviço FIXCascais.

Com a existência dos operadores de micromobilidade no concelho, é essencial recolher os dados da operação e da utilização destes veículos, analisar os mesmos e avaliar a evolução da procura do serviço. A leitura destes dados permitirá identificar as medidas a adotar e definir as condições adequadas para o serviço.

A plataforma deverá ser independente dos operadores e das instituições públicas de modo a salvaguardar a integridade da informação e as condições do terreno.



Rendimentos Operacionais de Mobilidade Suave *valores previsionais

Descrição	2025*
BiCas Guia	24 640,15 €
BiCas Estação	18 156,49 €
BiCas Estoril	5 694,65 €
BiCas Carcavelos	1 297,74 €
Rendas provenientes dos operadores externos de micromobilidade	360,00 €
Alugueres de Bicas - Eventos	250,00 €
PAMUS Ciclovias	78 720,84 €
TOTAL	129 119,87 €

4.3. Gestão da Rede de Transportes Públicos

No que se refere aos transportes públicos, para o ano de 2025, a Empresa procura ajustar a atual oferta às necessidades da população servida, bem como alavancar as medidas de monitorização da operação municipal, apoiar a Autoridade de Transportes com uma análise de dados robusta, assim como através de módulos de formação direcionados aos motoristas de serviço público.

Pretende-se também reduzir a dependência do aluguer de viaturas para o transporte público, assim como garantir a idade média da frota definida pelo município e melhorar a classificação energética da frota segundo o modelo de avaliação da ADENE, bem como atingir a neutralidade carbónica da frota através da aquisição de veículos elétricos e a hidrogénio, respeitando o objeto do contrato de prestação de serviços com a CMC.

Procura-se, também, chegar a um público mais jovem, ensinando as boas práticas associadas ao T.P. de forma a induzir a procura e confiança neste meio de transporte.

Dentro do sistema MobiCascais, o ano de 2025 será para continuar a operar e monitorizar o serviço público de transporte de passageiros, colaborando com a Autoridade de Transportes do município quer através da gestão de dados dos sistemas embarcados, quer através da formação e sensibilização.

Ainda ao nível da consolidação da operação, está ainda por finalizar o projeto iniciado em 2022 para a criação de serviço de transporte a pedido (MX) e flexibilização de serviços existentes para otimização da oferta em relação à procura efetiva de forma a garantir o acesso ao T.P. de pessoas com mobilidade reduzida (PMR), bem como complementar a oferta em zonas de procura reduzida e/ou irregular;



Ao nível da renovação da frota, o departamento estará atento a todos os avisos no âmbito do PRR ou do Portugal 2030, de forma a garantir o menor impacto financeiro possível para a empresa. Ainda ao nível da consolidação da operação, está ainda por finalizar o projeto iniciado em 2022 para a criação de serviço de transporte a pedido (MX) e flexibilização de serviços existentes para otimização da oferta em relação à procura efetiva de forma a garantir o acesso ao T.P. de pessoas com mobilidade reduzida (PMR), bem como complementar a oferta em zonas de procura reduzida e/ou irregular.

De modo a cumprir com os pressupostos acima, pretende-se, ao nível do investimento adquirir, em 2025, um autocarro Fuel Cell H2.

Rendimentos Operacionais – Transportes Públicos		*valores previsionais
Descrição	2025*	
Bilhética e Compensações	211 753,53 €	
Contrato de prestação de serviços com ATMC	1 792 843,48 €	
Arrendamento Scotturb	192 492,00 €	
PAMUS Bilhética	101 190,12 €	
TOTAL	2 298 279,13 €	

4.4. Instrução de Processos de Contraordenação

A Cascais Próxima, por meio da instrução de processos de contraordenação, tem como objetivo primordial garantir o ordenamento jurídico, a promoção da mobilidade no município, bem como assegurar a pedagogia de natureza estradal e a prevenção na mesma área temática e ainda por inerência a cobrança de receita através do levantamento de autos.

No entanto e infelizmente, nem sempre os infratores percebem ou querem perceber e simultaneamente não têm a intenção de colaborar nestes objetivos prioritários. Dessa forma e apenas por estas razões supra expostas, temos de prever a possibilidade de continuação da existência e até aumento de infrações para o ano de 2025.

Torna-se de importância fulcral estabelecer uma maior colaboração com entidades externas à Cascais Próxima, nomeadamente, Tribunal Judicial, no que respeita à execução dos valores das decisões administrativas, bem como, com a Autoridade Tributária, no que respeita à execução das custas administrativas.

De realçar que a Cascais Próxima tem desenvolvido os esforços necessários, ainda que sem o sucesso pretendido até ao momento, para encontrar soluções no sentido de conseguirmos diminuir as infrações no município, reduzindo a sensação de impunidade e promovendo uma maior gestão da mobilidade. Ainda assim, continuamos dispostos a colaborar com as diferentes entidades para que tais objetivos sejam alcançados.



Rendimentos Operacionais – Processos de Extraordenação		*valores previsionais
Descrição	2025*	
Coimas graves, autos complementares e valor a receber da ANSR	100 000,00€	
Coimas leves	1 275 000,00 €	
Coimas agravadas em sede de decisões administrativas	155 000,00 €	
Custas administrativas	150 000,00 €	
Cobranças em Tribunal	95 000,00 €	
Coimas PM, PSP e GNR	25 000,00€	
TOTAL	1 800 000 €	

5. Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão e Comunicação com os Clientes

5.1. Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão

O município de Cascais dispõe de um centro de operações e integração de sistemas de informação – C2 “Centro de Controlo de Cascais” - o qual visa assegurar a gestão integrada de vários verticais de gestão operacional do município (ex: segurança, mobilidade, ambiente e intervenção no território).

Os sistemas tecnológicos de apoio à gestão desempenham um papel fundamental na organização, impulsionando a inovação, aumentando a eficiência operacional e garantindo a segurança e confiabilidade dos sistemas e dados.

A estratégia, para o ano de 2025, visa alinhar as metas de TI com os objetivos gerais da Empresa, permitindo que a organização prospere num ambiente digital em constante evolução.

Nesse sentido e em linha com a estratégia da autarquia, a Empresa pretende continuar a apostar na desmaterialização e reorganização de processos, de forma a melhorar tecnologicamente o suporte e apoio, quer localmente, quer em teletrabalho aos colaboradores e clientes, reforçando a sustentabilidade da organização corporativa e potenciando uma cultura de gestão mais adequada à sua dimensão presente e futura, de forma a responder aos desafios decorrentes da globalização e das dinâmicas de mercado.

No que respeita ao investimento, será necessária a aquisição de hardware para renovação de equipamentos dos vários departamentos, de modo a dar continuidade aos trabalhos já existentes.

Prevê-se ainda uma aposta na formação dos colaboradores da Empresa no que respeita à sensibilização para as melhores práticas do uso das ferramentas dos sistemas de informação



atendendo à evolução contínua das áreas de TI e que deverá ser acompanhada para que este departamento assuma as suas responsabilidades.

Pretende-se assim apostar na segurança da informação, implementando práticas robustas de gestão de riscos e consciencialização, garantindo conformidade com regulamentos de privacidade de dados e padrões de segurança.

A estratégia e objetivos de TI são fundamentais para o sucesso da organização. Estando dedicados a avançar em direção a esses objetivos e alocar recursos de maneira eficiente para alcançá-los. Através da inovação, segurança e colaboração, o departamento de TI desempenhará um papel crucial no cumprimento desta visão e missão.

5.2. Suporte e Apoio ao Cliente

O Departamento de Gestão de Cliente, tem, para o ano de 2025, como objetivos estratégicos:

- Conhecimento e aproximação aos clientes, sendo o conhecimento do público-alvo crucial para a construção de um relacionamento mais forte com o mesmo, tendo como objetivo conhecer as suas necessidades, desejos e comportamentos de forma a podermos conceber produtos que vão ao encontro da expectativa dos mesmos;
- Promoção de uma comunicação assertiva, tendo a capacidade de escutar e de entender as dificuldades dos clientes e procurar soluções que vão ao encontro das expectativas do mesmo, de forma a influenciar o mesmo positivamente;
- Respeito pelo cliente, transmitindo o nosso empenho e dedicação perante o cliente, através de respostas concretas e imediatas, assim como ouvir o mesmo quando apresentam sugestões de melhorias no serviço;
- Honestidade e transparência, evitando conflitos e esclarecendo o cliente com evidências e sempre que acontecer assumir o erro perante o mesmo.

5.3. Plano de Comunicação

O Gabinete de Marketing, Comunicação e Imagem (GMCI) assume um papel central na estratégia de posicionamento do MobiCascais como a principal escolha de mobilidade sustentável em Cascais. A sua missão é não só promover o sistema como uma alternativa viável para residentes, trabalhadores, estudantes e visitantes, mas também apoiar a redução do congestionamento, das



emissões de carbono e da sinistralidade rodoviária. Para atingir esses objetivos, o GMCI dedica-se a aumentar a visibilidade do sistema e da política de gratuidade de serviços, através de campanhas que incentivem o uso das bicicletas partilhadas e a compra de títulos de transporte pela app MobiCascais.

A comunicação desempenha um papel fundamental na sensibilização para o uso das bicicletas e trotinetas, destacando a comodidade e os benefícios ambientais destas soluções. A promoção da app como meio principal para a aquisição de títulos de transporte é igualmente uma prioridade, facilitando o acesso rápido e eficiente ao sistema de transportes e promovendo a utilização dos autocarros gratuitos e outras modalidades de mobilidade.

Os principais objetivos do GMCI incluem:

- Desenvolver e implementar campanhas de comunicação focadas no uso do sistema de bicicletas partilhadas e na compra de títulos de transporte através da app, visando aumentar a adesão a estas soluções de mobilidade;
- Comunicar de forma eficaz os diversos serviços oferecidos, como autocarros gratuitos, o sistema de bikesharing, estacionamento de superfície e em parques fechados, carregamento elétrico, e bicicletas e trotinetas elétricas de parceiros;
- Assegurar a comunicação das obras municipais, mantendo os munícipes informados através de folhetos e outdoors;
- Representar a marca MobiCascais em eventos nacionais e internacionais, promovendo as soluções inovadoras implementadas no concelho;
- Renovar os suportes de comunicação para garantir uma mensagem clara e acessível;
- Promover campanhas de sensibilização e educação junto dos residentes, estudantes, trabalhadores e turistas, reforçando o uso das bicicletas e a compra de títulos de transporte pela app;
- Divulgar ofertas especiais e realizar benchmarking;
- Aderir e fomentar iniciativas de promoção da mobilidade sustentável;
- Rentabilizar as infraestruturas da empresa, nomeadamente através da captação de publicidade.

A nível interno, o GMCI valoriza a comunicação eficaz com os colaboradores, reforçando a articulação com os serviços da Câmara Municipal de Cascais. Em 2025, serão promovidas ações específicas para aumentar o envolvimento dos trabalhadores, fortalecendo o sentimento de pertença e incentivando a sua participação ativa nos objetivos da empresa. Este esforço inclui a



partilha regular de informações relevantes sobre o MobiCascais e o desenvolvimento de iniciativas que promovam a coesão da equipa e o alinhamento com a missão da Empresa.



Plano de atividades anual

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Plano de atividades anual

Situação Económico-Financeira

A avaliação do desempenho previsional da Empresa, para o exercício económico de 2025, numa ótica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efetuar uma análise do resultado do exercício económico e do modo como serão gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

a. Indicadores económico-financeiros

Períodos Homólogos - Previsional - 2025/2024			
Indicadores	Previsional 2025	Estimativa 2024	variação %
EBITDA (1)	4 192 340,62 €	2 963 700,01 €	41,46%
Resultado Operacional	1 213 902,03 €	722 144,54 €	68,10%
Volume de Negócios	28 938 453,28 €	24 620 993,86 €	17,54%
Cash Flow (2)	2 987 339,88 €	2 253 640,52 €	32,56%
Capitais Próprios	3 044 519,27 €	3 204 992,45 €	-5,01%
Resultado Líquido	8 901,30 €	12 085,05 €	-26,34%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/ subsidiárias

(2) Resultados Líquidos + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/ subsidiárias

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 2,9 M.€ (+33%).

O resultado de exploração positivo previsional cumpre os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

b. Indicadores de atividade

Indicadores	Previsional 2025	Estimativa 2024
Rendibilidade		
Rendibilidade dos capitais próprios	0,29%	0,38%
Rendibilidade operacional dos ativos	4,01%	2,34%
Estrutura Financeira		
Solvabilidade	11,18%	11,59%
Autonomia financeira	10,05%	10,38%
Capitais Permanentes/Ativo Líquido		
Liquidez		
Liquidez geral	0,47	0,56
Liquidez reduzida	0,43	0,51



Os indicadores de atividade previsionais não apresentam, globalmente, variações significativas entre os períodos homólogos de 2025/2024.

Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuarão a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro, revelando capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira junto de terceiros.

c. Volume de negócios e margem EBITDA

Indicadores	Previsional 2025	Estimativa 2024	Variação %
Volume de Negócios	28 938 453,28 €	24 620 993,86 €	17,54%
EBTIDA	4 192 340,62 €	2 963 700,01 €	41,46%
Margem EBTIDA	14,49%	12,04%	
Resultado Líquido	8 901,30 €	12 085,05 €	-26,34%
Juros	1 140 999,31 €	632 144,54 €	80,50%
EBTIDA/ Juros Líquidos	3,67	4,69	

O volume de negócios previsional para o ano económico de 2025, apresenta uma variação positiva de cerca de 17,54% face ao período homólogo de 2024, como consequência direta da estratégia da Empresa para 2025, onde o foco será na conservação e manutenção de espaço público e edifícios em detrimento de grandes obras públicas, bem como consolidar a realidade atual da área de prestação de serviços de limpeza.

De salientar, ainda, a contribuição dos rendimentos gerados pela expansão da rede de estacionamento à superfície.

A Empresa conseguirá, numa base anual, obter uma margem EBITDA positiva, mantendo uma margem operacional compatível com a sua atividade, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano de investimentos e a estratégia de crescimento da Empresa, o qual ascende aproximadamente a 2,8M.€, sendo o mesmo financiado com recursos próprios e pelo recurso às operações financeiras de leasing mobiliário, revelando especial acuidade na gestão ativa do perfil da dívida.



d. Análise do investimento operacional

Plano de Investimento - 2025

Ativo não corrente	Valor
Tangível	2 675 050,00 €
Edifícios e outras construções	350 000,00 €
Equipamento Básico	234 000,00 €
Equipamento de Transporte	2 013 650,00 €
Equipamento Administrativo	77 400,00 €
Intangível	107 500,00 €
Total	2 782 550,00 €

Ao nível da gestão dos investimentos, a Empresa continuará a reinvestir o cash flow gerado nas operações das áreas de negócio e na expansão da respetiva capacidade instalada, nomeadamente ao nível dos trabalhos de intervenção no espaço público, no edificado e nas instalações municipais, nos estabelecimentos escolares da rede pública do Concelho e na Mobilidade Integrada, com especial impacto, nos modos suaves (novas estações de mobilidade partilhada e reestruturação do sistema das estações de Bike sharing) e transporte público de passageiros, em material circulante – autocarros.

Ao nível da gestão do estacionamento é de salientar, o sistema de controlo de acesso a parques, a aposta em painéis informativos do número de lugares de estacionamento e na interfonia, em parques de estacionamento fechados, na aquisição de mais dois parques de estacionamento em 2024 (investimento de cerca de 7M€), e na aquisição de uma viatura ligeira/reboque no que respeita ao estacionamento de superfície.

e. Análise do desempenho económico

Gastos Operacionais - Previsional 2025/2024

Natureza	Previsional 2025	Estimativa 2024	variação	
			valor	%
CMVMC	1 328 399,18 €	1 313 040,78 €	15 358,40 €	1,17%
FSE	8 687 941,05 €	8 480 910,24 €	207 030,81 €	2,44%
Gastos com o Pessoal	15 012 843,53 €	11 984 171,85 €	3 028 671,68 €	25,27%
Provisões	- €	- €	- €	
Outros gastos e perdas	127 273,58 €	291 744,89 €	-164 471,31 €	-56,38%
Depreciações / Amortizações	2 978 438,58 €	2 241 555,47 €	736 883,11 €	32,87%
Total	28 134 895,92 €	24 311 423,23 €	3 823 472,69 €	15,73%

Rendimentos Operacionais - Previsional 2025/2024

Natureza	Previsional 2025	Estimativa 2024	variação	
			valor	%
Vendas e Serviços	28 938 453,28 €	24 620 993,86 €	4 317 459,42 €	17,54%
Subsídios à exploração	- €	- €	- €	
Outros Rendimentos	410 344,68 €	412 573,91 €	-2 229,23 €	-0,54%
Total	29 348 797,96 €	25 033 567,77 €	4 315 230,19 €	17,24%



O resultado operacional previsional ascende a 1,2M.€ representando um aumento face ao período homólogo de 2024. A concorrer para a formação deste resultado está a estratégia da Empresa, onde o foco será na conservação e manutenção de espaço público e edifícios em detrimento de grandes obras públicas, bem como a consolidação da prestação de serviços de limpeza.

A execução do plano de investimento terá impacto no aumento das amortizações/depreciações por áreas de negócio, bem como nos juros bancários originados pelas operações financeiras na realização do investimento previsto.

Juros / Rendimentos Financeiros e Juros / Gastos Financeiros - Previsão 2025/2024

Natureza	Previsional 2025	Estimativa 2024	Variação	
			valor	%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €	
Juros e gastos similares suportados	1 140 999,31 €	632 144,54 €	508 854,77 €	80%

f. Análise do desempenho financeiro

Ativo Previsional em 31/12/2025 e 31/12/2024

Ativo	Previsional 2025	Estimativa 2024	Variação	
			valor	%
Ativo não corrente	23 030 945,68 €	23 226 834,26 €	-195 888,58 €	-1%
Ativos Fixos Tangíveis	21 775 509,79 €	22 078 898,37 €	-303 388,58 €	-1%
Ativos Fixos Intangíveis	1 207 199,11 €	1 099 699,11 €	107 500,00 €	10%
Ativos por impostos diferidos	48 236,78 €	48 236,78 €	- €	0%
Ativos Correntes	7 255 455,73 €	7 639 715,32 €	-384 259,59 €	-5%
Inventários	645 000,00 €	686 316,90 €	-41 316,90 €	-6%
Clientes	816 706,00 €	626 000,00 €	190 706,00 €	30%
EOEP	170 000,00 €	200 000,00 €	-30 000,00 €	-15%
Outros créditos a receber	4 975 000,00 €	4 982 398,42 €	-7 398,42 €	0%
Diferimentos	45 000,00 €	45 000,00 €	- €	0%
Caixa e depósitos bancários	603 749,73 €	1 100 000,00 €	-496 250,27 €	-45%
Total	30 286 401,41 €	30 866 549,58 €	-580 148,17 €	-2%

O ativo líquido previsional ascende a 30M.€, o que evidencia uma diminuição de cerca de 500K.€ (-2%), face ao período homólogo de 2024.

A variação negativa do ativo líquido justifica-se pela diminuição do ativo corrente (-5%), devido à diminuição da conta patrimonial caixa e depósitos bancários.

Em relação ao ativo não corrente está em linha com o período homólogo de 2024.



O valor do inventário previsional ascende a cerca de 645 mil euros, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando uma diminuição de valor (-6%) mantendo-se a implementação da política de stocks económicos mínimos.

A monitorização do prazo médio de recebimentos (PMR) e pagamentos (PMP) traduzir-se-á numa melhoria da gestão de caixa e depósitos bancários, com amortização das linhas de financiamento.

Passivo em 31/12/2025 e 31/12/2024

Passivo	Previsional 2025	Estimativa 2024	Variação	
			Valor	%
Passivo não Corrente	11 960 594,23 €	14 114 297,75 €	-2 153 703,52 €	-15%
Passivos por impostos diferidos	267 878,07 €	364 820,47 €	-96 942,40 €	-27%
Financiamentos obtidos	11 692 716,16 €	13 749 477,28 €	-2 056 761,12 €	-15%
Passivo Corrente	15 281 287,91 €	13 547 259,38 €	1 734 028,53 €	13%
Fornecedores	1 595 000,00 €	1 500 000,00 €	95 000,00 €	6%
Estado e outros entes públicos	880 000,00 €	780 000,00 €	100 000,00 €	13%
Financiamentos obtidos	10 706 287,91 €	9 615 259,38 €	1 091 028,53 €	11%
Outras dívidas a pagar	2 100 000,00 €	1 652 000,00 €	448 000,00 €	27%
Total	27 241 882,14 €	27 661 557,13 €	-419 674,99 €	-2%

O passivo total previsional ascende a cerca de 27M.€, revelando uma diminuição de 400K.€ (-2%). Esta variação resulta essencialmente da diminuição da rubrica de passivo não corrente de “Financiamento obtidos” (-15%).

g. Análise da performance patrimonial

Capital Próprio Previsional em 31/12/2025 e 31/12/2024

Capital Próprio	Previsional 2025	Estimativa 2024	variação	
			valor	%
Capital Subscrito	1 220 000,00 €	1 220 000,00 €	- €	0%
Reservas Legais	15 883,48 €	14 674,98 €	1 208,50 €	8%
Outras Reservas	534 788,61 €	523 912,06 €	10 876,55 €	2%
Ajustamentos/ outras variações	1 264 945,88 €	1 434 320,36 €	-169 374,48 €	-12%
Resultados Transitados	- €	- €	- €	
Resultado Líquido do período	8 901,30 €	12 085,05 €	-3 183,75 €	-26%
Total	3 044 519,27 €	3 204 992,45 €	-160 473,18 €	-5%

A evolução do capital próprio previsional apresenta uma variação negativa (-5%), justificada pela reversão dos projetos PAMUS, evidenciada na rubrica “Ajustamentos/Outras Variações”.



Plano de atividades anual

RISCOS E INCERTEZAS



Plano de atividades anual

Riscos e Incertezas

A atividade da Cascais Próxima, E.M.,S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo por isso constatar-se que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos.

A Empresa continuará a efetuar a monitorização, contínua e sistemática, ao Plano de Boas Práticas.

Salientamos que a elaboração dos instrumentos de gestão previsional para o exercício económico de 2025 teve como pressupostos económicos e fiscais, os previstos na Lei do Orçamento de Estado para 2024, tendo presente a incerteza que poderá decorrer da aprovação da Lei do Orçamento de Estado para 2025, uma vez que à data de elaboração dos mesmos, ainda não existe qualquer noção do seu enquadramento e de eventuais impactos na situação económico-financeira da Empresa, que podem resultar da sua aplicação.



Plano de atividades anual

INFORMAÇÃO ADICIONAL



Plano de atividades anual

Informação Adicional

A Cascais Próxima, E.M., S.A, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Igualmente não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus administradores.

A Empresa não tem sucursais nem detém participações socais.

Cascais, 10 de outubro de 2024

O Conselho de Administração

PAULO MIGUEL
COIMBRA
CASACA

Assinado de forma digital por PAULO MIGUEL COIMBRA CASACA
Dados: 2024.11.21 16:17:24 Z

Presidente

Vogal

Assinado por: **Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues**
Num. de Identificação: 04890372
Data: 2024.11.21 16:20:12+00'00'





Plano de atividades anual

ANEXOS



Plano de atividades anual

Anexos

- BALANÇO PREVISIONAL – 2025
- DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL - 2025
- DEMOSNTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL - 2025
- ORÇAMENTO ANUAL DE RENDIMENTOS E GASTOS – 2025
- PLANO DE INVESTIMENTOS – 2025
- PARECER DO FISCAL ÚNICO



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Balanço a 31-12-2025 e 31-12-2024

Rubricas	Notas	Previsional 2025	Estimativa Fecho 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	21 775 509,79 €	22 078 898,37 €
Ativos Intangíveis	7	1 207 199,11 €	1 099 699,11 €
Ativos por impostos diferidos		48 236,78 €	48 236,78 €
Subtotal		23 030 945,68 €	23 226 834,26 €
Ativo corrente			
Inventários	18	645 000,00 €	686 316,90 €
Clientes	12	816 706,00 €	626 000,00 €
Estado e outros entes públicos	14	170 000,00 €	200 000,00 €
Outros créditos a receber	12	4 975 000,00 €	4 982 398,42 €
Diferimentos	24	45 000,00 €	45 000,00 €
Caixa e depósitos bancários	4	603 749,73 €	1 100 000,00 €
Subtotal		7 255 455,73 €	7 639 715,32 €
Total do ativo		30 286 401,41 €	30 866 549,58 €
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	11	1 220 000,00 €	1 220 000,00 €
Reservas legais	11	15 883,48 €	14 674,98 €
Outras reservas		534 788,61 €	523 912,06 €
Ajustamentos / outras variações de capital próprio		1 264 945,88 €	1 434 320,36 €
Resultados transitados	11	- €	- €
Subtotal		3 035 617,97 €	3 192 907,40 €
Resultado líquido do período		8 901,30 €	12 085,05 €
Total do capital próprio		3 044 519,27 €	3 204 992,45 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivos por impostos diferidos	23	267 878,07 €	364 820,47 €
Financiamentos obtidos	8, 10	11 692 716,16 €	13 749 477,28 €
Subtotal		11 960 594,23 €	14 114 297,75 €
Passivo corrente			
Fornecedores	13	1 595 000,00 €	1 500 000,00 €
Estado e outros entes públicos	14	880 000,00 €	780 000,00 €
Financiamentos obtidos	8, 10	10 706 287,91 €	9 615 259,38 €
Outras dívidas a pagar	13	2 100 000,00 €	1 652 000,00 €
Subtotal		15 281 287,91 €	13 547 259,38 €
Total do Passivo		27 241 882,14 €	27 661 557,13 €
Total do capital próprio e do passivo		30 286 401,41 €	30 866 549,58 €

A Administração _____



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Demonstração de resultados por naturezas 31-12-2025 e 31-12-2024

Rendimentos e Gastos	Notas	Previsional 2025	Estimativa Fecho 2024
Vendas e serviços prestados	15;16	28 938 453,28 €	24 620 993,86 €
Subsídios, doações e legados à exploração	15;16		
Variação de Inventários na produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	- 1 328 399,18 €	1 313 040,78 €
Fornecimentos e serviços externos	17	- 8 687 941,05 €	8 480 910,24 €
Gastos com pessoal	18	- 15 012 843,53 €	11 984 171,85 €
Provisões (aumentos/reduções)	23		- €
Outros rendimentos	21	410 344,68 €	412 573,91 €
Outros gastos	20	- 127 273,58 €	291 744,89 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 192 340,62 €	2 963 700,01 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	- 2 978 438,58 €	2 241 555,47 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 213 902,03 €	722 144,54 €
Juros e rendimentos similares obtidos			- €
Juros e gastos similares suportados	22	- 1 140 999,31 €	632 144,54 €
Resultado antes de impostos		72 902,72 €	89 999,99 €
Impostos sobre o rendimento do período	9	- 64 001,42 €	77 914,95 €
Resultado liquido do período		8 901,30 €	12 085,05 €

A Administração _____



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31-12-2025 e 31-12-2024

RUBRICAS	PERÍODO	
	Previsional 2025	Estimativa Fecho 2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	28 747 747,28 €	24 687 734,97 €
Pagamentos a fornecedores	- 10 559 340,23 €	- 8 654 793,95 €
Pagamentos ao pessoal	- 15 012 843,53 €	- 11 984 171,85 €
Caixa gerada pelas operações	3 175 563,52 €	4 048 769,17 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	- 1 079 835,60 €	- 731 258,12 €
Outros recebimentos/pagamentos	- 21 071 432,95 €	- 11 424 632,77 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	- 18 975 705,03 €	- 8 107 121,72 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	- 2 671 050,00 €	- 15 175 711,31 €
Activos intangíveis	- 107 500,00 €	- €
Investimentos financeiros	- €	- €
Outros activos	- €	- €
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	- €	- €
Activos intangíveis	- €	- €
Investimentos financeiros	- €	- €
Outros activos	- €	- €
Subsídios ao investimento	- €	- €
Juros e rendimentos similares	- €	- €
Dividendos	- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	- 2 778 550,00 €	- 15 175 711,31 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	37 756 460,65 €	36 200 082,66 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	- €	- €
Cobertura de prejuizos	- €	- €
Doações	- €	- €
Outras operações de financiamento	- €	- €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 15 357 456,58 €	- 12 835 346,00 €
Juros e gastos similares	- 1 140 999,31 €	- 632 144,54 €
Dividendos	- €	- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	- €	- €
Outras operações de financiamento	- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	21 258 004,76 €	22 732 592,12 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	- 496 250,27 €	550 240,91 €
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 100 000,00 €	1 650 240,91 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	603 749,73 €	1 100 000,00 €

A Administração _____



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

ORÇAMENTO ANUAL DE RENDIMENTOS E GASTOS - 2025

Conta	Ano 2025	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
72/75/78/79	Vendas e serviços prestados e outros rendimentos	2 445 733 €	2 445 733 €	2 445 733 €	2 445 733 €	2 445 733 €	2 445 733 €	2 445 733 €	2 445 733 €	2 445 733 €	2 445 733 €	2 445 733 €	2 445 733 €	29 348 798 €
61	Gastos Manutenção	110 700 €	110 700 €	110 700 €	110 700 €	110 700 €	110 700 €	110 700 €	110 700 €	110 700 €	110 700 €	110 700 €	110 700 €	1 328 399 €
	Margem Bruta	2 335 033 €	2 335 033 €	2 335 033 €	2 335 033 €	2 335 033 €	2 335 033 €	2 335 033 €	2 335 033 €	2 335 033 €	2 335 033 €	2 335 033 €	2 335 033 €	28 020 399 €
62	Fornecimentos e serviços externos	723 995 €	723 995 €	723 995 €	723 995 €	723 995 €	723 995 €	723 995 €	723 995 €	723 995 €	723 995 €	723 995 €	723 995 €	8 687 941 €
621	Subcontratos	289 068 €	289 068 €	289 068 €	289 068 €	289 068 €	289 068 €	289 068 €	289 068 €	289 068 €	289 068 €	289 068 €	289 068 €	3 468 813 €
622	Serviços Especializados	223 415 €	223 415 €	223 415 €	223 415 €	223 415 €	223 415 €	223 415 €	223 415 €	223 415 €	223 415 €	223 415 €	223 415 €	2 680 984 €
623	Materiais	6 103 €	6 103 €	6 103 €	6 103 €	6 103 €	6 103 €	6 103 €	6 103 €	6 103 €	6 103 €	6 103 €	6 103 €	73 237 €
624	Energia e Fluidos	70 518 €	70 518 €	70 518 €	70 518 €	70 518 €	70 518 €	70 518 €	70 518 €	70 518 €	70 518 €	70 518 €	70 518 €	846 218 €
625	Desloca., Estadas e Transp.	7 913 €	7 913 €	7 913 €	7 913 €	7 913 €	7 913 €	7 913 €	7 913 €	7 913 €	7 913 €	7 913 €	7 913 €	94 952 €
626	Serviços Diversos	126 978 €	126 978 €	126 978 €	126 978 €	126 978 €	126 978 €	126 978 €	126 978 €	126 978 €	126 978 €	126 978 €	126 978 €	1 523 738 €
63	Gastos com o pessoal	1 251 070 €	1 251 070 €	1 251 070 €	1 251 070 €	1 251 070 €	1 251 070 €	1 251 070 €	1 251 070 €	1 251 070 €	1 251 070 €	1 251 070 €	1 251 070 €	15 012 844 €
631	Remunerações dos órgãos sociais	10 613 €	10 613 €	10 613 €	10 613 €	10 613 €	10 613 €	10 613 €	10 613 €	10 613 €	10 613 €	10 613 €	10 613 €	127 353 €
632	Remuneração do pessoal	926 959 €	926 959 €	926 959 €	926 959 €	926 959 €	926 959 €	926 959 €	926 959 €	926 959 €	926 959 €	926 959 €	926 959 €	11 123 512 €
633	Indemnizações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
634	Encargos sobre remunerações	229 156 €	229 156 €	229 156 €	229 156 €	229 156 €	229 156 €	229 156 €	229 156 €	229 156 €	229 156 €	229 156 €	229 156 €	2 749 871 €
635	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	14 510 €	14 510 €	14 510 €	14 510 €	14 510 €	14 510 €	14 510 €	14 510 €	14 510 €	14 510 €	14 510 €	14 510 €	174 115 €
637	Gastos de Acção Social	16 692 €	16 692 €	16 692 €	16 692 €	16 692 €	16 692 €	16 692 €	16 692 €	16 692 €	16 692 €	16 692 €	16 692 €	200 306 €
638	Outros Gastos como pessoal	53 141 €	53 141 €	53 141 €	53 141 €	53 141 €	53 141 €	53 141 €	53 141 €	53 141 €	53 141 €	53 141 €	53 141 €	637 088 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	248 203 €	248 203 €	248 203 €	248 203 €	248 203 €	248 203 €	248 203 €	248 203 €	248 203 €	248 203 €	248 203 €	248 203 €	2 978 439 €
642	Activos fixos tangíveis	224 201 €	224 201 €	224 201 €	224 201 €	224 201 €	224 201 €	224 201 €	224 201 €	224 201 €	224 201 €	224 201 €	224 201 €	2 690 416 €
643	Activos fixos intangíveis	24 002 €	24 002 €	24 002 €	24 002 €	24 002 €	24 002 €	24 002 €	24 002 €	24 002 €	24 002 €	24 002 €	24 002 €	288 023 €
	Provisões do Período	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
67	Outros Gastos e perdas	10 606 €	10 606 €	10 606 €	10 606 €	10 606 €	10 606 €	10 606 €	10 606 €	10 606 €	10 606 €	10 606 €	10 606 €	127 274 €
681	Impostos	2 564 €	2 564 €	2 564 €	2 564 €	2 564 €	2 564 €	2 564 €	2 564 €	2 564 €	2 564 €	2 564 €	2 564 €	30 774 €
682	Descontos Pronto Pagamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
686	Alienações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
688	Outros	8 042 €	8 042 €	8 042 €	8 042 €	8 042 €	8 042 €	8 042 €	8 042 €	8 042 €	8 042 €	8 042 €	8 042 €	96 500 €
	EBIT	101 159 €	101 159 €	101 159 €	101 159 €	101 159 €	101 159 €	101 159 €	101 159 €	101 159 €	101 159 €	101 159 €	101 159 €	1 213 902 €
69	Gastos e perdas de financiamento	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	1 140 999 €
691	Juros Suportados	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	95 083 €	1 140 999 €
	RAI - Resultados antes de impostos e encargos financeiros	6 075 €	6 075 €	6 075 €	6 075 €	6 075 €	6 075 €	6 075 €	6 075 €	6 075 €	6 075 €	6 075 €	6 075 €	72 903 €
812	Impostos sobre o rendimento do período	1 351,74	1 351,74	1 351,74	1 351,74	1 351,74	1 351,74	1 351,74	1 351,74	1 351,74	1 351,74	1 351,74	1 351,74	16 220,86
	Tributação Autónoma	3 981,71	3 981,71	3 981,71	3 981,71	3 981,71	3 981,71	3 981,71	3 981,71	3 981,71	3 981,71	3 981,71	3 981,71	47 780,57
	Lucros Líquidos	743,77 €	743,77 €	743,77 €	743,77 €	743,77 €	743,77 €	743,77 €	743,77 €	743,77 €	743,77 €	743,77 €	743,77 €	8 901,50 €



Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

PLANO DE INVESTIMENTOS – 2025

2025

Limpezas

Designação	Valor
1 Viatura ligeira elétrica	35 000,00 €
1 Viatura comercial elétrica	38 000,00 €
Total	73 000,00 €

Mobilidade

Designação	Valor
Software para modelação e simulação de tráfego	35 000,00 €
Software gestão da sinalização vertical	10 000,00 €
Power BI - Desenvolvimento de estatísticas com implementação iParque (CPO + Estacionamento)	7 500,00 €
Desenvolvimentos STICO (notificações Locatárias, notificações estrangeiro)	15 000,00 €
Desenvolvimentos SITE (adaptações formulários)	20 000,00 €
Tablets para as equipas moveis	3 400,00 €
PDAs e impressoras para os AFE	18 000,00 €
Substituição do parque Informático (portátil, dock station)	8 000,00 €
Viatura ligeira chassi/reboque	87 500,00 €
Total	204 400,00 €

Parques de Estacionamento

Designação	Valor
2 Sistemas de controlo de acesso de parques de estacionamento	100 000,00 €
4 Painéis informativos do número de lugares de estacionamento	100 000,00 €
Obras beneficiação parques fechados (sistemas de segurança, Elevador, pinturas, eletricidade, canalizações, decoração...)	350 000,00 €
Elaboração de projetos de segurança	20 000,00 €
Iluminação LED	30 000,00 €
1 viatura elétrica manutenção parques	45 000,00 €
Total	645 000,00 €

Regeneração Urbana

Designação	Valor
Giratoria rastos 16ton	175 750,00 €
Bob-cat com lamina niveladora e lazer	116 000,00 €
Mini giratoria	41 400,00 €
Carrinha pesada	85 000,00 €
Maquina de limpeza de grafitti	30 000,00 €
Carrinha tipo furgão	80 000,00 €
Cilindro de pneus 5 ton	80 000,00 €
Equipamento de apoio para retro e giratoria	60 000,00 €
Retro escavadora de pneus grandes	95 000,00 €
Viatura pluviais	130 000,00 €
Total	893 150,00 €

Transportes Públicos

Designação	Valor
1 autocarros Fuel Cell H2	570 000,00 €
Total	570 000,00 €

Áreas de Suporte & Partilhadas

Designação	Valor
6 viaturas Híbridas - segmento médio	225 000,00 €
5 viaturas Híbridas - segmento baixo	120 000,00 €
Consumíveis (Teclados, ratos, cabos, fontes)	3 000,00 €
Hardware (Computadores, portateis, monitores, tablets,...)	45 000,00 €
2 impressoras (evolís primacy – que utilize as fitas YMCKO P/N: R5F008EAA) - cartões ViverCascais	4 000,00 €
Total	397 000,00 €

Total Investimento	2 782 550,00 €
---------------------------	-----------------------

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2025

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Cascais Próxima - Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, constantes do *Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2025*, que compreendem o balanço, a demonstração de resultados por naturezas e a demonstração de fluxos de caixa previsionais, o orçamento anual de rendimentos e gastos (que evidencia um total de gastos de € 29 339 897 e de rendimentos de € 29 348 798), e o plano de investimentos para 2025, incluindo a descrição dos pressupostos em que se basearam aquelas previsões.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam. Os instrumentos de gestão previsional preparados correspondem aos previstos no número 1 do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional; (ii) verificar se os instrumentos de gestão previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos instrumentos de gestão previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Conclusão

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, inerentes ao *Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2024 da Cascais Próxima - Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA*, acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está preparada de acordo com os pressupostos e cumpre com o determinado na referida da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Cascais, 10 de outubro de 2024

João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**

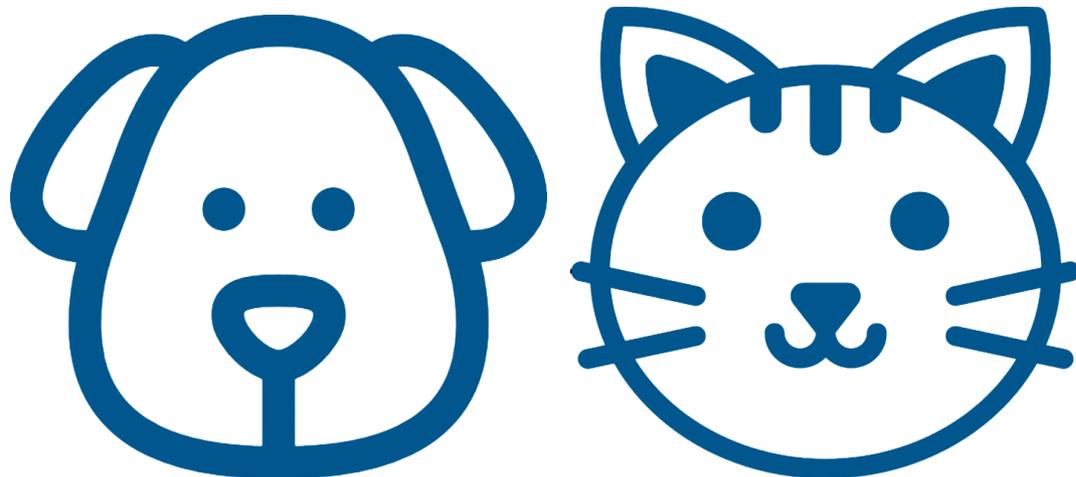


ENTIDADES PARTICIPADAS

Associação São
Francisco de Assis



SFAcascais
proteção animal





Piano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2025

ÍNDICE

Sumário Executivo	3
Plano Anual de Atividades	4
Introdução	4
Órgãos Sociais	6
Recursos Humanos	6
Saúde, Proteção e Bem estar Animal	7
Colónias de Rua	7
Centro de Atendimento Médico Veterinário	8
Adoções	8
Gabinete de Intervenção Técnica Territorial (Piquete de Intervenção de Emergência e Resgate de Animais de Companhia - PIERA)	9
Crematório	9
Voluntariado	9
Formação, Sensibilização e Educação em Saúde, Proteção e Bem-estar Animal	10
Eventos	10
Relações Públicas, Comunicação e Marketing	11
Análise económica e financeira	12
Rendimentos	12
Necessidades de Investimento para 2025	13
Gastos	14
Resultados Previsionais	15
Balanço Previsional	16



SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2025, tal como o anterior, terá características excecionais, pelo que, a atividade da Associação São Francisco de Assis (ASFA) e a execução orçamental correspondente poderá ficar comprometida, positiva ou negativamente, consoante o apoio do Município de Cascais.

Será, de facto, um ano atípico, quer pela incerteza, decorrentes das negociações do Orçamento do Estado para 2025, com eventuais eleições legislativas, bem como, de eleições autárquicas, com a eventual aplicação de regras com implicação no funcionamento das associações.

Por outro lado, não podemos deixar de sublinhar que o ambiente internacional é assustador, com, pelo menos, duas guerras a decorrer, as quais podem ter implicações diretas no preço dos combustíveis e dos produtos correntes, obrigando a uma atenção particular aos protocolos e acordos que estão firmados.

Também não podemos descorar as implicações que as alterações climáticas têm vindo a exercer sobre o bem-estar animal, como foi disso determinando intervenções cada vez mais frequentes e condições operacionais mais adversas.

É nestas circunstâncias que vamos apresentar um plano de atividades e um orçamento. Desde já, se afirma que o montante anual da despesa corrente se fixa no mesmo valor de 2023, obrigando a uma melhor gestão dos recursos financeiros face aos valores da inflação. A construção do plano de atividades teve em consideração todos os fatores atrás expostos e a vontade suprema de continuar a dar destaque à atividade da ASFA, ao respeito que os poderes políticos devem ter para com o bem-estar animal e a proteção dos animais.

Temos plena consciência que é impossível criar um documento que obtenha pleno consenso de todos os *stakeholders*, mas temos de apresentar um documento de compromisso que possa encontrar o consenso e acordo da maioria. É sempre nesse sentido que promovemos as nossas atividades, muito atentos às sugestões positivas que em permanência nos dirigem e adaptando, consecutivamente, o plano de atividades às realidades que dia a dia surgem e muitas das vezes nos surpreendem.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

INTRODUÇÃO

Acreditando que a evolução passa essencialmente pela sensibilização de toda a comunidade, a Associação São Francisco de Assis desenvolve o seu trabalho sempre com a convicção de que a sociedade deve evoluir cada vez mais no sentido da prevenção dos comportamentos desviantes em matéria de abandono e maus-tratos dos animais. Tendo esta premissa como base, os nossos profissionais trabalham diariamente para a afirmação de Cascais como um concelho livre de maus-tratos e negligência animal.

A ASFA apresenta os seguintes documentos previsionais orientadores da gestão económica e financeira para o exercício económico de 2025, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

- i) Plano anual de atividades;
- ii) Orçamento anual de exploração;
- iii) Orçamento anual de investimentos;
- iv) Balanço a 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras que fazem parte do presente documento foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

As atividades da ASFA vão desenvolver-se em 4 (quatro) eixos complementares, a saber:

A – Implementação de um conjunto de novos serviços à comunidade, como o Espaço Day-Care, o Hotel, a Clínica e um novo Crematório;

B – Criação de condições que permitam o financiamento equilibrado da ASFA;

C – Fomentar a divulgação da ASFA e das suas atividades junto da comunidade, promovendo iniciativas de captação de atenção da comunidade, incluindo a criação de um Centro Interpretativo do espaço ASFA;

D – Promover a melhoria das condições administrativas, logísticas e operacionais, incluindo a expansão dos espaços de recolha de animais e a formação especializada dos recursos humanos.

Para além dos itens acima indicados vamos continuar a reformar os serviços de apoio da SFA Cascais e a melhorar as instalações, criando todas as condições para prestar um serviço de qualidade à comunidade.

O cumprimento dos regulamentos e normas aprovados vão nortear o desenvolvimento das



atividades correntes, cumprindo com os Estatutos.

CONCLUSÃO

O cumprimento do presente Plano de Atividades que, naturalmente, está condicionado ao Orçamento, em particular, às receitas previstas, se executadas, depende também do apoio que em cada momento os associados e beneméritos concederem à ASFA.

As dificuldades previsíveis não podem ser motivo de desalento ou desânimo. Antes, pelo contrário, devem, têm de ser, motivo de agregação de vontades, de união de esforços, sendo mais fortes, mais respeitados, mais unidos, numa frente comum de vontade, de bem fazer, para a comunidade, a bem dos animais que nos confiam.



ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos Órgãos Sociais está conforme os estatutos da entidade e tem a seguinte composição:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: União de Freguesias de Carcavelos Parede, representada pelo seu Presidente, Nuno Alves

Vice-Presidente: Noel Rog Menezes

Direção

Presidente: Câmara Municipal de Cascais, representada, nos termos da respetiva deliberação a 20 de abril de 2023, por Fernanda Nunes

Vice-Presidentes: Câmara Municipal de Cascais, representada, nos termos da respetiva deliberação de 21 de outubro de 2021, representada por João Manuel da Silva Salgado e Maria João Araújo Marques Polido

Vogais: Carlos Nogueira; Manuel Gomes; Nuno Pimentel Gomes; Teresa Lopes Ribeiro

Conselho Fiscal:

Presidente: União das Freguesias de Cascais e Estoril representada pelo seu Presidente, Pedro Morais Soares;

Vice-Presidente: Junta de Freguesia de Alcabideche, representada pelo seu Presidente José Filipe Ribeiro;

Relator: Gonçalo de Oliveira Lage

Vogais Suplentes: Ana Raimundo; Margarida Cordeiro

RECURSOS HUMANOS

O principal objetivo para o ano de 2025 passa por dotar a ASFA do número de tratadores adequado ao número de animais que se encontram nas instalações. Sendo que o rácio para o binómio Tratador/Animal é de um para vinte e cinco, e nas instalações temos 550 animais, deveriam existir 24 tratadores.

Este reforço e representa um grande aumento nos custos com pessoal.

É também necessário acrescentar duas pessoas aos quadros administrativos, com vista a adotar procedimentos mais eficazes face às necessidades da instituição.



SAÚDE, PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

A ASFA atua na direta e exclusivamente em todo o território do Município de Cascais em matéria de saúde, proteção e bem-estar animal. De forma a assegurar o controlo da sobrepopulação de animais errantes, concebe e operacionaliza ações de fiscalização e sensibilização junto da população, com vista à qualidade de vida de todos os animais de companhia residentes no nosso território e de forma a garantir os mais elevados padrões de higiene e salubridade públicas, no quadro das imposições legislativas e regulamentares em vigor.

A assistência médico-veterinária é prestada a todos os animais recolhidos e sempre que se mostre necessária. Quando não reclamados pelos tutores legais, e findo o prazo determinado pela legislação em vigor (15 dias) os animais são encaminhados para o circuito de adoção responsável, sendo alvo de intervenção ao nível médico veterinário (despiste de doenças e outras patologias; atualização das vacinas e esterilização, ações desenvolvidas pela ASFA, diariamente).

A quarentena oficial de animais que se apresentem sem vacinação antirrábica válida e que protagonizem episódios de agressão a pessoas ou outros animais é realizada, por obrigatoriedade, no CROA (Centro de Recolha Oficial de Animais), Unidade Orgânica Municipal, na dependência direta da Direção Municipal de Gestão e Intervenção Territorial (DMGI) e, por consequência.

COLÓNIAS DE RUA

Controlar a população felina errante e assim salvaguardar a saúde pública e a saúde animal, é o objetivo primordial do Programa CED (Capturar-Esterilizar-Devolver), e da criação de abrigos para gatos. O Município de Cascais conta com mais de 22 (vinte e dois) abrigos para gatos de rua, procurando mitigar a deambulação dos animais pelas ruas de Cascais e, simultaneamente, proporcionar-lhes proteção e alimento. O Município de Cascais já aderiu a este Programa há alguns anos, comprovando-se ser o mais eficaz no controlo de colónias de gatos e na redução das populações felinas de assilvestrados. Após a captura dos gatos de colónias, é realizada a sua esterilização, bem como um pequeno corte na orelha esquerda para fins de identificação, e respetiva desparatisação, sendo que, no final do processo procede-se à devolução dos animais ao seu território de origem, onde são alimentados e protegidos por um tutor de colónia.

Todas as colónias estão, à data, devidamente identificadas e protocoladas com um tutor de colónia articulado com a ASFA e que zela pela saúde, proteção e bem-estar dos animais da colónia pela qual é responsável.



CENTRO DE ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO

Através de uma equipa clínica competente e multidisciplinar, prestamos todos os cuidados necessários à saúde, proteção e bem-estar animal, assegurando a qualidade de vida dos animais residentes, dos animais aqui adotados e dos animais detidos por famílias em situação de carência socioeconómica que recorrem aos nossos serviços.

Todos os animais são monitorizados de forma regular e é no Centro de Atendimento Médico Veterinário que são realizadas cirurgias, entre elas a de castração e esterilização, cruciais para o controlo da sobrepopulação animal. Nos últimos anos foram realizadas mais de 7 mil intervenções de esterilização.

A ASFA, conta ainda com a colaboração dos tutores das cerca de 43 colónias de rua, devidamente protocoladas com estes tutores que zelam pela proteção e bem-estar. Este protocolos são fundamentais para o controlo reprodutivo da espécie e consequente equilíbrio dos níveis de higiene e salubridades públicas.

No seguimento da estratégia de sucesso implementada em 2023, continuamos em 2025 focados em cuidar e tratar os residentes no Centro de Proteção Animal. Todos são vacinados à entrada impedindo a proliferação de pandemias.

O aumento dos exames complementares relativamente a anos anteriores é explicado pela contínua realização de exames complementares de diagnóstico para testagem e validação de doenças infecto contagiosas e zoonoses. Igualmente, a todos é realizada desparasitação como forma de garantir a ausência de parasitismo e doenças secundárias associadas.

Como objetivo para 2025, visamos aumentar em cerca de 10% a 20% a nossa atividade médica dado que foi contratada recentemente uma nova médica veterinária.

ADOÇÕES

Com vista à diminuição do número de animais abandonados, a SFA Cascais incentiva a adoção de animais, enquanto promove ações de sensibilização dirigidas a crianças, jovens e público em geral, realizando campanhas de adoção para que estes animais tenham uma maior possibilidade de encontrar um novo lar.

Desde a criação (fundação/associação), até ao momento contamos com cerca de 8.800 adoções realizadas, forte indicador de sucesso da adoção responsável. O nosso objetivo em 2025 é chegar a 650 adoções.



GABINETE DE INTERVENÇÃO TÉCNICA TERRITORIAL (PIQUETE DE INTERVENÇÃO DE EMERGÊNCIA E RESGATE DE ANIMAIS DE COMPANHIA - PIERA)

Em articulação com as forças de segurança - PSP, GNR, Polícia Marítima, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e ainda com a Polícia Municipal e o Serviço Municipal de Proteção Civil, e com a colaboração de toda a comunidade, o PIERA, serviço existente desde 1 de março de 2016, funciona 24 horas por dia/ 365 dias por ano, contabiliza já um número de intervenções significativo por todo o Município recolhendo animais nas mais variadas situações: abandono, errância, acidentes, risco para a sua integridade física e por vezes cadáveres.

Estão previstas cerca de 1.500 Intervenções do Piquete Intervenção de Emergência e Resgate de Animais de Companhia em 2025.

CREMATÓRIO

Sob responsabilidade e gestão da ASFA, o Centro de Proteção Animal de Cascais, dispõe de um crematório individual, homologado nos termos da legislação ambiental, onde os tutores poderão com tranquilidade prestar a última homenagem e despedir-se do seu animal de companhia, garantindo sempre que os animais, mesmo no ocaso da vida, são tratados com a mesma dignidade e respeito de sempre.

Como parte do serviço prestado neste equipamento, dispomos da possibilidade de entrega ao tutor, de uma urna, devidamente identificada, contendo o competente certificado de cremação e as respetivas cinzas do seu animal.

Numa outra vertente, garantimos o encaminhamento dos cadáveres de animais para cremação coletiva (em unidade devidamente credenciada para o efeito) obviando situações perigosas e indesejáveis em termos de saúde pública (enterros em terrenos baldios, abandono de corpos ou mesmo tentativas de encaminhamento para vazadouro de resíduos).

VOLUNTARIADO

O papel dos voluntários mostra-se fulcral pela forma decisiva como contribui para a manutenção dos níveis de sociabilização, fator primordial no sucesso das adoções. Esta valência permite assegurar os passeios diários dos animais à guarda do Centro de Proteção Animal de Cascais, assumindo uma expressão mais vincada e com maior visibilidade na realização mensal do Trilho Canino de Cascais - um iniciativa mensal em que, ao longo de uma manhã completa, os nossos voluntários e todos quantos se interessam pela causa animal, se juntam para passear com os animais, guiados pelo *staff* do Centro de Proteção Animal de Cascais.



Ao longo dos últimos 9 anos em que decorreu esta iniciativa, já participaram mais de 5 mil pessoas, sendo hoje um símbolo identitário da cultura organizacional quer da ASFA, quer do Centro de Proteção Animal de Cascais.

FORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

Em 2025, pretende-se realizar campanhas de sensibilização para a adoção responsável, trilhos e formações e sensibilizações junto das escolas, no entanto não há uma previsão exata do que se poderá vir a realizar, dado que é algo que é articulado com escolas e empresas ao longo do ano.

EVENTOS

Data	Atividades	Enquadramento
Fevereiro	Festa de adoção do animal	Promoção da adoção de animais na freguesia de Alcabideche
Abril	Festa de adoção do animal	Promoção da adoção de animais na freguesia de Cascais Estoril
Maio	Festa de adoção do animal	Promoção da adoção de animais na freguesia de São Domingos de Rana
Maio	Surf Canino	Promoção da adoção de animais na praia de Carcavelos
Junho	Festa de adoção do animal	Promoção da adoção de animais na freguesia de Carcavelos Parede
Julho	Festa da família	Confraternização entre as famílias e os animais adotados na Associação e promoção de novas adoções
Outubro	Festa do Dia do Animal	Festejar o dia mundial do animal



RELAÇÕES PÚBLICAS, COMUNICAÇÃO E MARKETING

Em 2025 pretende-se consolidar a estratégia de Relações Públicas desenhada para a Instituição.

Através de um Plano de Comunicação previamente elaborado, com um conjunto de ações pensadas e estruturadas é possível divulgar as atividades, promover a adoção responsável e elevar a reputação da SFA Cascais em particular e do Centro de Proteção Animal de Cascais em geral, potenciando assim a eficácia da atividade da instituição e dando visibilidade às políticas públicas em matéria de Saúde, Proteção e Bem-estar Animal.

Para o ano de 2025, o foco da Unidade de Relações Públicas e Comunicação assenta em 3 principais dimensões:

- Imprensa - através da criação de momentos mediáticos, elaboração e envio de comunicados de imprensa, gestão de entrevistas e sugestão de artigos de opinião;
- Digital - reformulação do site institucional, conteúdos criativos e diversificados para as redes sociais de forma a alcançar mais público e público mais jovem;
- Eventos - participação e promoção de eventos para divulgação do trabalho desenvolvido no Centro de Proteção Animal de Cascais.



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

RENDIMENTOS PREVISIONAIS

O ano de 2025 será um ano da consolidação da mudança em relação à racionalização dos gastos da ASFA, o que torna possível a diminuição dos subsídios da CMC face aos anos anteriores. Não existe a necessidade da estrutura de realizar investimentos, a serem realizados, serão pelo município.

Neste sentido, a diminuição das transferências do município face aos restantes rendimentos estima-se neste orçamento ser apenas de 63,47%, enquanto o estimado para 2024 foi de 76,72%.

Isto só é possível porque o controlo dos gastos começa a ser efetivo com a redução de gastos em diversas áreas, o investimento realizado em tecnologias e nas pessoas e com a utilização de novas estratégias na prestação de serviços entre outras possibilidades.

Natureza	2025
Vendas	5 908,00 €
Prestações de Serviços	352 739,00 €
Subsídios à exploração	730 000,00 €
Outros Rendimentos	56 500,00 €
Proveitos Suplementares	5 040,00 €
Total	1 150 187,00 €

O volume de negócios previsional para o ano económico de 2025 é de 1.150.187,00€, destacando-se as seguintes rubricas:

- Cremações Individuais e Coletivas com valores calculados pelo histórico dos anos anteriores;
- Quotizações referentes às quotas dos associados e Juntas de Freguesia do concelho de Cascais;
- Subsídios à exploração com os protocolos de colaboração com a Câmara Municipal de Cascais, permitindo a Associação continuar a desenvolver a sua atividade e cumprir com os objetivos de incremento das políticas de saúde, proteção e bem-estar animal.

Orçamento 2025 - Rendimentos		Total
I	A	Vendas de Mercadorias
	71111 / 6	Vendas Consultorio
		5 908,00 €
		Total A
		5 908,00 €
	B	Prestação de Serviços
	72111	Cremações Individuais
		207 000,00 €
	72119	Cremação Coletiva
		86 000,00 €
	72112 / 42	Transportes
		10 323,00 €
	72146	serviços medico veterinarios
		9 070,00 €
	724	Quotizações
		40 346,00 €
		Total B
		352 739,00 €
	C	Doações
	781632	Particulares
		42 000,00 €
	781631	Cepsa
		2 300,00 €
	781638	Outros donativos
		12 200,00 €
		Total C
		56 500,00 €
		(Total A + B + C)
		415 147,00 €
	D	Proveitos Suplementares
		Outros
		5 040,00 €
		Total D
		5 040,00 €
	E	Subsidios a Exploração + Protocolos colaboração C. M. Cascais
	75111	Funcionamento atividade não comercial
		730 000,00 €
		Total E
		730 000,00 €
		TOTAL I
		1 150 187,00 €

GASTOS PREVISIONAIS

Os gastos com o pessoal continuam a ser uma grande fatia em relação às outras rubricas das despesas, mas nesta atividade os recursos humanos são essenciais para o bem estar animal.

Natureza	2025
C.M.V.M.C.	3 731,00 €
FSE	309 151,00 €
Gastos com Pessoal	776 627,00 €
Outros Gastos e Perdas	12 900,00 €
Depreciações/Amortizações	16 800,00 €
Juros Suportados	8 950,00 €
Total	1 128 159,00 €

Nos valores de gastos operacionais para 2025, na rubrica FSE - Fornecimentos e Serviços Externos, é de salientar as rubricas:

- Trabalhos Especializados - onde inclui as análises aos animais e os serviços de uma médica veterinária;

- Controle de Pombos, apostando na promoção de higiene, segurança e salubridade públicas, importando manter o controlo das populações de algumas espécies (pombos, pavões e gaivotas) que pelas suas características específicas causam grandes danos patrimoniais pondo ainda em causa questões relevantes de higiene e saúde públicas;
- Combustíveis, devido essencialmente aos pellets usados nas cremações individuais por motivo de escassez no mercado e do seu aumento de preços;
- A alimentação e medicamentos para os animais.

Orçamento 2025 - Gastos			Total		
II	F	611 Custo Mercadorias Vendidas - Loja	3 731,00 €		
			3 731,00 €		
		621 Sub. contratos	15 220,00 €		
		62211 Trab. Esp. - TOC	9 500,00 €		
		62212 Trab. Esp. - incineração Externa	24 536,00 €		
		62213 / 4 Trab. Esp. - analises + serv. Veterinarios	5 500,00 €		
		62215 Trab. Esp. - informatica	19 000,00 €		
		622116 Trab. Esp. - residuos Hospitalares	2 015,00 €		
		62218 Trab. Esp. - formação profissional	4 500,00 €		
		62219 Trab. Esp. - controle viaturas	490,00 €		
		62219... Trab. Esp. - controle pombos, gaivotas, pavões	40 000,00 €		
		6222 Imagem / eventos / exposições / publicidade	3 500,00 €		
		6224 Honorarios	53 000,00 €		
		6226 Conservação e reparação	12 500,00 €		
		6227 Serviços Bancarios	5 940,00 €		
		62311 Ferramentas e Utensilios	5 500,00 €		
		62314 urnas	3 200,00 €		
		6233 Material escritorio	3 500,00 €		
		62421 / 2 / 3 Combustiveis	13 000,00 €		
		6251 Deslocações e Estadas	1 750,00 €		
		62612 Rendas / alugueres / rentings	14 000,00 €		
		6262 Comunicação	4 500,00 €		
		6263 Seguros	4 950,00 €		
		6266 Despesas representação	750,00 €		
		6267 Limpeza Higiene e Conforto	6 300,00 €		
		626811 / 2 Alimentação / Higiene animais	50 000,00 €		
		62682 Diversos	6 000,00 €		
			Total F	309 151,00 €	
			G	68122 Iva	12 900,00 €
				68124 Outros	- €
				6884 Ofertas (ação social: familias carenciadas)	- €
				Total G	12 900,00 €
	H	Remunerações			
		63211 / 2 / 3 / 6 Vencimentos	640 380,00 €		
		635 Encargos	125 705,00 €		
		6382,88..9 Diversos (HST)	1 842,00 €		
		636 Seguro Accidentes Trabalho	8 700,00 €		
	Total H	776 627,00 €			
		Total (F + G + H)	1 102 409,00 €		
	I	6981 Custos financeiros	8 950,00 €		
		J	698829 Outros	- €	
			8 950,00 €		
		TOTAL II	1 111 359,00 €		
III		TOTAL III = I - II	38 828,00 €		
	L	64224 Depreciações	16 800,00 €		
		TOTAL IV	16 800,00 €		

RESULTADOS PREVISIONAIS

O ano de 2025 será o ano de consolidação das alterações que se iniciaram durante os anos anteriores, de forma que a gestão seja mais eficiente.

O resultado previsional apresentado está em linha com as políticas implementadas pelo município e a redução do passivo é uma prioridade para este ano

Demonstração de Resultados	2025
Volume negócios	1 150 187,00 €
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	- 3 731,00 €
Fornecimento e serviços externos	- 309 151,00 €
Gastos de pessoal	- 776 627,00 €
Outros gastos e perdas	- 12 900,00 €
Resultado antes deprec. gastos financ. impostos	47 778,00 €
Depreciações	- 16 800,00 €
Resultado Operacional	30 978,00 €
Juros e gastos similares	- 8 950,00 €
Resultado antes de impostos	22 028,00 €

As perspetivas para a ASFA em 2025 e nos anos seguintes continuam a ser encorajadoras. Estas são apoiadas pelo nosso Município, que inclui muitas oportunidades de valor a serem exploradas e desenvolvidas.

A nossa gestão financeira rigorosa e responsável fará parte desse percurso, como sempre. A melhoria da nossa eficiência operacional proporciona-nos válidos recursos para continuarmos a investir em crescimento e transformação.

A firmeza das decisões estratégicas da CMC, a disciplina na execução e as oportunidades que vemos para o futuro inspiram-nos confiança.

Com a vontade e empenho de todos aqueles que fazem a ASFA – os quais já demonstraram disponibilidade e capacidade – acreditamos que 2025 será mais um ano de consolidação das políticas implementadas.

BALANÇO PREVISIONAL

Entidade: ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS - CASCAIS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS
		31-12-2025
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	6	47 870,88
Ativos intangíveis	7	291 553,64
Investimentos financeiros	8	4 104,17
		343 528,69
Ativo corrente		
Inventários	9	0,00
Créditos a receber	10	34 911,70
Diferimentos	11	6 729,45
Outros ativos correntes	12	12 012,68
Caixa e depósitos bancários	4	27 279,36
		80 933,19
Total do ativo		424 461,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	13	48 383,41
Reservas	13	133 824,81
Resultados transitados	13	-277 118,62
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	13	266 348,80
		171 438,40
Resultado líquido do período	13	22 028,00
Total dos fundos patrimoniais		193 466,40
Passivo		
Passivo corrente		
Fornecedores	14	35 975,12
Estado e outros entes públicos	15	17 957,88
Financiamentos obtidos	16	38 498,46
Diferimentos	17	84 372,89
Outros passivos correntes	18	54 191,13
		230 995,48
Total do passivo		230 995,48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		424 461,88

Cascais, 15 de novembro de 2024.

A Direção



Fernanda Nunes
(Presidente)



Nuno Pimentel Gomes
(Vogal)





**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**



ENTIDADES PARTICIPADAS

AMTRES



Proposta de Orçamento 2025

AMTRES

Amora Almeida
2/10/2024



h

A presente proposta para o Orçamento de 2025 da AMTRES baseia-se na manutenção da estratégia de redução das despesas de funcionamento da Associação. No entanto, considerado o contexto ainda actual decorrente da continuidade da guerra na Ucrânia (podendo originar a um aumento dos custos), e considerando algumas rubricas orçamentais com previsível aumento em 2025, o orçamento da AMTRES embora similar ao do ano anterior apresenta uma variação positiva de 167.76%).

A proposta de orçamento foi elaborada considerando a informação da execução do orçamento de 2024 da AMTRES, e considerando a recepção de verbas entregues pela TratoLixo e correspondente devolução aos Municípios no valor de 359902.98€ relativo a acerto e regularização de valores pagos a mais aquando da realização da transferência de equilíbrio realizada para a TratoLixo em 2023 (a mesma a ser regularizada aquando da reposição não abatida aos pagamentos por parte da participada para posterior regularização às Autarquias).

Adicionalmente, foi considerado a regularização da verba à TratoLixo relativo ao apoio realizado em 2018 (pelo adiantamento de verbas durante a penhora que foi aplicada à AMTRES em 2018).

Assim, apresenta-se a proposta de orçamento para 2025:

Proposta de Orçamento de Despesa

Orgânica	Económica	Designação	Valores	Variação
DESPESA			2024/25	
01		Administração Autárquica	177,272.00	-11.64%
01	01	Despesas com o pessoal	133,504.00	3.09%
01	0101	Remunerações certas e permanentes	109,501.00	2.82%
01	010102	Órgãos sociais	1.00	0.00%
01	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	95,000.00	3.26%
01	010114	Subsídio de férias e de Natal	14,500.00	0.00%
01	01011401	Pessoal dos quadros	14,500.00	0.00%
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	4,101.00	32.25%
01	010202	Horas extraordinárias	1.00	0.00%
01	010203	Alimentação e alojamento	2,100.00	31.25%
01	010204	Ajudas de custo	2,000.00	33.33%
01	0103	Segurança social	19,902.00	0.00%
01	010301	Encargos com a saúde	1,400.00	0.00%
01	010305	Contribuições para a segurança social	18,500.00	0.00%
01	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	18,500.00	0.00%
01	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	18,500.00	0.00%
01	010309	Seguros	1.00	0.00%
01	01030902	Seguros de saúde	1.00	0.00%
01	010310	Outras despesas de segurança social	1.00	0.00%



Proposta para Orçamento de 2025 da AMTRES

M

Orgânica	Económica		Valores	Variação 2024/25
01	02	Aquisição de bens e serviços	41,659.00	1.59%
01	0201	Aquisição de bens	4,305.00	4.87%
01	020102	Combustíveis e lubrificantes	3,600.00	2.86%
01	02010201	Gasolina	3,600.00	2.86%
01	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	1.00	0.00%
01	020107	Vestuário e artigos pessoais	1.00	0.00%
01	020108	Material de escritório	600.00	20.00%
01	020117	Ferramentas e utensílios	1.00	0.00%
01	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.00	0.00%
01	020120	Material de educação, cultura e recreio	1.00	0.00%
01	020121	Outros bens	100.00	0.00%
01	0202	Aquisição de serviços	37,354.00	1.22%
01	020201	Encargos das instalações	150.00	0.00%
01	020203	Conservação de bens	900.00	0.00%
01	020206	Locação de material de transporte	1.00	0.00%
01	020209	Comunicações	4,500.00	-10.00%
01	020211	Representação dos serviços	800.00	0.00%
01	020212	Seguros	1.00	0.00%
01	020213	Deslocações e estadas	1,500.00	172.73%
01	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	19,000.00	0.00%
01	020216	Seminários, exposições e similares	500.00	0.00%
01	020217	Publicidade	1.00	0.00%
01	020222	Serviços de saúde	1.00	0.00%
01	020225	Outros serviços	10,000.00	0.00%
01	03	Juros e outros encargos	1.00	0.00%
01	0301	Juros da dívida pública	1.00	0.00%
01	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1.00	0.00%
01	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	1.00	0.00%
01	05	Subsídios	1.00	0.00%
01	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.00	0.00%
01	050101	Públicas	1.00	0.00%
01	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.00	0.00%
01	06	Outras despesas correntes	1,101.00	-96.22%
01	0602	Diversas	1,101.00	-96.22%
01	060201	Impostos e taxas	300.00	0.00%
01	060203	Outras	801.00	-97.22%
01	06020304	Serviços bancários	800.00	0.00%
01	06020305	Outras	1.00	0.00%
		Total das Despesas Correntes:	176,266.00	0.00%
01	07	Aquisição de bens de capital	1,002.00	0.00%
01	0701	Investimentos	1,002.00	0.00%
01	070104	Construções diversas	1.00	0.00%
01	07010401	Viadutos, arnuamentos e obras complementares	1.00	0.00%
01	070107	Equipamento de informática	1,000.00	0.00%
01	070109	Equipamento administrativo	1.00	0.00%
01	09	Activos financeiros	1.00	0.00%
01	0908	Unidades de participação	1.00	0.00%
01	090801	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	1.00	0.00%
01	10	Passivos financeiros	1.00	0.00%
01	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	1.00	0.00%
01	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1.00	0.00%
01	11	Outras despesas de capital	2.00	0.00%
01	1102	Diversas	2.00	0.00%
01	110201	Restituições	1.00	0.00%
01	110299	Outras	1.00	0.00%
		Total das Despesas de Capital:	1,006.00	
		Total do Orçamento da Despesa:	177,272.00	



4

Nota explicativa sobre o orçamento de:

Durante o ano de 2023 a AMTRES realizou uma transferência de equilíbrio para a TratoLixo tendo recebido verbas das Autarquias.

Em 2024 foi detectado que o valor de transferência de equilíbrio foi realizado em excesso no valor de 359902.98€. O orçamento de 2025 foi realizado considerando a recepção desta verba pela TratoLixo e regularização da mesma com as Autarquias de acordo com as percentagens imputáveis (apesar do impacto nulo no orçamento mas levando à previsão da rubrica 15 para a reposição não abatida aos pagamentos e restituição).



M

Proposta de orçamento de Receita

Orgânica	Económica	Designação	Valores
RECEITA			
01	05	Rendimentos da propriedade	
01	0502	Juros-Sociedades financeiras	1.00
01	050201	Bancos e outras instituições financeiras	1.00
01	06	Transferências correntes	176,266.00
01	0605	Administração local	176,266.00
01	060501	Continente	176,266.00
01	06050101	Camara Municipal Cascais	54,642.46
01	06050102	Camara Municipal Oeiras	30,159.11
01	06050103	Camara Municipal Sintra	70,330.13
01	06050104	Camara Municipal Mafra	21,134.29
01	06050105	Recolhas - Camara Municipal Cascais	-
01	06050106	Recolhas - Camara Municipal Oeiras	-
01	06050107	Recolhas - Camara Municipal Sintra	-
01	06050108	Recolhas - Camara Municipal Mafra	-
01		Outras receitas correntes	-
01		Outras	-
01		Outras	-
01		Diversas	-
		Total das Receitas Correntes:	176,267.00
01	10	Transferências de capital	1,005.00
01	1005	Administração local	1,004.00
01	100501	Continente	1,004.00
01	10050101	Camara Municipal Cascais	311.24
01	10050102	Camara Municipal Oeiras	171.78
01	10050103	Camara Municipal Sintra	400.60
01	10050104	Camara Municipal Mafra	120.38
01	15	Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	1.00
01	150101	Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	1.00
		Total das Receitas de Capital:	1,005.00
		Total do Orçamento da Receita:	177,272.00

Em Resumo:

Receita Corrente	176267
Despesa Corrente	176266

Receita Capital	1005
Despesa Capital	1006

Receita Total	177272
Despesa Total	177272



Proposta para Orçamento de 2025 da AMTRES

Receita Correntes	176266.00	Acréscimo para pagamento Tratolixo	Total
CMO (17.11%)	30159		30159.11
CMM (11.99%)	21134		21134.29
CMS (39.9%)	70330		70330.13
CMC (31%)	54642		54642.46
		0.00	176266.00

Receita Capital	1004.00
CMO (17.11%)	172
CMM (11.99%)	120
CMS (39.9%)	401
CMC (31%)	311



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**



ENTIDADES PARTICIPADAS

DNA Cascais



DNA.CASCAIS
Empreendedorismo e Comércio

PLANO DE ATIVIDADES

DNA CASCAIS 2025

Título

Plano de Atividades e
Orçamento 2025 da DNA Cascais



NOTA INTRODUTÓRIA

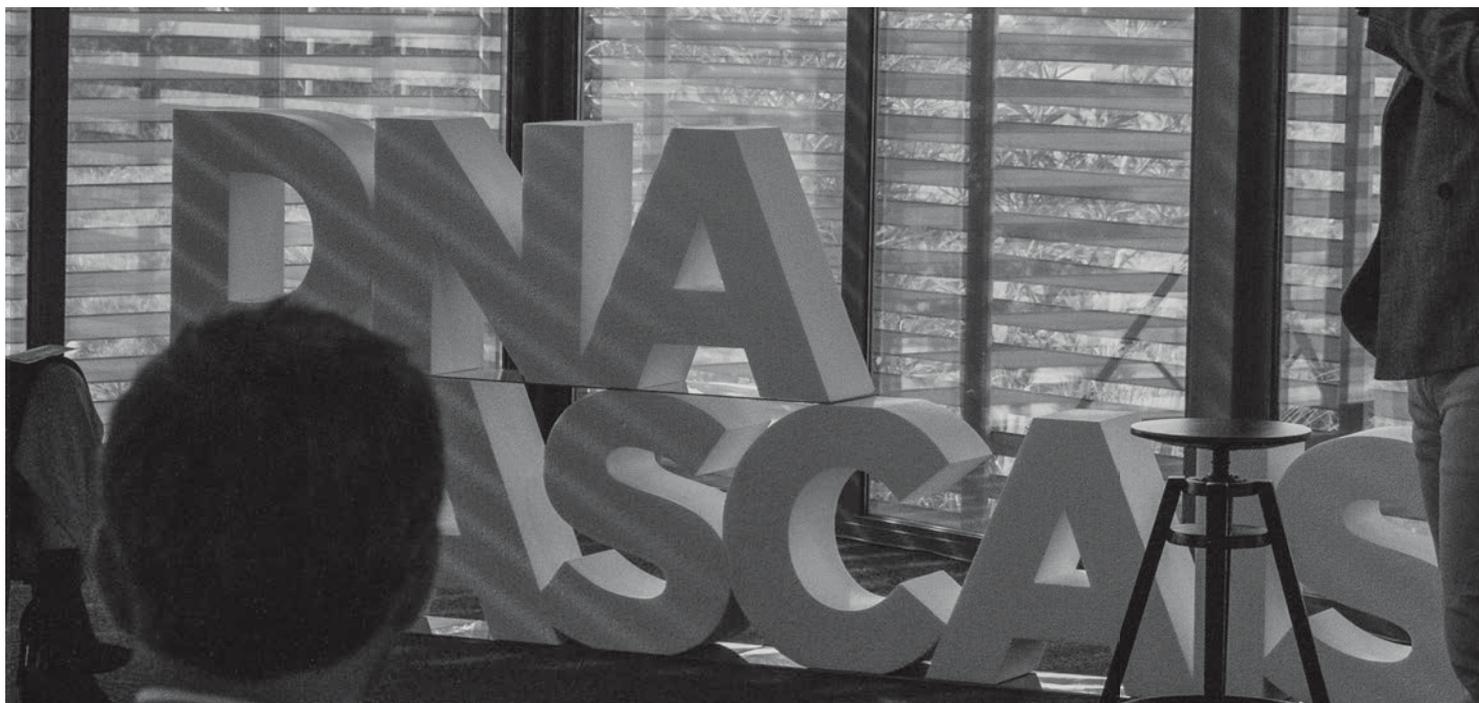
A **DNA Cascais é uma organização sem fins lucrativos**, cujo objetivo é **contribuir para a promoção, incentivo e desenvolvimento do empreendedorismo, com especial enfoque no Concelho de Cascais**. Nesse sentido, a DNA Cascais trabalha principalmente no desenvolvimento de competências e partilha de conhecimento entre sua comunidade, apoiando a construção de um ambiente empresarial mais dinâmico em Cascais.

Até ao final de 2023, a DNA Cascais apoiou a constituição de 554 novas empresas, que representam 2.989 novos postos de trabalho e 87,2 milhões de Euros de Investimento global realizado pelas empresas apoiadas.

Considerado como um dos maiores programas de educação para o empreendedorismo, o **programa DNA Cascais Escolas Empreendedoras já envolveu mais de 62.000 alunos, 417 professores e 50 escolas em Cascais.**

Por decisão da Câmara Municipal foram criados **6 Centros Urbanos Comerciais, e atribuída à DNA Cascais a gestão e dinamização dos mesmos**. A DNA Cascais, tem ainda sob sua gestão **18 espaços comerciais municipais**, instaladas em parques urbanos, bibliotecas, centros de interpretação ambientais e espaços culturais e a Gestão dos Espaços de Restauração e Comércio do Mercado da Vila.

Situado em Alcabideche, o Ninho de Empresas DNA Cascais, **acolhe 30 empresas de diferentes setores de atividade, em fase embrionária e/ou de start-up, num regime de incubação física, e 47 empresas em regime de incubação virtual.**



NOTA INTRODUTÓRIA

A DNA Cascais, enquanto agência dinamizadora do empreendedorismo no concelho de Cascais tem no seu plano estratégico uma ação assente em 3 pilares fundamentais desde 2016:

- Uma DNA mais diversificada e interventiva
- Uma DNA com mais protagonismo no ecossistema
- Uma DNA mais internacional

O Plano de Atividades para o ano de 2025, que aqui se apresenta, é um **instrumento de apoio à gestão e de orientação**, que pretende dar continuidade aos vetores presentes no plano estratégico que se iniciou durante o ano de 2016, bem como a implementação da nova abordagem do plano estratégico que foi proposto para 2021-2025. Pretende ainda ser uma ferramenta de fácil acesso e consulta para todos aqueles que demonstrem interesse em acompanhar a atividade da DNA Cascais, assente em duas áreas fundamentais, e que procuram **potenciar um novo ECOSISTEMA EMPRESARIAL em Cascais**:





EMPREENDEDORISMO



EMPREENDEDORISMO

A DNA Cascais tem por objeto **contribuir, para a promoção, incentivo e desenvolvimento do empreendedorismo no Concelho de Cascais.** De seguida, apresentam-se as ações que caracterizaram o plano de ação para o ano de 2025 no que concerne à área do EMPREENDEDORISMO, divididas em 5 eixos fundamentais para a prossecução da missão da DNA Cascais.

- EMPREENDEDORISMO JOVEM E ESCOLAR
- EMPREENDEDORISMO SOCIAL E INCLUSIVO
- APOIO AO EMPREENDEDOR
- INCUBAÇÃO DE EMPRESAS
- DNA CORPORATE



EMPREENDEDORISMO JOVEM E ESCOLAR

JUNIOR ACHIEVEMENT PORTUGAL

Assente em 3 pilares – **Empreendedorismo, Competências para a Empregabilidade e Literacia Financeira** –, a DNA Cascais, em parceria com a Junior Achievement Portugal, leva às escolas do concelho, um conjunto de programas de desenvolvimento contínuo de competências empreendedoras, para alunos do ensino básico ao ensino superior.

Para o ano letivo 2024/ 2025, para além da oferta já existente de anos anteriores (A Família – 1º ano; A Comunidade – 2º ano; A Europa e Eu – 5º e 6º ano; É o meu Negócio – 7º e 8º ano; Economia para o Sucesso – 9º ano; A Empresa – Ensino Secundário; StartUp Programme – Ensino Universitário), há a realçar o novo programa, desenvolvido numa modalidade Digital, através da plataforma CrossKnowledge – *Desenha o teu Futuro*. A Empresa é o projeto bandeira da Junior Achievement.

O programa **desafia alunos do ensino secundário a criar e a gerir uma miniempresa**. **Com o apoio e mentoria da DNA Cascais**, os alunos das escolas de Cascais, têm a oportunidade de desenvolver conhecimentos práticos de empreendedorismo, através da identificação de uma oportunidade/ problema/ necessidade, e desenvolvimento de uma solução capaz de responder a esse problema/ necessidade/ oportunidade. Após apresentação dos planos de negócio desenvolvidos, serão selecionados 24 projetos a estar presentes na Junior Market de Cascais, a realizar em abril de 2025, e organizada em parceria com a DNA Cascais, que selecionará 3 dos projetos a estar presentes na Final Nacional.



EMPREENDEDEDORISMO

PALMO E MEIO

O **Projeto DNA - Palmo e Meio**, assente em recursos e numa metodologia própria desenvolvida pela DNA Cascais, é dirigido a alunos do 1º ciclo do Ensino Básico. O programa tem como principal finalidade, de forma lúdica e pedagógica, abordar a temática do empreendedorismo e desenvolver competências empreendedoras junto dos mais novos. Para o ano letivo 2024/ 2025, foi desenvolvido um novo material didático, com novos conteúdos, que irá complementar a oferta já existente.

É através de alguns livros que se abordam alguns temas essenciais na área do empreendedorismo. Este ano, surge um novo livro, sobre a literacia financeira e outro, sobre empreendedorismo destinado ao 1ºano.

As Sessões de Gerações são destinadas a alunos do 4º ano, participantes no programa Palmo e Meio, cuja localização da escola seja próxima de um lar ou centro de dia. O objetivo será que as crianças consigam dar instruções aos “jovens há mais tempo” e fomentar uma troca e partilha de experiências, promovendo a possibilidade do desenvolvimento de atividades em conjunto, durante uma manhã ou uma tarde. Miúdos e graúdos, serão desafiados a criar valor através das plasticinas Jumping Clay, ou outras ferramentas que se considerem adequadas ao contexto.

Ainda dentro das atividades pertencentes ao projeto Palmo e Meio, considera-se importante dar oportunidades a jovens com ideias inovadoras que possam acrescentar valor ao contexto educativo de Cascais. Assim sendo, a equipa SWOAP que participou na 18ª Edição do Concurso de Escolas Empreendedoras, está empenhada e, continuar a desenvolver o seu projeto através da concretização de sessões que visam sensibilizar as próximas gerações para a poluição causada pelo óleo alimentar.



EMPREENDEDEDORISMO

CONCURSO DE ESCOLAS EMPREENDEDORAS DNA CASCAIS

Considerado como um dos maiores programas de educação para o empreendedorismo, o projeto **Concurso DNA Cascais Escolas Empreendedoras**, anualmente, proporciona uma oferta educativa e pedagógica a jovens de Cascais, com o intuito de **desenvolver competências empreendedoras e dotar os jovens de conhecimentos essenciais ao nível do empreendedorismo**. Este concurso (CEE), dirigido aos alunos dos estabelecimentos de ensino de Cascais, do 9.º ano de escolaridade e ensino secundário, visa despertar o espírito empreendedor entre os mais novos, dando-lhes ferramentas para encararem a criação de negócio próprio como uma possibilidade real no âmbito do seu percurso profissional.

Na sua 19ª edição, este concurso de empreendedorismo mantém o apoio e parceria com a universidade europeia. A equipa vencedora terá a oportunidade de participar numa Missão Empreendedora de 4 a 5 dias, num destino a designar.

É nas escolas que encontramos a possibilidade de desenvolver nos jovens grande parte das competências empreendedoras e geradoras de valor para o futuro da nossa sociedade.

A educação para o empreendedorismo permite-nos elucidar os jovens sobre as possibilidades do mercado e a importância de saber empreender na vida, criando (ou não) os seus próprios negócios.

Neste sentido, a DNA Cascais, propõe-se a desenvolver workshops de empreendedorismo nas escolas do concelho, ajudando os jovens a conhecer o processo de criação de um negócio: desde o surgimento da ideia ao negócio.



EMPREENDEDEDORISMO

ARRISCA

Este projeto faz parte do CEE e é destinado a alunos de cursos técnico-profissionais. São desenvolvidas sessões dinâmicas e são levados até às escolas, Empreendedores que possam dar o seu testemunho e falar sobre a sua experiência. A implementação deste programa diferencia-se do CEE, pela diversidade de momentos em que a equipa DNA vai à escola, de modo a oferecer um acompanhamento mais personalizado e adaptado.

O projeto “Arrisca!”, visa aprofundar conhecimentos de empreendedorismo e modelos de negócio. O programa pretende incluir Ações de Formação de Curta Duração para Professores, Sessões de Mentoria para Alunos, um Bootcamp e um Concurso de Ideias.

JOVENS TALENTOS

Este programa vem trazer uma visão mais ampla do mundo artístico e dar apoio a quem tem um talento e quer, de facto, empreender.

Durante o ano passado, foi dado algum apoio de modo informal, contudo, o objetivo é formar um programa com diferentes componentes:

- Apoio e mentoria no processo de ideação;
- Apoio a candidaturas às Bolsas de Promoção de Talento da DJUV;
- Apoio na criação de empresa ou associação, em articulação com a DJUV;
- Desenvolvimento de Bootcamps;
- Parcerias internas de pequenos workshops em empresas apoiadas DNA Cascais;
- Apoio e incentivo no desenvolvimento de eventos no Concelho de Cascais;
- Parceria com a DNA Cascais no desenvolvimento de conteúdo criativo.



EMPREENDEDEDORISMO

Com o objetivo de apoiar os jovens participantes das Bolsas de Promoção de Talento numa tomada de decisão mais consciente e com um maior grau de autoconhecimento, no que se refere às suas opções de escolha e promover uma maior proximidade com as empresas do concelho e empresas apoiadas pela DNA Cascais, será realizada a **2ª Edição do Talent Program Bootcamp**.

Com as diferentes ações e programas a desenvolver na área de educação para o empreendedorismo, a DNA Cascais tem por missão que, cada jovem, antes de terminar o seu ciclo de escolaridade obrigatória, tenha, pelo menos, a **oportunidade de participar num programa de educação para o empreendedorismo**.

No ano de 2025, pretende a DNA Cascais, com as diferentes ações e programas, estar presente em, pelo menos **30 escolas do concelho e levar estas ações de empreendedorismo a mais de 2.500 alunos**.



APOIO AO EMPREENDEDOR

EMPREENDEDORISMO SOCIAL E INCLUSIVO

Pelo papel que a DNA Cascais assume no apoio ao empreendedorismo, e a todos/as aqueles/as que procuram criar valor social, cultural, económico e/ou ambiental, a **DNA Cascais contribui para uma abordagem mais inclusiva e orientada para o impacto, naquilo a que diz respeito ao empreendedorismo.**

Através do apoio ao empreendedorismo social e inclusivo, e daquele que é o trabalho desenvolvido por organizações de apoio ao empreendedorismo, a DNA Cascais pretende **desenvolver uma resposta eficaz junto de empreendedores sociais ou potenciais empreendedores “com menos oportunidades”** (pessoas em situação de desemprego, migrantes, seniores, pessoas com deficiência, jovens, mulheres).

Para o efeito, durante o ano de 2025 será desenvolvido e implementado um plano de ação para o empreendedorismo inclusivo que contempla:

- A dinamização de cursos de formação de curta duração sobre empreendedorismo, dirigidos potenciais empreendedores “com menos oportunidades”;
- Criar ações de informação/comunicação, assentes em práticas positivas, dirigidas a pessoas “com menos oportunidades”;
- Criar e publicar um Manual de Apoio ao Empreendedor, para potenciais empreendedores “com menos oportunidades”, com linguagem simplificada, informação, contactos e guia de orientação para quem pretenda empreender;
- Contribuir para o empreendedorismo e para o desenvolvimento socioeconómico do concelho de Cascais, através da captação, fixação e desenvolvimento de competências e conhecimentos de promoção e estímulo da criatividade e inovação, através da realização de mais uma edição do Programa DNA Match (8ª Edição);



APOIO AO EMPREENDEDOR

EMPREENDEDORISMO SOCIAL E INCLUSIVO

- Criar oficinas de reflexão que cultivem competências empreendedoras, junto de potenciais empreendedores, contribuindo para que estes possam desenvolver o valor próprio e tenham uma prática reflexiva sobre o que poderá ser empreender nas suas próprias vidas;
- O desenvolvimento do programa Youthful Savings junto de jovens alunos entre os 15 e os 18 anos, pertencentes a comunidades migrantes, que é assente na metodologia de aprendizagem “My Own Business Challenge”, sendo que o principal objetivo é convidar os jovens a criar um negócio e promover os seus produtos na plataforma Youthful Savings Marketplace. Este programa tem a duração de 8 semanas e os alunos terão a oportunidade de participar em sessões online, realizar exercícios na plataforma online, iniciar o negócio na plataforma Youthful Savings Marketplace e participar numa feira de mostra de produtos.

No ano de 2025, a DNA Cascais, propõe-se ainda a promover:

- A realização de um Bootcamp que tenha como objetivo apoiar participantes nos programas + Empregabilidade que queiram desenvolver uma ideia de negócio.
- Manter o apoio a empreendedores em situação de desemprego, na elaboração de candidaturas ao programa de apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego (PAECPE), tendo sido, desde o ano de 2021, credenciada pelo IEFP como Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT).
- É de notar que a DNA Cascais é, desde 2019, credenciada pela CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social) como entidade que presta Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito. Na qualidade de organização membro da EBN – European Business and Innovation Network, a DNA Cascais integra o Social Impact Special Interest Group, que tem por finalidade fornecer melhores serviços de apoio à incubação e aceleração para empreendedores considerados “com menos oportunidades”.



APOIO AO EMPREENDEDOR

O objetivo passa por apoiar os empreendedores com os instrumentos necessários à otimização dos seus planos de negócio e à elaboração de um estudo de viabilidade económico financeira, identificando os principais riscos e definindo um plano de mitigação dos mesmos.

Ao longo do ano, a DNA Cascais realiza reuniões com empreendedores que pretendem lançar os seus próprios projetos.

Nessas reuniões, o objetivo é perceber quais as suas ideias de negócio, qual a componente inovadora e diferenciadora e o seu potencial de escalabilidade, bem como qual o perfil e o background dos empreendedores e/ou equipas, e se existe uma adequação entre aquilo que são as suas competências e o projeto que pretendem desenvolver.

A DNA Cascais, presta apoio na **otimização do plano de negócios**, na identificação dos principais riscos associados ao projeto e orientação no desenvolvimento de um plano de ação para a mitigação desses riscos. A intervenção da DNA Cascais tem por base uma metodologia própria, que consiste num elevado envolvimento dos empreendedores em todo o processo.

Para esses mesmos projetos, quando os capitais próprios são insuficientes **apoiamos na angariação de capital**, identificando quais as melhores soluções de financiamento, tendo em conta a tipologia de cada projeto e o seu estado de desenvolvimento.



APOIO AO EMPREENDEDOR

Essas soluções podem passar por **programas de apoio à criação do próprio negócio para pessoas desempregadas** (IEFP), por candidaturas ao programa nacional de microcrédito (CASES), por financiamentos bancários, por acesso a investidores (business angels) e a sociedades de capital de risco, entre outros.

A DNA Cascais é uma das entidades que faz parte da **Rede de Parceiros do Programa de Ignição** (Ignition Partners Network) da Portugal Ventures. Os empreendedores poderão beneficiar do apoio e orientação na preparação das suas candidaturas para o investimento de capital de risco.

Para áreas como o apoio à internacionalização e ao acesso a fundos europeus, serviços que não disponibiliza internamente, a DNA Cascais pretende **continuar a colaborar com a sua rede de parceiros, a qual permite assegurar um apoio de qualidade aos empreendedores que pretendem internacionalizar os seus negócios e/ou capitalizar as suas empresas através de incentivos financeiros.**

Mensalmente, a DNA Cascais, em parceria com a Divisão de Empregabilidade e Promoção de Talento da Câmara Municipal de Cascais, realiza sessões de atendimento online com empreendedores acompanhados pela Cidade das Profissões de Cascais.

A DNA Cascais apostará na consolidação das pontes criadas com outras incubadoras e nas redes parceiras como sejam IAPMEI, Turismo de Portugal, Startup Portugal, Rede Nacional de Incubadoras, IEFP, CASES, Tecparques, EBN, entre outros.



INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

Situado em Alcabideche, o **Ninho de Empresas**, tem a particularidade de agregar num mesmo espaço físico um conjunto de empresas recém-criadas, **colocando à disposição dos empreendedores as condições necessárias para o sucesso inicial dos seus negócios.**

O Ninho de Empresas da DNA Cascais, **integra a Rede Nacional de Incubadoras**, sendo uma incubadora **acreditada pelo IAPMEI ao abrigo do programa Vale Incubação e do programa StartUP Visa**, e como **Business Innovation Center**, **integrando a rede europeia que reúne cerca de 150 BICs.**

O plano de atividades para 2025 no que respeita ao Ninho de Empresas cumprirá a planificação de trabalhos de manutenção e **melhoria do espaço**, adaptando-o às novas exigências do mercado, dotando-o de **infraestruturas e ferramentas que promovam e facilitem o trabalho dos empreendedores e empresas incubadas** no processo de implementação dos seus projetos.

A DNA continuará a trabalhar no sentido de manter um elevado padrão de serviço, apostando na requalificação interior das instalações, da **reestruturação da metodologia dos serviços e na requalificação exterior do espaço.**

No seu plano de ação de apoio às empresas que se encontram em regime de incubação física e de incubação virtual, durante o ano de 2025, pretende a DNA Cascais **alargar a sua oferta nas áreas de formação e mentoria às empresas incubadas**, bem como reforçar a rede de entidades parceiras, em áreas como **contabilidade e fiscalidade, comunicação e marketing, serviços jurídicos e direito laboral, e candidaturas a incentivos.**



INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

Para o efeito serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Implementação de um plano de formação mensal, em áreas de interesse para as empresas em regime de incubação;
- Criação de uma rede de mentores, constituída por empresários e consultores, em diferentes setores de atividade;
- Alargar a rede de entidades parceiras da DNA Cascais e do Ninho de Empresas, para apoio às empresas em regime de incubação;
- Promover reuniões trimestrais entre as empresas em regime de incubação física, de forma a ser capaz de dar uma resposta mais rápida e eficaz às necessidades das empresas;
- Criar uma maior proximidade entre as empresas que se encontram em regime de incubação virtual e a DNA Cascais;
- Garantir uma ocupação de 100% do espaço físico, e uma resposta, num período máximo de 24 horas a todas as solicitações dos empreendedores presentes no Ninho, bem como a todos os contactos/pedido de informações para incubação;
- Promover relações de networking e criação de sinergias entre as empresas em regime de incubação;
- Acesso a investidores através da organização de encontros entre startups e potenciais investidores, facilitando o diálogo e oportunidades de captação de investimento;
- Workshops sobre financiamento: sessões práticas para explicar as diferentes formas de financiamento (empréstimos bancários, business angels, capital de risco, crowdfunding, etc.);
- Visitas a empresas: Organização de visitas a empresas inovadoras para conhecer processos e modelos de negócios diferenciados;



INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

Considerando a atual taxa de ocupação do Ninho de Empresas, a crescente procura pelos serviços de incubação, e o papel que a incubadora assume no desenvolvimento do território e na dinâmica empresarial local, a **DNA Cascais pretende implementar outras soluções de incubação, em outras freguesias do concelho.** A possibilidade de empresas com alguma maturidade, mas com uma atividade estratégica e fundamental para o Concelho de Cascais, poderem ter um papel ativo no ecossistema de empreendedorismo e inovação de Cascais e da DNA Cascais, será fomentada através de troca de experiência entre empresas, mentoria e networking.

A DNA continuará a trabalhar no sentido de divulgar os empreendedores que contam com o selo DNA Cascais, sendo que serão realizadas sessões mensais para dar a conhecer os seus projetos. Investir em formação, principalmente junto de empreendedores, micro e pequenas empresas, não só possibilita o desenvolvimento de competências práticas essenciais para o crescimento profissional, como gestão, inovação e liderança, mas também contribui para que as empresas possam responder a desafios atuais como sendo o da digitalização, da sustentabilidade ou da inovação. Por outro lado, muitos empreendedores confrontam-se com desafios ao nível da gestão, marketing e vendas, ou do acesso a informação de apoio a start-ups e empreendedores.

É por isso, fundamental **criar e desenvolver iniciativas de capacitação das organizações e dos empreendedores,** bem como ações de informação sobre principais medidas e programas de apoio ao empreendedorismo.

Ao longo do ano de 2025, serão desenvolvidas ações de formação e informação, ciclos de conferências e seminários dirigidos aos empreendedores, contribuindo assim para a dinamização da DNA Academy.





DNA CORPORATE

CONCURSO DE IDEIAS E NEGÓCIOS DE CASCAIS

Com o **objetivo de captar ideias de negócio e facilitar o acesso a fontes de financiamento**, promovendo projetos inovadores em áreas de atividade com forte potencial de crescimento, a DNA Cascais promove anualmente o Concurso de Ideias e Negócios de Cascais - CINC.

Destinado a empresas em fase de startup (até três anos) ou a projetos em fase de ideia, em 2025, entre os meses de janeiro a março, decorrerá a 19ª edição do CINC.

O projeto vencedor irá receber um **prémio monetário de €10.000** para a constituição do capital social da nova sociedade ou para reforço do mesmo, no caso de empresa já existente, 1 ano de incubação virtual no Ninho de Empresas DNA Cascais, apoio na elaboração dos planos de negócio e mitigação de riscos, captação de investidores e acesso uma vasta rede de parceiros.



DNA CORPORATE

APRESENTAÇÃO DAS EMPRESAS DNA CASCAIS

A DNA Cascais, apoia a criação de novas empresas que se sedearam no **Concelho de Cascais**. Estas empresas beneficiaram do apoio da DNA Cascais através de mentoria para a sua criação ou, empresas em fase de start-up que, através de soluções de incubação física e virtual, integraram o Ninho de Empresas DNA Cascais.

Com o intuito de apresentar e dar a conhecer as novas empresas constituídas com o apoio da DNA Cascais, a sessão pública de apresentação das empresas apoiadas durante o ano de 2024, decorrerá em março de 2025 e reúne todos os atores envolvidos no ecossistema empreendedor do município de Cascais, onde se incluem empreendedores, empresários e investidores.

O principal objetivo é apresentar e destacar as empresas criadas com o apoio da DNA Cascais.

PODCAST

A DNA Cascais vai **relançar o seu podcast acrescentando vídeo** (videocast) com o nome 'factor decisivo', para conversar, durante 15 minutos, com empreendedores e empresários do concelho de Cascais que, de uma forma descomplicada, partilhem **conhecimento e experiência**, e deixem também conselhos a quem está ou vai entrar no 'mundo' dos negócios.



DINAMIZAÇÃO DA DNA ACADEMY

ENCONTROS AO PEQUENO-ALMOÇO

Esta iniciativa de caráter mensal vem ao encontro do compromisso da DNA Cascais de desenvolver um conjunto de ações que procuram promover a partilha de experiências e conhecimento entre empreendedores, empresários, e parceiros da DNA Cascais.

Reunindo num mesmo espaço, empresas com diferentes graus de maturidade, de um mesmo setor de atividade, ou setores complementares, estes 'encontros ao pequeno-almoço' têm, como **principal objetivo, identificar quais os principais desafios de crescimento das empresas de Cascais e criar um momento de networking**, em torno de um tema pré-definido que tem uma abordagem inicial feita por um special guest.

Pretende-se **promover uma estratégia de cooperação entre empresas**, contribuindo para que se possam apoiar mutuamente, e assim criar um setor empresarial e empreendedor mais sólido.

JANTARES DE EMPRESÁRIOS

No sentido de aumentar a lealdade da rede de parceiros da DNA Cascais, o **networking** torna-se peça fundamental, o que leva à realização de 2 jantares em 2025, juntando empresários do concelho de Cascais.



DINAMIZAÇÃO DA DNA ACADEMY

Investir em formação, principalmente junto de empreendedores, micro e pequenas empresas, não só possibilita o **desenvolvimento de competências práticas essenciais para o crescimento profissional**, como **gestão, inovação e liderança**, como também contribui para que as empresas possam responder a desafios atuais, tais como da digitalização, da sustentabilidade ou da inovação.

Por outro lado, muitos empreendedores confrontam-se com desafios ao nível da gestão, marketing e vendas, ou do acesso a informação de apoio a start-ups e empreendedores. É por isso, fundamental **criar e desenvolver iniciativas de capacitação das organizações e dos empreendedores**, bem como ações de informação sobre principais medidas e programas de apoio ao empreendedorismo.

Ao longo do ano de 2025, serão desenvolvidas **ações de formação e informação, ciclos de workshops e palestras dirigidas aos empreendedores**, contribuindo assim para a dinamização da DNA Academy.





COMÉRCIO

JARDIM CARLOS ANJOS

COMÉRCIO

Com esta área, a DNA Cascais presta um **efetivo apoio à Câmara Municipal de Cascais** na valorização e manutenção do espaço público de cada CUC, mas também, na **dinamização comercial do concelho** contribuindo para a requalificação e dinamização da atividade comercial e reforço da marca Cascais. Para o ano de 2025, a DNA Cascais, tendo um grande conhecimento dos agentes económicos existentes no concelho, capacidade e competência necessárias para uma gestão de proximidade, propõe-se a apoiar o desenvolvimento económico no concelho nomeadamente o comércio e o empreendedorismo local.

GESTÃO DOS CENTROS URBANOS COMERCIAIS

O comércio é um setor fundamental no desenvolvimento e sustentabilidade das cidades, principalmente através da criação de emprego e da sua função de integração social.

Deste modo, em 2011, por decisão da Câmara Municipal de Cascais, foram criados seis Centros Urbanos Comerciais designados por CUC's no concelho, e foi atribuída à DNA Cascais a gestão e dinamização dos mesmos.

Nos últimos anos, esta atividade tem vindo a sofrer um aumento de competitividade e oferta, bem como uma quebra substancial das vendas presenciais em determinadas áreas, maioritariamente devido à pandemia e às alterações que a mesma trouxe na atitude e comportamento de compra dos consumidores. A forte, e quase obrigatória, digitalização dos negócios e da sua comunicação tornou-se também num obstáculo a ultrapassar por negócios mais pequenos e tradicionais.

Como consequência destas alterações, torna-se imperativa a adaptação dos setores do comércio e da produção às novas preocupações e exigências dos clientes, e convencer os mesmos a acreditar num produto e/ou serviço ao ponto de se deslocar, ou mesmo de sair de casa, tornou-se num desafio pouco antes visto.



COMÉRCIO

GESTÃO DOS CENTROS URBANOS COMERCIAIS

O Centro Urbano Comercial é a associação de um número indeterminado de estabelecimentos comerciais independentes, que se encontram instalados em ruas urbanas de uma área em concreto, com uma tradição comercial relevante (habitualmente nos Centros Históricos das Vilas e/ou Cidades), que estão organizados através de uma entidade com personalidade jurídica, que assume a gestão destes “espaços”.

A agência municipal DNA Cascais, na sua área de serviços, **tem por objetivo o apoio à atividade comercial do concelho.** Constituiu-se como uma entidade cujo fim é a **dinamização dos seis CUC's do concelho de Cascais**, criados nas freguesias de Carcavelos e Parede, Cascais e Estoril, Alcabideche e São Domingos de Rana.

Deste modo, a DNA Cascais presta um apoio efetivo à Câmara Municipal de Cascais na valorização e manutenção do espaço público de cada CUC, mas também na dinamização comercial do concelho, contribuindo para a requalificação e dinamização da atividade comercial e reforço da marca Cascais.



CENTROS URBANOS COMERCIAIS

PRINCIPAIS EVENTOS 2025

MÊS	EVENTO	DATA INÍCIO	DATA FIM
FEVEREIRO	Carnaval na Baía	28/02/2025	09/03/2025
ABRIL	Páscoa em Cascais	04/04/2025	20/04/2025
AGOSTO	Festas do mar	08/2025	08/2025
NOVEMBRO	Magusto	07/11/2025	09/11/2025
NOVEMBRO	Mercado Natal	22/11/2025	11/01/2025
DEZEMBRO	Natal nas Freguesias	29/11/2025	20/12/2025



COMÉRCIO

BAIRRO COMERCIAL DIGITAL

No âmbito do **Plano de Recuperação e Resiliência, a Transformação Digital**, tem particular expressão, sendo que, integrada na dimensão da Transição Digital, a **Componente 16 - Empresas 4.0**, enquadra, no Programa Comércio Digital, o projeto dos Bairros Comerciais Digitais, iniciativa que procura promover a digitalização da economia, através da adoção tecnológica por parte dos operadores económicos e pela digitalização dos seus modelos de negócio, sustentada na modernização dos modelos de gestão.

A medida Bairros Comerciais Digitais procura promover a digitalização da economia, ora através da adoção tecnológica por parte dos operadores económicos e pela digitalização dos seus modelos de negócio, ora através da sensibilização e capacitação dos trabalhadores e empresários

O Bairro Comercial Digital, denominado “**VILA CASCAIS**”, está inserido na vila de Cascais. Este encerra um enorme potencial de sucesso e onde a **transformação digital apoiará a revitalização económica, a modernização e fortalecimento da competitividade e resiliência das empresas** e estabelecimentos dos sectores do comércio e serviços, não esquecendo o cumprimento de objetivos de sustentabilidade económica, social e ambiental.

No decorrer do ano de 2025, resultado de uma candidatura ao **PRR - modernização e revitalização dos setores do comércio e dos serviços ao consumidor**, através da digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio, incorporação da tecnologia e inovação das experiências de consumo



GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

Apoiar o desenvolvimento económico no concelho, nomeadamente o comércio e o empreendedorismo local, faz parte dos principais e mais relevantes objetivos da DNA Cascais.

Ao assumir este papel, a DNA Cascais reúne o aprofundado conhecimento já adquirido relativamente aos agentes económicos presentes no concelho, a capacidade e a competência necessárias para uma gestão de proximidade e, como consequência, o Município atribuiu a gestão das cafetarias municipais, do Mercado da Vila, do espaço FIARTIL e do One Market a esta entidade.

MERCADO DA VILA CASCAIS

Para além de dar continuidade ao projeto de “**Continuação da requalificação, reorganização e implementação do modelo de negócio do Mercado Municipal de Cascais**”, agora designado Mercado da Vila Cascais, durante o ano de 2025 pretende-se reforçar a estratégia de dinamização do espaço do Mercado, contribuindo para fazer deste, um **ponto de encontro para todos aqueles que vivem, visitam ou trabalham em Cascais**.

Atualmente, o Mercado da Vila Cascais, integra **24 lojas e espaços de restauração; 88 feirantes que participam regularmente na Feira do Levante; 48 lugares ocupados com frescos, padaria, charcutaria e flores no Mercado Saloio e 12 no Mercado Saloio de Domingo; e 16 bancas no Pavilhão de Peixaria**.





MÊS	EVENTO	DATA INÍCIO	
Janeiro a Dezembro	Todas as quartas - Showcooking (Foodlab - MV)		Foodlab
Janeiro a Dezembro	Todos os Sábados e Domingos - Happy Life		Corredor Central
Janeiro a Dezembro	Todos os Sábados - Mercado Bio		Parque estacionamento
Janeiro a Dezembro	1º Domingo do mês - Mercado do Vinho		Esplanada
Janeiro a Dezembro	1º, 3º e 5º Domingo - Feira da Bagageira		Parque estacionamento
Janeiro a Dezembro	2º e 4º Domingo - Vegan&Vintage market		Parque estacionamento
Janeiro a Dezembro	Todos os Domingos - Artistas no Bairro		Terrado
Janeiro	Fado no Mercado		Terrado
Fevereiro	Mercado Chocolate		Parque estacionamento
Fevereiro	Dia dos Namorados		Terrado+Esplanada
Março	Carnaval		Terrado+Esplanada
Março	Dia do Pai		Terrado+Esplanada
Abril	Páscoa		Terrado+Esplanada
Abril	Mercado da Primavera		Terrado+Esplanada
Maio	Dia da Mãe		Terrado+Esplanada
Maio	Festa 'Disco Party'		Terrado+Esplanada
Junho	Dia da Criança		Terrado+Esplanada
Junho	Mercado da Cereja		Terrado+Esplanada
Junho	Música - Verão na esplanada		Esplanada
Julho	Música - Verão na esplanada		Esplanada
Agosto	Dia do Mercado		Terrado+Esplanada
Agosto	Música - Verão na esplanada		Esplanada
Setembro	Festa da Cerveja		Parque estacionamento
Setembro	Música - Verão na esplanada		Esplanada
Outubro	Halloween		Esplanada
Novembro	São Martinho - Magusto		Terrado+Esplanada
Dezembro	Natal no Mercado		Terrado+Esplanada
Dezembro	Grande Mercado Vinho		Parque estacionamento

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

ESPAÇO FIARTIL

Em meados do 1º semestre de 2022, foi atribuída à DNA Cascais a gestão do espaço FIARTIL e a responsabilidade de gestão daquela que é a Feira de Artesanato mais antiga de Portugal.

Ao longo destes **três anos decorreram 19 eventos neste espaço**. Em 2024, o espaço FIARTIL registou 125 dias de ocupação, e para 2025 prevê-se terminar o ano com o mesmo número de dias ocupados.

MÊS	EVENTO	DATA INICIO	DATA FIM
Abril	Spring Market by Stylista	05/04/2025	06/04/2025
Abril	Greenfestival	10/04/2025	13/04/2025
Maio	Summer Market by Stylista	30/05/2025	01/06/2025
Maio	Mercado da América Latina	Maio a definir	Maio a definir
Junho	Bossa Market	06/06/2025	09/06/2025
Junho	Feira de Artesanato	26/06/2025	24/08/2025
Setembro	Chef's On Fire	20/09/2025	21/09/2025
Setembro	Global Gthering	Setembro a definir	Setembro a definir
Outubro	Fall Market by Stylista	04/10/2025	05/10/2025
Novembro	Winter Market by Stylista	22/11/2025	23/11/2026



CONSULTORIA DE ESPAÇOS COMERCIAIS

CAFETARIAS MUNICIPAIS

A DNA Cascais tem sob sua gestão **18 espaços comerciais municipais**, instalados em parques urbanos, bibliotecas, centros de interpretação ambientais e espaços culturais.

Ainda como forma de apoiar estes espaços no ano de 2025, e em coordenação com os concessionários, serão **desenvolvidas 7 ações de dinamização e animação social, económica e cultural**.



CONSULTORIA DE ESPAÇOS COMERCIAIS

Tal como referido, **apoiar o desenvolvimento económico do concelho**, nomeadamente o **comércio e o empreendedorismo local**, faz parte dos objetivos da DNA Cascais, tendo já adquirido um grande conhecimento relativamente aos agentes económicos existentes do município, e das capacidades e competências necessárias para assegurar uma gestão de proximidade.

Por esta razão, foi disponibilizada mais uma área de negócios na DNA Cascais – Consultoria de Espaços Comerciais.

Com este serviço que poderá ser disponibilizado aos operadores do concelho, será colocado ao serviço dos mesmos a possibilidade de rentabilizar dos seus negócios ao nível da escolha de conceitos, realização de eventos e gestão administrativa.

ONE MARKET

O One Market, apresenta um conceito forte, com **pequenos recantos gastronómicos** com conceitos inusitados e oferta complementar, um design dos espaços surpreendente e uma agenda cultural com capacidade para atrair novos visitantes.

A DNA Cascais entra neste novo projeto como gestora e consultora dos espaços comerciais, com a responsabilidade de dinamizar eventos no mesmo, por forma a expandir o seu alcance e atrair mais públicos para este espaço.

O One Market conta com **13 espaços comerciais**, entre eles uma galeria e duas praças comerciais, **1 supermercado**, e mais de duas centenas de lugares de estacionamento coberto.





CONSULTORIA DE ESPAÇOS COMERCIAIS

ONE MARKET | EVENTOS 2025

DESCRIÇÃO	CONCEITO	PROPOSTA PARCERIO
ONE book with many flavours	Degustação de um prato ao ler a história que lhe deu origem	Press Linha
ONE cake design	Como fazer bolos com cores e decoração	Da Liz com Amor
ONE healthy kitchen	Showcooking ao vivo	Clínica + Food Lab
ONE creative workshop	Atividades para crianças	Teatro ao Minuto
ONE food market	Promover os novos empreendedores locais e nacionais	Italiano + Sushi
ONE glass of wine	Apreciação de novos vinhos c/ refeição	Garrafeira Cascais + Solar dos Bicos
ONE christmas market	Produtos nacionais e artesanais de época, iluminações e atuações	Teixeira Duarte + Todos

APOIO AO EMPRESÁRIO

Criação de uma rede facilitadora para comunicação com os vários departamentos da CMC:

- Promover uma relação personalizada com os agentes económicos do concelho
- Estabelecer parcerias com as associações e agências empresariais, com o objetivo de desenvolver estratégias para a promoção do dinamismo empresarial local
- Prestar informação sobre incentivos, formalidades legais e contactos necessários
- Conceber e organizar eventos, sessões informativas e encontros temáticos direcionados ao setor empresarial do concelho





DNA.
CASCAIS
Empreendedorismo e Comércio

ORÇAMENTO 2025

ORÇAMENTO DNA CASCAIS

PESSOAL:	DNA Empreendedorismo	458 944,40 €
	Mercado da Vila	276 692,45 €
	Comércio	213 392,13 €
	Outros	68 897,07 €
	TOTAL PESSOAL	1 017 926,06 €

ESTRUTURA:	DNA Empreendedorismo	38 222,11 €
	Mercado da Vila	13 184,14 €
	DNA Comercio	13 184,14 €
	Outros	1 267,48 €
	TOTAL ESTRUTURA:	65 857,86 €

PROJECTOS:	DNA Empreendedorismo	606 422,54 €
	Mercado da Vila	338 726,26 €
	DNA Comercio – Fiartil	214 922,30 €
	DNA Comercio – Concessões	81 178,00 €
	DNA Comercio - CUC'S	65 990,85 €
	TOTAL PROJETO:	1 307 239,95 €

TOTAL GLOBAL CUSTOS DNA CASCAIS

2 391 023,87 €

CONTRATOS-PROGRAMA:	DNA Empreendedorismo	0,00 €
	DNA Comercio	0,00 €
	Outros - DNA Match	90 000,00 €
	TOTAL CONTRATOS-PROGRAMA	90 000,00 €

SUBSÍDIO EXPLORAÇÃO:	DNA Empreendedorismo	0,00 €
	Mercado da Vila	0,00 €
	DNA Comércio - PRR	152 095,00 €
	TOTAL SUBSIDIO EXPLORAÇÃO	152 095,00 €

RECEITAS	Empreendedorismo - Ninho	209 824,08 €
	Empreendedorismo - DNA Corporate	6 600,00 €
	Empreendedorismo - Apoio Empreendedor	15 277,80 €
	Empreendedorismo - Patrocinios	2 000,00 €
	Mercado da Vila	665 963,67 €
	Comércio - Concessões	538 824,08 €
	Comércio - FIARTIL	406 905,33 €
	Comércio - Eventos CUC'S	286 184,07 €
	Comercio - One Market	18 000,00 €
	TOTAL RECEITAS PRÓPRIAS EXPL.	2 149 579,03 €

TOTAL GLOBAL PROVEITOS DNA CASCAIS

2 391 674,03 €

RESULTADO DE EXPLORAÇÃO PREVISTO	650,16 €
---	-----------------



DNA.CASCAIS
Empreendedorismo e Comércio

PLANO DE ATIVIDADES

DNA CASCAIS 2025

Título

Plano de Atividades e
Orçamento 2025 da DNA Cascais

Administração

Frederico Nunes, Nuno Piteira Lopes,
e Armando Correia



CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS



ENTIDADES PARTICIPADAS

Fundação D. Luís I



FUNDAÇÃO
D. LUIS



Orçamento Previsional FDLI
Budget estimate
2025

RENDIMENTOS / INCOME

1 807 806,63 €

Rendimentos próprios / Own Income	1 317 606,63 €
Vendas / Sales	100 000,00
Ingressos / Tickets and Vouchers	500 000,00
Aluguer de Espaços (varios e CCE) / Rents	645 606,63
Direito de superfície / Surface Rights	42 000,00
Comissões de aluguer / Rental Commissions	30 000,00
Subsídios do Estado e outros / Public Subsidies	365 000,00 €
Município de Cascais / Council	340 000,00
Outros / Others	25 000,00
Subsídios de outras entidades / Private Subsidies	125 000,00 €
Estoril Sol III	50 000,00 €
Santo SGPS	25 000,00 €
Outros / Others	50 000,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos / Other Kinds of Income	200,00 €
Rendimentos suplementares / Supplementary income	200,00 €

GASTOS / EXPENSES

1 807 806,63 €

Gastos de funcionamento / Operating Expenses	301 500,00 €
Materiais / Consumables	40 000,00 €
Energia e Outros fluídos / Energy & Other Fluids	20 000,00 €
Deslocações, estadas e transportes / Travel Expenses and Transports	150 000,00 €
Rendas e alugueres / Rents	15 000,00 €
Comunicações / Communications	20 000,00 €
Seguros - Multi Risco / Insurance	55 000,00 €
Serviços bancários / Banking Services	1 500,00 €
Atividades e Programação / Programming	1 031 341,67 €
Exposições, concertos e espetáculos / Exhibits, Concerts and Shows	716 341,67 €
Programação / Programming Vila das Artes e Galeria Palácio da Presidencia	190 000,00 €
Serviço Educativo / Educational Service	35 000,00 €
Comunicação / Communication	40 000,00 €
Loja / Shop Merchandising	50 000,00 €
Gastos com pessoal / Staff Expenses	470 364,96 €
Remunerações do pessoal / Salaries Taxes	380 102,17 €
Encargos sobre remunerações / Labour Costs	84 762,78 €
Formação / Staff training	2 500,00 €
Seguros acidentes de trabalho / Insurance (Accidents)	3 000,00 €
Outros gastos e perdas / Other Expenses and Losses	4 500,00 €
Gastos e perdas / Expenses and Losses	4 500,00 €
Gastos e perdas de financiamento / Expenses and financial Losses	100,00 €
Gastos e perdas financeiros / Expenses and financial Losses	100,00 €
Resultado / Outcome	0,00 €

www.fundacaodomluis.pt

FUNDAÇÃO D. LUIS I, F.P. - Centro Cultural de Cascais - Avenida Rei Humberto II de Itália, 16 - 2750-800 Cascais

Contribuinte: 503 777 234 | Tel: 214 815 660/5 | E-mail: geral@fdl.pt



FUNDAÇÃO
D. LUIS



Orçamento Previsional FDLI 2026

RENDIMENTOS

1 625 061,70 €

Rendimentos próprios	1 024 861,70 €
Vendas	150 000,00
Ingressos	590 000,00
Aluguer de Espaços	218 361,70
Direito de superfície	36 500,00
Comissões de aluguer	30 000,00
Subsídios do Estado e outros	340 000,00 €
Município de Cascais	340 000,00
Outros	
Subsídios de outras entidades	260 000,00 €
Estoril Sol III	100 000,00 €
Outros	160 000,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	200,00 €
Rendimentos suplementares	200,00 €
GASTOS	1 625 061,70 €
Gastos de funcionamento	220 500,00 €
Materiais	40 000,00 €
Energia e Outros fluídos	6 000,00 €
Deslocações, estadas e transportes	100 000,00 €
Rendas e alugueres	10 000,00 €
Comunicações	8 000,00 €
Seguros - Multi Risco	55 000,00 €
Serviços bancarios	1 500,00 €
Atividades/Programação	982 853,93 €
Exposições, concertos e espetáculos	617 853,93 €
Programação Vila das Artes	190 000,00 €
Serviço Educativo	35 000,00 €
Comunicação	40 000,00 €
Loja de Merchandising	100 000,00 €
Gastos com pessoal	419 707,77 €
Remunerações do pessoal	338 681,74 €
Encargos sobre remunerações	75 526,03 €
Formação	2 500,00 €
Seguros acidentes de trabalho	3 000,00 €
Outros gastos e perdas	2 000,00 €
Gastos e perdas	2 000,00 €
Gastos e perdas de financiamento	100,00 €
Gastos e perdas financeiros	100,00 €
Resultado	- €



FUNDAÇÃO
D. LUIS



Orçamento Previsional FDLI 2027

RENDIMENTOS

1 886 700,00 €

Rendimentos próprios	1 256 500,00 €
Vendas	280 000,00
Ingressos	590 000,00
Alugueres de espaços	320 000,00
Direitos de superfície	36 500,00
Comissões de aluguer	30 000,00
Subsídios do Estado e outros	370 000,00 €
Município de Cascais	300 000,00
Outros	70 000,00
Subsídios de outras entidades	260 000,00 €
Estoril Sol III	100 000,00 €
Outros	160 000,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	200,00 €
Rendimentos suplementares	200,00 €

GASTOS

1 886 700,00 €

Gastos de funcionamento	225 500,00 €
Materiais	40 000,00 €
Energia e Outros fluídos	6 000,00 €
Deslocações, estadas e transportes	100 000,00 €
Rendas e alugueres	10 000,00 €
Comunicações	8 000,00 €
Seguros - Multi Risco	60 000,00 €
Serviços bancários	1 500,00 €
Atividades/Programação	820 700,00 €
Exposições, concertos e espetáculos	617 853,00 €
Museum Arte Contemporanea Cascais	35 000,00 €
Residência Musical e Literária	40 000,00 €
Serviço Educativo	45 000,00 €
Comunicação	40 000,00 €
Loja de Merchandising	42 847,00 €
Gastos com pessoal	838 500,00 €
Remunerações do pessoal	720 000,00 €
Encargos sobre remunerações	110 000,00 €
Formação	2 500,00 €
Seguros acidentes de trabalho	6 000,00 €
Outros gastos e perdas	2 000,00 €
Gastos e perdas	2 000,00 €
Gastos e perdas de financiamento	100,00 €
Gastos e perdas financeiros	100,00 €
Resultado	- €



FUNDAÇÃO
D. LUIS



Orçamento Previsional FDLI 2028

RENDIMENTOS

2 242 200,00 €

Rendimentos próprios	1 842 000,00 €
Vendas	180 000,00
Ingressos	900 000,00
Alugueres de espaços	665 000,00
Direitos de superfície	37 000,00
Comissões de aluguer	60 000,00
Subsídios do Estado e outros	300 000,00 €
Município de Cascais	300 000,00
Outros	-
Subsídios de outras entidades	100 000,00 €
Estoril Sol III	50 000,00 €
Outros	50 000,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	200,00 €
Rendimentos suplementares	200,00 €

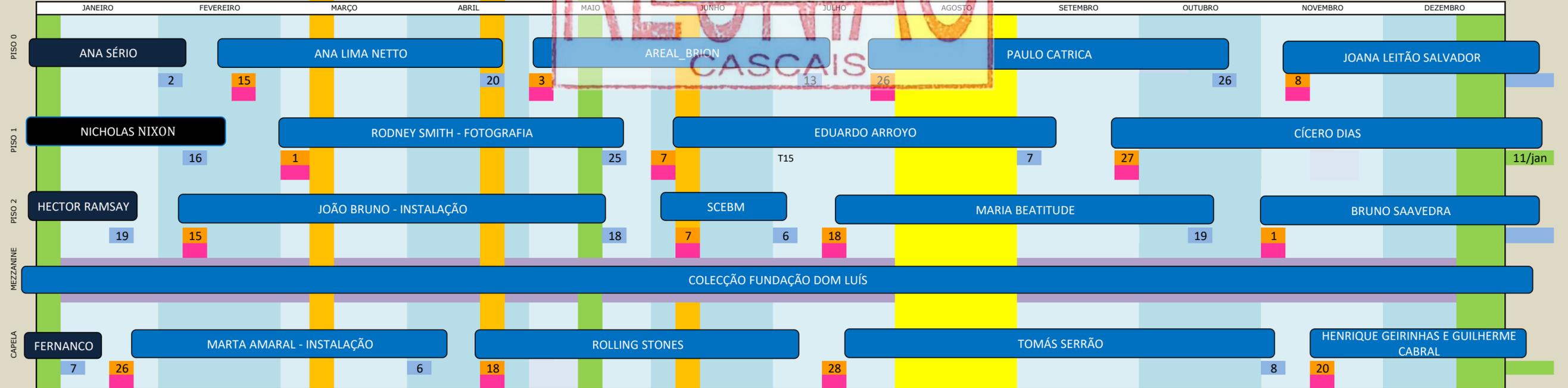
GASTOS

2 242 200,00 €

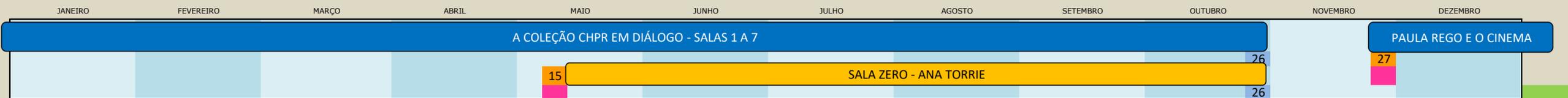
Gastos de funcionamento	175 736,00 €
Materiais	26 736,00 €
Energia e Outros fluídos	16 000,00 €
Deslocações, estadas e transportes	50 000,00 €
Rendas e alugueres	12 000,00 €
Comunicações	10 000,00 €
Seguros - Multi Risco	60 000,00 €
Serviços bancários	1 000,00 €
Atividades/Programação	1 225 964,00 €
Exposições, concertos e espetáculos	780 700,00 €
Museum Arte Contemporanea Cascais	155 000,00 €
Residência Musical e Literária	120 000,00 €
Serviço Educativo	45 000,00 €
Comunicação	80 000,00 €
Loja de Merchandising	45 264,00 €
Gastos com pessoal	838 500,00 €
Remunerações do pessoal	720 000,00 €
Encargos sobre remunerações	110 000,00 €
Formação	2 500,00 €
Seguros acidentes de trabalho	6 000,00 €
Outros gastos e perdas	2 000,00 €
Gastos e perdas	2 000,00 €
Gastos e perdas de financiamento	100,00 €
Gastos e perdas financeiros	100,00 €
Resultado	- €



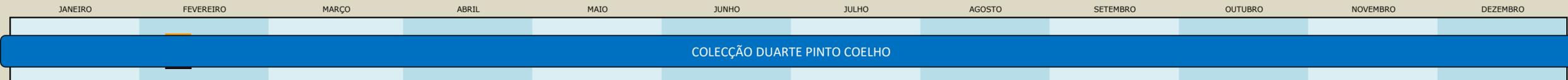
Centro Cultural de Cascais



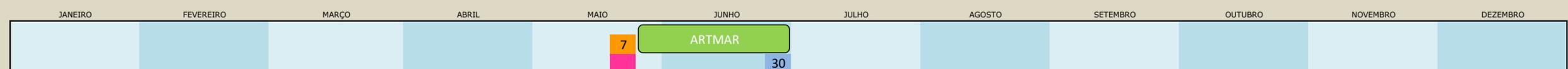
Casa das Histórias Paula Rego



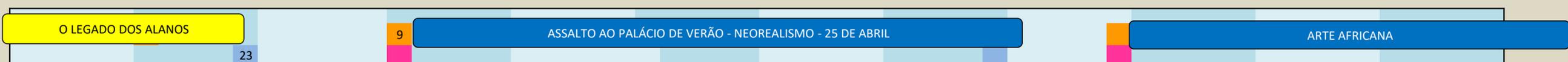
Casa Duarte Pinto Coelho



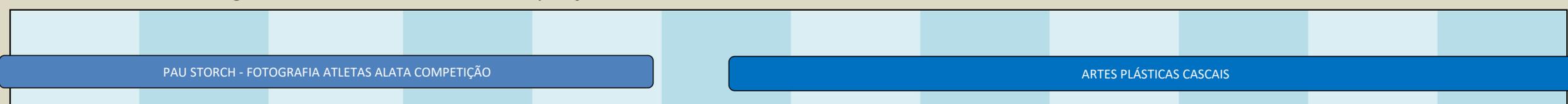
Passeio Marítimo do Estoril



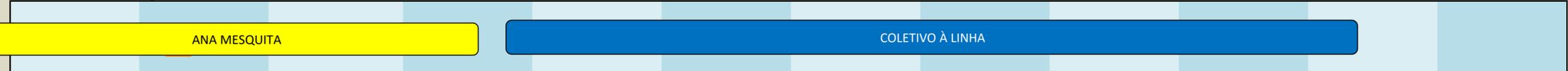
Palácio da Cidadela de Cascais - Galeria de Exposições



Centro Cultural e de Congressos do Estoril - Galeria de Exposições



Edifício do Relógio





Coleção Fundação D. Luís I

Permanente

É um conjunto de mais de duas centenas de obras que constitui património da Fundação D. Luís I, exclusivamente produto de doações de artistas. Esta coleção de arte contemporânea, que integra pintura, fotografia, escultura, desenho, gravura e vídeo de artistas nacionais e estrangeiros, apresenta-se ao público em mostras temáticas rotativas no Centro Cultural de Cascais.

Marta Amaral | Espaço Capela

Janeiro a abril

Nasceu em Lisboa, em 1986. Com uma produção criativa assente no desenho, na colagem e na projeção, a artista tem vindo a apresentar o seu trabalho em exposições coletivas em espaços nacionais como o MNAC ou o Museu Nacional de História Natural e da Ciência, a que se junta uma mostra individual no Espaço Cultural Mercês, em Lisboa. Entre várias formações, Marta Amaral frequentou a Mart - Espaço de Projeto, Aprendizagem e Experimentação Artística - , como artista residente, formando-se ainda em pintura, desenho, fotografia e vídeo, arte sonora, entre outras áreas, no Ar.co - Centro de Arte e Comunicação Visual.

Ana Lima-Netto | Piso 0

Fevereiro a abril

Através do desenho, da escultura e da instalação, a artista trabalha sob um processo criativo, que proporciona espaços bidimensionais e tridimensionais através de diferentes formatos, utilizando materiais transparentes e brilhantes. Com uma longa carreira, apresenta a sua obra em exposições individuais, coletivas, estando representada em coleções particulares e institucionais. Nasceu em Lisboa, em 1960, licenciou-se em arquitetura pela Escola de Belas Artes da Universidade de Lisboa (ESBAL), em 1985. Foi bolsista do Instituto de Arte Contemporânea e do Instituto Camões. É professora de arte contemporânea na Sociedade Nacional de Belas Artes (SNBA) e integra o conselho desta instituição desde 2017.

João Bruno | Piso 2

Fevereiro a maio

Artista autodidata, João Bruno Videira utiliza a lã de araiolos como fio condutor para criar a sua obra, desde 2006. Representou Portugal em diferentes feiras e exposições internacionais, tais como a London Design Fair em 2017 e 2019, Dutch Design Week em 2019 e a Dubai Design Week em 2020.



Rodney Smith | Piso 1

Março a maio

Rodney Smith [1947 - 2016] foi um fotógrafo norte-americano, cujo trabalho vanguardista era comparado ao do pintor surrealista René Magritte. Aclamado pelas suas imagens icónicas a preto e branco, que juntam retratos e paisagens, Smith criou uma obra visionária repleta de beleza, arte e humor. Sendo a obra de R. Smith praticamente desconhecida em Portugal, sendo-lhe reconhecido o estatuto de ser um dos mais notáveis fotógrafos dos séculos XX e XXI, esta exposição será um dos mais importantes acontecimentos artístico-culturais do ano de 2025.

Rolling Stones, fotografias de Pedro Lobo | Espaço Capela

Abril a julho

O fotógrafo brasileiro, residente em Portugal, fotografou o mítico concerto dos Rollings Stones em Toronto, Canadá, em 1979. O espetáculo resultou de uma pena aplicada a um dos elementos da banda por ter sido detido com estupefacientes, revertendo os lucros a favor de uma instituição de apoio a invisuais.

Pedro Lobo nasceu no Rio de Janeiro em 1954. Estudou fotografia no Museum Of Fine Arts de Boston e no International Center of Photography, Nova Iorque. Com exposições individuais e coletivas no Brasil, na Alemanha, na Colômbia, nos Estados Unidos e em Portugal, Lobo está representado em coleções de França, Portugal, Brasil e Estados Unidos, reunindo também uma vasta obra publicada.

António Areal, Sofia Areal e Martin Brion | Piso 0

Maio a julho

Exposição coletiva de três gerações, António Leal, Sofia Areal e Martim Brion (Areal), da mesma família ligada às artes plásticas, com distintos trabalhos. Do surrealismo dos anos 60 e projetos neo-figurativos de António Areal, passando pelo tempo “bad painting” de Sofia Areal, nos anos 80, até à produção emergente da instalação e da utilização de diversos materiais de Martim Brion, a mostra pretende ser um catalisador de novos públicos.

Realistas Espanhóis | Piso 1

Junho a setembro

O Centro Cultural de Cascais apresenta um conjunto de obras dos mais importantes pintores realistas espanhóis, numa selecção realizada pelos curadores Marisa Oropesa e María Toral, que vai permitir que se possa construir uma visão mais clara, objectiva e informada sobre artistas que determinaram a evolução da pintura vinda do século XX e inícios do século XX em Espanha. As obras de qualquer um destes artistas estão expostas em museus nacionais de países como Portugal, Espanha, França, Itália, Inglaterra, Estados Unidos ou Alemanha. É uma das maiores e mais importantes exposições de 2025 em Cascais.



SCE | Piso 2

Junho a julho

Exposição de trabalhos de escolas, famílias, instituições e público em geral no contexto da programação anual do Serviço Cultural e Educativo. Explora-se nesta mostra a vivência dos públicos em contextos de criação, discussão e encontros com os diversos participantes, com vista ao desenvolvimento do pensamento crítico e criativo.

Maria Beatitude | Piso 2

Junho a setembro

A artista elege a pintura de séries em vez de uma obra única, contando histórias ao longo de um processo criativo na pintura, numa espécie de páginas de um livro. Representa situações em forma de retratos ou objetos comuns, que pretendem desafiar o observador à reflexão. Com um percurso multidisciplinar em áreas como o design gráfico, o têxtil e as artes plásticas, aposta na cor, no traço e na palavra, Maria Beatitude é autora de obras que integram coleções públicas e privadas.

Paulo Catrica | Piso 0

Julho a novembro

Nasceu em Lisboa, em 1965. É investigador no Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, com licenciatura em História pela Universidade Lusíada, mestrado em Imagem e Comunicação pelo Goldsmith's College, Londres, e doutoramento em Estudos de Fotografia pela Universidade de Westminster, Londres. Nas últimas três décadas, o seu trabalho fotográfico explora lugares, paisagens, arquitetura e espaço público.

Tomás Serrão | Espaço Capela

Julho a novembro

Licenciado em escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, o artista explora o figurativo e, em trabalhos mais recentes, a representação abstrata, tendo em pneus um ponto de partida para a sua produção criativa. Tomás Serrão tem vindo a apresentar a sua obra em exposições individuais e coletivas.

Cícero Dias | Piso 1

Setembro a janeiro

Pintor, desenhista e ilustrador, Cícero Dias [1907-2003] foi um dos mais importantes artistas das vanguardas do modernismo brasileiro. Cícero Dias viveu em Paris, onde conviveu com nomes maiores como Henri Matisse ou Pablo Picasso, de quem se tornou amigo, e em Lisboa.



Bruno Saavedra | Piso 2

De outubro a janeiro

Fotógrafo e artista visual luso-brasileiro, Bruno Saavedra mostra “Quando o vi dançar pela última vez”, um projeto em forma de instalação com um álbum fotográfico sobre a vida de Simão Telles, que criou a personagem *drag* Symone, numa admiração pela cantora portuguesa Simone, exibindo-a em espetáculos musicais ou performativos. Saavedra apresenta as suas fotografias por diversos locais do mundo como Portugal, Austrália, Brasil, Macau, África e Alemanha. O seu trabalho vai além do documental ou conceptual, manifestando a verdade, o sentimento e respeito pelo que se fotografa. Nasceu em 1987 na cidade de Itamarajú – Bahia, Brasil, e reside em Portugal desde 2004.

Joana Leitão Salvador | Piso 0

Novembro a início de 2025

Nasceu em Lisboa em 1971. Estudou no Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual, Lisboa, diversos cursos: Desenho, Ilustração, Gravura e História de Arte e também na CAI – Fundação Calouste Gulbenkian. Em 1999 recebeu a bolsa de estudo António Arriaga Mardel Correia. Desde 1998 que participa em diversas exposições individuais e coletivas. Apresenta a sua obra em exposições individuais e coletivas, sobretudo em Lisboa e no Porto.

Filipa Pais Rodrigues | Espaço Capela

Novembro a início de 2025

Nascida em Coimbra, em 1969, Filipa Pais Rodrigues vive e trabalha em Lisboa. A sua obra está representada em coleções particulares em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Canadá e Macau. Licenciada em pintura na vertente Design de Comunicação na ARCA / EUAC – Escola Universitária de Ares de Coimbra e mestre pela Jan van Eyck Akademie, Maastricht, Países Baixos, a artista valoriza o detalhe e os materiais artesanais, em busca de escalas e materiais contraditórios como a dureza da madeira e a fragilidade do papel.

ARTEMAR 2025

Passeio Marítimo do Estoril

Junho a setembro

A exposição *Artemar* regressa em 2025 com a obra de artistas convidados, tanto geracionalmente como em termos de prática artística. O *Artemar* traz um conjunto de obras de arte ao público que desfruta da praia durante os meses de época balnear. Trata-se de uma exposição coletiva bienal que aposta na sensibilização ambiental, alertando para a preservação da qualidade do oceano e das praias. Curadoria de Luísa Soares de Oliveira.



CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO

O Inferno são os outros (título provisório), de Ana Torrie | sala 0

15 maio a 26 de outubro

Ana Torrie (1982) afirma-se enquanto artista gravadora empenhada na construção de um território figurativo único e pessoal organizado a partir da vivacidade e solidez do seu mundo imaginário. A utilização das técnicas da gravura permite-lhe multiplicar as histórias, muitas vezes escritas pela própria artista, a partir do desenvolvimento de séries temáticas. A mostra integra um ciclo de programação diversificado na sala 0 da Casa das Histórias Paula Rego, gerindo a presença da coleção do museu em articulação com exposições temporárias dedicadas à apresentação da produção contemporânea que participa no universo de Paula Rego, quer pela via da figuração, quer pelo seu conteúdo narrativo. Curadoria de Catarina Alfaro.

Paula Rego e o Cinema, de Paula Rego | Salas 1 a 7

A partir e 27 de novembro

Esta exposição pretende celebrar a relação intensa que Paula Rego teve com o mundo cinematográfico, apresentado alguns dos seus filmes preferidos, muitas vezes em diálogo com as suas obras. Na sala 0, expõem-se alguns fotogramas do mais recente trabalho do realizador João Botelho, da adaptação de “As meninas exemplares” da Condessa de Sègur, que é sobretudo inspirada nas pinturas e desenhos de Paula Rego. Curadoria de Catarina Alfaro.

GALERIA DE EXPOSIÇÕES DO PALÁCIO DA CIDADELA

***Assalto do Palácio de Verão – Neo-realismo – 25 de abril
9 de abril a setembro***

A exposição integra as comemorações dos 50 anos da Revolução do 25 de Abril e é organizada em colaboração com o Museu do Neorrealismo, de Vila Franca de Xira. Estarão patentes obras de grandes pintores do período neo-realista, relacionados com o antes e o depois do 25 de Abril.



Arte Africana

De setembro a 1 de fevereiro

Máscaras e esculturas de vários formatos, produzida por tribos e etnias de países como Serra Leoa, Mali, Burkina Faso, Nigéria, República Democrática do Congo, Tanzânia, Angola, Papua Nova Guiné, Ilhas Salomão ou Oceania.

CASA DUARTE PINTO COELHO

Coleção Duarte Pinto Coelho - Objetos religiosos

Junho 2025 a Fevereiro 2026

Duarte Pinto Coelho foi um prestigiado decorador do Património Nacional de Espanha e reconhecido colecionador de Loiça das Caldas, Barros Malaguenhos, Vidros da China ou Vulcões Napolitanos. São obras que a Fundação D. Luís I tem dado a conhecer na Casa Duarte Pinto Coelho, em Cascais, concelho onde nasceu o decorador em 1923. Em 2025, serão apresentados quadros das freiras e objetos religiosos.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO ESTORIL – GALERIA C2

Artes Plásticas Cascais

–Junho a 2026

Mostra de trabalhos de artistas de Cascais

Formas, de Pau Storch
Fevereiro a maio

Exposição de fotografias de atletas de alta competição que pretende empoderar a atleta e modificar a perspetiva sobre o impacto da aceitação social da atleta feminina. Através de uma narrativa visual e documental, o projeto procura incidir sobre os diversos aspetos da vida de um atleta e a maneira como é visto pelos outros, desde atitudes, aparências ou estado mental.

EDIFÍCIO RELÓGIO

Coletiva Artistas Cascais

Mostra de trabalhos de artistas de Cascais



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**

| DMAG | DFI | DPCO